TEMPO: bom nublado. TEMP.: em elevação. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 36,1. MÍNIMA: 22,0. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 4 de janeiro de 1967

Ano LXXV — N.º 3

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel.: 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel.: 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel.: 7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel.: 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel.: 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis Cr$ 200 — Domingo, Cr$ 300, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 400; Estados do Sul: Dias úteis: Cr$ 300 — Domingo, Cr$ 500; Nordeste (até PB): Dias úteis Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 — Domingos, Cr$ 800; Oeste (GO e MT): — Domingos, Cr$ 500. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000; Semestre, Cr$ 23 000; Trimestre, Cr$ 12 000 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000; Semestre, Cr$ 36 000. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: mensal US$ 10; trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

A CHUVA QUE DEIXA MARCAS

Adenilson Aguiar tem cinco anos e perdeu os pais pouco antes de começar o Ano Nôvo. Foi encontrado em cima de uma árvore — para onde o arrastaram as águas da chuva do dia 31 — depois de ali permanecer durante cêrca de 24 horas. Adenilson, de Sodrelândia, foi internado na Santa Casa de Misericórdia de Macaé. Teve rompidos os intestinos. Aproximadamente 200 famílias estão desabrigadas em tôda a região do Estado do Rio atingida pelas chuvas, que continua isolada do resto do território fluminense e começa a enfrentar problemas de escassez de víveres. Os dois helicópteros que vinham prestando socorros deixaram de operar ontem, enquanto o Departamento de Estrada de Rodagem anuncia que espera restabelecer nas próximas horas as comunicações terrestres. (Página 14)

Guerra do Vietname pode ser tema para Paulo VI e Podgorny

O Presidente do Soviete Supremo da URSS, Nikolai Podgorny, poderá ser recebido com honras de Chefe de Estado e conferenciar com o Papa Paulo VI sôbre a Guerra do Vietname, quando visitar o Vaticano dia 29 dêste mês, por ocasião de sua viagem à Itália, segundo admitiram ontem fontes ligadas à Santa Sé.

Será o primeiro encontro de um Papa com um Chefe de Estado soviético, depois de quase 50 anos de regime comunista na URSS e de um período de lento degêlo, iniciado com a audiência que João XXIII concedeu ao genro de Kruschev, Alexis Adjubei, ex-Diretor do *Izvestia*, e pela visita do Ministro do Exterior Andrei Gromyko a Paulo VI, no ano passado.

Antes do encontro com Nikolai Podgorny — com quem poderá discutir também as relações entre a Igreja e o Estado na URSS — o Papa receberá o Primeiro-Ministro Harold Wilson e o Secretário do Exterior britânico, George Brown, no dia 16, e talvez o Presidente Johnson, se êste realizar agora sua planejada viagem à Europa.

No Vietname, o Vietcong anunciou ontem uma trégua de sete dias a partir de 8 de fevereiro, início do Ano Nôvo Lunar, sem aguardar a resposta do Vietname do Sul e dos Estados Unidos à proposta que fêz sábado nesse sentido. (Página 2)

EUA frustram invasão de Haiti que seria uma base contra Cuba

Os Estados Unidos impediram na madrugada de ontem a partida de Cayo Hueso de uma fôrça de 150 exilados haitianos e cubanos, que, utilizando-se de três barcos e cinco aviões, pretendiam invadir o Haiti e, depois de depor o regime do ditador François Duvalier (Presidente Vitalício), organizar uma base de fustigamento a Cuba.

Ao serem presos pela Polícia com seus uniformes de combate e armados de metralhadoras, minas e bombas de fabricação caseira — o que lhes valerá um processo, perante a Justiça de Miami, por "porte ilegal de armas" —, os exilados acusaram o Govêrno norte-americano de ajudar os regimes de Duvalier e Fidel Castro.

Interrogados em Cayo Hueso, componentes da fôrça invasora asseguraram que um dos três barcos burlou a vigilância do Serviço de Guarda-Costas dos Estados Unidos e segue para o Haiti, cumprindo à risca o plano inicial, elaborado pelo padre Jean-Baptiste Georges, ex-Ministro da Educação do ditador Duvalier.

Os exilados pensavam em dominar a situação no Haiti com o auxílio da população. Tanto em Pôrto Príncipe como em Havana, as autoridades não fizeram qualquer comentário sôbre a movimentação dos exilados residentes nos Estados Unidos. (Página 9)

Prevista a criação do V Exército

A criação do V Exército, com a transferência de tropas para Brasília e cidades vizinhas — Anápolis, Formosa, Lusiânia e outras do Planalto Central — é admitida entre os militares como o resultado natural do aumento do contigente na região, a partir de quando o atual Govêrno instalou-se no Poder.

O Estado-Maior do Exército mantém sob rigoroso sigilo o estudo que faz sôbre a transferência para a Capital Federal de grandes contingentes, formados por unidades de elite de São Paulo, Minas Gerais e da Guanabara (Vila Militar), cujos comandantes seriam escolhidos no próximo Govêrno. (Página 11)

Comissão da Carta ouve pareceres

A Comissão Mista do Congresso ouviu ontem, durante tôda a manhã e parte da tarde, a leitura dos pareceres dos sub-relatores e do relator-geral às emendas propostas ao projeto de Constituição e já não há dúvidas quanto à aprovação da emenda do Senador Eurico Resende que substitui todo o Capítulo dos Direitos e Garantias Individuais por um texto calcado na Carta de 46.

Embora apoiadas pelos sub-relatores, foram rejeitadas pelo Senador Konder Reis as emendas que restabeleciam as eleições diretas para Presidente e Vice-Presidente da República e o Capítulo da Carta de 46 sôbre o estado de sítio. (Página 4)

Estado só recolhe ICM em 10 dias

O Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias a ser cobrado sôbre os produtos industrializados na Guanabara — exceto sôbre os de fumo e as bebidas — sòmente começará a ser recolhido dentro de 10 dias, embora deva ser contabilizado imediatamente, segundo decidiu ontem o Governador Negrão de Lima.

O adiamento, de cuja decisão participaram também o Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, e o Secretário Márcio Alves, será oficializado em ato que o Sr. Negrão de Lima assinará na tarde de hoje e que não abrangerá os produtos industrializados em outros Estados que transitem pela Guanabara. (Página 13)

Ruby nega ao morrer que tenha havido trama contra Kennedy

Jack Ruby morreu na manhã de ontem, vítima de um câncer pulmonar, no mesmo Hospital de Dalas, o Parkland Memorial, onde John F. Kennedy e Lee H. Oswald faleceram em novembro de 1963, revelando-se pouco depois que um de seus últimos atos foi gravar uma entrevista secreta de desmentido à existência de uma conspiração para assassinar o ex-Presidente dos Estados Unidos.

O assassino de Lee Oswald — o homem que teria morto Kennedy, pelo relatório Warren — morreu "inocente", segundo o advogado de defesa Sol Dann, para quem Ruby não está mais condenado por crime algum, desde que a Côrte de Apelação do Texas anulou a condenação por homicídio premeditado.

Acompanharam Ruby até o fim, ao pé da cabeceira, seus dois irmãos, Earl Ruby e Eileen Kaminsky, o advogado Phil Burleson e a irmã Grant, que deu a notícia aos prantos aos jornalistas, afirmando que o paciente entrou em coma pouco antes de morrer, às 10h30m.

Até agora não foram divulgados detalhes da morte, tendo o subdiretor do Parkland Memorial, Peter Geilich, prometido uma entrevista coletiva depois de revelar que o corpo será submetido a autópsia antes de ser levado a Chicago — onde Ruby nasceu em 1911 — para o entêrro. (Página 8)

Raptor pula a janela e leva a môça

A jovem Joselita Maria Morelate, de 16 anos, foi seqüestrada ontem de sua residência, na Rua Ana Néri, 2 010, ap. 103, por um homem forte, branco, que fugiu no Gordini de chapa GB 40-65-54. A môça estava de calça comprida em xadrez branco e grená e com uma blusa amarela sem mangas, e é aluna do Colégio João Alfredo, em Vila Isabel.

O raptor foi visto pelos vizinhos quando pulava a janela do apartamento, por volta das 13 horas, fugindo momentos depois. A mãe da menor, Sr.ª Maria Lúcia Ribeiro Morelate, compareceu com testemunhas à 23.ª Delegacia para dar queixa, iniciando-se logo as diligências para apurar o fato.

"Le Monde" condena Lei de Imprensa

A Lei de Imprensa proposta ao Congresso Nacional foi qualificada ontem pelo jornal francês *Le Monde* como "o contrôle discricionário do Govêrno sôbre a imprensa brasileira", ao mesmo tempo em que era condenada também pelos jornais da Bolívia, do Chile, do Uruguai e nos Estados Unidos.

O movimento pela sua rejeição se alastra por quase todo o País, com a mobilização geral dos profissionais e das emprêsas jornalísticas. Segundo o General Mourão Filho, Ministro do Superior Tribunal Militar, a sua aprovação "fará o povo brasileiro viver numa longa noite medieval". (Página 3)

Vietcong anuncia trégua de sete dias em fevereiro

Saigon, Tóquio (UPI-JB) — A Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul deu ordem, ontem, a tôdas as unidades do Vietcong para que observem nova trégua, agora de sete dias, no Ano Nôvo Lunar (Tet), a partir de 8 de fevereiro.

Essa trégua ampliada fôra proposta no sábado pelo Vietcong, e as autoridades sul-vietnamitas e norte-americanas ainda a estudavam quando a *Rádio Hanói* divulgou a ordem de cessar-fogo, por decisão unilateral da FNL.

TROPAS

A Rádio Hanói divulgou também um comunicado em que o Vietname do Norte nega ter soldados no Vietname do Sul e afirma ser indispensável a presença de representantes da FNL, órgão político do Vietcong, em qualquer conferência de paz.

— A Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul — disse a emissôra — é o único representante legítimo do povo sul-vietnamita. O Exército Nacional de Libertação controla 80% do território do país e tem o apoio de 75% de sua população.

— Isto é claro como a luz do dia, mas o govêrno britânico quer ignorá-lo deliberadamente — acrescentou a rádio, fazendo referência à última proposta britânica de paz, que previa uma reunião de delegados americanos, sul e norte-vietnamitas, mas não do Vietcong.

— Com quem os Estados Unidos interromperão as hostilidades se o papel decisivo da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul não fôr levado em conta?

O comentário lembra ainda que o Govêrno americano afirmou várias vêzes não ser insuperável o problema da representação da FNL.

— Mas — conclui — o Govêrno britânico, em sua exortação, não diz uma só palavra sôbre a Frente. Os senhores Wilson e Brown são mais realistas que a própria Rainha.

Os 33 idiomas da ONU

Ivan Zverina
Especial para o JB

Nações Unidas — *As Nações Unidas operam com cinco línguas oficiais — francês, inglês, espanhol, russo e chinês — porém alguns de seus documentos têm sido distribuídos em idiomas que não chegam nem a constar das enciclopédias.*

Um bom exemplo é o caso da histórica declaração de 1960 sôbre colonialismo que foi publicada em 33 línguas, entre elas árabe, bemba, chamorro, creola, fijia, kigongo, kimbundu, kirundi, lugand, malaio, maori, marshalês, mbundu, niuean, palauan, silozi, swahili, thonga, yapase e zulu.

AS LÍNGUAS

Tôdas essas línguas podem ser identificadas: bemba é falado por uma tribo banto no Norte da Rodésia, creola é uma mistura de francês com dialetos das Índias Ocidentais, palauan é falado no extremo sul das Filipinas, thonga é outra língua banto do sul de Moçambique, fijia e marshalês são faladas nas ilhas do Pacífico, swahili é utilizado pela maioria dos países do leste africano e zulu no sul do Continente.

U Thant declarou, na semana passada, à Assembléia-Geral, na sessão de encerramento, que os centros de informação das Nações Unidas em 102 países e nas colônias divulgaram o texto da declaração sob a forma de documento e cartazes para que pudesse ser lida por todos.

PANFLETOS

Ao mesmo tempo, as Nações Unidas têm distribuído panfletos a respeito da organização e seus objetivos em tôdas as espécies de línguas, inclusive amharic, que é falado na Etiópia, bengali, guajarati, hindi, kannada, konkani, marathi, pushtu, tagalog, tamil, televu e urdu.

Um panfleto especial das Nações Unidas sôbre descolonização publicado em 1965, foi divulgado em swahili, espanhol, servo-croata, árabe, francês e russo. Dentro da mesma série um outro panfleto foi publicado na Rodésia do Sul, onde há mais de um ano vem se desenrolando a crise desencadeada com a declaração unilateral de independência pela minoria branca racista.

"APARTHEID"

As Nações Unidas deram grande publicidade à questão do apartheid, organizando seminários, filmes, conferências e programas de televisão em várias línguas.

Uma gravação especial para rádio sôbre a declaração de descolonização foi preparada pela ONU para ser distribuída nos países que ainda são colônias nos seguintes idiomas: árabe, bemba, chinês, inglês, francês, hindi, kimbundu, maori, malaio, mbundu, niuean, nyanja, português, espanhol, swahili, thonga, tokelauan e zulu.

COLONIALISMO

Em sua mensagem à Assembléia-Geral, U Thant prometeu tomar as providências para a realização da visita de uma missão da ONU a Aden, no próximo ano, e para as reuniões do Comitê Especial da ONU sôbre Colonialismo, que fará outra viagem à África êste ano.

Haverá também um esfôrço especial no sentido de divulgar os trabalhos da organização e os encontros da Comissão Ad Hoc no Sudoeste africano que deverá se reunir êste ano para decidir de que maneira as Nações Unidas poderiam assumir a administração daquele território que se encontra sob o contrôle da África do Sul.

OPERAÇÃO AEROTRANSPORTADA

Soldados sul-vietnamitas desembarcam dos helicópteros que os levaram ao Delta do Mekong (UPI)

OFENSIVA NO MEKONG

Rangers sul-vietnamitas cruzam um rio a caminho das posições que ocuparão na nova campanha do Mekong (UPI)

EUA querem liquidar aviões de Hanói

Saigon (UPI-JB) — O comandante das unidades da Fôrça Aérea dos Estados Unidos no Vietname revelou ontem que os combates da véspera sôbre o eixo Hanói—Haiphong, dos quais resultou a derrubada de sete Migs norte-vietnamitas, não foram encontros acidentais, mas os primeiros embates de uma campanha de destruição do poderio aéreo do Vietname do Norte.

Acrescentou o General William Momyer que todos os aviões norte-vietnamitas derrubados eram Migs-21, todos armados de foguetes e dos recursos mais modernos da aviação soviética, mas que apesar disso foram adversários fáceis para os Phantons F-4-C dos Estados Unidos.

Os porta-vozes americanos não deram informações sôbre os possíveis ataques de ontem ao Vietname do Norte — que possivelmente estariam enquadrados no nôvo objetivo de destruir sistemàticamente aviões inimigos, para evitar que a duplicação de seu poderio aéreo — resultado do recebimento de cem novos aparelhos soviéticos — ponha em risco o êxito da escalada americana.

Mas no sul, os B-52 atacaram trechos da Zona Desmilitarizada do Paralelo 17, para evitar a concentração de fôrças norte-vietnamitas para uma grande ofensiva contra posições americanas.

Nas mesetas centrais, perto da cidade costeira de Qui Nhon, tropas da cavalaria aerotransportada americana mataram ontem 15 vietcongs em violenta batalha de 20 minutos.

SEQÜESTRO

Um porta-voz sul-vietnamita informou que os vietcongs seqüestraram 15 camponeses de uma aldeia a 45 quilômetros a nordeste de Saigon, levando-os, através da fronteira, para o Camboja.

O mesmo porta-voz informou que mais de 20 mil vietcongs renderam-se no ano passado, aceitando a anistia oferecida pelo Govêrno aos guerrilheiros que depusessem as armas.

Camboja denuncia ataque na fronteira

Pnom Penh (UPI-JB) — O Camboja denunciou ontem as tropas americanas e sul-vietnamitas, responsabilizando-as pela morte de quatro aldeões e ferimentos em outros dois, numa incursão sôbre o povoado fronteiriço de Bathu, a 30 de dezembro.

Além disso — diz a declaração do Govêrno cambojano — os atacantes seqüestraram 12 habitantes da aldeia. Os atacantes teriam chegado de helicópteros, em operação apoiada pela aviação, e êsse seria o segundo ataque, em 14 meses, contra a mesma aldeia.

O documento acrescenta que o Govêrno do Camboja considera o nôvo ataque um episódio da "política de pressão e intimidação contra o país, com o propósito de obrigá-lo a abandonar sua política de neutralidade."

Previne a nota que a repetição de tais ataques terá "as mais graves conseqüências, já que está claro que a matança de civis inocentes do Camboja não pode continuar por mais tempo".

TENSÃO

Tem sido de tensão, nos últimos dois meses, a situação na fronteira entre o Camboja e o Vietname do Sul. As autoridades militares americanas e sul-vietnamitas afirmam que freqüentemente os guerrilheiros do Vietcong se refugiam em território cambojano. As autoridades cambojanas, por sua vez, queixam-se repetidamente de violações de sua fronteira.

Segundo a revista **U. S. News & World Report**, o Camboja é um país que está à beira da guerra, em virtude do agravamento da crise fronteiriça.

Pequim denuncia e prende o chefe do "complot" contra Mao

Hong-Kong, Moscou (UPI-JB) — Em artigo cuja leitura pela Rádio Pequim demorou duas horas e vinte minutos, o **Diário do Povo**, o **Bandeira Vermelha** e o **Kwangming**, de Pequim, denunciaram ontem o ex-Subchefe da Seção de Propaganda do PC chinês, Chou Yang, como líder de uma conspiração antipartido para a derrubada de Mao Tsé-tung.

O artigo informa também que Chou foi detido pelas autoridades — primeiro caso, desde o início da revolução cultural, em que o Govêrno admitiu pùblicamente a prisão de algum expurgado, apesar de notícias confusas sôbre várias detenções e prisões domiciliares por militantes da Guarda Vermelha.

O longo artigo — intitulado "Desmascarando o Reacionário de Duas Caras Chou Yang", de autoria de Yao Wenyuan, membro do Comitê Central da revolução cultural — revela que as divisões no Partido Comunista tiveram início em 1958, quando Mao decidiu empreender o "grande salto para a frente". Já nessa ocasião, Chou teria desrespeitado as ordens de Mao, negando-se a executar a política do Partido.

Chou sempre foi "antipartidário, anti-socialista e antimaoísta — prossegue o artigo — e projetava uma revolução tipo húngara, para derrubar o regime proletário e reviver o capitalismo na China".

Em Hong-Kong, essa passagem foi interpretada como confissão oficial de que alguns dos mais importantes dirigentes chinêses tentaram arrebatar o poder a Mao e assumir o contrôle do Govêrno e do Partido, no longo período de sua ausência de Pequim no início de 1966.

SINDICATOS

Em Moscou, a Agência Tass informou que a revolução cultural substituiu a Federação Pan-Chinesa de Sindicatos por uma Associação Panchinesa de Rebeldes Vermelhos. Também teria sido fechado o jornal **Kwange Jen Jih Pao**, órgão da Federação, acusada, em boletins distribuídos nas ruas de Pequim, de se ter "rebelado contra as idéias de Mao Tsé-tung" e de "seguir a linha revisionista de Liu Chao-chi, Deng Hsiao-ping e Peng Chen".

Diplomata holandês chega da China

Haia (UPI-JB) — O diplomata holandês Gerrit J. Jongejans, que passou quase seis meses sob virtual prisão domiciliar em Pequim, durante um conflito diplomático entre a Holanda e a China, chegou ontem a Haia em bom estado de saúde mas ansioso por um período de férias.

Jongejans disse ao desembarcar que nunca chegou a sentir-se em perigo físico no período de residência forçada em Pequim. "Mas — observou — nunca me senti muito à vontade, pois o caso poderia prolongar-se indefinidamente."

O CONFLITO

O diplomata, de 52 anos, era Encarregado de Negócios da Holanda em Pequim, em julho do ano passado, quando surgiram suspeitas em Haia sôbre o misterioso seqüestro e morte de um técnico chinês visitante.

O técnico, Hsu Tsu-tsai, aparentemente ficou ferido durante uma tentativa de pedir asilo à Holanda. Seqüestrado de um hospital holandês, morreu na legação chinesa.

No curso do conflito diplomático, a Holanda expulsou o Encarregado de Negócios chinês. Os chineses retaliaram declarando Jongejans *persona non grata*, mas impediram sua saída de Pequim, anunciando que só o liberarariam depois do regresso à China dos oito técnicos chineses, então retidos pelas autoridades holandesas, interessadas em seu depoimento sôbre a morte do colega.

Durante seis meses, os chineses, refugiados na embaixada de seu país, recusaram-se a prestar depoimento. E Jongejans só pôde deixar Pequim quando os oito, depois de falarem a um juiz holandês, chegaram a Moscou na viagem de volta à China.

SILÊNCIO

Ao reencontrar a mulher e o filho no aeroporto de Amsterdã, Jongejans informou que a imprensa chinesa pràticamente fêz silêncio sôbre sua permanência forçada em Pequim, "porque não era uma situação honrosa para os próprios chineses".

Revelou ter recebido visitas de amigos e disse não acreditar que fôsse contra êle uma demonstração da Guarda Vermelha no momento de sua partida.

— Foi apenas uma de muitas demonstrações que ocorrem diàriamente na China. Os guardas preferem reunir-se em aeroportos e estações ferroviárias, onde há sempre pessoas reunidas para aguardar as chegadas e partidas.

— As autoridades chinesas — acrescentou — queriam manter minha partida tão sigilosa quanto possível. É possível que os guardas estivessem ensaiando a recepção aos técnicos, já então a caminho de Pequim.

SEM COMENTÁRIOS

Jongejans recusou-se a comentar a chamada revolução cultural que se processa atualmente na China, porque estêve a maior parte do tempo no interior da legação holandesa — "e só tinha informações de segunda mão".

Portugal quer coexistência em Macau

Lisboa (UPI — JB) — Portugal e os dois Governos chineses parecem ter adotado uma política de "esperar para ver", depois dos recentes incidentes de Macau, nos quais oito pessoas morreram e várias outras ficaram feridas.

Portugal manifestou seu desejo de manter relações amistosas tanto com Pequim como Formosa e, ao mesmo tempo, refrear as atividades anticomunistas em Macau. Lisboa mantém relações diplomáticas com Taipé, mas não reconhece Pequim.

O Ministro do Exterior português, Franco Nogueira, declarou recentemente não acreditar que o reconhecimento da República Popular da China trouxesse quaisquer influências à situação em Macau. Também disse que a paz e a segurança de Macau dependiam dos tratados internacionais e uma "compreensão, por parte de todos, dos interêsses e vantagens gerais".

A China Nacionalista apresentou dois protestos, em conseqüência das notícias de que sete chineses detidos em Macau haviam sido entregues aos comunistas. O texto das notas não foi ainda divulgado e se encontra em estudo.

Segundo fontes chegadas à missão nacionalista em Lisboa, o Govêrno de Taipé julga desumana a decisão adotada acêrca dos sete prisioneiros, que foram detidos em junho de 1963. Integravam um grupo nacionalista paramilitar, que realizava manobras de treinamento num barco que navegava as águas de Macau por causa de defeitos no motor.

Nessa altura dos acontecimentos, Lisboa nem confirmou nem desmentiu as notícias de que os sete nacionalistas foram entregues às autoridades comunistas.

Desde 2 de dezembro, quando ocorreram manifestações em Macau, o Govêrno português adotou uma atitude de prudência, em conformidade com a política de neutralidade que sempre observou nessa região do mundo. Círculos bem informados acentuam que a República Popular da China pouco teve a ver com as demonstrações, organizadas por elementos esquerdistas, argutos o bastante para deixar o Govêrno de Pequim diante do fato consumado.

Os mesmos círculos observam que a própria República Popular da China se encontrava em posição bastante difícil, com sua Guarda Vermelha pronta, a qualquer momento, a acusar o Govêrno de reacionário.

Dizem os observadores em Lisboa que o Govêrno português estava a par da situação. O Ministro do Exterior ressaltou o fato de o Governador de Macau, Brigadeiro Nobre de Carvalho, ter agido com "serenidade, prudência e fôrça".

Ao mesmo tempo, Franco Nogueira julga injustificadas as notas de protesto encaminhadas pela China Nacionalista. Unidos por laços sentimentais à província que lhes foi dada em 1557, pelo Imperador chinês Ming, os portuguêses não acreditam que soou a hora de Macau. Estão conscientes, vive pela vontade de Pequim. Também estão convencidos de que, a menos que seja obrigado a agir por pressão interna, a República Popular da China está mais interessada no Norte, nos territórios soviéticos, que em Macau e Hong Kong, fontes de valioso intercâmbio.

De seu lado, o Govêrno de Portugal age segundo uma política de boa vizinhança com seus vizinhos rivais, com o devido respeito aos interêsses mútuos.

Na mensagem de Natal, o Governador de Macau referiu-se ao "triste capítulo" da história da Província e lamentou os incidentes, relembrando que, anteriormente, Macau vivia numa atmosfera de paz e segurança.

Johnson conferencia com Rusk

Washington (UPI — JB) — O Presidente Johnson conferenciou ontem — depois de 18 dias de férias no Rancho LBJ, no Texas — com o Secretário de Estado Dean Rusk e com o Secretário da Defesa Robert McNamara, sôbre a legislação que deverá propor em breve no nôvo Congresso.

Nas próximas três semanas, Johnson terá de decidir se pede ou não nôvo aumento de impostos para reduzir a inflação e custear o aumento das despesas com a Guerra do Vietname, com os planos da Grande Sociedade e com a possível construção de foguetes antifoguetes.

O Secretário de Imprensa Bill Moyers negou, depois do encontro, que Johnson tivesse chegado de imediato a qualquer decisão. Nos próximos dias, o Presidente terá outras reuniões, com alguns de seus principais assessôres, para tratar dêsses problemas.

Johnson estaria decidido, apesar das despesas com o Vietname, a não cortar seus planos da Grande Sociedade, aprovados pelo Congresso anterior e agora ameaçados de revisão pelo nôvo Congresso, de tendências muito mais conservadoras.

Com sua popularidade em níveis muito baixos, o Presidente tem feito esforços para permanecer por algum tempo na obscuridade — aproveitando êsse período para estudar detidamente as decisões que terá de tomar.

Há rumôres na Casa Branca de que Johnson cancelará os planos de sua viagem à Europa, programada para êste ano. Moyers recusou-se a fazer comentários sôbre a hipótese, mas ressalvou que Johnson, embora tenha a "intenção" de visitar a Europa, ainda não marcou nem data nem itinerário.

Ministros de Ho chegam a Paris

Paris (UPI-JB) — Dois Ministros do Govêrno do Vietname do Norte chegaram ontem a Paris para participar do 18.º Congresso do Partido Comunista Francês e — apesar da natureza da viagem — não está afastada a hipótese de serem recebidos por autoridades francesas e pelo próprio Presidente De Gaulle.

Antes dos delegados norte-vietnamitas — Nguyen Van Tran, Ministro da Indústria Pesada, e Ha Gui Giap, Ministro da Educação e um dos secretários do partido Lao Dong — chegou a Paris uma delegação da Frente Nacional de Libertação (Vietcong), que pedirá ajuda ao Partido Comunista Francês.

CONSTRANGIMENTO

Os delegados norte-vietnamitas desembarcaram elogiando a campanha de propaganda do Partido Comunista Francês contra a participação dos Estados Unidos na guerra.

Mas os observadores já prevêem que ambos ficarão em situação embaraçosa quando o Congresso, em sua declaração final — cujos têrmos gerais já são previstos —, condenar tanto a China Comunista como o Presidente De Gaulle.

Êsse constrangimento será ainda maior se os dois Ministros forem recebidos por De Gaulle, que já em setembro do ano passado, em sua visita a Camboja, conferenciou com representantes do Vietname do Norte e da própria Frente Nacional de Libertação. O encontro dos delegados com De Gaulle poderia ser articulado pelo chefe da missão diplomática do Vietname do Norte em Paris, Mai Van Bo, que se avista freqüentemente com autoridades francesas.

ANTICHINES

O Congresso do PC francês, que se instalará amanhã na Municipalidade de Levallois-Perret, nos subúrbios de Paris, terá a participação de 800 delegados e discutirá sobretudo dois temas: China e De Gaulle.

É pràticamente certo que o Congresso expulsará das fileiras do Partido os elementos pró-chineses que ainda não se afastaram e denunciará Pequim por sabotar os esforços de unidade na ajuda do mundo comunista ao Vietname do Norte.

Quanto a De Gaulle — cujos pronunciamentos de condenação dos Estados Unidos têm sido elogiados pùblicamente por Ho Chi Minh — é também certo que será denunciado como quase-ditador, pois o PC francês considera simples manobra sua aproximação com o mundo comunista.

Além disso, a imprensa comunista francesa continua a condenar a nova experiência nuclear chinesa, que poderia ser formalmente denunciada pelo Congresso.

Papa discutirá guerra com Podgorny

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI receberá o Presidente Nicolai Podgorny no próximo dia 29, para discutir, segundo os observadores, a guerra do Vietname e as relações entre a Igreja e o Estado na União Soviética.

A visita está sendo interpretada como um grande passo para melhorar as relações entre a Santa Sé e os países do Leste Europeu, sendo essa a segunda vez em menos de um ano que uma autoridade soviética é recebida pelo Papa (o Ministro do Exterior Andrei recebera o Primeiro-Ministro Gromiko foi ao Vaticano em abril).

ANO DE VISITAS

Podgorny será recebido pelo Papa depois de ter realizado uma visita oficial pela Itália, a ser iniciada no próximo dia 24. Por enquanto não se sabe se Paulo VI concederá uma audiência particular ou se recepcionará o Presidente com as solenidades oficiais de um chefe de Estado.

Antes de Podgorny, o Papa Harold Wilson e o Secretário do Exterior George Brown no dia 16, e provàvelmente o Presidente Lyndon Johnson, caso se concretize sua visita à Europa em abril.

Paulo VI, como João XXIII, acredita que só através das vias oficiais a Igreja poderá penetrar no mundo comunista.

"Le Monde": Govêrno do Brasil quer controlar as notícias

Paris (UPI-JB) — O Jornal *Le Monde* afirmou ontem — em editorial de primeira página — que "uma grave ameaça paira sôbre a imprensa brasileira, porque o projeto enviado pela Marechal Castelo Branco ao Congresso contém tôdas as disposições necessárias ao contrôle governamental discricionário sôbre tôdas as notícias divulgadas no País".

"Salvo raras exceções, os grandes jornais do País desencadearam a ofensiva contra o projeto, por prevalecer a impressão de que está sendo defendida a última das grandes liberdades democráticas existentes no Brasil", acrescenta *Le Monde*.

ALEGAÇÃO

"O Govêrno decidiu, sob o pretexto de reprimir excessos e abusos da liberdade de imprensa, modificar fundamentalmente tais noções e, pelo menos, reduzir o papel do jornalista ao de um simples coletor de declarações oficiais. Esta é a opinião inclusive do Sr. Júlio de Mesquita Filho, Diretor de *O Estado de S. Paulo* e Presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, que não obstante seu papel nada desdenhável na derrubada de João Goulart, acaba de denunciar um plano que visaria a estabelecer uma ditadura militar no Brasil, tendo concitado a todos que cerrem fileiras contra a ameaça fascista".

Le Monde acrescenta: "O Diretor de *O Estado de S. Paulo* denuncia também a influência de um grupo formado na Escola Superior de Guerra, cujo teórico seria o responsável pelo Serviço Nacional de Informações (SNI): General Golberi do Couto e Silva, um dos colaboradores mais íntimos do Marechal Castelo Branco. O General Golberi expõe suas idéias numa obra significativamente intitulada *Estratégia Global do Estado Brasileiro*".

"A nova Constituição e a Lei de Imprensa, que o Chefe do Estado espera impor ao Congresso gradualmente depurado, constituiriam — com a Lei de Segurança Nacional — os três pilares principais do estado forte elaborado nas reuniões da Escola Superior de Guerra".

"A única incógnita da situação repousa no Presidente eleito, Marechal Costa e Silva: para uns, seu obstinado silêncio constitui aprovação tácita à orientação do Marechal Castelo Branco."

"Para outros, porém, o nôvo Presidente, que jamais tomou parte do grupo da Escola Superior de Guerra, silencia como meio de desaprovar discretamente. Na melhor das hipóteses, cabe duvidar, contudo, que o General Costa e Silva tenha o valor de dar marcha-a-ré", conclui o **Le Monde**.

REPÚDIO

Santiago do Chile (UPI — JB) — O Conselho Nacional do Colégio de Jornalistas do Chile aprovou ontem um voto de repúdio ao projeto da Lei de Imprensa enviado ao Congresso pelo Marechal Castelo Branco. O voto reprova, em nome dos jornalistas chilenos, "tôda lei que restrinja a liberdade de expressão, de acôrdo com os princípios que regem sua ação" e manifesta solidariedade aos jornalistas brasileiros.

Pelo segundo dia consecutivo, **El Mercurio** preocupou-se ontem com a nova Lei de Imprensa brasileira e, depois de considerá-la inaceitável, diz que a opinião livre do Continente americano exige a retirada do projeto. O artigo expressa que a nova legislação do Marechal Castelo Branco "foi recebida com repúdio unânime dos jornalistas do mundo inteiro".

"A censura prévia é sempre maléfica mas, pelo menos, apresenta uma situação clara e definida: o censor decide o que se deve ou não publicar e assume a responsabilidade. A imprensa fica abertamente controlada. A censura **a posteriori** funda-se no mêdo, corrompe o espírito dos jornalistas e cria uma área de indecisão".

"A Revolução brasileira tomou como justificativa primordial a defesa do País contra uma forma de infiltração totalitária, mas a projetada Lei de Imprensa revela inclinação para estabelecer outra classe de ditadura", conclui **El Mercurio**.

CRÍTICA DA UPI

Nova Iorque (UPI-JB) — Em artigo abordando aspectos do problema da liberdade de imprensa, o comentarista de política internacional Phil Newsom, da UPI, afirma que, "refletindo a tendência generalizada para o cerceamento da liberdade de imprensa, entrará em vigor no Brasil uma das leis mais rigorosas para regular a matéria".

O comentarista faz referências a um levantamento feito pela Universidade de Missouri — onde não estão incluídos os países latino-americanos — e segundo o qual há maior liberdade de imprensa, pela ordem, na Holanda, Suíça, Finlândia, Noruega, Suécia e Estados Unidos.

DENUNCIA DE "EL TIEMPO"

Bogotá (UPI-JB) — O editorial de ontem do jornal *El Tiempo* afirma que "o Govêrno brasileiro — através da nova Lei de Imprensa — pretende por todos os meios pôr-lhe mordaça, transformando-a em dócil instrumento para uso único e exclusivo do serviço oficial".

"No caso dêste projeto passar no Congresso, a imprensa brasileira perderá automàticamente tôda a sua liberdade de expressão e jornalistas ficarão limitados a dizer apenas o que fôr conveniente ao regime, embora seja precisamente a vigilância e o contrôle de uma imprensa livre o que permite o exercício da democracia em qualquer país".

"EL PAIS" SOLIDARIO

Montevidéu (UPI-JB) — Ao comentar ontem, pela primeira vez, o projeto de Lei de Imprensa que agora se discute no Brasil, o jornal *El País* se diz solidário com as críticas que a êle vêm sendo feitas, embora admita que não tem ainda "conhecimento direto de sua disposições".

O artigo diz textualmente que "as associações jornalísticas formulam violentas críticas ao projeto, no qual vêem uma mordaça à imprensa. Isto, assim como outros aspectos que transcenderam, obriga-nos a compartilhar do critério exposto nas críticas, até mesmo pela Sociedade Interamericana de Imprensa".

Paulistas condenarão em público

São Paulo (Sucursal) — Os Jornalistas de São Paulo marcaram para as 21 horas da próxima segunda-feira, no Teatro Paramount, o ato público de repúdio ao projeto da nova Lei de Imprensa e denominaram a manifestação por Encontro com a Liberdade.

Ontem à noite, a Comissão de Liberdade de Imprensa reuniu-se com o Sr. Edmundo Monteiro, Presidente do Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas, e com o Sr. Júlio de Mesquita Filho, Presidente da Associação Interamericana de Imprensa, para acertar o **lockout** dos jornais e emissoras de rádio e televisão no País.

NOTÍCIAS ANTIGAS

Uma das formas de **lockout** propostas pela Comissão de Liberdade de Imprensa aos proprietários de jornais, rádio e televisão é não divulgar qualquer notícia sôbre o atual Govêrno, a partir de quando entrarem em vigor a nova Constituição, a nova Lei de Imprensa e a nova Lei de Segurança Nacional.

Outra proposta da Comissão de Liberdade de Imprensa foi a de noticiar os atos do Poder Executivo e Legislativo só depois de divulgados pelo *Diário Oficial* da União — que chega a São Paulo com 15 dias de atraso — ou então pelo jornal *O Globo* ou ainda pela *Voz do Brasil*.

A Comissão usa como argumento, para defesa dessa medida, o silêncio da imprensa na Bahia em relação ao noticiário esportivo, fato que prejudicou totalmente o futebol daquele Estado, em 1964.

FÔRÇA TOTAL

A Comissão decidiu, em sua reunião de ontem, convocar para sexta-feira, às 22h, na sede do Sindicato dos Jornalistas, uma reunião ampla da classe, para a formação das subcomissões encarregadas da divulgação e realização do ato público de repúdio e outras manifestações que estão sendo programadas. Para receber adesões de jornais, rádios, entidades e personalidades do País, a Comissão manterá a partir de hoje um plantão durante todo o dia, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Ontem pela manhã, um grupo de artistas e estudantes, representando entidades de classe, estiveram no Sindicato dos Jornalistas para dar apoio à campanha contra a nova Lei de Imprensa.

Em nota oficial, divulgada na tarde de ontem, a Comissão convocou para o Encontro com a Liberdade todos os responsáveis por órgãos de divulgação da imprensa sindical e estudantil, da Capital e do interior. A Comissão sugere, também, a formação de delegações compostas de proprietários e jornalistas de órgãos da imprensa e radiodifusão de todos os municípios paulistas.

JUCA DÁ APOIO

O cantor Juca Chaves, cujo vídeo-tape da entrevista que concedera no programa de Hebe Camargo, foi proibido pela Censura, apoiou ontem a campanha contra a nova Lei de Imprensa, "a única lei brasileira que poderá prejudicar-me de fato".

Juca Chaves soube que o vídeo-tape da entrevista foi exibido em circuito fechado para os censores federais, em Brasília, e quer saber "quem pagará — o Govêrno ou a emissora de televisão — o **show** gratuito que a censura federal assistiu".

Na entrevista feita por Hebe Camargo, Juca Chaves contou piadas conhecidas do público e já divulgadas no seu programa que a TV paulista levava no ar, semana passada. Antes de aceitar o convite de Hebe, Juca Chaves informou aos censores que não diria nada de mais, porém, a parte em que êle aparece não chegou a ser apresentada em **vídeo-tape**, quando o programa foi para o ar. Por isso, Juca Chaves solicita às autoridades **federais** "que digam o que é permitido e o que não é permitido falar".

— Sou um grande patriota, não ataco regime nem pessoas cívicas, porque sou um satírico, e isso antes de mais nada é o meu ganha-pão. Se eu sair da linha, morro de fome. Pago impôsto antecipadamente. Não falo de política, nem sou imoral. Quero saber por que cortaram a minha entrevista, nada mais.

BRASÍLIA CONDENA

Brasília (Sucursal) — Em nome da Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal o Sr. Arnaldo Ramos reafirmou ontem que o projeto de Lei de Imprensa "é discriminatório para os profissionais da imprensa, cidadãos como outros quaisquer, não se justificando que o Govêrno, que vem extinguindo todos os privilégios que beneficiavam a classe, queira agora conceder êsse **privilégio** que só tem sentido punitivo".

Em sua última reunião, a diretoria da entidade decidiu convocar assembléia extraordinária para se manifestar sôbre a nova lei, embora já exista uma posição definida contra ela.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal entende que não existe crime de opinião em relação à imprensa e que — quanto aos crimes contra a honra, já disciplinados na lei em vigor — não há necessidade de legislação especial, dando tratamento discriminatório aos jornalistas, porque o Código Penal define os crimes contra a honra, incluindo a calúnia, difamação e injúria, objeto de um tratamento enfático na lei que o Govêrno pretende impor. O Sindicato lembra a existência ainda, da Lei de Segurança, do Código Civil e da Constituição, todos tratando do que se quer discriminar numa lei especial de imprensa.

A VOZ DO PARANA

Curitiba (Correspondente) — A Associação dos Proprietários de Jornais e Revistas do Estado do Paraná dirigiu ontem telegrama ao Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, hipotecando solidariedade ao Manifesto à Nação, dos jornais paulistas, e unindo a sua voz ao movimento nacional de protesto contra a nova Lei de Imprensa, "violentadora da tradição de liberdade de opinião de nossa Pátria".

O telegrama, assinado pelos Srs. Aderbal Stresser, Francisco da Cunha Pereira Filho e João Féder, diretores da Associação — acrescenta que "os jornais e demais órgãos de divulgação do Paraná, que empregaram essa liberdade para cooperar na vitória do movimento de 31 de março de 1964, para a instauração do regime da real democracia no Brasil, não admitem que a pretexto de interêsses do regime se pretenda extinguir a maior conquista democrática do povo brasileiro: uma imprensa livre".

BAHIA TAMBÉM CONTRA

Salvador (Correspondente) — A Associação Baiana de Imprensa aprovou por unanimidade uma resolução contra a nova Lei de Imprensa e decidiu dirigir-se ao Presidente Castelo Branco e ao Congresso para que sejam suprimidos os artigos que pràticamente impossibilitam o exercício da profissão de jornalista.

A entidade pedirá ao Professor Orlando Gomes, autor do anteprojeto do Código Civil, sugestões a ser encaminhadas aos senadores e deputados pelos órgãos de imprensa da Bahia, visando a modificá-la.

Uma comissão foi formada pelos Srs. Ranulfo Oliveira, Diretor de **A Tarde**, Odorico Tavares, Diretor dos Associados, João Galvão, Diretor do **Jornal da Bahia**, e José Augusto Berbert Castro, Secretário da Associação Baiana de Imprensa, a fim de dar maior divulgação aos protestos contra a nova lei e às medidas de defesa da liberdade de imprensa.

A Associação baiana hipotecou tôda a solidariedade às Associações Brasileira e Paulista de Imprensa na reunião da qual participaram, além de diretores de jornais, redatores-chefes, outros profissionais de jornal e diretores de emissoras de rádio e televisão.

GAUCHOS REAFIRMAM

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Associação Rio-grandense de Imprensa reiterou sua posição contra qualquer modificação na lei vigente, entendendo que "o Govêrno dispõe de todos os instrumentos necessários para preservar as instituições, a ordem pública e a paz social".

A Associação, em conseqüência, solidarizou-se com as entidades de classe e jornais, bem como resolveu pedir ao Govêrno a retirada do projeto e, caso isso não ocorra, influir junto ao Congresso para que a nova lei seja rejeitada.

A entidade pretende apontar, na manifestação de repúdio que será realizada em Brasília no dia 11, vários aspectos "iníquos e até humilhantes **para** os jornalistas e suas entidades ou organizações".

A Associação Rio-grandense de Imprensa admite a revisão de alguns dispositivos da atual lei, inclusive a atualização das penalidades e os **prazos** de prescrição, "mas em momento de normalidade constitucional, jurídica e administrativa, em que os Podêres da República possam apreciar e amadurecer devidamente as soluções indispensáveis, ouvindo as entidades e organizações interessadas na preservação da liberdade de pensamento e informação".

BROSSARD VE PERIGO

O Deputado Paulo Brossard, do MDB, ocupou ontem a tribuna da Assembléia Legislativa para continuar a série de discursos que vem fazendo há mais de uma semana contra a Lei de Imprensa. Apontou os perigos que o projeto governamental representa para a liberdade de pensamento no Brasil e salientou que o que se pretende impor aos jornalistas brasileiros não é uma medida restritiva isolada, mas faz parte do conjunto de iniciativas de caráter liberticida.

Acrescentou que se a nova Lei de Imprensa estivesse em vigor o próprio Parlamento estaria ameaçado no seu funcionamento pela falta de uma das condições essenciais.

A Assembléia dirigiu telegrama ao Presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, jornalista Júlio Mesquita, hipotecando solidariedade à campanha contra o projeto de Lei de Imprensa.

PROTESTO

Niterói (Sucursal) — Com a afirmação de que "a alegria da diplomação não é completa, por não existir tranqüilidade quando o Govêrno ameaça garrotear a imprensa", o Deputado João Rodrigues de Oliveira protestou ontem, durante a solenidade de diplomação dos eleitos no Estado do Rio, contra a nova Lei de Imprensa.

O Deputado da Oposição frisou que "liquidada a imprensa de nada valerá mandato, Assembléias Legislativas e Tribunais Eleitorais", acrescentando que "estamos sendo levados a uma ditadura pior que a do Estado Nôvo."

"FLUMINENSE" REAGE

O Fluminense — "O mais antigo jornal em circulação e o de maior tiragem no Estado do Rio — condenou em seu editorial de ontem a nova Lei de Imprensa, dizendo-se contra a ociosidade, mas sem aceitarmos a mordaça".

"A reação que se observa no País contra a nova Lei de Imprensa é a prova de que a consciência nacional é plenamente favorável à manutenção do direito de ser informada com liberdade", acrescentou **O Fluminense**, cujo Diretor-Presidente, Sr. Alberto Tôrres, além de Deputado estadual eleito pela ARENA é Presidente da Academia Fluminense de Letras.

Juraci trata de relações com a França

O Ministro Juraci Magalhães instalará no dia 16, em Paris, os trabalhos da Comissão Mista Brasil-França, recentemente criada com o objetivo de dinamizar os vários aspectos das relações entre os dois países, especialmente nos setôres econômicos e culturais.

O Chanceler brasileiro permanecerá na Capital francesa durante 36 horas, como parte da sua viagem de três semanas à Dinamarca, Noruega, Japão e Formosa, a convite dos respectivos governos, estando seu regresso ao Brasil previsto para o dia 2 de fevereiro.

PROJETO DA AGENDA

O Itamarati está emprestando grande importância a essa reunião, pois a agenda a ser discutida contém itens de grande importância para o desenvolvimento das relações franco-brasileiras.

O projeto da agenda é o seguinte: a) exame das normas que regem o comércio entre os dois países e os meios de incrementar as trocas entre os dois países; b) exame das condições internas do mercado francês para os produtos tropicais originários do Brasil e expansão do consumo do café; c) acesso ao mercado francês dos produtos agrícolas brasileiros de zona temperada. Condições sanitárias relativas à importação de carne do Brasil. **Venda** eventual de reprodutores e de trigo francês no **Brasil**; d) eventual concessão de uma linha de crédito mediante a apresentação de projetos específicos; e) aquisição de material aeronáutico e estudo da implantação eventual de uma indústria aeronáutica no Brasil; f) problemas relativos à pesca e à indústria pesqueira; g) desenvolvimento da cooperação no domínio da energia nuclear pacífica; h) continuação das negociações do Acôrdo de Base de Assistência Técnica; i) expansão do programa de bôlsas-de-estudos; j) questões culturais (o ensino do Português na França).

Castelo pode presidir a ARENA

Belo Horizonte (Sucursal) O Presidente do Gabinete Executivo da ARENA em Minas Gerais, Deputado Guilherme Machado, viajou ontem para Brasília, credenciado pela bancada mineira para articular a candidatura do Presidente Castelo Branco à Presidência nacional do Partido e encontrar uma fórmula para que êle assuma suas novas funções logo depois de transferir o Govêrno ao Marechal Costa e Silva.

A iniciativa foi proposta durante uma reunião extra-oficial realizada anteontem em Belo Horizonte com a participação de deputados estaduais e federais, porque "a ARENA de todo o Brasil deve ao Presidente Castelo Branco sua vitória nas últimas eleições e sua eleição para a direção nacional do Partido será apenas a oportunidade de reconhecimento à sua habilidade política e à sua firme liderança".

Pais assume provisão do Exército

O General Alberto Ribeiro Pais assumiu ontem, em solenidade que foi presidida pelo Ministro da Guerra, General Ademar de Queirós, a Chefia do Departamento de Provisão Geral, cargo que vinha sendo ocupado interinamente pelo General Siseno Sarmento desde a saída do Marechal Levi Cardoso.

Luta une Federações de classe

Uma reunião das Federações dos jornalistas e radialistas, à qual deverão comparecer também representantes dos gráficos, será realizada ainda esta semana, para que os líderes da classe acertem a melhor maneira de lutarem unidos contra a aprovação do projeto da nova Lei de Imprensa.

A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais continua a preparar o ato público que marcou para sexta-feira, no auditório da ABI, onde o projeto será repudiado por diversas entidades de trabalhadores e das classes produtoras, bem como por personalidades de destaque na vida do País.

Após entendimentos da Federação dos Jornalistas com o Sr. Dantom Jobim, ficou acertada a realização do ato público no auditório da ABI, às 18 horas de sexta-feira, a fim de que os jornalistas e diversos outros setores profissionais possam demonstrar os perigos que a nova Lei representa para o exercício da liberdade de imprensa e do direito de informação. O ato público é decorrência da recente nota conjunta da FNJP e ABI, onde as duas entidades manifestaram o desejo de marchar juntas contra o projeto do Govêrno.

A preparação do ato público deverá tomar maior impulso no dia de hoje, quando os dirigentes sindicais dos jornalistas prepararem o programa, os convites e a mobilização de amplos setores da **opinião** pública para o esfôrço comum.

O Presidente da Federação Nacional dos Radialistas, Sr. José Assis, se reuniu ontem com o Vice-Presidente da FNJP, Sr. Luís Adolfo Pinheiro, ficando acertada uma aliança dos trabalhadores da imprensa e de radiodifusão contra o projeto da nova Lei. No encontro, realizado na sede da FNJP, foi marcada nova reunião para sexta-feira à tarde e ficou também acertado que a Federação dos Radialistas participará do ato público marcado para sexta-feira na ABI.

Quanto à Federação Nacional dos Gráficos, embora não tenha participado do encontro de ontem, o seu Presidente, que se encontra em Belo Horizonte tratando de acôrdos salariais, manifestou por telefone o interêsse pela unidade de ação com jornalistas e radialistas.

Mourão prevê longa noite medieval

O General Olímpio Mourão Filho, Ministro do Superior Tribunal Militar, afirmou ontem que, "com a nova Lei de Imprensa, o povo brasileiro viverá em plena noite medieval, após um ciclo de leis atentatórias às liberdades, iniciado com o projeto da nova Constituição e a terminar com o projeto da nova Lei de Segurança".

— A nova Lei de Imprensa transforma o Presidente da República em figura intocável, um nôvo e poderoso Papa, embora uma imprensa condicionada ou sujeita à censura seja mais perigosa para a sociedade que a imprensa livre, por pior que seja o uso que ela faça de sua liberdade — acrescentou o General Mourão Filho.

ABISMO

— Só a remessa dêste projeto ao Congresso já é um atentado liberticida às melhores tradições democráticas do povo brasileiro e urge evitar — sob pena de mergulharmos irresversìvelmente no abismo de um longo período de exceção — a sua aprovação, tal como está proposta.

— A propósito, eu já escrevia em 1948 no jornal **Correio da Manhã**: "Uma imprensa condicionada ou sujeita à censura é muito mais perigosa para a sociedade que uma outra livre, pois havendo liberdade para o mal haverá também para quem se disponha a combatê-lo".

DESVIRTUAMENTO

O deflagrador da Revolução de 31 de março afirma que "fizeram dêste movimento eminentemente popular um instrumento de ação contra as instituições democráticas", acrescentando que "no delírio de endeusar o Presidente da República, o projeto da nova Lei de Imprensa torna-o um intocável, na medida que cria a exceção da verdade para êle".

O General Mourão Filho afirmou sentir-se no dever de falar e protestar contra o que chama de os três cavaleiros do Apocalipse: o projeto de reforma constitucional, a proposta de nova Lei de Imprensa Nacional, e a Lei de Segurança Nacional a ser outorgada.

INQUALIFICÁVEL

Para êle, o projeto da nova Carta é inqualificável, sob o ponto-de-vista democrático e é repudiado pela consciência liberal do País: "Deixar que a lei ordinária regulamente direitos inalienáveis, como são as garantias individuais, é uma aberração que salta aos olhos de qualquer pessoa, mesmo leiga em questões constitucionais".

— Isso, sem falar que não mais existe de fato um Congresso no Brasil, despojado que êle está de tôda e qualquer prerrogativa. Só existe o Executivo, onipotente, pairando acima de todos.

O General Mourão Filho atribui "essa ofensiva contra o regime democrático" à teoria do poder nacional ou da segurança nacional, ensinada há vários anos nos bancos de aulas da Escola Superior de Guerra "e agora fielmente executada pelos homens que estão no Poder e que saíram daquele estabelecimento".

INCOMPATIBILIZAÇÃO

— Essa doutrina ameaça incompatibilizar o Exército, de maneira definitiva e irreversível, com o povo brasileiro. O Exército não tem nenhuma culpa pelo que tem sido feito no Govêrno atual, mas o povo tende a atribuir às Fôrças Armadas tôda a responsabilidade pelo que está ocorrendo.

— Essa doutrina — adverte o General Mourão — está engordando um grande tigre sem dono, que ninguém poderá domar mais adiante. No tempo do Sr. João Goulart, houve grande dificuldade para tirá-lo do Poder, imagine-se tirar um Presidente com todos êsses podêres.

Editôres da TV apóiam jornalistas

Os editôres de telejornais de quatro emissoras cariocas — TV Tupi, TV Excelsior, TV Continental e TV Rio — pronunciaram-se ontem a favor do movimento dos jornalistas profisisonais no combate à Lei de Imprensa que o Govêrno enviou ao Congresso.

A professôra Sandra Cavalcânti, diretora do **Jornal da Noite da TV Tupi**, afirmou que a proposição do Govêrno é ditatorial e incompatível com o espírito liberal do povo brasileiro, acrescentando que apoiará a greve ou o **lock-out** que fôr promovido pelos profissionais de imprensa.

COMPENSAÇÃO

O jornalista Newton Carlos, que dirige o **Jornal de Vanguarda da TV Excelsior**, disse que "todo jornalista é obrigatòriamente contra o documento que o Govêrno deseja impingir, porque se trata de uma lei contra a liberdade de imprensa".

— Esta é a compensação: o Govêrno é contra a classe dos jornalistas e os jornalistas unidos como estão têm tôdas as condições de continuar o combate rígido e criterioso contra a prepotência. A maioria das normas estabelecidas pela legislação do Palácio do Planalto é coercitiva e está claro como o azul do céu que o exercício eficiente da imprensa exige liberdade.

O Diretor do Departamento de Jornalismo da TV Rio, jornalista Moacir Areas, disse que "a experiência ensina que concorre muito mais para a corrupção e a subversão a supressão da liberdade de pensamento que uma imprensa livre e responsável".

O Sr. Moacir Areas está solidário com os seus colegas de jornal e lembrou que "as chamadas Democracias Populares entraram no caminho da intranqüilidade quando seus Governos começaram a pressionar os jornalistas, impedindo que se pronunciassem livremente. Aqui no Brasil, para que não se precise ir muito longe, a censura à imprensa acobertou muita corrupção e muita miséria".

ENTEADOS

Salientando que "em matéria de liberdade de expressão, nós sempre fomos, na família jornalística, uns enteados", o diretor do Departamento de Jornalismo da TV Continental, Sr. Heron Domingues, afirmou que "há muito tempo aprendemos o que é ter de trabalhar num veículo cuja exploração é concedida a título precário".

— Abstenho-me, por isto, ao aspecto exclusivo da radiodifusão pois especìficamente não seremos atingidos. De um modo geral, sim, como por exemplo na perda do privilégio de um fôro especial para o julgamento de nossos crimes, que são muito raros e eu diria até inexistentes, por fôrça das condições peculiares da radiodifusão.

— Compreendo a emocionalidade da campanha por solidariedade da classe, mas duas coisas que me deixam tranqüilo: a nova Lei de Imprensa jamais será cumprida no Brasil a não ser em caso de gritante objeção profissional; e para o tipo de liberdade que temos no rádio e na televisão, a nova lei é um obus que passa muito acima de nossas cabeças e vai explodir distante.

ESPERANÇA

A Associação Brasileira de Rádio e Televisão distribuiu ontem nota oficial, afirmando que "confia que seja mantida a posição histórica do Brasil como das mais representativas entre tantas nações que defendem, como mais caro patrimônio, o desejo e o exercício da mais ampla liberdade dos seus filhos".

"Com êste sentimento, a Associação Brasileira de Rádio e Televisão torna pública a sua convicção de que serão mantidas e até mesmo aprimoradas tôdas as garantias para que possa prevalecer o sagrado direito de pensar na sua mais poderosa forma — a de poder escrever e falar sem constrangimentos".

Govêrno espera aprovação integral

Embora não tenha fixado posição definitiva sôbre os pontos básicos do projeto da nova Lei de Imprensa, o Govêrno está disposto a orientar as bancadas da ARENA no Congresso no sentido de aprovar o texto integral, aceitando apenas as emendas que não modifiquem a essência da matéria.

O Govêrno entende, segundo afirmava-se ontem no Ministério da Justiça, que "as principais inovações" devem ser mantidas, dando-se ênfase à vinculação da Lei de Imprensa com a futura Lei de Segurança Nacional e à extinção do foro especial para o julgamento dos delitos de imprensa.

O líder da ARENA no Senado, Sr. Filinto Müller, afirmava ontem que "o Presidente está disposto a aceitar as emendas que visem ao aprimoramento do projeto", acrescentando que acredita, pessoalmente, neste "aprimoramento" por parte do Congresso.

O Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, negou ontem que tenha feito qualquer declaração contra a modificação do projeto, cujo texto ainda não teve oportunidade de estudar detalhadamente. O líder do Govêrno no Senado também considera o projeto como passível de alterações, "com base nas sugestões a serem apresentadas".

O líder do MDB na Câmara, Deputado Vieira de Melo, julga que "o desinterêsse demonstrado pelas lideranças governistas evidenciam uma tendência de conduzir o projeto à aprovação automática, permitindo que vença o prazo previsto no Ato Institucional".

Coluna do Castello

MDB votará também pela Emenda Arinos

Brasília (Sucursal) — O Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, plenamente satisfeito com os resultados obtidos na sua última reunião com o Presidente da República, procurou ontem o Senador Oscar Passos para manifestar a esperança de que o MDB contribua com seu voto para a adoção das emendas, tôdas elas de aperfeiçoamento do projeto de Constituição. Tendo sido votado o projeto em bloco, a Oposição dificilmente, aliás, fugirá à evidência de que deva votar favoràvelmente às emendas adotadas pela ARENA, ainda que, òbviamente, peça, na votação, destaque para as suas próprias proposições.

O Sr. Ulisses Guimarães, influente prócer oposicionista, declarou-nos ontem que considera boa a emenda do Capítulo dos Direitos e Garantias Individuais, com exceção da parte relativa à suspensão dos direitos políticos (antigo Artigo 151, agora Artigo 150). Essa proposição, em tôrno da qual se chegou a acôrdo no Palácio das Laranjeiras, foi redigida, sob inspiração do Senador Daniel Krieger, pelo Senador Afonso Arinos, embora tenha sido assinada pelo Senador Eurico Resende, Vice-Líder do Govêrno. Dois motivos teriam levado o Sr. Afonso Arinos a não subscrevê-la: primeiro, a concessão constante da nova redação do dispositivo relacionado com a suspensão de direitos políticos e, segundo, o fato de ser uma pessoa mal vista pelos círculos mais ortodoxos do Govêrno. O Ministro da Justiça, por exemplo, entre os argumentos que usou nos debates do Palácio das Laranjeiras, alegou que a emenda fôra redigida por adversários da Revolução.

Sabe-se que seu texto foi minuciosamente discutido nos setores de direção da ARENA, opinando sôbre ela, por exemplo, o Senador Milton Campos e o Deputado Gustavo Capanema, que, entre outras coisas, observou com satisfação o enunciado romanóico de certos itens.

Outra emenda considerada importante e que atende igualmente à reivindicação oposicionista é a que reduz o quorum para aprovação de emendas constitucionais de iniciativa de membros do Congresso, as quais poderão ser aprovadas por maioria absoluta. Isso consagra o revisionismo na futura Carta.

O MDB espera alcançar alguns êxitos na base das contradições internas do Partido governamental, observando-se, por exemplo, que o Deputado Acióli Filho, um dos sub-relatores, opinou pela eleição direção do Presidente da República, dispondo-se igualmente a fazê-lo o Deputado Adauto Cardoso, com a variante da fórmula conciliatória, que também o MDB considera aceitável, de adotar a eleição indireta para 1970, através de disposição transitória.

O relatório geral deverá consagrar algumas emendas que o Govêrno declara inaceitáveis. Nesses casos, o Sr. Daniel Krieger solicitará o destaque para votação, a fim de que sejam rejeitadas, pois essa é a óbvia contrapartida do entendimento havido no Palácio. O MDB terá, no entanto, nessas matérias, alguma oportunidade de lutar.

Ressalta-se nos círculos parlamentares governistas que o Marechal Castelo Branco foi compreensivo e transigente no correr dos debates com a direção da ARENA e o relator do projeto. Também com os Ministros Roberto Campos e Gouveia de Bulhões os debates mantiveram-se em têrmos adequados, restritos ao exame objetivo das matérias. A única dificuldade da reunião teria sido a reação quase emocional do Ministro da Justiça, o qual, no entanto, ter-se-ia submetido com fair play à decisão.

De consciência tranqüila

O Sr. Pedro Aleixo, cumprimentando o Sr. Daniel Krieger pelo êxito da sua atuação na reunião de domingo, disse que, adotada a emenda do Capítulo dos Direitos e Garantias Individuais, já se pode aprovar a Constituição de consciência tranqüila.

Psicologia e consciência

O Senador Antônio Carlos Konder Reis defendeu com bastante altivez a emenda que autoriza a futura instituição de órgão revisor das punições revolucionárias. O Presidente objetou-lhe que, psicològicamente, seria mau admitir desde já a idéia de revisão de atos da Revolução.

— Mas êsse, para mim — respondeu o Senador —, é um caso de consciência, ficarei com a emenda.

Emendando a Lei de Imprensa

Observação do Senador Eurico Resende, a respeito da revisão do Capítulo dos Direitos e Garantias Individuais:

— Começamos por aí a rever o projeto de Lei de Imprensa.

O prazo para o projeto

Entende o Senador Daniel Krieger que, estando o Congresso em recesso consentido, não cabe a contagem do prazo de tramitação do projeto de Lei de Imprensa a partir do dia 22 de dezembro. Êsse prazo começaria a correr no dia em que, voltando o Congresso a funcionar, seja anunciado o seu recebimento e iniciada sua tramitação.

A conseqüência de tal entendimento, se fôr o mesmo aceito pelo Presidente do Senado, será que, se o Congresso não se manifestar até o fim da presente sessão extraordinária sôbre o projeto, êle não entrará em vigor automàticamente, devendo aguardar a instalação do futuro Congresso, para que nêle se complete o período oficial de tramitação legislativa. A menos que o Presidente da República, no interregno, se decida por transformar o projeto em decreto-lei.

MDB ganhará acervo do PTB

Emenda que será aprovada autoriza os extintos partidos a transferirem às novas agremiações políticas o seu acervo material. O MDB receberá em conseqüência os bens do PTB.

Carlos Castello Branco

Comissão aprovará a Emenda Resende para restabelecer as garantias de 46

Brasília (Sucursal) — A Comissão Constitucional do Congresso deverá aprovar a emenda do Senador Eurico Resende que substitui todo o capítulo do projeto do Govêrno relativo aos Direitos e Garantias Individuais por um texto calcado na Carta de 1946.

A emenda, objeto de acôrdo entre o Govêrno e suas lideranças, recebeu parecer favorável do sub-relator Wilson Gonçalves e foi acolhida também pelo relator-geral Konder Reis, o que não deixa dúvida quanto à sua aprovação pela Comissão.

A emenda do Sr. Eurico Resende, vice-líder do Govêrno no Senado, tem a seguinte redação:

"Substitua-se o Capítulo IV do Título II pelo seguinte:

Artigo 149 — A Constituição assegura aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade, à segurança e à propriedade, nos têrmos seguintes:

Parágrafo 1.º — Todos são iguais perante a Lei, sem distinção de sexo, raça, trabalho, credo religioso e convicções políticas. O preconceito de raça será punido pela lei.

Parágrafo 2.º — Ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei.

Parágrafo 3.º — A lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada.

Parágrafo 4.º — A lei não poderá excluir da apreciação do Poder Judiciário qualquer lesão de direito individual.

Parágrafo 5.º — É plena a liberdade de consciência e fica assegurado aos crentes o exercício dos cultos religiosos que não contrariam a ordem pública e os bons costumes.

Parágrafo 6.º — Por motivo de crença religiosa, ou de convicção filosófica ou política, ninguém será privado de nenhum dos seus direitos, salvo se a invocar para eximir-se de obrigação imposta a todos pela lei, caso em que a lei poderá determinar a perda dos direitos incompatíveis com a escusa de consciência.

Parágrafo 7.º — É livre a manifestação de pensamento e a prestação de informação sem sujeição à censura, salvo quanto a espetáculo e diversões públicas, respondendo cada um, nos têrmos da lei, pelos abusos que cometer. É assegurado o direito de resposta. A publicação de livros, jornais e periódicos independe de licença da autoridade. Não será, porém, tolerada a propaganda de guerra, da subversão da ordem ou de preconceitos de raça ou de classe.

Parágrafo 8.º — É inviolável o sigilo da correspondência.

Parágrafo 9.º — A casa é o asilo inviolável do indivíduo. Ninguém pode penetrar nela, à noite, sem consentimento do morador, a não ser em caso de crime ou desastre. Nem durante o dia, salvo na forma que a lei estabelecer.

Parágrafo 10 — Não haverá pena de morte, de prisão perpétua, de banimento, nem de confisco. Quanto à pena de morte, fica ressalvada a legislação militar aplicável em caso de guerra externa. A lei disporá sôbre o perdimento de bens no caso de enriquecimento ilícito no exercício de função pública.

Parágrafo 11 — Ninguém será prêso senão em flagrante delito ou por ordem escrita de autoridade competente. A lei disporá sôbre a prestação de fiança. A prisão ou detenção de qualquer pessoa será imediatamente comunicada ao Juiz competente, que a relaxará, se não fôr legal.

Parágrafo 12 — Nenhuma pena passará da pessoa de delinqüente. A lei regulará a individualização da pena.

Parágrafo 13 — A lei assegurará aos acusados ampla defesa, com recursos a ela inerentes. Não haverá fôro privilegiado nem tribunais de exceção.

Parágrafo 14 — A instrução criminal será contraditória, observada a lei anterior quanto ao crime e à pena, salvo quando agravar a situação do réu.

Parágrafo 15 — Não haverá prisão civil por dívida, multa ou custas, salvo o caso de depositário infiel, ou de responsável pelo inadimplemento de obrigação alimentar, na forma da lei.

Parágrafo 16 — São mantidas a instituição e a soberania do Júri, que terá competência no julgamento dos crimes dolosos contra a vida.

Parágrafo 17 — Não será concedida a extradição do estrangeiro por crime político ou de opinião, nem, em caso algum, a de brasileiro.

Parágrafo 18 — Dar-se-á habeas-corpus sempre que alguém sofrer ou se achar ameaçado de sofrer violência ou coação em sua liberdade de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder. Nas transgressões disciplinares não caberá habeas-corpus.

Parágrafo 19 — Conceder-se-á mandado de segurança, para proteger direito individual líquido e certo não amparado por habeas-corpus, seja qual fôr a autoridade responsável pela ilegalidade ou abuso de poder.

Parágrafo 20 — É garantido o direito de propriedade, salvo o caso de desapropriação por necessidade ou utilidade pública ou por interêsse social, mediante prévia e justa indenização em dinheiro, ressalvado o disposto no Art. 157, Parág. 1.º. Em caso de perigo público iminente, as autoridades competentes poderão usar da propriedade particular, assegurada ao proprietário indenização ulterior.

Parágrafo 21 — É livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, observadas as condições de capacidade que a lei estabelecer.

Parágrafo 22 — A lei garantirá aos autores de inventos industrias privilégios temporários para sua utilização e assegurará a propriedade das marcas de indústria e comércio, bem como a exclusividade do nome comercial.

Parágrafo 23 — Aos autores de obras literárias, artísticas e científicas pertence o direito exclusivo de reproduzi-las. Êsse direito é transmissível por herança, pelo tempo que a lei fixar.

Parágrafo 24 — Em tempo de paz, qualquer pessoa poderá entrar com seus bens no território nacional, nêle permanecer ou dêle sair, respeitados os preceitos da lei.

Parágrafo 25 — Todos podem reunir-se sem armas, não intervindo a autoridade senão para manter a ordem. A lei poderá determinar os casos em que será necessária a comunicação prévia à autoridade, bem como a designação, por esta, de local da reunião.

Parágrafo 26 — É garantida a liberdade de associação. Nenhuma associação poderá ser dissolvida, senão em virtude de decisão judicial.

Parágrafo 27 — É assegurado a qualquer pessoa o direito de representação e de petição aos Podêres públicos, em defesa de direitos ou contra abusos de autoridades.

Parágrafo 28 — Qualquer cidadão será parte legítima para propor ação popular para anulação de atos lesivos de patrimônio de entidades públicas.

Parágrafo 29 — Será concedida assistência judiciária aos necessitados, na forma da lei

Parágrafo 30 — A sucessão de bens de estrangeiros situados no Brasil será regulada pela lei brasileira, em benefício do cônjuge ou dos filhos brasileiros sempre que lhes não seja mais favorável a lei nacional de *de cujus*.

Parágrafo 31 — A lei assegurará a expedição de certidões requeridas às repartições administrativas para defesa de direitos e esclarecimentos de situações.

Parágrafo 31 — A especificação dos direitos e garantias expressa nesta Constituição não exclui outros direitos e garantias decorrentes do regime e dos princípios que ela adota.

Suprima-se o Artigo 150, passando o 151 para 150, com a seguinte redação:

Artigo 150 — Aquêle que abusar dos direitos individuais previstos nos Parágrafos 7, 21, 25 e 26 do Artigo 149, bem como dos direitos políticos, para atentar contra a ordem democrática ou praticar a corrução, incorrerá na suspensão dos mesmos direitos, pelo prazo de dois a 10 anos, declarada pelo Supremo Tribunal Federal, mediante representação do Procurador-Geral da República, sem prejuízo da ação civil ou penal cabível".

Revisão de punições

Apesar da resistência do Govêrno, manifestada pelo próprio Presidente da República e, com maior veemência, pelo Ministro da Justiça, o relator-geral acolheu o parecer do sub-relator Djalma Marinho favorável à emenda do Sr. Eurico Resende que possibilita a revisão das punições impostas com base nos Atos Institucionais.

Eis o texto da emenda:

Acrescentem-se ao Artigo 170 os seguintes parágrafos:

Parágrafo 1.º — O Presidente da República poderá constituir órgãos de revisões dos atos mencionados no Inciso I dêste Artigo, para apreciar reclamações daqueles aos quais foram aplicadas as medidas previstas nos Artigos 7.º e 10.º do Ato Institucional n.º 1, e 14, 15 e 16 do Ato Institucional n.º 2.

Parágrafo 2.º — Quando a revisão envolver atos de cassações de mandatos, o provimento da reclamação não assegurará ao reclamante o retôrno à função eletiva.

Parágrafo 3.º — Êstes órgãos julgarão por livre convicção, não cabendo de suas decisões qualquer recurso ao Poder Judiciário.

Parágrafo 4.º — Provida a revisão, serão os reclamantes aproveitados nos cargos ou funções públicas que exerciam e de que tenham sido afastados ou em outros correspondentes, excluído sempre o pagamento de vencimentos atrasados ou de quaisquer outras vantagens ou indenização".

Decretos-leis

Entre as emendas que modificam o dispositivo que atribui ao Presidente da República a faculdade de legislar por decretos-leis sôbre matéria de segurança nacional e finanças públicas, o sub-relator Vasconcelos Tôrres deu parecer favorável à sugestão do Sr. Eurico Resende, substituindo o Artigo 57 do projeto pelo seguinte:

"O Presidente da República, em casos de urgência e de interêsse público relevante, poderá expedir decretos com fôrça de lei, nos seguintes casos:

I — Grave e iminente risco da segurança dos Podêres do Estado;

II — Ameaça atual à segurança e disciplina militares;

III — Matéria cambiária".

O Senador Konder Reis divergiu do sub-relator, dizendo:

"A emenda, com a qual simpatizamos em princípio, não atende à justa preocupação de se estabelecer limites na matéria, que pode ser objeto dos decretos-leis. Em face da divergência dos pareceres, a comissão poderá examinar o assunto de modo a formular melhor juízo".

O Sr. Konder Reis acompanhou o sub-relator Djalma Marinho no apoio parcial que deu a uma emenda do Deputado Gilberto Azevedo, pela qual se estabelece que as Constituições dos Estados poderão adotar o regime de leis delegadas, proibindo-se, no entanto, os decretos-leis.

Eleição direta

A emenda do Senador oposicionista Josafá Marinho que restabelecia a eleição direta para Presidente e Vice-Presidente da República foi aceita pelo sub-relator Acióli Filho, mas recusada pelo relator-geral. Alegou o Sr. Konder Reis que a eleição indireta "é um opção política, que nada tem de antidemocrática", e ressaltou que nenhum argumento nôvo surgiu que modificasse seu pensamento a respeito.

A Comissão será chamada a decidir entre os dois pareceres divergentes. Não se tem dúvida de que o relator-geral será vitorioso na sustentação da eleição indireta.

A Emenda Josafá Marinho estatui que o Presidente e o Vice-Presidente da República serão eleitos em todo o País 120 dias antes do têrmo do período presidencial, por maioria absoluta.

Estado de sítio

O sub-relator Wilson Gonçalves acolheu a emenda do Deputado Martins Rodrigues, Secretário-Geral do MDB, que altera o capítulo do estado de sítio, mas esbarrou na oposição do relator-geral, que não reconhece a existência de excessos no projeto, no particular.

O dirigente oposicionista pretende, com sua emenda, restaurar os dispositivos da Carta de 46 relacionados com a decretação do estado de sítio. O relator-geral afirma que tal modificação não atende à nova realidade do País e, em vão, realizou intensos esforços junto ao Sr. Wilson Gonçalves para que recusasse apoio à emenda. O sub-relator não abdicou de sua posição, fazendo com que a matéria seja submetida ao plenário da Comissão.

Intervenção

Quanto à intervenção federal nos Estados, o sub-relator Oliveira Brito aprovou três emendas.

A primeira, do Deputado oposicionista Ulisses Guimarães, altera a letra A do item V do Artigo 10 do projeto do Govêrno, que permite intervir para reorganizar as finanças do Estado que suspender o pagamento de sua dívida fundada, por mais de dois anos, salvo motivo de fôrça maior. A emenda ressalva que a intervenção só ocorre quando a suspensão do pagamento ocorrer por mais de dois anos consecutivos.

A segunda, do Senador Wilson Gonçalves, modifica a letra C do mesmo item V do Artigo 10 do projeto, que permite a intervenção com o fito de reorganizar as finanças do Estado que adotar medidas ou executar planos econômicos ou financeiros em contrário às diretrizes estabelecidas pela União. A emenda determina que as diretrizes da União sejam restabelecidas "através de lei".

A última, também do Sr. Wilson Gonçalves, altera a letra B do item VII do mesmo Artigo 10, que permite a intervenção para assegurar "a temporariedade das funções eletivas, limitada a duração destas à das funções federais correspondentes". Trata-se de simples emenda de redação, pois estabelece que a intervenção se fará para assegurar a observância da "temporariedade dos mandatos eletivos, limitada a duração dêste à dos mandatos federais correspondentes".

Fôro especial

O sub-relator Adauto Cardoso manteve o fôro militar para julgamento de civis, embora aprovasse duas emendas a respeito da matéria.

O parágrafo 1.º do artigo 120 do projeto diz que o fôro militar "poderá estender-se aos civis, nos casos expressos em lei para repressão de crimes contra a segurança nacional ou as instituições militares; neste caso, a Lei assegurará recurso para o Supremo Tribunal Federal".

A primeira emenda acolhida, de autoria do Deputado oposicionista Adolfo de Oliveira, procura cercar de maior garantia a definição dos casos em que se aplicará aquêle fôro, estabelecendo que êles serão fixados "em lei complementar", que só poderá ser aprovada por maioria absoluta do Congresso.

A outra, do Deputado sem Partido Oscar Correia, esclarece que caberá "recurso ordinário para o Supremo Tribunal Federal".

O relator-geral Konder Reis aprovou a Emenda Oscar Correia, mas rejeitou a do Sr. Adolfo de Oliveira.

Emendas e delegação

O MDB apresentou duas alterações de grande importância política, estabelecendo que as emendas constitucionais serão sempre aprovadas por maioria absoluta, quer sejam propostas pelo Executivo, quer pelo Legislativo. Reduzindo o quorum de dois terços (que o projeto mantém) para a maioria absoluta, na votação de emendas constitucionais propostas por parlamentares, o MDB pretende criar condições para que o futuro Congresso possa rever os dispositivos autoritários da nova Carta.

Uma das emendas foi aceita pelo sub-relator Vasconcelos Tôrres e mantida pelo Sr. Konder Reis. Trata-se da seguinte proposta, apresentada pelo Deputado Amaral Neto:

"Suprima-se o artigo 50, passando o 49 a ter a seguinte redação:

Artigo 49 — Em qualquer caso, a proposta será discutida e votada em reunião do Congresso Nacional, dentro de 60 dias a contar de seu recebimento ou apresentação, em duas sessões, e considerada aprovada quando obtiver em ambas as votações a maioria absoluta dos votos dos membros das duas Casas do Congresso."

O Senador Vasconcelos Tôrres e o relator-geral rejeitaram as emendas que restringiam dispositivos referentes à delegação legislativa (leis delegadas).

Vigência

Embora os relatores tenham preferido diferente para o artigo 180 do projeto, a vigência da nova Carta foi mantida para 15 de março de 1967. O sub-relator Djalma Marinho preferiu, a respeito da promulgação e vigência da nova Constituição, uma emenda do Sr. Eurico Resende, que dispensa as assinaturas dos congressistas no ato de promulgação, que será feito, simultâneamente, pelas mesas das duas Casas do Congresso.

Vereadores

O relator-geral opinou contra emendas dos Srs. Brito Velho, Rui Santos e Paulo Sarasate, das quais o sub-relator Oliveira Brito selecionou partes para compor um sistema de remuneração dos vereadores. O Sr. Konder Reis afirmou:

"Ainda que o sub-relator tenha, num cuidadoso trabalho de seleção dos textos das emendas, procurado estabelecer uma regra prudente, manifestamo-nos pelo princípio salutar da gratuidade da função legislativa municipal. A medida, recentemente adotada através de Ato Institucional, não provocou nenhum desinterêsse pela disputa das cadeiras às Câmaras Municipais nas eleições últimas e, acima de tudo, nobilitou a função."

O Sr. Konder Reis manifestou-se favorável apenas ao item de uma das emendas do Sr. Paulo Sarasate que garante aos funcionários públicos que exerçam a vereança o direito de perceber durante as sessões legislativas os seus vencimentos.

O relator-geral manifestou-se também contra o parecer que o sub-relator Vasconcelos Tôrres emitiu à emenda de sua própria autoria, que estende as imunidades parlamentares aos vereadores. Disse o Sr. Konder Reis que tal medida "é uma demasia".

Segurança Nacional

O sub-relator Acióli Filho opinou favoràvelmente à emenda do Senador Josafá Marinho que suprime o Art. 87 do projeto, no qual se estabelece que "tôda pessoa natural ou jurídica é responsável pela segurança nacional, nos limites definidos em lei".

O relator-geral manifestou-se contra a supressão, dizendo:

"As resaivas que a norma do Art. 87 impõem ao conceito nela expresso, quando limita a responsabilidade ao que fôr definido em lei, se nos afiguram suficientes para, não acolhendo os têrmos da justificativa da emenda, e conseqüentemente, opinar pela manutenção do dispositivo".

Orçamento

O sub-relator Oliveira Brito acolheu emenda do Deputado Guilherme Machado, determinando que a União aplicará anualmente na manutenção e desenvolvimento do ensino pelo menos 12% de sua receita de impostos, e os Estados e Municípios, nunca menos de 20%.

O relator-geral Konder Reis manifestou-se contra essa emenda, por discordar da vinculação da receita. Disse êle:

"Se o sistema do projeto fôsse outro, justificar-se-ia a medida. Ocorre, porém, que a orientação da Constituição que estamos votando e as normas que consagram no setor da legislação orçamentária e financeira dispensam o critério que a emenda preconiza, inspirada na Constituição de 46. São indiscutíveis os inconvenientes da vinculação, mormente tendo em vista a sistemática do projeto, que estabelece o regime dos orçamentos vinculados a serem elaborados obedecidos os planos e programas que serão objeto da aprovação do Congresso".

Pelas mesmas razões, o Sr. Konder Reis recusou apoio a numerosas emendas acolhidas pelo sub-relator Djalma Marinho, que estabeleciam vinculação percentual da receita para combate às sêcas, valorização da Amazônia, desenvolvimento do Vale do São Francisco, da Baixada Fluminense, da fronteira sudoeste etc.

Judiciário

O sub-relator do Poder Judiciário, Sr. Adauto Cardoso, acolheu, com apoio do Sr. Konder Reis, emenda do Senador Wilson Gonçalves que manda criar mais dois Tribunais Federais de Recursos, sediados em Recife e em São Paulo, e não no Rio e em São Paulo, como propôs o Govêrno. A emenda regula a composição dêsses Tribunais, que poderão ser criados por lei complementar, a qual fixará suas jurisdições. Estabelece ainda que é privativo do TFR de Brasília o julgamento de mandado de segurança contra ato de Ministro de Estado.

O Sr. Adauto Cardoso, noutro parecer, frisou que "só pode ser aceita" a emenda do líder Raimundo Padilha que regula o ingresso e o acesso na magistratura da Justiça do Trabalho mediante concurso de provas e títulos. O Sr. Konder Reis, porém, opinou contra a Emenda Raimundo Padilha.

O relator-geral rejeitou grande número de emendas aceitas pelo Sr. Adauto Cardoso sôbre a competência do Supremo Tribunal Federal. E explicou:

"Como frisamos em nosso parecer inicial, a matéria tem sido objeto das maiores divergências e será de tôda a conveniência que, face aos pareceres divergentes, a Comissão tenha oportunidade de examiná-la detidamente".

Tribunal de Contas

O sub-relator Vasconcelos Tôrres manteve integralmente os dispositivos do projeto que tratam do Tribunal de Contas da União, aprovando apenas duas emendas, ambas aditivas.

A primeira, assinada pelo Senador Raul Gilberti, manda acrescentar ao Art. 69 do projeto o seguinte parágrafo:

"A fiscalização financeira e orçamentária abrangerá as autarquias, sociedades de economia mista onde houver prevalência de capital estatal e demais entidades parestatais".

A outra emenda, do Senador Wilson Gonçalves, permite que os Ministros dos Tribunais de Contas exerçam os cargos de Ministros de Estado, Interventor Federal, Secretários de Estados ou Prefeito de Capital. O relator-geral aceitou as duas emendas.

Funcionalismo

O sub-relator Acioli Filho acolheu, mas o Sr. Konder Reis rejeitou a emenda do Monsenhor Arruda Câmara que atribue à legislação ordinária reduzir os limites de idade e os de tempo de serviço para a aposentadoria voluntária, com proventos integrais, quando o funcionário exercer função especial ou de periculosidade. O relator-geral declarou que "a idéia é generosa, mas, em face aos excessos praticados no que toca à conceituação de natureza especial ou periculosidade de serviço, não nos parece aconselhável aceitá-la".

O Sr. Acioli Filho apoiou a emenda do Deputado Benjamin Farah que estabelece a aposentadoria do funcionário aos 30 anos de serviço e não aos 35, como propôs o Govêrno. O Sr. Konder Reis, porém, preferiu ficar com o texto do Executivo, frisando que "diversas tentativas foram feitas no Congresso para que a norma da emenda fôsse aceita, nenhuma delas teve êxito".

E acentuou:

"Não vemos razão para, sob êste aspecto, divergir do projeto."

Outra emenda do Monsenhor Arruda Camara, também aceita pelo sub-relator e recusada pelo Sr. Konder Reis, é a que propõe vencimentos integrais, seja qual fôr o tempo de serviço, para os funcionários postos em disponibilidade por terem sido extintos os cargos que ocupavam. O relator-geral alegou que "a norma proposta desestimula o funcionário a procurar ou mesmo a aceitar o seu aproveitamento em cargo equivalente, como determina o projeto".

Recursos minerais

O sub-relator Djalma Marinho aceitou, com o apoio do relator-geral, emenda do Sr. Eurico Resende ao parágrafo 1.º do Artigo 161. Êsse dispositivo do projeto estabelece que "a exploração e o aproveitamento das jazidas, minas e demais recursos minerais e dos potenciais de energia hidráulica dependem de autorização ou concessão federal, dada exclusivamente a brasileiros ou a sociedades organizadas no País". A emenda estabelece que a autorização ou a concessão federal será processada "na forma da lei".

Petróleo e minérios atômicos

O sub-relator Djalma Marinho, em parecer de improviso, disse ter fugido à orientação oficial do projeto, acolhendo emendas que resguardam "princípios de ordem econômica destinados à justiça social" e prosseguiu:

— Acho que o fortalecimento do Poder Executivo dentro da conceituação moderna é justamente firmado para uma intervenção mais aberta na ordem econômica. Daí preservar o monopólio estatal do petróleo e minerais atômicos. Julgo que o ponto crítico da mensagem presidencial está justamente nessa parte, porque me parece que ela se esgalha de sua determinação inicial, onde esquematiza o roteiro dos Podêres e do Estado e abranda a parte da ordem econômica de maneira ostensiva. Assim, achei que haveria melhor compatibilização entre as exposições pertinentes aos outros capítulos, conceituando, da maneira como fiz, na aceitação das emendas, nos setores que dizem respeito aos princípios da ordem econômica, para conseguir a justiça social e armar o Estado justamente de podêres para o monopólio. Na própria tradição do Direito Americano, o que se tem visto é que a fôrça que se dá ao Poder Executivo, ao arrepio da tradição clássica, é com vistas à intervenção na ordem econômica. Êle não tem direito nem de apresentar um projeto de lei ao Congresso, mas pode intervir na ordem econômica.

Critérios

No documento que leu à Comissão, focalizando os pontos de acôrdo e desacôrdo com os sub-relatores, o Sr. Konder Reis afirmou que "o critério que presidiu a elaboração dêsses pareceres foi, em síntese, o seguinte:

A) Preservação dos aspectos positivos do projeto, especialmente no que se refere ao enriquecimento dos Podêres da União, à modernização da elaboração legislativa, à disciplina da ação dos Podêres executivos federal e estaduais, especialmente no que toca à gestão financeira (execução e fiscalização), à independência do Poder Judiciário, à ênfase à segurança nacional e à reserva quanto à aceitação de dispositivos que visassem, direta ou indiretamente, à manutenção ou à criação de exceções;

B) Correção das demasias no que toca aos aspectos referidos na letra A e naqueles outros relacionados com a Declaração de Direitos;

C) O aprimoramento da técnica legislativa do projeto e da sua redação".

Disse, mais adiante:

"Na formulação dos juízos sôbre cada uma das emendas não houve transigência ou acomodação que comprometesse o espírito de independência que norteou o trabalho. Sensível a qualquer esclarecimento ou ponderação — notadamente quando formulados pelos sub-relatores, pelas lideranças parlamentares ou por quaisquer outros cuja autoridade na matéria, jurídica ou política, fôsse inegável —, o relator procurou, todavia, traduzir nos seus julgamentos o entendimento que tem do que seja o interêsse nacional".

Pausa para estudo

Sob a presidência do Sr. Pedro Aleixo, a Comissão reuniu-se tôda a manhã de ontem, e parte da tarde, para ouvir a leitura dos pareceres dos sub-relatores e do relator.

Hoje, a Comissão terá nova reunião, quando os sub-relatores já terão concluído o exame do trabalho de cada um, acreditando-se que a discussão e votação das emendas sejam iniciadas imediatamente.

Prova de Português abre no Pedro II exames ao ginásio

Com um esfôrço redobrado nos estudos e estimulados de longe pelos pais que chegaram a interromper o trânsito na Avenida Marechal Floriano, 12 500 candidatos iniciaram, ontem, com a prova eliminatória de Português, o concurso de habilitação ao ginásio do Colégio Pedro II — Externato.

Uma redação sôbre pequena história onde figura um animal de estimação e seis perguntas gramaticais constituíram a prova de Português, que continuará sendo realizada, no mesmo horário e até amanhã, porque o Colégio Pedro II não possui acomodações para reunir todos os candidatos em um só dia.

Tôdas as provas de habilitação ao Colégio Pedro II serão realizadas por etapas. A de ontem teve início às 7 h 30 m, com a primeira turma composta de 1 100 alunos, a segunda, às 10 horas, com 1 179, a terceira, às 13 h 30 m, também com 1 179 e a quarta, às 16 horas, com 932 candidatos.

O horário para hoje está assim distribuído: inscrições de 10 001, às 7 h 30 m; de 11 181 a 12 220, às 10; de 20 001 a... 21 000, às 13 h 30 m, e de 21 001 a 22 000, às 16 horas. As provas de Matemática e Conhecimentos Gerais serão realizadas logo após a correção da de Português, o que poderá ocorrer dentro de no máximo sete dias.

A entrada e saída dos candidatos ontem no Colégio Pedro II foi tranqüila, apesar da quantidade de pais que se aglomeravam nas imediações do estabelecimento e que chegaram a interromper o trânsito por alguns momentos. A direção do Pedro II não solicitou policiamento ostensivo, mas a Polícia Militar, por medida de precaução, reforçou o número de guardas de trânsito no trecho entre as Avenidas Marechal Floriano e Presidente Vargas.

Primeira colocada estuda na árvore

Isolar-se em cima de uma árvore é costume de Lélia Rita Vilela, primeira colocada no exame de habilitação às escolas normais do Estado, que desde criança transformou a velha mangueira do quintal em companheira de estudo e testemunha de seu esfôrço para obter as melhores notas do concurso.

Além de ser adepta da mini-saia, pratica natação e hipismo, Lélia, com seus 15 anos, já conta com uma grande experiência do Teatro de Maria Clara Machado, e, segundo declara, o costume de ficar a maior parte do tempo em cima das árvores data da época em que nelas se refugiava dos carões paternos.

ÁRVORE AMIGA

— É lá em cima que eu me realizo e é só junto a ela que consigo pensar e estudar direito — diz Lélia referindo-se à velha mangueira, "minha amiga desde muito tempo". Não há vento nem chuva que a faça sair de cima da árvore quando para lá se muda com livros, travesseiros e sombrinha debaixo do braço.

Tomar banho no rio que passa perto da casa que possui no interior de São Paulo, é outra de suas diversões favoritas, principalmente quando em companhia de Lula, um cavalinho que ela também transformou em amigo.

Aos 15 anos, Lélia Rita já tem uma vasta experiência no teatro infantil de Maria Clara Machado, tendo já participado de peças como **Pluft, o Fantasminha**, **Chapèuzinho Vermelho** e **A Bruxinha que Era Boa**. Em matéria de música, Lélia diz que não troca o samba pelo iê-iê-iê, embora de vez em quando dê uma fugidinha, até no clube Várzea, na Piedade, onde mora, para dançar o a-go-gô.

Mas o velho sonho de Lélia Rita continua sendo o de tornar-se professora, lecionando Matemática para turmas de ginásio. Para isso ela pretende fazer o curso de Filosofia e assim haverá mais uma professôra na família, que já conta com duas.

A alegria de Lélia em tirar o primeiro lugar ficou um pouco prejudicada com a derrota do Flamengo, de quem ela se declara decepcionada, mas, segundo fêz questão de frisar, "da próxima vez a sorte vai estar do nosso lado".

Embora goste da carreira de professôra, Lélia conta que já tentou ser jornalista, pelo menos na rua onde mora, quando chegou a formar um grupo de colegas encarregado de transformar um simples boletim em jornal de sucesso. A falta de tempo de cada um impediu que o sonho de uns e o passatempo de outros se transformassem em realidade. No fim de algum tempo, segundo Lélia, "não havia mais jornal nem jornalistas mirins".

JUVENTUDE

— Juventude é renovação e nada há de mal em querer ser diferente e mudar um pouco as coisas — diz Lélia referindo-se à geração dos cabeludos e do iê-iê-iê. — O que acontece de errado é que muita gente só procura o lado negativo da juventude, esquecendo-se de que viver é renovar, é sair do quadrado, é realizar, enfim.

O livro que mais impressionou Lélia Rita e que desde então tem um lugar destacado em sua estante é **O Pequeno Príncipe**, de Saint Exupéry. Guimarães Rosa, Mário de Andrade e Cronin são seus escritores favoritos e, em matéria de literatura policial, ela diz que gosta mesmo é de Conan Doyle, deixando James Bond para os que preferem a máquina à inteligência.

Se não fôsse candidata ao professorado, Lélia gostaria também de trabalhar em teatro. Para ela o Brasil pode ser considerado, "se levado em conta as dificuldades e os poucos recursos que possui, um dos mais avançados do mundo".

Alemanha dá 30 bôlsas ao Brasil

O Professor Emil Lehnartz, Presidente do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico ao retornar ontem ao seu país depois de visitar universidades do Rio, São Paulo e Pôrto Alegre, disse que se acham à disposição de universitários e professôres brasileiros 30 bôlsas-de-estudo em universidades da Alemanha.

O Sr. Emil Lehnartz afirmou que o número de brasileiros com bôlsas-de-estudo na Alemanha é bem superior ao de alemães no Brasil e que o "interêsse pela literatura e língua do Brasil aumentou muito entre as universitários alemães".

Niterói marca local para exame

Niterói (Sucursal) — A Reitoria da Universidade Federal Fluminense revelou ontem os locais escolhidos para a realização dos vestibulares dêste ano no Estado do Rio, a serem iniciados pela prova de Português, segunda-feira às 8 horas, simultâneamente na Capital e nos Municípios de Campos, Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis e Volta Redonda.

No dia 10, Francês e Inglês; dia 11, Química, Psicologia, Literatura e Matemática; dia 12, Física, História Geral, Estudos Sociais e Geografia; e, no dia 13, Biologia, Ciências Biológicas, Latim e História do Brasil. Já a partir de amanhã, os candidatos poderão apanhar os cartões de inscrição nas respectivas faculdades.

LOCAIS

Em Niterói, os vestibulandos de Ciências Econômicas prestarão prova no Colégio Técnico Aurelino Leal, na Faculdade de Direito, no Grupo Escolar José Bonifácio e na Escola de Serviço Social. Os de Direito, no Liceu Nilo Peçanha, no Colégio Brasil, no Colégio Plínio Leite, no Grupo Escolar Pinto Lima e no Grupo Escolar Raul Vidal.

Os de Medicina, no Instituto Abel, no Colégio Salesianos de Santa Rosa e no São Vicente de Paulo, os de Odontologia, no Grupo Escolar Baltazar Bernardino, os de Veterinária e Farmácia, no Estádio Caio Martins, os de Enfermagem, Serviço Social e Música, no Colégio Batista, os de Ciências Sociais, História e Pedagogia, no Instituto de Educação Ismael Coutinho, os de Letras e Biblioteconomia na Escola de Engenharia e no Grupo Escolar Guilherme Briggs e os de Geografia e Matemática no Colégio José Clemente.

No interior do Estado, as provas serão feitas: em Nova Friburgo, na Faculdade de Filosofia Nossa Senhora Medianeira; em Campos, na Escola de Serviço Social e no Instituto de Educação; em Nova Iguaçu, no Instituto de Educação; em Petrópolis, no Colégio Washington Luís e, em Volta Redonda, na Escola de Engenharia Metalúrgica.

Mineiro enfrenta teste difícil

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma prova que exige atenção, rapidez e muita calma é o que os estudantes que vão fazer os vestibulares desta Capital mais temem, pois o teste de nível mental, que foi introduzido há cinco anos, já eliminou candidatos que tiveram as notas altas nas provas de conhecimento das diversas faculdades.

Os dois mil estudantes que se inscreveram no concurso de habilitação aos cursos de currículos biológicos vão fazer na próxima segunda-feira o teste de nível mental, que tem 75 perguntas para serem respondidas em meia hora, pelo sistema de múltipla escolha, havendo cinco respostas em cada questão.

TESTE DE NERVOS

Os estudantes não gostam de fazer prova de nível mental, porque não têm conhecimento das questões e não podem se preparar para ela. Afirma ainda que o teste de inteligência é aplicado numa época em que êles estão cansados de estudar as outras matérias e nervosos porque às vêzes não conseguem chegar ao fim dos programas exigidos.

Muito compram livros de testes psicológicos para terem contato com as questões, enquanto outros tomam calmantes antes das provas, mas a maioria prefere é conversar com os que já passaram pela experiência, enquanto os professôres dizem que o estado de espírito é importante porque "pensar nervoso" faz parte da prova.

Na Faculdade de Filosofia dez estudantes do 3º ano do Curso de Psicologia e mais quatro do curso de História Natural — inclusive um padre — quase tiveram que interromper seus estudos no ano passado porque não haviam sido aprovados no teste de nível mental, mas entraram na Faculdade com mandado de segurança que foi revogado depois. Com um movimento de apoio de colegas conseguiram ficar.

VANTAGENS

O Presidente da Comissão de Vestibular, Prof. Galeno Procópio Alvarenga, acha que "com os testes de nível mental a seleção é muito mais apurada, porque o processo é superior, medindo dois aspectos: potencial e personalidade dos candidatos". Para êle, os testes de nível mental poderão no futuro, substituir com vantagens os testes de conhecimento.

Disse também o Professor Galeno Procópio que outra vantagem do teste de personalidade é "eliminar o candidato que não tem aptidão para o curso que quer fazer, pois é comum haver desistências, antes da formatura, exatamente pela não aptidão do estudante para carreira que escolheu". Salientou que o estudante pensa em têrmos de concurso enquanto o teste quer é ver a adaptação profissional do indivíduo.

Explicou que êste ano o percentual para o vestibular dos cursos de Ciências Biológicas é 16, o que significa que sòmente 16% vão ser eliminados com os testes de nível mental. Percentual é a posição do indivíduo dentro do grupo de candidatos e para o Prof. Galeno a aplicação dos testes nos concursos da Faculdade de Filosofia e dos cursos de currículos biológico, que englobam as Faculdades de Medicina Federal e Católica, Farmácia e Bioquímica, Veterinária, Odontologia e cursos de Psicologia e História Natural é uma vitória, mas que dentro dos próximos anos as outras escolas deverão também aderir "porque está decaindo o preconceito da inteligência, que era um grande obstáculo".

Curitiba abre as inscrições

Curitiba (Correspondente) — Foram abertas ontem pela manhã as incrições para os exames vestibulares de tôdas as Faculdades desta Capital estando previstas 3 279 vagas.

Os exames, à exceção de Medicina, serão realizados a partir da segunda quinzena de fevereiro e cálculos extra-oficiais das Secretarias das Faculdades prevêem que o número de candidatos êste ano deverá ser superior a dez mil.

VAGAS

Segundo as informações fornecidas pelas secretarias das faculdades, serão as seguintes as vagas das escolas superiores da Universidade Federal do Paraná: Odontologia 80; Farmácia e Bioquímica 60; Direito 100; Ciências Econômicas 120 (para os turnos da manhã e da noite); Ciências Contábeis 60; Medicina 160 (com os exames previstos de 9 a 15 de Janeiro); Filosofia 100 (para cada curso Filosofia Pura, Matemática, Física, Química, História Natural Geografia, História, Ciências Sociais, Jornalismo, Letras, Pedagogia, Licenciatura em Ciências e Orientação Educativa; Agronomia 80; Veterinária 50; Música e Belas Artes 35; Escola de Química 100; Escola de Florestas 50; Educação Física 50; Escola de Engenharia Civil 60; Mecânica 60; Eletrônica 40 e Arquitetura 30.

Na Faculdade Católica são os seguintes os lugares disponíveis: Ciências Médicas 54; Direito 60; Filosofia 50 (para cada curso, como da Federal); Letras e Seminário, também na Filosofia há 80 vagas cada um; Pedagogia 40; Escola de Enfermagem Madre Leone 40; Ciências Econômicas 80 e Curso de Sociologia Política e Administração Pública 80.

Haverá ainda 30 vagas para a Escola de Saúde Pública mantida pela Secretaria de Saúde do Estado, 100 para a Faculdade de Ciências Econômicas do Paraná, 40 para Ciências Contábeis e 150 para Faculdade de Direito de Curitiba.

As incrições estarão abertas a partir de segunda-feira até o dia 20, nas próprias secretarias, mediante a apresentação dos documentos de praxe. Na Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, entretanto, as incrições se encerraram em setembro e o vestibular começará no dia 8.

O SUCESSO

Embora queira ser professôra Lélia Vilela também tem muita tendência para o teatro

Aranha não picou em Governador

O Diretor do Hospital Nossa Senhora de Loreto, da Ilha do Governador, Dr. José Luís Frabbaroli, desmentiu ontem a notícia de que três crianças, picadas por aranhas venenosas quando tomavam bânho de mar, estavam ali internadas e disse que "nos últimos dias não houve nenhum caso de crianças picadas e até o momento neste verão não houve ainda nenhum caso".

— Mesmo que venha a acontecer — afirmou o Diretor do Hospital Nossa Senhora de Loreto — estamos devidamente preparados para atender a quaisquer casos de urgência, mas as picadas das viúvas-negras podem ser fatais.

Primeira chuva cai de repente

A primeira chuva do ano, no Rio, caiu de surprêsa às 17h30m de ontem, quando grossos pingos de água lavaram a Cidade e fizeram com que o carioca — de roupa leve por causa do calor que o castigou durante todo o dia — tivesse que apressar o passo na rua para não ficar muito molhado.

Meia hora antes, o Sol desapareceu, a claridade do dia foi ficando turva e nuvens pesadas cobriram o céu, enquanto um vento brando amenizava o calor, num prenúncio de tempestade que não aconteceu, porque pouco depois a chuva parou e a temperatura voltou a elevar-se.

DIA DE VERÃO

Com uma temperatura de 36.4, no Engenho de Dentro, o carioca teve realmente ontem um dia de autêntico verão, em que a própria chuva rápida manteve essa característica. A mínima também foi elevada — 22.0 — sendo registrada no Alto da Boa Vista.

O Serviço de Meteorologia informa que a massa tropical cobria ontem todo o País, subdividida em vários centros de alta pressão, separados por linhas de instabilidade que cortavam os Estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás e a costa sul, até Santos.

O tempo hoje é previsto bom com nebulosidade, instabilidade ocasional, temperatura em elevação. Uma frente fria localizada sôbre Montevidéu deverá, nas próximas horas, atingir os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

DESIDRATAÇÃO

Continuou elevado durante o dia de ontem o número de casos de desidratação, tendo os hospitais Sousa Aguiar, Getúlio Vargas, Salgado Filho, Miguel Couto, Rocha Faria e o Centro de Reidratação Sales Neto atendido, até às 15 horas, 80 crianças, 15 das quais apresentando gravidade.

NO PARANÁ

Curitiba (Correspondente) — O tempo ontem apresentou-se bom nesta Capital, com sol e dia claro, depois de chuvas prolongadas anteontem. A temperatura foi de 25 graus às 11 horas de ontem e a previsão é que uma frente fria deverá atingir a Cidade à tarde.

Dona Antonieta mobiliza donas-de-casa cariocas contra onda de aumentos

A Coordenadora Geral da Campanha contra a Carestia, D. Antonieta Leal, disse ontem que as integrantes da CACOCA se deverão reunir nos próximos dias para protestar contra o aumento generalizado dos preços dos gêneros de primeira necessidade, a começar pelo açúcar, leite e carne, em decorrência da nova legislação tributária.

— A onda de aumentos logo nos primeiros dias do ano — disse Dona Antonieta Leal — deixou-nos decepcionadas com o Presidente Castelo Branco, que nos prometera, no encontro que teve conosco após o sucesso da Marcha da Família contra a Carestia, que os gêneros não aumentariam um tostão em 1967.

MOBILIZAÇÃO

As integrantes da CACOCA deverão se reunir nos próximos dias para protestar contra os majorações. A reunião deverá realizar-se na sede do Clube Sírio e Libanês, sob a presidência de Dona Antonieta Leal, que explicou:

— Com êsses aumentos ninguém mais poderá viver — acrescentou, explicando que agora tudo é pretexto para aumento dos preços, menos dos salários: "aumentam preços por causa de safra ruim, de reflexos de outros aumentos, devido a reajustamentos salariais, fretes, mudança da tributação, mas não fazem o mesmo com o salário mínimo, o que seria, dentro dêste raciocínio aumentista, muito lógico e justo".

A Secretaria de Serviços Públicos da Guanabara não recebeu até o momento nenhuma comunicação ou pedido de revisão tarifária por parte do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, para a majoração, a partir de fevereiro, dos táxis em mais 25%, de acôrdo com o permitido e calculado sôbre o nôvo preço da gasolina.

O Sr. Armando do Amaral, da Secretaria de Serviços Públicos, disse que a Divisão de Contrôle Técnico e Financeiro daquela Secretaria já tem em seu poder um estudo atualizado sôbre a base permitida para a majoração, mas, por motivos éticos, e também para aguardar o pedido oficial do Sindicato para o aumento, não quis divulgá-lo.

Estado vai iniciar amanhã a construção de casas de alvenaria em Nova Holanda

Serão de alvenaria e não de madeira, conforme tinha sido anunciado, as casas da Favela Nova Holanda, em Bonsucesso, destruídas pelo fogo, estando marcado para amanhã o início das obras de reconstrução, que deverão estar concluídas dentro de 30 dias, segundo informou o Sr. Alan Caruso, Chefe de Gabinete do Secretário de Serviços Sociais.

O Sr. Alan Caruso disse ainda que todo o trabalho de reconstrução está sendo coordenado pelo Departamento de Recuperação de Favelas, que ainda ontem enviou para Bonsucesso parte do material a ser usado nas casas, que serão como as anteriores, do tipo dúplex e com 30 metros quadrados.

MELHOR

— Não teria sentido a reconstrução das casas em madeira — disse o Sr. Alan Caruso — principalmente depois do ocorrido e por isso, logo de início, a Secretaria já se havia resolvido pelas casas de alvenaria, o que é mais prático e mais humano'.

— Com relação aos outros blocos que não foram atingidos pelo incêndio, êles continuarão a ser de madeira, uma vez que o Estado não está em condições de demolir tôda a favela para fazer casas de alvenaria. Agora serão realizadas obras sòmente na parte atingida, e vamos procurar fazer o que pudermos de melhor dentro do prazo estipulado, de 30 dias.

Até que as casas sejam inteiramente reconstruídas, o Estado se encarregará de dar comida e roupa aos desabrigados, que estão espalhados em vários locais: alguns no Albergue da Boa Vontade e no Centro de Recuperação de Mendigos, outros em casas de parentes e outros ainda no próprio local do incêndio.

Também estão em atividade várias assistentes sociais com o objetivo de fazer um levantamento dos atuais desabrigados, que será confrontado com os favelados anteriormente registrados, para que seja evitado o aparecimento de pessoas que se aproveitem da situação a fim de obter uma casa de alvenaria.

Preço de ovos aumentou 66,6% em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma dúzia de ovos, antes vendida a Cr$ 600, passou a custar Cr$ 1 mil, nesta Capital, onde o quilo de tomate, que custava Cr$ 650, também passou a Cr$ 1 mil, sob a alegação de que os aumentos decorrem da entrada em vigor do Impôsto sôbre a Circulação de Mercadorias.

O Prefeito da Capital mineira, Sr. Osvaldo Pierucetti, deverá autorizar hoje um aumento de 16,5% nos preços das passagens em ônibus e lotações, embora êles sejam movidos a óleo diesel, produto cujo preço sofreu uma redução de 13% em litro, enquanto o DER examina um pedido de aumento de 28% nas tarifas dos transportes rodoviários.

A ARGUMENTAÇÃO

O pedido do Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros de Belo Horizonte foi feito na base de 25% sob a alegação de que os custos subiram com o aumento dos preços de pneus, carroçarias, manutenção e salário de trocador e fiscal.

Encontram-se em estudos pedidos de aumento do preço do cafèzinho, de Cr$ 40 para Cr$ 50; dos professôres secundários que desejam 50%; das editôras, que pretendem majorar de 50% o preço dos livros didáticos, e dos proprietários de colégios, cujas tabelas sofrerão aumentos superiores a 50%.

EM PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — As donas-de-casa do Recife passaram a pagar, desde a entrada do Ano Nôvo, mais Cr$ 50 em quilo de gás liquefeito e estão na expectativa de novas altas, enquanto a Delegacia da SUNAB e a Delegacia de Ordem Econômica asseguram que, à exceção do gás, os preços permanecerão estáveis pelo menos neste mês.

O aumento do gás foi determinado pela Associação Brasileira dos Distribuidores de Gás Liquefeito de Petróleo, que fixou para o Recife os seguintes preços: um botijão de 13 quilos Cr$ 4 264; um botijão de 45 quilos Cr$ 14 760; um botijão de 50 quilos Cr$ 16 400. O preço por quilo é de Cr$ 328.

Enchentes em Botafogo vão acabar com galerias para água pluvial de 958 metros

A construção de uma rêde de galerias de águas pluviais para canalização do Rio Berquó, com a extensão total de 958 metros, através de cinco ruas de Botafogo, acabará com as freqüentes inundações do Bairro, principalmente em tôda a região vizinha às Ruas Voluntários da Pátria e General Polidoro.

A obra já foi contratada pelo Departamento de Saneamento, que além disso está construindo uma galeria na orla marítima, a fim de sanear tôda a Praia de Botafogo, e uma galeria de esgotos sanitários, na Rua Mena Barreto, para remanejamento da rêde, que atualmente funciona em condições insatisfatórias.

GALERIAS

As obras de canalização do Rio Berquó e complementares foram iniciadas em dezembro de 1963. Na Rua Mena Barreto, já foram construídos 1 304 metros da canalização do rio, restando executar apenas 45 metros na Praia de Botafogo e 15 metros em substituição da antiga galeria.

Para completar a galeria de esgotos, falta assentar 20 metros na Praia de Botafogo, a fim de se fazer a ligação com a galeria afluente da Elevatória de Botafogo. As obras já foram reiniciadas, e no contrato está compreendida a construção das galerias das Ruas Paulino Fernandes, Dona Mariana, Teresa Guimarães, São João Batista e Visconde da Silva.

Atualmente, o canal funciona como um imenso reservatório, absorvendo nas chuvas nove milhões de litros de água que, rotineiramente, o DES é obrigado a bombear, após cada temporal. O contrato para a execução dessas obras é no valor de Cr$ 470 889 658, e a firma empreiteira é a Cinco S. A.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 4 de Janeiro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Carta do leitor

Irregularidade em Campo Grande

O Vice-Presidente em exercício da Fundação Educacional e Universitária Campograndense, Sr. Nilton de Castro Belleza, envia a seguinte carta a respeito de notícia publicada sôbre irregularidades naquele estabelecimento:

"Lamento ter de comunicar-lhe que, na entrevista publicada por êsse jornal, em 29-12-66, quinta-feira, página 10 do 1.º caderno, houve tais confusões entre o que eu disse e informei ao repórter e o que foi divulgado que ficou sèriamente prejudicado o sentido das afirmações por mim feitas.

Em verdade, não fiz aquelas acusações que me foram atribuídas. O plano arquitetado, sob a responsabilidade direta do Sr. Isaltino Cabral dos Santos, para ser tomada de assalto a administração da Fundação Educacional Universitária Campograndense (FEUC), foi o fato para que se voltaram as minhas atenções na entrevista em aprêço.

Procurei então demonstrar a insubsistência da convocação feita para uma Assembléia-Geral a 27 de dezembro próximo findo, em bases falsas para fins falsos, acentuando que o propósito dessa reunião, com a eleição sumária de um Presidente de bôlso, encerrava os seguintes objetivos: a) tomada imediata do poder da FEUC para a volta ao domínio de um grupo que não tem escrúpulos na prática da subversão e da corrupção. A êsse grupo pertencem invasores estranhos aos problemas educacionais, e professôres da Faculdade de Filosofia de Campo Grande que foram afastados por não darem aulas e se julgarem com direito à remuneração. b) resguardar o Sr. Cabral na posição de Diretor-Executivo, com a sua notória incapacidade administrativa e sua também notória submissão a influências político-partidárias. c) acobertar a administração do Sr. Isaltino Cabral dos Santos da fuga à prestação de contas de cêrca de Cr$ 80 000 000 (oitenta milhões de cruzeiros) correspondentes à contribuição dos alunos no corrente exercício, segundo estimativa feita para elaboração orçamentária. d) livrar o mesmo à responsabilidade de uma prestação de contas mal feita e mal encaminhada, sob o risco de perda de recursos financeiros relativos a êste ano, dos Cr$ 83 000 000 (oitenta e três milhões de cruzeiros) correspondentes à contribuição do Estado em 1965 (Lei 718, de 31-12-64).

e) estiolar a existência condigna da Faculdade e o desenvolvimento de outros órgãos de ensino que em tôrno dela devem vir a agrupar-se para a criação de um centro universitário que determine o progresso da comunidade sob os aspectos intelectual, moral, emocional e cívico. f) evitar o prosseguimento da ação regularizadora da vida da instituição, iniciada sòmente em abril do corrente ano, sob o ponto-de-vista administrativo e tumultuando-se o desenrolar do fluxo normal dos acontecimentos com as reuniões sucessivas de seus órgãos colegiados(Conselho-Diretor em dezembro, Conselho-Curador em janeiro, Assembléia-Geral em fevereiro), que deveriam agora ter andamento.

O que disse, como se vê, quanto aos Cr$ 83 000 000 (oitenta e três milhões de cruzeiros), de contribuição do Estado, foi que a sua prestação de contas fôra mal feita e mal encaminhada, conforme laudo apresentado pela FINAMTEC. E, quanto à estimativa de .... Cr$ 80 000 000 (oitenta milhões de cruzeiros), correspondente à contribuição dos alunos, foi que o Sr. Isaltino Cabral dos Santos, se esquivava à sua prestação de contas.

Essas afirmações não incluem o conceito de desvio de valôres. Em verdade, não tenho dúvidas quanto aos destinos certos que foram dados aos Cr$ 83 000 000 (oitenta e três milhões de cruzeiros) provenientes do Estado, cabendo-me mais uma vez assinalar que, do ponto-de-vista técnico, a respectiva prestação de contas estava cheia de imperfeições que têm sido corrigidas sem a cooperação do ex-Diretor Executivo, Sr. Isaltino Cabral dos Santos e auxiliares.

Qualquer dúvida que possa pairar a respeito dos .. Cr$ 80 000 000 (oitenta milhões de cruzeiros) provenientes da contribuição dos alunos pode vir a desaparecer com a prestação de contas a ser feita pelo Sr. Isaltino Cabral dos Santos, como lhe compete.

Como a minha posição tem sido na defesa da razão, com fundamentos em dados certos e irretorquíveis, venho solicitar-lhe o obséquio da publicação desta para que se corrijam as distorções feitas, involuntàriamente, pelo repórter."

Discriminação

A primeira observação a fazer, a propósito do projeto de Lei de Imprensa remetido pelo Presidente da República ao Congresso, implica o reconhecimento de que o Govêrno revolucionário se esforça para ser fiel à sua natureza, conduzindo o processo de renovação do quadro político-institucional brasileiro fora da faixa de rotina em que estiveram, de certo modo, aprisionados os Governos anteriores. No caso, infelizmente, o Govêrno Castelo Branco repete quase todos os Governos na intenção de condicionar a liberdade de imprensa a um estatuto de exceção.

Do atual Govêrno, esperaríamos que encarasse o problema com o espírito orientador dos demais setores atingidos pela Revolução, para definir a responsabilidade dos jornalistas numa lei geral de responsabilidades, que os igualasse no dever de todos os cidadãos brasileiros em relação ao que se reclama de todos — cada qual em seu domínio — como contribuição ao aperfeiçoamento do regime democrático, à sua preservação e defesa. Partidários antigos da tese de que a Imprensa não deve reclamar nem merecer privilégios, não vemos como conceder que ela seja, tão sistemàticamente, objeto de discriminação.

A liberdade de fazer um jornal diário ou semanal, refletidor das idéias do nosso tempo e suficientemente aparelhado para dar à opinião pública as informações a que ela tem direito, não é menos importante que a liberdade de escrever e publicar livros, nos quais essas mesmas funções se exercem em sentido mais grave porque mais duradouro. Admitiríamos fazer uma Lei do Livro, ou uma Lei dos Escritores, sem ir além das limitações naturais a que está sujeita, como tôdas as outras, a liberdade de pensamento e expressão? Por que fazer, então, uma Lei de Imprensa, isto é: uma lei especial para os jornalistas, cujo trabalho é mais efêmero e oferece, além de tudo, a peculiaridade de poder ser corrigido em seus possíveis erros vinte e quatro horas depois?

A essa primeira observação, seguir-se-ia outra, decorrente da circunstância de estarmos diante de um fato consumado: a remessa ao Congresso de mais uma Lei de Imprensa, como fizeram os Governos Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek. O projeto governamental oferece à Imprensa o perigo de ficar submetida aos azares da conceituação do que é e do que não é "prejudicial à segurança nacional", do que pode ser "contra as instituições militares", do que deva ser tomado como "segrêdo de Estado", do que seja "sigilo" ou "confidência"; e ainda do que possa ser tomado como "fato verdadeiro truncado ou deturpado".

Dizem os defensores do projeto que se oferece em contrapartida a garantia de estar essa conceituação atribuída sempre ao Juiz. Numa lei de tal natureza, que se destina a regular o exercício de uma liberdade que se confunde com o próprio regime democrático, nenhuma garantia há de estar fora dela mesma. Os juízes podem inclinar-se ao arbítrio, tanto como os homens do Poder Executivo, uns e outros favorecidos, no caso, pela larga margem do subjetivismo da lei, cuja vigência levaria à Imprensa a inquietação e a insegurança no cumprimento de seu dever permanente de alcançar as fontes (direito consagrado pelas Nações Unidas) para delas extrair as informações esperadas pela opinião pública.

O projeto governamental foi redigido para se converter em diploma cuja aplicação estará intimamente ligada à aplicação de outros, como a anunciada Lei de Segurança, pondo os jornalistas em face do perigo permanente de virem a ser julgados por supostos delitos que como tal não seriam considerados no âmbito de sua atividade específica. Convertido em lei, ficará como instrumento a ser maliciosa e arbitràriamente manejado por futuros Governos acaso voltados, como já tantas vêzes aconteceu — e é de presumir, prudentemente, que ainda venha a acontecer — para a tarefa de solapamento das instituições democráticas, cuja supressão costuma começar pelo declínio da liberdade de imprensa.

O Presidente da República dará ao País uma prova de superioridade, boa-fé e até de autoridade, se promover a sua retirada para um exame mais ponderado e aberto do problema nêle suscitado.

Omissão

O Rio viveu a expectativa da única inauguração de vulto marcada para o ano passado, mas a voz oficial que prometera, para o último dia de 66, a entrega do túnel que ligará o Rio Comprido à Lagoa, retificou que a solenidade foi adiada de seis meses, em conseqüência das chuvas.

A partir dessa frustração, que marcou a passagem de um ano inteiro do atual Govêrno, a imagem de imobilismo administrativo impôs-se como a auréola de um elenco de falta de virtudes para a vida pública, indisposição para as tarefas árduas e um comodismo residual, que tende a se satisfazer com as práticas paternalistas.

Enquanto a população carioca vê confirmarem-se os sinais denunciadores de retrocesso ao estilo e métodos consagrados na fase anterior à autonomia política, consolidada na transformação em Estado, a Administração da Guanabara se perde no culto de uma nostalgia que se superpõe ao quadro paralisante. A idéia dominante na opinião pública, acêrca do Govêrno estadual, é a de que a cúpula administrativa é constituída de figuras socialmente presentes, não raro bem dotadas para as artes da conversação e alguns até com virtudes comprovadas para a doutrinação política.

Os melhores nomes, no mais alto nível estadual, mostram pendores para o exercício das relações públicas. Todos se derramam em atenções, fazem boa figura nas reuniões para dirimir dúvidas, mas, quando passam do plano abstrato ao nível da realidade quase sempre se desequilibram em seus argumentos. Daí por que está popularizado o refrão mais forte no côro que justifica a reduzida operosidade do primeiro ano de Govêrno: tôda vez que se defronta com um problema que ressalta sua pouca disposição operacional, os atuais administradores, em tom nostálgico, ficam de costas para o presente e buscam no passado exemplos de erros que os redimam.

Os erros passados não lhes servem de lição, mas de justificativa. A falta de recursos financeiros é um velho chavão de todos os pouco dispostos aos empreendimentos e afeitos à argumentação ociosa. Os diletantes, como os que estão à frente do Departamento de Trânsito e da Secretaria de Segurança, não perceberam ainda que nas deficiências do passado não encontram a absolvição para os erros reincidentes.

Depois de um ano inteiro, qual afinal a nova política estadual para o problema das favelas? A solução adotada no período administrativo anterior foi renegada, desde a campanha eleitoral, pelo candidato contemplado com a confiança popular. Mas, por omissão, o que se presenciou até aqui foi apenas um incremento às favelas, redutos eleitorais valiosos, quando a vista é baixa e o fôlego é curto.

Que foi feito para viabilizar o projeto de construção do conjunto do Mangue? Em que ficou a promessa de lançar, na faixa do trânsito, dois mil homens da Polícia Militar? Que providência de saúde pública ou de engenharia sanitária pode ter ocasionado a poluição das praias situadas na Baía de Guanabara? Que se passa com os hospitais do Estado, cada vez menos eficientes e mais deploráveis em seu aspecto geral?

A cada dia o carioca toma conhecimento de uma nova impossibilidade, declarada pela atual Administração. Enquanto insistirem em recorrer ao passado, como fonte de uma absolvição inatingível, os atuais detentores do poder estadual estarão apenas confirmando a idéia predominante na Cidade: êste Govêrno iniciou um retrocesso que nos levará de nôvo à política de voto a prazo fixo, isto é, fazer apenas pequenos favores, porque as grandes obras não dão votos. Êste é o pior pragmatismo eleitoreiro, responsável por todos os vícios administrativos que se tornaram endêmicos na vida brasileira, particularmente na Guanabara.

Êste assunto é grave porque suas conseqüências não se restringem ao ânimo da população, mas se projetam no campo das possibilidades econômicas. A Guanabara hoje tem à sua frente, de nôvo, o fantasma do esvaziamento econômico e da perda de substância de prestígio político.

O Governador Negrão de Lima assumiu com o eleitorado, que lhe correspondeu em confiança política, uma dívida administrativa que ainda não começou a saldar. Seus quadros humanos não reconhecem a dívida e procuram, no passado, a moratória, numa confissão de malôgro que lhe cumpre repelir, pois êle está apenas iniciando — já sem o sôpro da esperança — o segundo ano, de um mandato quadrienal, para o qual fêz promessas que exigem dez vêzes mais tempo, mas não cumpriu sequer a décima parte da primeira quota.

COISAS DA POLÍTICA

Guerrilha é uma hipótese admitida pelo Brigadeiro

Na fala com que saudou ontem um grupo de aspirantes a oficiais formados pela Escola de Aeronáutica que o visitou em seu gabinete, o Ministro da Aeronáutica, Marechal-do-Ar Eduardo Gomes, lançou novos elementos para a compreensão dos últimos atos e dos já programados pelo Govêrno Castelo Branco, ao exortá-los a se prepararem não apenas para as tarefas normais da rotina militar, mas também para enfrentarem a eventualidade de guerrilhas, cujo surgimento previu como recurso do comunismo para prejudicar a estabilidade do regime brasileiro.

Essa, aliás, é a razão determinante da junção que agora ocorre da segurança nacional com a continuidade do Govêrno revolucionário que resultou da deposição do Sr. João Goulart da Presidência da República. O traço comum tanto no projeto da nova Constituição quanto no projeto da nova Lei de Imprensa e o espírito revelado da nova Lei de Segurança Nacional, cuja decretação é iminente, são o fortalecimento da segurança nacional como síntese de uma concepção de Estado.

Êsse processo intensivo de fortalecimento do Executivo tem o sentido agora revelado pelo titular da Aeronáutica: armar o Govêrno dos instrumentos eficazes para que possa, no futuro, enfrentar a degradação dos métodos de vida política pelo aparecimento de focos insurrecionais liderados por comunistas.

Nessa linha de pensamento militar, que hoje prevalece, a obtenção de instrumentos válidos e preventivos é uma determinação, e na caminhada para sua conquista as concessões políticas de conteúdo liberal sòmente são viáveis na medida em que não possam alcançar o esfôrço de segurança da Revolução.

Aliás, o jurista Sobral Pinto assinalou, ontem, a existência de um Estado militarista no Brasil para o qual nem mesmo suas próprias leis são definitivas e duradouras. A segurança nacional, com que o Estado se identifica, transforma-se em ideologia e condiciona não apenas a sociedade como todos os seus cidadãos.

Da análise que fêz do projeto de Lei de Imprensa, por exemplo, chegou à conclusão de que se trata de um documento "terrível", por três razões principais:

1 — O conceito de defesa nacional, que existiu em tôdas as Leis de Imprensa, desde a primeira, de 1923, ao tempo de Epitácio Pessoa, foi em 1967 substituído por segurança nacional. Assim, a Nação cedeu lugar ao Estado, cuja síntese é, por razões do militarismo atual, o Executivo;

2 — Os jornalistas, incorrendo em infração da lei, serão obrigados a declarar sua fonte de informação e, com isso, estarão violando segrêdo profissional inalienável;

3 — As penas pecuniárias previstas são excessivas e, conhecida a realidade econômico-financeira das emprêsas jornalísticas brasileiras, nenhuma terá condição de arcar com o pêso das multas.

— Na verdade, a liberdade de imprensa desaparecerá — disse.

O Sr. Sobral Pinto, velho liberal, confessa-se em expectativa ante a certeza que tem de que a nova Lei de Segurança Nacional agravará ainda mais a subordinação dos cidadãos ao Estado.

Ambos os instrumentos revolucionários — a Lei de Segurança Nacional e a Lei de Imprensa — serão, na avaliação do jurista, aplicados com rigor porque, assinalou, na atualidade há um elemento a mais: as Fôrças Armadas estão dispostas ao cumprimento dos dispositivos revolucionários. Assim, não se pode esperar imparcialidade de juiz da Justiça comum em julgar jornalista que, acaso, venha a infringir dispositivos da Lei de Imprensa. Razões de segurança nacional poderão influir nos julgamentos, no entender do Sr. Sobral Pinto.

Auro convoca Mesa do Senado

O Presidente do Senado, Senador Auro de Moura Andrade, convocou para hoje, no Palácio Monroe, reunião da Mesa Diretora da Casa, para exame de problemas administrativos.

Segundo o Senador Dinarte Mariz, 1.º Secretário da Mesa, a reunião é específica e se destina apenas a solucionar questões de administração pendentes.

O Sr. Moura Andrade era esperado no fim da noite de ontem ou na manhã de hoje, procedente de São Paulo.

O nosso sindicato

Martins Alonso

Não é difícil conhecer os motivos da falta de número legal para realizar a eleição dos novos diretores do Sindicato dos Jornalistas, depois de uma longa fase de intervenção oficial. Quando se criou a entidade dos profissionais de imprensa, foram alistados todos aquêles que se encontravam em exercício da função e os que eventualmente estavam fora de atividade e não eram poucos porque a Revolução havia encerrado a existência de alguns grandes jornais que nunca mais circularam. Não seria necessário investigar, para se saber quem era jornalista profissional, eis que os próprios jornais promoveram o registro não sòmente no Sindicato mas antes no órgão competente do Ministério do Trabalho.

O quadro de profissionais teria ficado adstrito aos que efetivamente exerciam a profissão se, para cortejar a imprensa, não se tivessem os políticos lembrado de conceder favores aos homens de jornal. Dispensaram-nos do Impôsto de Renda, coisa que não lhes aproveitou porque o tributo não incidia sôbre os parcos proventos da profissão, do Impôsto de Transmissão por quinze anos, devendo pagá-lo a qualquer tempo quando tiverem de alienar o imóvel beneficiado, do Predial, obrigado a outras taxas; facilitaram a compra de automóvel, favor que não interessou aos trabalhadores de imprensa mais necessitados de subsistência do que do transporte de luxo.

Contudo, à porfia de tais benesses não tardaram a concorrer indivíduos de outras classes que, por meios ilícitos, conseguiram integrar o quadro do órgão sindical. E momento houve em que a classe mais numerosa nesta Cidade era a dos jornalistas profissionais. A intervenção não se fêz esperar. Seria a solução para expungir os aproveitadores. Fizeram-se sindicâncias, revolveram-se arquivos, apuraram-se denúncias e, ao têrmo de tantas diligências, verificou-se que no Rio existem apenas pouco mais de mil jornalistas entre redatores, repórteres, editôres, revisores, ilustradores e diferentes outras espécies de profissionais que pensam, escrevem e confeccionam o jornal.

E agora, chamados a escolher a diretoria, não se consegue reunir mais de seiscentos votantes, convidados e solicitados a comparecer durante três dias. E aí vai a razão da deficiência numérica e não de abstenção. O presumido expurgo que se fêz no Sindicato atingiu em cheio aos legítimos jornalistas, pois, sem uma convocação pessoal ou um aviso às emprêsas, foram eliminados velhos elementos da classe, não raro fundadores do Sindicato, como é o caso do autor destas considerações e o de um colega plenamente em atividade, inclusive, como nós, integrando a direção da Associação de Imprensa, que foi dado como falecido e cancelada a sua inscrição.

Assim, não foram poucos os sindicalizados, antigos militantes, impedidos de votar porque, sem notificação, foram eliminados. Êsse o motivo da deficiência de quorum para garantir a eleição. Uma reparação imediata dêsses erros possibilitará o número para o segundo pleito que se realizará nos próximos dias. De outro modo, prosseguirá a intervenção e com os sócios excluídos em grande número não há sindicalização, nem os profissionais eliminados estarão obrigados ao ônus do impôsto sindical.

Bisnaga de Cr$ 80 tem um aumento de Cr$ 5 por causa do ICM e outras de Cr$ 10

A bisnaga de Cr$ 80, anteriormente tabelada pela SUNAB, está custando Cr$ 85 e as de Cr$ 120 e Cr$ 220 também foram majoradas em mais Cr$ 10, em conseqüência da incidência do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

O aumento do leite continua sem solução, pois conforme se informou ontem os produtores serão prudentes nos aumentos provocados pelo ICM, devendo inicialmente aumentar o preço de Cr$ 260 para Cr$ 291.

EXPECTATIVA

Os comerciantes continuaram a receber ontem o leite com os preços antigos, como se ainda existisse o Impôsto de Vendas e Consignações, que onera o produto para o consumidor em Cr$ 15 por litro — de Cr$ 260, para Cr$ 275. Os distribuidores, no entanto, estão na expectativa de um reajustamento para breve, já que não acreditam na absorção do nôvo impôsto pelos produtores.

PREÇO DO AÇÚCAR

Brasília (Sucursal) — Durante janeiro e fevereiro os vendedores no varejo e as usinas estão dispensados de afixar o preço do açúcar em suas lojas e nos invólucros do produto, segundo Portaria da SUNAB publicada ontem no **Diário Oficial**.

Justificando êsse ato, alega o Superintendente da SUNAB, Sr. Guilherme Borgoff, que o nôvo Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias incidirá de formas diferentes nos meses de janeiro e fevereiro, causando assim a variação do preço do açúcar. Nesse período — diz a Portaria — as usinas ficam obrigadas a publicar semanalmente os preços máximos permissíveis para a venda do açúcar ao consumidor.

NO PÃO VALE TUDO

Outra resolução da SUNAB publicada no **Diário Oficial** autoriza os moinhos nacionais a utilizar qualquer outro tipo de farinha "panificável" (que possa ser transformada em pão) em substituição à raspa de mandioca atualmente adicionada à farinha de trigo produzida, na proporção de 10%.

Essa autorização foi justificada pelo fato de ser escassa a oferta de raspa de mandioca e pela necessidade de serem mantidos os preços atuais do pão comum.

Feirantes não compram peixe com impôsto alto

Os feirantes que se dirigiram na manhã de ontem ao Entreposto de Pesca, na Praça XV, para adquirir peixe, revoltaram-se contra a cobrança de 15% de impostos sôbre o valor das compras e após ameaças de depredação mais de 80% dos barraqueiros deixaram de adquirir a mercadoria e dirigiram-se ao seu Sindicato "para pedir providências".

Depois de informar que se pretende cobrar dos feirantes 5,4% relativo ao extinto Impôsto de Vendas e Consignações, 6,6% referente ao Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias e 3% para os municípios, num total de 15%, o Presidente do Sindicato dos Comerciantes nas Feiras-livres, Sr. Alípio de Queirós, afirmou que o problema já foi comunicado às autoridades do Estado por uma comissão de peixeiros.

REVOLTA

Em decorrência do problema criado com a majoração do impôsto, quase tôdas as feiras-livres, especialmente as da Zona Sul, não receberam peixe, e, segundo estimativa do Sindicato dos Feirantes, cêrca de 150 toneladas de pescado não foram comercializadas ontem, pelo Entreposto da Pesca.

Diante da reação dos peixeiros e por causa do encalhe do produto, que tende a agravar-se caso não haja providências imediatas das autoridades, os pescadores sofrerão imediatamente os reflexos da paralização das vendas.

Segundo informações do Presidente do Sindicato dos Armadores, Sr. Raimundo do Souto, nenhum barco deverá fazer-se ao mar antes que soluções sejam dadas ao problema, evitando-se, assim, maiores prejuízos aos proprietários das embarcações pesqueiras.

PROVIDÊNCIAS

Depois de ter tomado conhecimento da reação dos peixeiros na manhã de ontem, o Presidente do Sindicato dos Feirantes, Sr. Alípio de Queirós, tomou as suas providências, comunicando o fato ao Diretor de Abastecimento do Estado, Sr. Maurício Ribeiro do Nascimento, que ficou de se entender — para poder dar uma solução positiva ao problema — com os Secretários de Economia e de Finanças do Estado.

Na oportunidade o Sr. Alípio de Queirós, falando em nome dos feirantes, disse que não se está cumprindo o prazo concedido pelo Governador Negrão de Lima para vigorar a cobrança do ICM na Guanabara. Afirmou que a concessão de dez dias foi possível a todo comércio fixo em decorrência de um pedido feito pela Associação Comercial às autoridades estaduais.

Artistas pernambucanos inauguram no Rio mostra de 70 quadros e talhas

Cêrca de 70 trabalhos, entre pinturas e talhas primitivas com motivos sacros, compõem a exposição inaugurada ontem por seis jovens artistas pernambucanos, na Casa Grande, que os abrigará até o dia 20, quando o grupo decidirá sôbre os convites que já recebeu de conhecidas galerias.

Dos seis artistas, apenas José Alves, de 21 anos, freqüenta no Recife a Escola de Belas-Artes, pois os demais nunca tiveram professôres ou qualquer iniciação artística em escola especializada, o que não impediu que seus trabalhos fôssem elogiados pelos numerosos entendidos que os examinaram ontem.

AJUDA

Com ajuda do Chefe da Casa Civil do Govêrno pernambucano, Sr. Marcus Vinicius Vilaça e do jornalista Calazans Fernandes, os pintores Olsenego Carvalho, João Carmelo e José Alves e os entalhadores Ubiraci Nascimento, Ernesto Coelho e Antônio Andrade puderam vir ao Rio mostrar sua arte aos cariocas.

Além da beleza das talhas, representando figuras e motivos sacros, êsses trabalhos têm a característica singular de terem sido feitos em madeiras do século passado. Os artistas, quando têm notícia da demolição de uma igreja ou de um casarão antigo, encomendam a madeira curtida pelo tempo. As talhas custam em média, Cr$ 150 mil a Cr$ 300 mil, enquanto os quadros, abstratos e figurativos, vão de Cr$ 100 mil a Cr$ 500 mil.

Tôrres cumprimenta inimigos na solenidade de diplomação dos eleitos no Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — Com cumprimentos do Marechal e ex-Governador Paulo Tôrres a dois de seus inimigos — o Presidente do TRE, Desembargador Ari Pena Fontenele, e o Sr. Saramago Pinheiro, eleito deputado estadual —, a Justiça Eleitoral diplomou ontem os eleitos nas eleições de novembro.

Além do Marechal Paulo Tôrres, vitorioso na disputa para o Senado, receberam seus diplomas 62 deputados estaduais e 21 federais. O Sr. Amaral Peixoto, reconduzido à Câmara, foi o diplomado mais aplaudido na solenidade, à qual não compareceu o Deputado Raimundo Padilha, Líder do Govêrno no Congresso.

PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco, em telegrama, congratulou-se com o Governador Paulo Guerra pela vitória da ARENA nas eleições de novembro.

Na mensagem, diz o Marechal Castelo Branco que a vitória "representou o reconhecimento de sua atuação à frente do Govêrno do Estado".

PIAUÍ

Teresina (Correspondente) — A Justiça Eleitoral diplomou ontem os candidatos vitoriosos nas eleições de 15 de novembro, a começar pelo Sr. Petrônio Portela Nunes, eleito para o Senado. Os novos deputados federais diplomados são os arenistas Fausto Castelo Branco, Heitor Cavalcânti, Milton Brandão, Paulo Ferra, Ezequias Costa, Manuel Sousa Santos e Joaquim Parente, e o oposicionista Chagas Rodrigues. Para a Assembléia Legislativa, foram eleitos 34 candidatos da ARENA e oito do MDB.

CONVERSA NA INTIMIDADE

O Primeiro-Ministro italiano Aldo Moro (à esquerda) recebeu em casa o Presidente eleito Costa e Silva para uma conversa informal (UPI).

Civita pede a Juiz licença para vender "Realidade" onde ela não foi proibida

São Paulo (Sucursal) — O Diretor da revista *Realidade*, Sr. Robert Civita, enviou ontem ao Juiz de Menores de São Paulo um requerimento solicitando a liberação de 230 mil exemplares que se encontram retidos na gráfica, para distribuição em outros Estados onde a revista não foi proibida.

Ao mesmo tempo, o Sr. Robert Civita sugeriu ao Juiz de Menores que a revista seja vendida em envelopes fechados para maiores de 18 anos que apresentarem documento comprovando a idade. Tudo indica, porém, que esta solução não será adotada pelo Juizado, que examinará antes o mandado de segurança impetrado pela direção de *Realidade*.

PRIMEIRA VEZ

Ao contrário do que foi divulgado no Rio, de que esta foi a segunda apreensão de **Realidade**, o Sr. Roberto Civita declarou que, da outra vez, "houve apenas uma ameaça, feita pelo Juiz de Menores da Guanabara, para que não fôsse publicada a segunda parte da pesquisa **A Juventude Diante do Sexo**."

MINAS CURIOSA

Belo Horizonte (Sucursal) — Os distribuidores da revista **Realidade** em Minas cansaram-se de atender a milhares de pessoas e jornaleiros que há três dias procuraram pessoalmente ou por telefone o número dedicado à mulher brasileira e resolveram, a partir de hoje, trabalhar com a sua agência a portas fechadas, para não serem incomodados.

Os funcionários da distribuidora estão impressionados com a procura do último número, principalmente por parte das mulheres que, ao saberem que êle poderá deixar de circular, ficam revoltadas e protestam contra o "obscurantismo das autoridades paulistas".

CIRCULAÇÃO

Realidade tem circulação aproximada de 50 mil exemplares mensais em Minas Gerais, vendendo 18 mil na Capital e 32 mil no interior, segundo dados do Instituto Verificador de Circulação.

O Juizado de Menores de Belo Horizonte ainda não tomou conhecimento do último número nem está preocupado com o problema, pois sabe que a revista sòmente chegará a Minas se fôr liberada em São Paulo.

PROIBIÇÃO CHEGA TARDE

Niterói (Sucursal) — O número de janeiro de **Realidade** já estava pràticamente esgotado nesta Capital quando foi feita a sua apreensão, pois muita gente que faz a travessia Rio—Niterói aproveitou para comprá-la cedo na segunda-feira e a revista só foi proibida pelo Juiz de Menores à noite.

A Delegacia de Costumes, encarregada da apreensão, recolheu apenas 150 exemplares, embora os policiais percorressem tôdas as bancas do Centro e dos bairros, ouvindo quase sempre dos jornaleiros que "já foi tudo vendido".

O Juiz Roque Batista dos Santos fêz a proibição através de portaria, alegando que a revista continha publicações contrárias à educação de menores e "extremamente chocantes a mentes em formação".

Gusmão defende educação sexual de modo racional

O Juiz de Menores da Guanabara, Sr. Alberto Augusto Cavalcânti de Gusmão, confessou-se ontem inteiramente favorável à educação sexual do jovem brasileiro, "mas através de um processo racional, nas faculdades, colégios, congressos e simpósios e não com um intelectualismo barato e subversivo, como fêz a revista **Realidade**".

— A revista **Realidade** fêz uma edição destinada a uma elite capaz de reconhecer o valor dos temas abordados, como admito, mas, sendo vendida a uma população cuja maioria é intelectualmente subdesenvolvida, iria provocar uma psicose coletiva, lançando ao ridículo uma série de costumes que não podem ser abandonados da noite para o dia — afirmou.

TRABALHO RACIONAL

Acrescentou o Sr. Alberto Augusto Cavalcânti de Gusmão que "apoiaria qualquer trabalho racional, partido do Ministério da Educação, das Secretarias de Educação e de outros órgãos, mas não aceito em hipótese alguma que uma revista queira resolver êsse problema da maneira como quis fazer".

— Até hoje — frisou — a própria Justiça estabelece que se deve desenvolver um trabalho de conciliação, visando pacificar a família, mas a revista **Realidade** vai contra tudo isso, através das chacotas da Sr.ª Carmem da Silva, em seu **Consultório Sentimental**, distribuindo conselhos que pouca gente está à altura de seguir. Todo casal no início da vida é como um seixo rolado, cheio de arestas e precisa de conselhos para acertar.

— Gostaria de ver a Sra. Carmem da Silva presenciar os quadros que se apresentam aqui no Juizado de Menores para ver qual seria a sua reação. Ainda há pouco me foram entregues três crianças: duas meninas de cinco e quatro anos e um menino de dois gravemente adoentados, com a pele e os ossos à mostra e sem poder se levantar. Foram abandonados à porta de uma família do subúrbio por uma mãe solteira igual a milhares de outras, analfabetas e que poderão se sentir incentivadas ao saber que uma revista defende o seu estado de mãe solteira. Gostaria muito mais que *Realidade* defendesse com unhas e dentes que essas môças, com a idade variando entre os 16 e 20 anos, fôssem educadas para saber distinguir o bem do mal e o que representa pôr um filho no mundo.

PELO DIÁLOGO

— Sou inteiramente favorável ao diálogo — afirmou —, mas não dessa forma. O assunto poderia ser discutido como o foi em Belo Horizonte, através da Secretaria de Educação, para daí então se traçar normas e ver como o povo poderia tomar conhecimento das coisas.

— Poderíamos — adiantou — utilizar todos os meios para atingir um objetivo comum, através da religião, dos preconceitos e das crenças políticas. A doutrina levantada pela revista não está errada mas é bom que se diga que foi feita para uma sociedade ideal. Não se pode querer fixar conceitos uniformes para uma tribo africana, para uma população do Brasil ou da Suécia ou Suíça. Cada um deve receber a matéria de uma maneira adaptada às suas próprias condições.

— Além do mais — finalizou — todos podem saber que os conhecimentos devem ser distribuídos pelos níveis de idade, e êles estão querendo fazer uma educação uniforme para tôdas as idades. Exijo seriedade no exame das coisas sérias e por isso não aceito mercantilismo nem subversão sem idealismo.

Moro pede à Europa mais ajuda à América Latina em saudação a Costa e Silva

Roma (UPI-JB) — O *Premier* italiano Aldo Moro, saudando ontem o Presidente eleito Costa e Silva em um banquete, conclamou a comunidade européia a colaborar com a América Latina em seus esforços para atingir a integração econômica do Continente.

Moro disse que a Itália estava preparada para participar dos esforços do Brasil e de outras nações para atingir um rápido desenvolvimento econômico e social, tendo o Marechal Costa e Silva respondido que o estreitamento das relações entre o Brasil e a Itália será um dos pontos básicos de seu Govêrno.

A SAUDAÇÃO DE MORO

— Senhor Presidente eleito — disse o **Premier Aldo Moro** — em nome do Govêrno italiano, apresento-lhe os mais calorosos votos de boas-vindas a esta Cidade, que deixou uma inconfundível marca na nossa cultura comum. Quero dizer-lhe que estou feliz por ter o senhor decidido visitar a Itália antes de assumir o alto pôsto para o qual foi chamado em seu País.

— A amizade tradicional e fraternal entre nossos povos foi confirmada e estreitada nos dias recentes por numerosas visitas e contatos. Eu lembraria a visita do Presidente Giuseppe Saragat ao Brasil em 1965, e a vinda do Chanceler Juraci Magalhães a Roma no último mês de setembro, quando êle bondosamente depositou o instrumento de ratificação do Instituto Ítalo-Latino-Americano, uma importante iniciativa do Ministro do Exterior Fanfani, que mostra nosso interêsse nos problemas destas nações tão chegadas a nós.

— Agora o senhor se reúne a nós, evidenciando a sua intenção de continuar esta série de frutuosos encontros e oferecer oportunidades favoráveis ao incremento de nossas relações de amizade e colaboração, facilitando, assim, a nossa ação e o exame dos nossos problemas comuns.

— É confortante e encorajador, Senhor Presidente eleito, notar nesta ligação a convergência das nossas visões dos grandes problemas mundiais, uma convergência que tornará possível continuar o produtivo trabalho que nossos países estão realizando nos vários foros internacionais e especialmente nas Nações Unidas, como foi o caso também na recente Assembléia Geral.

— No nível das relações bilaterais, eu lhe asseguro a atenção e a vontade de cooperar com a qual a Itália acompanha êste grande esfôrço que o Brasil, como os outros países da América Latina, está fazendo para um desenvolvimento rápido.

— O Govêrno italiano está convencido de que o esfôrço dos países latino-americanos para o progresso e sua considerável contribuição para a solução dos problemas mundiais constituem os mais valiosos pré-requisitos para uma ação comum e extremamente ampla, da qual o Continente americano e a Europa podem participar.

— Neste espírito a Itália está seguindo com simpatia aquêles esforços — nos quais o Brasil interpreta um papel ativo — para a integração econômica da América Latina, e no mesmo tempo não falha em fazer-se ouvir nas várias organizações européias em favor da intensificação da colaboração com os países latino-americanos.

— Eu estou certo que o Senhor, que já conhece bem o nosso país, encontrará novamente, em nosso caloroso e espontâneo abraço, a confirmação de que a amizade que o Senhor demonstra pela Itália é recíproca. Com êstes sentimentos, eu faço votos para a prosperidade do povo brasileiro, a saúde do Presidente Castelo Branco, o seu sucesso e felicidade, assim como da Senhora Costa e Silva.

Visita ao Paquistão sai do programa do Marechal

Roma (UPI-JB) — O Presidente eleito Costa e Silva decidiu suspender sua escala em Carachi e partirá na próxima sexta-feira para Bancoc, na Tailândia, segundo o Coronel Mário Andreazza, seu principal assessor político.

Na Capital tailandesa, o futuro Chefe do Govêrno deverá ficar dois dias, embarcando em seguida para Hong-Kong, conforme explicou o Coronel Andreazza sem revelar o motivo da mudança no itinerário e o cancelamento da visita ao Paquistão.

O Marechal Costa e Silva conferenciou ontem com altas autoridades italianas, entre as quais o Primeiro-Ministro Aldo Moro e o Ministro do Exterior Amintore Fanfani, mas na véspera padecendo de uma laringite, permaneceu em seu hotel, cancelando o programa do dia, constante de uma visita aos soldados brasileiros mortos na Segunda Guerra Mundial e sepultados em Pistóia, além de uma ida turística a Florença.

A DOENÇA

A infecção não apresentou gravidade, tanto que, mais tarde, o Marechal acompanhou sua espôsa, que ia fazer compras, até a porta do hotel. O assessor político do Presidente eleito, Coronel Mário Andreazza, afirmou que o programa de hoje não sofrerá alteração.

A presença do Presidente Costa e Silva na Itália foi registrada pelo **L'Osservatore Romano**, jornal do Vaticano, em nota de três parágrafos na última página e pelo órgão comunista **Paese Sera** com pequena matéria em página interna.

Telefonema S. Paulo-Rio será direto

São Paulo (Sucursal) — Ligações telefônicas diretas, sem o auxílio da telefonista, para Santos, Campinas e Rio de Janeiro, poderão ser inauguradas ainda êste ano bastanto discar no aparelho um prefixo antes do número do telefone.

Êste assunto e a situação dos serviços telefônicos no Estado, serão apresentados hoje na reunião plenária das Diretorias da Federação das Indústrias do Estado pelo Diretor de Operação da Companhia Telefônica Brasileira, Sr. José Portugal Gouveia.

Diretor da Thompson diz que caderno "Comunicação" valorizará profissional

A valorização profissional do homem de propaganda foi um dos principais méritos apontados pelo Diretor de Arte da J. Walter Thompson Publicidade, Sr. Válter Pereira, na iniciativa do JORNAL DO BRASIL de publicar as melhores campanhas publicitárias do ano no caderno especial *Comunicação 66/67*, que circulará com a sua edição normal de 31 de janeiro.

O Sr. Válter Pereira acha que o suplemento do JB trará um grande incentivo ao profissional de propaganda do setor de criação, vendo também "um outro aspecto muito positivo" na divulgação das atividades publicitárias para os leitores leigos no assunto, que assim terão a oportunidade de melhor conhecer a publicidade e os seus principais problemas.

ENTUSIASMO

Não sòmente o Diretor de Arte da J. Walter Thompson, mas também os seus colegas do Setor de Criação da agência, receberam com grande entusiasmo a notícia de que o JB faria um concurso sôbre as melhores campanhas publicitárias de 1966, publicando-as em seguida num suplemento especial que conterá, ainda, diversos artigos sôbre propaganda e comunicação em geral.

Os homens de criação da J. Walter Thompson ressaltaram que a iniciativa do JB tem exatamente a finalidade de incentivar os profissionais da propaganda que atuam especificamente nesse setor, ou seja, os homens de redação e arte, premiando os melhores anúncios e campanhas publicados em jornais brasileiros durante 1966.

Frisaram ainda que o Caderno Comunicação 66/67, nos moldes em que foi projetado, constituirá uma iniciativa inédita no Brasil que, partindo de um veículo da categoria do JB, tem todos os requisitos necessários para preencher os seus objetivos: estimular a boa propaganda, valorizando o trabalho dos homens de criação das agências de publicidade.

Católicos do Recife pedem providências contra alemão que difama o Papa Pio XII

Recife (Sucursal) — O Delegado de Roubos e Furtos, Sr. Bartolomeu Gibson, informou ao JORNAL DO BRASIL que membros da Igreja Católica de Pernambuco o procuraram pedindo providências contra o nazista que se encontra detido em Recife há uma semana e que fêz declarações atacando o Papa Pio XII, dizendo inclusive que êle fazia a ligação entre Hitler e Mussolini.

As investigações sôbre a identidade do alemão continuam, mas a Polícia ainda não conseguiu apurar o seu verdadeiro nome, sabendo apenas que êle chegou a Recife com o passaporte que tem o nome do padre Adolf Hohlz e que depois de desmascarado disse chamar-se Detlev Sonnenburg e ser ex-Tenente da SS. Foi informado de que êle pode ser Alfred Trenker, ex-Coronel da Gestapo.

DOCUMENTO ROUBADO

Afirmou o delegado que recebeu um comunicado informando que o Padre Hohlz está vivo e trabalha na Rondônia como missionário. Acrescentou que o sacerdote não conhecia o nazista, sabendo agora, depois do noticiário dos jornais, quem foi que roubou seu passaporte.

Quando o alemão chegou ao Recife, hospedou-se no Colégio Salesiano usando o passaporte roubado, mas foi logo reconhecido como viciado em entorpecentes. Os padres o denunciaram à Polícia e ao ser prêso disse que não era padre e sim Detlev Sonnenburg, ex-tenente da SS, como era tratado até ontem, quando a Interpol de Brasília comunicou que êle pode ser Alfred Trenker, ex-coronel da Gestapo procurado pela Polícia alemã por furtos e defraudações. Mas o prêso nega a informação e confirma a identidade que revelou ao ser detido.

O delegado continua as investigações e ainda não obteve resultados. Espera a chegada das impressões digitais de Trenker a fim de compará-las com as do suposto Detlev Sonnenburg.

Depois que foi transferido do Manicômio Judiciário para o Hospital dos Alienados, o alemão se recusa a continuar os exames em virtude de lhe negarem os entorpecentes de que necessita. No hospital, em determinada ocasião, teve um acesso de loucura, passando a gritar o nome de Adolf Hitler, e só voltou ao normal depois de tomar calmantes.

Antes de ir para o hospital êle procurou desviar a atenção do delegado contando durante os interrogatórios uma série de histórias referentes à sua atuação na SS. Negou-se a dizer onde se encontra a *Madona*, feita por êle com 14 quilos de ouro roubados de uma judia com quem se casou na Bolívia.

A Polícia continua confusa sôbre sua identidade, que é prejudicada ainda mais pela falta do polegar esquerdo, que dificulta o exame datiloscópico. O Departamento Federal de Segurança Pública enviará a ficha completa de Trenker para que a polícia compare com a do alemão para tentar chegar a uma conclusão. Por causa das dificuldades, o delegado pensa que o prêso pode estar mais implicado no movimento neonazista do que se pensa.

Franciscanos dizem em Minas que alemão mente

Belo Horizonte (Sucursal) — O alemão prêso em Recife não é Detlev Sonnenburg nem Alfred Trenker, ou, então, nunca pertenceu a qualquer organização nazista — Gestapo, SS ou Wermarcht — pois nenhum dos dois nomes constam dos arquivos militares alemães em poder dos padres franciscanos de Belo Horizonte.

— Nunca existiu oficial nazista com êstes nomes — diz, em carta o Monsenhor franciscano Hengsbach, de Essen, Alemanha, esclarecendo que "encontramos nos arquivos alguns nomes parecidos como Sonnenburg e Trenker, mas nossas informações militares são de que tais pessoas durante a guerra serviram apenas como soldados".

Peixe soviético a Cr$ 320 o quilo deixa preocupados industriais de P. Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Causou verdadeiro impacto nesta Capital a notícia transmitida pela Embaixada Soviética no Brasil de que brevemente chegará um pesqueiro com 400 toneladas de peixe congelado que será vendido, segundo os cálculos, a Cr$ 320 o quilo, pois o preço atual é Cr$ 800.

O Delegado da SUDEP na Região Sul, Sr. Álvaro Azambuja, enviou telegrama ao Superintendente Nacional transmitindo as apreensões do Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul sôbre a repercussão da venda do peixe dos soviéticos, pois há na Capital grande quantidade de peixe estocada.

A COMUNICAÇÃO

Segundo a comunicação do Embaixador soviético, o navio pesqueiro *Livadia* encontra-se no rumo de Pôrto Alegre trazendo 400 toneladas de pescado para serem vendidas a 145 dólares a tonelada. Além do ineditismo da comunicação, a outra surprêsa foi o preço baixo do quilo do peixe. Pelos cálculos feitos custará Cr$ 320, enquanto o preço vigorante é de Cr$ 800.

Ruby morre negando complot na morte de Kennedy

O lado vermelho

Embora falem idiomas completamente estranhos, Albânia e China usam uma linguagem comum que lhes permite entenderem-se às mil maravilhas. E para acentuar essa identificação com a China, sua mentora e guia espiritual, a Albânia está também fazendo a sua revolução cultural que, como entre os chineses, está encontrando resistência nos meios intelectuais.

Em reunião realizada em Tirana, Manush Myftiu, membro do Bureau Político do Partido do Trabalho da Albânia (comunista) denunciou "a atividade antipartidária" dos intelectuais, que se queixam da falta de liberdade de criação cultural e não aceitam a "linha justa" que nega a herança dos grandes clássicos da literatura, das artes e das ciências.

O dirigente albanês cita entre os "revisionistas" o escritor Dhimiter Juvani, cuja novela, *O Túnel*, foi colocada no index, e um estudante expulso da Universidade de Tirana por "espalhar calúnias contra a linha do Partido". E adverte: "Se a situação não mudar, seremos obrigados a tomar medidas enérgicas."

Renault construirá carros na Bulgária

A visita do Chanceler Couve de Murville, da França, aos países socialistas parece que está rendendo bons dividendos. Depois do acôrdo com a Romênia, a Renault acaba de assinar contrato com os búlgaros para a construção de uma fábrica de automóveis para quatro pessoas: o modêlo R—8.

A fábrica será montada em Kazanluk, e terá inicialmente uma produção de 3 mil automóveis por ano, com previsões de aumentar essa produção para 10 mil carros anuais. O contrato, de vários milhões de dólares, prevê o fornecimento, pela França, da maior parte das matérias-primas.

A Bulgária está em negociações também com a Volvo, da Suécia, para obter licença para o uso de seu motor num automóvel de fabricação búlgara. Ainda da Suécia, os búlgaros estão pretendendo comprar uma fábrica de celulose, uma fábrica de fibras de madeiras e equipamentos para fabricar compressores.

Polônia também faz acôrdo com a Fiat

Como seu vizinho mais rico e poderoso, a Polônia está preocupada em como dar automóvel para todo mundo. Para isso, já entrou em negociações com a Fiat — que está construindo carros para os soviéticos — para a instalação, na Polônia, de uma fábrica de novos tipos de automóveis, semelhantes aos italianos.

Os modelos dos carros serão os do Fiat 1 300 e Fiat 1 500, com carroçarias modernas, de linhas simples. A produção deverá começar em 1968, devendo já nos dois anos seguintes serem colocados no mercado 200 mil automóveis por ano, segundo informa o jornal *Zycie Warszawy*, de Varsóvia.

Essa produção em massa exigirá a organização de uma moderna rêde de estações de serviço e abastecimento, em bases econômicas. A Fiat também colaborará nesse campo, segundo entendimentos havidos em Varsóvia, entre o Govêrno polonês e representantes da firma italiana.

Tchecos vão beber menos e comer mais

O Govêrno tcheco decidiu aumentar o preço da cerveja — a melhor do mundo — de 10 para 80 *heller* (centavos de lá) por meio litro e reduzir os preços do açúcar, café, chocolate, laranjas, limões, toucinho e carne de porco defumada, todos artigos de primeira necessidade na mesa dos tchecos.

A explicação para o aumento da cerveja foi a de que as cervejarias tchecas (que vivem sempre cheias) são insuficientes para atender ao crescente consumo, que, na Tcheco-Eslováquia, é de 130 litros *per capita* anualmente, o mais elevado em todo mundo.

Comentando a medida, a Rádio de Bratislava, Capital da Eslováquia (região dos vinhos) sugeriu o aumento da produção de bebidas leves e mais saborosas — gôsto não se discute — para compensar o aumento no preço da cerveja, cujo consumo constitui, segundo a emissora, "um recorde inglório" para os tchecos, opinião de que a turma do Castelinho certamente não compartilha.

Viver bem não é ser burguês na Hungria

Possuir um belo automóvel, uma confortável casa de campo e uma residência dotada de tôdas as comodidades da técnica moderna que fazem qualquer dona-de-casa suspirar não é sinônimo de desonestidade nem sintoma de aburguesamento, afirma o jornal do PC húngaro, *Nepszabadság*.

— Afinal não lutamos sempre e continuamos lutando para que o maior número possível de pessoas tenha tudo aquilo de que necessita para levar uma vida confortável e tranqüila? — pergunta o jornal, em tom retórico, lembrando que êsse confôrto, justamente desejado, tem um preço: o trabalho.

Acha o jornal que viver bem é um direito de todo mundo mas que é preciso respeitar o princípio, que a nova reforma econômica em curso na Hungria pretende acentuar, de que "a cada um segundo o seu trabalho". O *Nepszabadság* só faz discriminação num ponto: quem é comunista tem que trabalhar para o Partido, sem ganhar.

O FIM

O irmão de Ruby, Earl, e a irmã, Eva Grant, deixam o Hospital de Parkland, em Dalas (UPI)

Dalas (UPI-JB) — Jack Ruby morreu "tranqüilamente" na manhã de ontem, vítima de um câncer pulmonar, no mesmo hospital, o Parkland Memorial, onde John F. Kennedy e Lee H. Oswald faleceram em novembro de 1963, tendo sido revelado que um de seus últimos atos foi gravar uma entrevista secreta desmentindo a existência de uma conspiração para assassinar o ex-Presidente dos Estados Unidos.

Pouco depois das 10h30m a irmã Grant deixou o quarto em prantos e anunciou a morte, afirmando que Ruby permaneceu lúcido até às últimas horas de segunda-feira, tendo a seu lado seus dois irmãos, Earl Ruby e Eileen Kaminsky, e o advogado de defesa Phil Burleson.

SEM DETALHES

O Subdiretor do Hospital, Peter Geilich, declarou que no momento não dispunha de detalhes a respeito da morte mas que assim que fôsse possível daria uma entrevista coletiva. Por enquanto sabe-se que será feita uma autópsia e que o corpo será enterrado em Chicago — terra natal de Ruby.

No último dia 9 de dezembro, o assassino de Lee Oswald — o homem que teria matado o Presidente Kennedy, segundo o relatório Warren — foi transferido da prisão para o Parkland Memorial sob suspeita de pneumonia. Logo depois descobriu-se que estava com câncer no pulmão.

Desta data em diante, o estado de Ruby só fêz piorar e os boletins médicos freqüentemente afirmavam que o paciente perdia progressivamente as fôrças, em conseqüência das drogas utilizadas no tratamento quimioterápico contra o câncer, que provocaram hemorragias internas.

ÚLTIMO DESEJO

Ao ser anunciado que Ruby estava condenado pela moléstia Earl Ruby quis aplicar-lhe o teste do detector de mentiras a fim de "provar ao mundo" que não havia qualquer conspiração para assassinar Kennedy. Na ocasião declarou que êste era o maior desejo de seu irmão.

A proposta de Earl foi apoiada pelo Procurador-Geral do Texas que chegou a pedir ao hospital que tomasse tôdas as providências para a aplicação do teste. Como os médicos proibissem que Ruby fôsse molestado, Earl gravou clandestinamente uma entrevista com seu irmão, auxiliado pelo advogado da família Elmer Gertz.

Em fontes bem informadas afirmou-se que Earl entrou no quarto com um gravador escondido numa pasta e, sem que o policial que se encontrava no quarto percebesse, disse a Ruby, em *iídich*, do que se tratava.

A gravação foi feita pela Capital Records que informou que as declarações de Ruby — que duram três minutos — figuram num disco de 46 minutos intitulado *O Assassinato*.

PALAVRAS

Ao ser perguntado se conhecera Oswald antes de matá-lo na prisão de Dalas respondeu: "jamais o conheci ou vi antes". Desmentiu também que Oswald tivesse freqüentado seu clube noturno. Quanto à morte pròpriamente dita afirmou:

— Tudo que fiz foi descer pela rampa (na sede do distrito de Dalas) onde se deu o incidente. No fundo da rampa... tudo aconteceu numa tal confusão que... antes que soubesse o que ocorreu estava no chão. Os policiais me seguravam... não consigo lembrar o que aconteceu desde o momento em que estava na rampa até a hora que os policiais me seguraram.

Uma vida de luta e violência passada no submundo do crime

Jack Ruby passou a vida no submundo do crime, embora nunca tivesse feito realmente parte dêle. Sua ficha é um rosário de lutas e violências, mas Oswald foi o único homem a quem matou.

Ruby nasceu em Chicago, em março ou abril de 1911 — não há certeza. Seu pai foi Joseph Rubinstein, um imigrante ex-soldado do czar. Sua mãe, a exemplo do pai, nasceu na Polônia. Foi em 1947 que êle mudou o sobrenome Rubinstein para Ruby.

Ruby tinha sete irmãos e irmãs, sendo que pelo menos quatro dêles se empenharam em sua defesa: Earl Ruby, de Detroit; Sam Ruby, de Dalas; a Sra. Evan Grant, de Dalas, e a Sra. Eileen Kuminsky, de Chicago. Sua mãe era de temperamento exaltado, e seu pai um ébrio. Aos 11 anos, o Departamento Judaico de Serviços Sociais confiou-o ao Instituto de Menores de Chicago, por "ociosidade e comportamento incorrigível no lar".

A ficha psiquiátrica do Instituto classificava-o como "temperamento explosivo e desobediente", recomendando fôsse confiado a um lar que lhe desse orientação e disciplina.

O MENINO ABANDONADO

Ruby viveu com muitas famílias abastadas e aos 16 anos havia concluído o curso secundário. Obtinha dinheiro para gastos pessoais vendendo novidades e agindo como cambista. Aprendeu a defender-se com seus punhos, e brigava com a vizinhança de Chicago.

De 1933 a 1937, viveu em Los Angeles e São Francisco, vendendo folhetos de "barbadas" em um hipódromo e assinaturas de jornais. Voltou a Chicago em 1937 e empregou-se no Sindicato dos Trabalhadores em Sucata de Ferro. Despedido, volto aos expedientes de cambista e vendedor ambulante.

Ruby estêve algum tempo em Nova Iorque vendendo material de evocação patriótica, e nas horas de folga, seu passatempo era o seguinte, segundo o relatório da Comissão Warren, que investigou o assassinato de Kennedy:

"Ruby, com diversos amigos, freqüentemente figurava em conflitos e zombarias contra os germano-americanos. Sabe-se que Ruby foi responsável por algumas cabeças rachadas entre os membros do grupo".

Em 21 de maio de 1943 foi convocado, servindo em várias bases da Fôrça Aérea no Sul e durante cinco semanas em Farmingdale, Nova Iorque, sendo dispensado em fevereiro de 1946.

UM DONO DE BOATES

Em 1947 Jack Ruby começa a viver em Dallas, aonde chegara para ajudar sua irmã Eva a administrar uma boate. Êle e seus irmãos Earl e Sam solicitaram em juízo, naquêle ano, a substituição do sobrenome Rubinstein por Ruby.

Jack estabeleceu-se por conta própria, nesse ramo, com as boates Vegas e Carousel, ambas com espetáculos de strip-tease. Embora controlasse os fiscais do Ministério da Fazenda, acabou devendo uma fortuna em impostos, que nunca saldou.

Em Dallas, Ruby brigava continuamente. A êsse respeito, diz o Relatório Warren: "Há provas consideráveis de que Ruby procurava dominar seus empregados, recorrendo freqüentemente à violência em seus negócios com êles, envergonhando-os pùblicamente e algumas vêzes enganando-os no pagamento dos salários".

Foi prêso oito vêzes pela Polícia de Dallas, acusado de perturbar a ordem e de vender bebidas alcoólicas fora de horas. Jamais se casou, embora vivesse quase onze anos com a Srta. Alice Reaves Nichols, uma loura divorciada, dois anos mais jovem do que êle.

Ruby era vaidoso: tomava remédios para emagrecer e praticava exercícios físicos constantemente. O Relatório Warren observou que Ruby tinha também motivos práticos para se exercitar, pois agia como "leão-de-chácara" da sua própria boate.

"Além de agir como leão-de-chácara, diz o Relatório, Ruby agrediu em numerosas ocasiões pessoas que não eram freguesas da sua boate, e o fazia empregando geralmente os seus punhos. Em 1958, desarmou um homem que puxara o revólver para êle, no Vegas: bateu-lhe quase até matá-lo, colocou-lhe o revólver no bôlso e jogou-o escada abaixo".

OS DOIS JULGAMENTOS

O julgamento de Ruby começou em 1 de fevereiro de 1964. Seus advogados eram Melvin Belli e Phil Burleson, que procuraram em vão transferir o julgamento da comarca de Dallas. Os jurados, em 2 horas e 20 minutos de deliberação, rejeitaram a alegação de que Jack agira sob perturbação mental e o condenaram à cadeira elétrica, como culpado de crime premeditado.

A 5 de outubro de 1966, uma câmara criminal anulou o julgamento, mandando que Ruby fôsse a nôvo júri em tribunal fora de Dallas. O juiz Holand, da comarca de Montague, Texas, determinou em novembro de 1966 que o segundo julgamento de Ruby se efetuasse em Wichita Falls, a 210 quilômetros de Dallas. O julgamento começaria, provàvelmente, em fevereiro de 1967.

Advogado de defesa diz que Ruby era inocente

Detroit (UPI/JB) — O advogado de defesa de Jack Ruby, Sol Dann que liderou a campanha para anular a sentença de assassínio premeditado imposta ao seu constituinte, disse ontem que Ruby morreu "inocente" e que essa morte foi "misericordiosa".

Ruby não está mais condenado por crime algum, desde que a Côrte de Apelação do Texas anulou a condenação por homicídio premeditado, afirmou Dann, que está convalescendo de prolongada doença.

INOCÊNCIA

"Ruby morreu inocente, exceto aos olhos do povo do Texas e dos que o desejavam ver morto na cadeira elétrica — afirmou o advogado de Detroit. — Em lugar disso, viram-no morrer num hospital".

Dann disse que não sentia ver Ruby morrer.

"Foi um fim misericordioso. Ruby queria viver. Quantas vêzes me disse que sofria uma tortura horrível e desejava a morte. Achava que não tinha vontade de viver num mundo em que todos queriam e preferiam vê-lo morto".

O advogado apresentou o recurso de Ruby, em outubro do ano passado, e o defendia desde maio de 1964, quando o advogado californiano Melvin Belli deixou o caso.

Ruby, segundo Dann, era um "palhaço da cidade, que sempre representava o papel do que tinha vontade de ser mas não podia. Foi uma vítima das circunstâncias durante tôda a vida e era o pior inimigo de si mesmo".

"Mas êle não importa — acrescentou. — O que é importante e será sempre importante é saber quem matou o Presidente Kennedy."

O advogado exortou o Govêrno estadual do Texas a formar um júri preliminar de instrução para investigar tôda a situação que cercou as mortes de Kennedy e do policial J. D. Tippitt.

"Sempre quis saber por que o Texas não formou um **Grand Jury** para determinar se Lee Harvey Oswald matou o Presidente e Tippitt — acrescentou Dann. — Com tôdas essas acusações horríveis que estão sendo lançadas, é preciso fazer isso para proteger o bom nome do Estado do Texas."

E Ruby era culpado?

— Era.

"Era culpado de homicídio — disse o advogado. — Certamente não era culpado de homicídio premeditado. Nem foi a espécie de crime que merecesse a pena de morte... Foi cometido sob a ação de um impulso irresistível."

Africanos atacam em Lesotho

Maseru, Lesotho (UPI-JB) — Cêrca de 50 africanos atacaram ontem com lanças, facões e armas de fogo o pôsto policial de Leribe, reduto da oposição de esquerda que apóia o Rei Moshoesho II, atualmente prêso.

O Comissário-Adjunto de Polícia, P. J. Reardon, informou que seus homens repeliram o ataque sem baixas e mataram um dos assaltantes. O Rei é acusado de tentar dar um golpe com o apoio de esquerdistas pro-Pequim.

DEPOSIÇÃO

O ataque é dirigido contra o Partido do Congresso e se segue a outro semelhante ocorrido há seis dias quando um grupo de agressores assaltou o pôsto policial de Buthabut e feriu um operador de rádio e destruiu seu equipamento antes de ser repelido pelas tropas fiéis.

Dois dias antes da reunião em que deveria falar o Rei, nove pessoas foram prêsas e outras nove, mortas. Em seguida, o Primeiro-Ministro Leabua Jonathan ordenou a prisão domiciliar de Moshoesho II.

Os 22 principais chefes do país, dos quais 17 estão a favor de Jonathan, reuniram-se para decidir a sorte do Rei, pois de acôrdo com as leis de Lesotho o *Premier* tem podêres para destroná-lo.

Escândalo na Côrte inglêsa

Londres (UPI/JB) — O divórcio do Conde de Harewood, primo da Rainha e décimo oitavo na linha de sucessão ao trono, para se casar com uma mulher divorciada, a ex-modêlo e violinista australiana Patricia Tuckwell, com quem tem um filho, causou um dos maiores escândalos na Família Real, desde a abdicação do Rei Eduardo VIII.

A notícia abalou os círculos mais fechados da Côrte, quando tomaram conhecimento, ontem, de que **Lady** Harewood (a pianista Marian Stein) entrou com um pedido de divórcio na justiça, alegando adultério do marido.

JÁ SABIA

Um porta-voz do Palácio de Buckingham declarou que a Rainha Elizabeth II já se inteirou do processo de divórcio. Os Harewood são casados desde 1949, e o Conde é sobrinho do Duque de Windsor.

Para se casar com Patricia, porém, Harewood precisará do consentimento prévio da Rainha, a menos que apele para o Conselho do Reino e espere um ano.

Segundo os advogados, o Conde já não vive com a mulher há 16 meses, mas numa mansão de estilo georgiano, em Londres, onde Patricia Tuckwell deu à luz uma criança, em julho de 1964. A ex-modêlo tem outro filho, de 16 anos, fruto de seu casamento com o fotógrafo australiano Athol Smith.

Síria destrói postos de Israel e Comissão de Paz vai investigar tiroteio

Beirute (UPI-JB) — O Govêrno da Síria anunciou ontem ter destruído três postos militares israelenses nos últimos choques de fronteira entre os dois países, que se atribuem mùtuamente a responsabilidade pelo início dos tiroteios, enquanto partia de Telavive um grupo da Comissão Internacional de Paz para investigar os fatos.

A emissora da Organização de Libertação da Palestina, sediada no Cairo, advertiu ontem, em transmissão captada em Beirute, que a Brigada Abdel Kader Al Husseini atacará os palácios do Rei Hussein da Jordânia e as residências dos seus Ministros, numa campanha para derrubar a monarquia jordaniana.

COMBATE

A Rádio de Damasco, ouvida em Beirute, informou que as tropas sírias destruíram três postos avançados de Israel ao norte do Mar da Galiléia, acrescentando que, segundo um porta-voz militar sírio, os israelenses deram início aos combates, atirando contra pastôres e camponeses.

Os israelenses, por sua vez, afirmaram que a responsabilidade pelo início das hostilidades cabe aos sírios, que lançaram um ataque com morteiros ao Norte de Almagor.

O grupo da Comissão de Manutenção de Paz que se encontra a caminho da fronteira sírio-israelense pretende verificar as responsabilidades nos incidentes e no tiroteio ocorrido no domingo último.

EXPLOSÕES

A emissora da Organização da Libertação da Palestina revelou que a brigada Abdel Kader Al Husseini foi a responsável pelas três fortes explosões ocorridas a partir das primeiras horas de segunda-feira, no setor jordanense de Jerusalém.

A Rádio de Damasco disse que as explosões se deram no Gabinete do Governador de Jerusalém, num clube de oficiais do Exército e numa estação de rádio.

O nome da brigada foi dado em homenagem ao palestino que dirigiu a luta dos seus compatriotas contra Israel, em 1947.

Argélia controla franceses

Argel (UPI-JB) — O Govêrno da Argélia suspendeu ontem os privilégios de viagem de que gozavam os franceses residentes no país, em represália a restrições semelhantes impostas aos cidadãos argelinos que vivem na França.

Em comunicado publicado no jornal oficial **El Mujahid**, o Ministério da Fazenda argelino advertiu os cidadãos franceses de que terão de apresentar certidão negativa do Impôsto de Renda, se quiserem sair da Argélia em viagem de turismo.

CONFIANÇA

Anteriormente os 80 mil franceses residentes na Argélia podiam sair livremente do país, bastando-lhes afirmar, sob palavra de honra, que não tinham qualquer pagamento de impostos pendente.

As autoridades francesas impuseram recentemente severas restrições ao número de argelinos que ingressam na França em visita a parentes. Há 600 mil argelinos na França, metade dos quais localizada na região de Paris.

Ao limitar a entrada de turistas argelinos a 250 pessoas por dia, as autoridades francesas fazem com que grande número fique retido em portos e aeroportos e seja forçado a retornar à Argélia no primeiro avião ou navio disponível.

União dos Escritores da URSS se nega a discutir condenação de Sinyavsky

Moscou (UPI-JB) — O redator-chefe da *Gazeta Literária*, Alexander Chakovsky, anunciou ontem que o Congresso Nacional da União dos Escritores Soviéticos, a se realizar em 22 de maio, não discutirá o caso de Andrei Sinyavsky e Yuli Daniel, os dois escritores condenados à prisão nos campos de trabalho, o ano passado, por publicarem, no exterior, livros considerados insultuosos à União Soviética.

"A União dos Escritores já divulgou sua opinião sôbre o assunto" — disse Chakovsky em entrevista coletiva, acrescentando: "É uma questão puramente jurídica e pràticamente nada tem a ver com literatura."

ATRASO

O Congresso dos escritores, o primeiro desde 1959, foi adiado em dezembro, ao que se sabe em conseqüência de conflitos entre os liberais e conservadores da União. Segundo Chakovsky, porém, êsse atraso de cinco meses resultou apenas do desejo de evitar a coincidência de datas com a reunião do Soviete Supremo, o Parlamento soviético.

Chakovsky foi categórico na questão de Yuli Daniel e Sinyavsky: o caso não será reaberto: "Trata-se de gente que, na verdade, tinha duas faces, que colocava o socialista num pedestal, na União Soviética, e insultava nossa santidade no estrangeiro. Há muita gente honesta no mundo que merece nossa atenção. Gente tão desonesta não é digna de preocupação".

Sinyavsky e Daniel, ambos de 40 anos, tiveram suas sátiras publicadas no Ocidente, e transformadas em **best-sellers**. Foi grande o protesto na União Soviética por sua condenação. Sessenta e três escritores, inclusive o novelista Ilya Ehrenburg, encaminharam uma petição ao Kremlin, pedindo sua libertação e condenando o julgamento como um precedente extremamente perigoso.

Assassinado colaborador de Ben Bella

Madri (UPI-JB) — O líder revolucionário argelino Mohammed Khider, que vivia exilado na Espanha e foi por algum tempo colaborador do Presidente deposto Ahmed Ben Bella, foi assassinado esta noite numa rua de Madri, segundo informou a agência espanhola Cifra.

Khider, que tinha 53 anos de idade, e estava sentenciado à morte por Tribunal argelino, foi liquidado a tiros de revólver ao deixar sua residência acompanhado de sua espôsa e de um cunhado.

Os matadores fugiram quando Khider tombou morto no passeio.

Tensão em reduto de Sukarno

Jacarta (UPI-JB) — O Comandante Militar da Guarnição de Java central, Tenente-Coronel Parawoto, disse ontem que aumentou a tensão na zona, considerada forte reduto de simpatizantes do Presidente Sukarno.

Em entrevista transmitida pelo rádio, Parawoto queixou-se de que é impossível manter a ordem, "enquanto alguns elementos continuam fomentando as sementes da desunião". Reconheceu, no entanto, que por todo o ano passado a situação foi mais ou menos calma, em Jogjacarta e Java central.

EUA impedem embarque de expedição contra o Haiti

Marathon, Flórida (UPI — JB) — As autoridades norte-americanas foram acusadas de colaborar com os regimes do Haiti e de Cuba por terem impedido, ontem de madrugada, que 150 exilados haitianos e cubanos embarcassem para Pôrto Príncipe, a fim de derrubar o Govêrno de François Duvalier, e iniciar operações de fustigamento contra o território cubano.

Os líderes da invasão que acusaram os EUA são o padre haitiano Jean Baptiste Georges, e o cubano Rolando Masferrer, ambos exilados na Flórida e que se encontram presos em Marathon com mais 19 cubanos e haitianos acusados de liderar o movimento contra Duvalier e Fidel.

ANTES DA GUERRA

Cento e vinte homens e uma mulher procedentes de Cuba, Haiti e de várias regiões dos Estados Unidos treinaram durante quase um ano nas proximidades de Marathon para a invasão do Haiti. A Cidade de Marathon, centro do QG das fôrças asiladas, está a 170 quilômetros ao Sul de Miami e as autoridades norte-americanas negaram-se a informar se tinham conhecimento do campo de treinamento rebelde e das armas enviadas de Nova Iorque.

A Polícia de Miami informou que teve notícias há poucos dias de que os exilados preparavam-se para invadir o Haiti, tendo destacado prèviamente algumas guarnições para impedir a saída dos atacantes de território norte-americano. Há dois dias, recebeu informação de que a invasão se realizaria durante o dia de ontem, partindo de Cayo Hueso.

RENDIÇÃO

Vestidos com uniformes de campanha, camuflados e equipados, alguns com metralhadoras pesadas, a coluna invasora foi localizada por cinco carros da Polícia de Miami numa praia deserta de Marathon. Assim que se viram cercados, os asilados ameaçaram reagir disparando suas armas para o chão e entrando em luta corporal com os policiais mais afoitos. Na confusão, mais de 50 asilados conseguiram fugir para seus carros e chegar a Miami.

Após meia hora de troca de ameaças, os policiais deram ordem de prisão a 21 chefes de grupo, entre êles o padre Jean-Baptiste e o cubano Masferrer, ex-senador e ex-diretor de uma publicação de Havana, fechada após a Revolução de Fidel.

COMANDO

O Comandante militar dos 150 invasores é o Coronel René Leon, haitiano, diplomado pelo Centro de Instrução Especial do Exército norte-americano em Forte Benning, Geórgia, e na Zona do Canal do Panamá.

O Coronel Leon fugiu há alguns anos de Pôrto Príncipe e foi um dos organizadores da tentativa de invasão de seu país pela República Dominicana, no ano passado, fracassando diante da crise provocada por seus próprios companheiros de campanha. O militar haitiano entrou em contato com os líderes cubanos exilados nos Estados Unidos para juntos prepararem a tomada do Haiti, que seria o centro de ações contra o território cubano e responsável, num futuro próximo, pela segurança de tôda a região das Antilhas, "visando a impedir o aparecimento de novos movimentos comunistas".

PARTIDA

Sob os olhares do padre Jean-Baptiste, os cubanos, haitianos e americanos que não conseguiram fugir a tempo, foram levados em ônibus da Polícia para Miami, onde após uma triagem realizada por agentes de segurança, 21 dêles ficaram detidos, enquanto os demais eram soltos sob a condição de não mais tentarem sair armados dos EUA.

Os chefes do movimento invasor prometeram a seus carcereiros que realizarão uma marcha sôbre Key West e Miami "com o apoio de todos os latino-americanos que se encontram exilados na Flórida". Assim — acrescentaram — demonstraremos nossa repulsa à decisão das autoridades norte-americanas de impedirem através da fôrça que retornemos aos nossos países.

Segundo o cubano Masferrer, o grupo invasor estava integrado por 85 cubanos, 30 haitianos e 12 aventureiros norte-americanos. A Polícia para prendê-los contou com 60 homens armados de revólveres e metralhadoras. Os norte-americanos que pretendiam invadir o Haiti negaram-se a fazer comentários e os exilados não se deixaram fotografar, "para evitar que nossas famílias sofram represálias".

ARSENAL

As autoridades norte-americanas apreenderam um barco de pesca de 13 metros de comprimento encontrado num ancoradouro perto da casa de dois andares que era o QG avançado do grupo. Os líderes da invasão asseguraram que tinham mais dois barcos, um de 35 metros e outro de 25 metros, mais cinco aviões comprados como refugo da Fôrça Aérea americana. Nem os barcos nem os aviões foram achados até o momento pela Polícia.

Há quatro dias que os invasores estavam na casa grande da praia de Coco Palm, transformada parcialmente num acampamento. No arsenal montado no porão da residência, os policiais encontraram bombas fabricadas em casa, minas, fuzis, explosivos, morteiros e várias armas de diversos tipos.

Segundo Masferrer, apontado pelos jornalistas de Miami como um exagerado, os invasores dispunham de metralhadoras de 10.50 e 15.30; seis morteiros de 60 milímetros; 50 carabinas M-1. Tanto o líder cubano asilado como seus companheiros de aventura asseguraram que tentarão outra vez deixar o território norte-americano para atacar Haiti e Cuba, alternadamente.

A BATALHA QUE NÃO HOUVE

Exilados cubanos e haitianos, com roupas de combate, aguardam em um carro da Polícia o momento de seguir para a prisão

Exilados garantem que um barco partiu

Cayo Hueso e Pôrto Príncipe (UPI-JB) — Os exilados cubanos e haitianos residentes em Cayo Hueso asseguraram ontem que um dos três barcos que deveriam participar da invasão do Haiti burlou a vigilância do Serviço de Guarda-Costas dos EUA e dirige-se para território haitiano.

Porta-vozes do Serviço de Guarda-Costas informou em Miami que não podia confirmar as notícias dos exilados, acreditando que dificilmente poderiam ter fugido sem serem pressentidos. Assegurou também que não há qualquer ordem para perseguir os invasores.

DESTINO INCERTO

Um dos líderes da invasão do Haiti, o exilado cubano Rolando Masferrer, afirmou que a embarcação que conseguiu partir encontra-se no momento em águas internacionais e seguirá à risca o que havia sido planejado, desembarcando os guerrilheiros nas costas haitianas.

Masferrer informou também que os invasores levam armas e mantimentos para vários dias, "mas dificilmente conseguirão resistir por muito tempo às fôrças do ditador François Duvalier". O líder cubano negou-se a dizer quantos partiram no barco que agora se aproxima do Haiti.

APÊLO

Em Pôrto Príncipe, o Presidente Perpétuo do Haiti, François Duvalier, fêz um apêlo à nação para que colabore mais decididamente com seu regime "na grande batalha pela liberdade política e pela segurança econômica da nação".

Duvalier disse que o país atravessa uma séria crise econômica, garantindo que apesar de tudo está otimista no futuro. O Presidente Vitalício fêz durante várias horas, através do rádio, um balanço de seus anos no poder, observando que "as monarquias, antes de serem parlamentares, foram absolutistas".

— Durante meus nove anos à frente do Govêrno — prosseguiu — a política internacional do Haiti foi a melhor da História da nação, pois não se submeteu nem foi anárquica.

Concluiu afirmando que espera obter ajuda das organizações internacionais "num esfôrço para dar ao Haiti uma vida melhor". A Aliança para o Progresso está ainda por fazer-se, porque o Haiti preenche os requisitos exigidos e estamos certos de conseguir nossa liberdade espiritual e material.

As estações de rádio e a imprensa semi-oficial do Haiti não fizeram qualquer comentário, durante o dia de ontem, das notícias procedentes de Miami sôbre a invasão de uma fôrça expedicionária integrada por cubanos, haitianos e norte-americanos.

Segundo as notícias espalhadas em Pôrto Príncipe por agentes do regime, as fôrças policiais haitianas "estão dispostas a reagirem violentamente contra qualquer tentativa de desembarque nas costas do país".

Em Havana, as autoridades cubanas também não comentaram as notícias de Miami e Cayo Hueso. As autoridades não tomaram até agora qualquer medida especial de segurança, além dos serviços habituais de patrulha nas proximidades da base de Guantánamo, na região Sul da Ilha.

Guerrilheiros de batina contra "Papa Doc"

O Haiti, único país do mundo que tem um Presidente Vitalício, há algumas semanas apresenta um fato nôvo: guerrilheiros que, ao contrário de todos os outros conhecidos, fazem parte de um movimento socialista-cristão que surpreendeu Fidel Castro e os próprios amigos do regime haitiano.

Para Fidel, os combatentes haitianos são "guerrilheiros de batina" por serem liderados por um sacerdote católico, Jean-Baptiste Georges, ex-Ministro da Educação de Duvalier e fundador de dezenas de clubes para jovens estudantes. Padre Georges está no momento prêso em Miami, acusado de portar armas de fogo sem licença.

PASSADO

Antes de ser convidado a integrar o regime de Duvalier, padre Georges liderava a juventude de Pôrto Príncipe e afirmou mais tarde que participou do regime para dominá-lo "agindo de dentro". Em pouco tempo, reconheceu seu fracasso, rompeu com Duvalier e seguiu para o exílio, de onde, em 1963, tentou a primeira invasão contra o território haitiano controlado pelo Presidente Vitalício.

Desde 1963, os guerrilheiros do padre Georges recebem ajuda do Movimento Democrata-Cristão na América Latina. O Partido Socialista-Cristão venezuelano há quatro anos realizou uma coleta para ajudar os rebeldes haitianos, estendendo o movimento de auxílio a quase todos os pontos do Hemisfério.

CAMPANHA

Seguindo o exemplo dos socialistas-cristãos da Venezuela, a Confederação Latino-Americana de Sindicatos Cristãos desenvolveu uma "campanha de solidariedade com o povo e os trabalhadores do Haiti".

Entrevistado em Santiago do Chile sôbre seus laços com os guerrilheiros haitianos, o Secretário-Geral da Confederação Latino-Americana de Sindicatos Cristãos (CLASC), Emilio Maspero, admitiu a ajuda afirmando que "estamos estudando todos os meios de reativar a luta contra a ditadura de Duvalier".

A inclusão de um haitiano, Jean-Marie Benoit, na direção da CLASC é outro sintoma da importância que os socialistas-cristãos atribuem ao problema da ilha haitiana. Mais difícil, no entanto, é precisar a importância dos acontecimentos que se sucedem no Haiti.

A imprensa internacional registrou declarações de exilados em Miami, advertindo de sua desvinculação com os guerrilheiros e anunciando um fracasso para os que tentassem invadir o país. No fim de novembro e comêço de dezembro, no ano passado, surgiram sinais concretos de luta. Atualmente, nas Embaixadas estrangeiras de Pôrto Príncipe, existem cêrca de 50 asilados — entre êles, dez militares — que tentam desesperadamente sair do país, com mêdo de que Duvalier repita seus atos do passado e ordene a invasão das representações diplomáticas.

AÇÃO

A Aldeia de Fort Liberté é o centro das operações rebeldes em território haitiano, mas as ações que desenvolvem, seu número, os êxitos obtidos e a resistência do Govêrno, são interrogações sem resposta, tal o isolamento em que vive o Haiti do resto do mundo.

Um elemento favorecedor do movimento socialista-cristão no Haiti é seu chefe, membro destacado da religião católica que, junto com o vudu, é praticada pela maioria dos haitianos. A Igreja encontra-se no momento empenhada numa luta de vida ou morte contra Duvalier e deve, normalmente, favorecer aos rebeldes.

Padre Georges ganha simpatizantes entre os jovens graças a seu dinamismo e sua separação da política tradicional, deixando de lado os velhos políticos e as velhas fórmulas que terminaram por levar a nação ao caos atual.

Os antigos políticos, ao fim de um ciclo de desprestígio, contribuíram decisivamente para a subida de Duvalier e sua manutenção no poder. Se o movimento rebelde se consolidar e demonstrar seu potencial de perigo à segurança do regime, pois o tempo trabalha a seu favor, os exilados haitianos que se encontram na República Dominicana, Venezuela, EUA e outros pontos do Caribe, se somariam à luta total contra a tirania. Em sentido idêntico trabalha a insatisfação existente no interior do país, onde os guerrilheiros agem em relativa segurança.

ARMAS DO TERROR

Duvalier, um médico que estudou nos Estados Unidos e participou de missões sanitárias em várias cidades norte-americanas, mantém um sistema despótico de govêrno que se resguarda através de dois meios principais: o terror e a bruxaria.

A política terrorista de Duvalier é executada pelos **tonton macoute**, recrutados entre os bandidos e desocupados que vivem nos subúrbios de Pôrto Príncipe e arredores. **Tonton macoute** é um personagem da tradição local e significa bicho-papão. As mães asseguram aos filhos que não querem dormir que, de noite, os **tonton macoute** roubam as crianças que se portam mal, colocando-os num saco para levá-los a local desconhecido.

Os seguidores de Duvalier procuram efeitos similares aos das histórias dos bichos-papões junto às crianças. Os adversários — reais ou supostos do regime — desaparecem geralmente à noite, sem deixar sinais. São **tonton macoute** para maiores, e particularmente para os que fazem uso correto de sua responsabilidade e se opõem aos desmandos do regime.

Uma das muitas façanhas dos **tonton macoute** foi o seqüestro — em pleno velório — do corpo de um adversário de Duvalier, ex-candidato à Presidência Clemente Jumelle. Ninguém até hoje conseguiu descobrir o que Duvalier fêz com o cadáver de Jumelle, muitos assegurando que os feiticeiros do Govêrno utilizaram-no para "bruxarias de vudu".

COMO VENCER

Os **tonton macoute** recebem salários baixos, mas o Presidente Vitalício os autorizou a extorquir dinheiro de particulares e comerciantes. Ninguém sabe com exatidão qual o número exato, dos **tonton macoute**, que atuam muitas vêzes com a ajuda da Guarda Presidencial, porém as estimativas oscilam entre 15 a 30 mil pessoas. Para Duvalier, esta horda responsável pelo terror junto à população de quase cinco milhões, tem a vantagem de contrabalançar a eventual influência dos militares profissionais, principal fonte de desconfianças do ditador.

O mêdo existente em todo o país, faz possível que Duvalier realize eleições nas quais sòmente figuram cédulas com seu nome, impeça qualquer tipo de manifestação da oposição e exija da imprensa oficiosa um culto semidivino a sua pessoa, que alcançou o cúmulo com a obrigatoriedade de as crianças rezarem a nova fórmula do Pai Nosso: "Papa Doc (nome pelo qual Duvalier quer ser tratado) que estais no Palácio Nacional para tôda a vida, que vosso nome seja bendito pelas gerações presentes e futuras, que se faça vossa vontade em Pôrto Príncipe e nas Províncias, dando-nos hoje nosso nôvo Haiti, não perdoais nunca as ofensas dos apátridas à nossa Pátria, deixai-os sucumbir às tentações e sob o pêso de suas babas maléficas. Não os livreis de nenhum mal, amém".

O Presidente-Vitalício do Haiti não bebe, não fuma, não faz qualquer tipo de vida social, quase não fala. É um feiticeiro de verdade. Juan Bosch, o ex-Presidente da vizinha República Dominicana, admite as estórias de bruxaria que cercam Duvalier, tendo afirmado um dia que "logo que fui eleito Presidente, Duvalier decidiu matar-me. Talvez tenha sonhado comigo e interpretou êste fato como uma ordem do além para liquidar-me. Talvez tenha tido uma crise de histerismo vudu e um dos seus espíritos protetores lhe disse que eu seria seu inimigo. Nada fiz para ganhar a inimizade de Duvalier. Era totalmente gratuita, ainda que presumivelmente de origem pouco recomendável". (Inter Press Service, especial para o JB)

De Cayo Hueso, os invasores seguiriam para o Haiti, onde pretendiam estabelecer o QG de operações contra o território cubano

Duvalier na mira da Comissão de Juristas

A ditadura do médico François Duvalier no Haiti foi classificada pela Comissão Internacional de Juristas com um "regime de terror corrupto e arbitrário, responsável pelo massacre de famílias inteiras de camponeses, tortura e execução sumária de adversários políticos".

O relatório da Comissão de Juristas foi divulgado no dia 18 de fevereiro do ano passado e levou o Govêrno haitiano a protestar violentamente contra o que chamou de "intervenção insólita" nos assuntos internos do país. Duvalier prometeu na ocasião — mas não cumpriu a palavra — levar o caso até as Nações Unidas através de seu Ministro do Exterior, René Chalmers.

VIOLÊNCIA

A Comissão Internacional de Juristas — uma organização não governamental patrocinada por mais de 46 mil juristas de todo o mundo — disse que seu relatório expressava "um sentimento de desagrado ante o flagrante desconhecimento das noções elementares da democracia no Haiti".

O relatório destaca as "detenções, perseguições e execuções sumárias e arbitrárias, nas quais famílias inteiras foram exterminadas", lembrando também a existência de "extorsões constantes" e a ação "dos sinistros guardas pessoais do Presidente Vitalício, os **tonton macoute** (bichos papões), graças aos quais a segurança dos cidadãos depende do capricho de um momento".

DITADURA

Os juristas afirmaram em seu relatório que "com eleições feitas a dedo, o poder pessoal do Presidente Vitalício esbulhou o povo pela coação e mantém-se à fôrça, no desconhecimento da lei, no reino absoluto da arbitrariedade e, finalmente, na farsa legal com a qual o Presidente Vitalício se elegeu chefe perpétuo. Tudo isso é ilustrativo da distorção de todo conceito e valor fundamental a que conduziu a ditadura".

Duvalier subiu ao poder no dia 22 de setembro de 1957 com 679 884 votos, contra 266 992 votos dados a Louis Dejoie e 9 980 dados a Clément Jumelle. Em menos de três anos, agia como ditador, declarando fora da lei seus adversários eleitorais, matando os inimigos mais notórios e assumindo com mão de ferro o contrôle do país.

Desde então, Duvalier esforçou-se para aparecer um místico diante dos haitianos e há dois anos conseguiu que o Congresso Nacional sob seu contrôle lhe concedesse o título de Presidente Perpétuo do país.

BASES

No dia 9 de maio de 1958, o Govêrno haitiano concedeu facilidades para que os Estados Unidos instalassem bases militares em seu território. Diante do protesto feito no Congresso por representantes e senadores, o Presidente Eisenhower rejeitou a oferta de Duvalier porém continuou a favorecer o regime haitiano com boa ajuda financeira anual.

No ano passado, os Estados Unidos tornaram público um dos golpes preferidos por Duvalier para ganhar dinheiro: o golpe dos furacões. Anualmente, nos meses de julho e agôsto, uma série de tormentas se desloca da região Oeste do Gôlfo do México até a Flórida, causando grandes estragos em sua passagem.

O Haiti, normalmente, está no caminho das tempestades, porém quase sempre os dados fornecidos por suas autoridades ultrapassam os de qualquer outra nação. No ano passado, o Presidente Vitalício François Duvalier concedeu a segunda entrevista coletiva de sua vida, logo após a passagem dos ventos do Inês.

Além de convocar mais de mil pessoas, entre jornalistas, representantes de organismos econômicos e adidos estrangeiros, Duvalier armou-se de um arsenal de mapas, cifras e quadros explicativos. Assegurou que o ciclo natural dos furacões ficou perturbado desde a explosão atômica de Hiroxima, em 1945, e durante duas horas, defendeu sua tese com aprovação de assessôres, garantindo que os prejuízos causados pelo último furacão do ano em seu território, o Inês, igualavam-se aos causados pela última guerra em todo o mundo.

— Nosso país — acrescentou — teve um prejuízo de exatamente 20 358 339 dólares e 47 centavos.

Em cruzeiros, êste total dá Cr$ .... 45 195 513 623,40. Quatro horas depois, o Departamento de Estado norte-americano informava através de fontes oficiosas que os danos causados pela tormenta Inês não atingiam 1 milhão de dólares. Tudo não passara de uma tentativa de o Govêrno haitiano conseguir ajuda suplementar no exterior.

Governadores renunciam na Argentina

Buenos Aires (UPI-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía completou ontem a reformulação de seu Ministério com o recebimento da renúncia da maioria dos 22 governadores provinciais do país, pedida na semana passada para complementar as modificações feitas nos Ministérios.

O nôvo Ministro da Economia, Adalberto Krieger Vassena, viajou ontem para Buenos Aires, procedente da Suíça, onde chefiava a missão argentina na Conferência do Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio.

JURAMENTO

Segundo porta-vozes da Casa Rosada, os novos Ministros argentinos deverão prestar juramento hoje, conjuntamente, a fim de dar logo andamento aos planos do General Onganía de enfatizar a luta contra a inflação, principal responsável, segundo seus assessôres, pela séria crise que o país atravessa há dois anos.

O Ministro Krieger Vassena afirmou em Madri, numa entrevista que concedeu no aeroporto, que a segunda etapa do Govêrno liderado pelo General Onganía exige a liberalização da economia e a promoção da atividade de "certos setores de atividade privada".

Porta-vozes da Casa Rosada afirmam que o Chanceler Nicanor Costa Mendez irá definitivamente para o Ministério da Defesa, havendo a possibilidade de o Embaixador argentino no Brasil, diplomata Mario Amadeo, ser escolhido Ministro do Exterior.

U Thant agradece a Bernardes

Nações Unidas (UPI/JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, agradeceu ontem ao diplomata brasileiro Alfredo Bernardes "por seu elevado e estafante" trabalho como seu representante pessoal em Chipre.

Bernardes demitiu-se por razões de ordem pessoal, devendo ser substituído interinamente pelo Chefe dos Escritórios das Nações Unidas em Genebra, Pier P. Spinelli.

GRATIDÃO

A mensagem de agradecimento de U Thant, na íntegra, é a seguinte: "a bem sucedida operação das Fôrças das Nações Unidas em Chipre, dão, de forma não pequena, a medida de seu elevado e estafante trabalho.

— O que o Sr. fêz para manter excelentes relações com tôdas as partes envolvidas e ao mesmo tempo para assegurar soluções e medidas efetivas em numerosas situações delicadas, representa o melhor tributo à sua isenção diplomática, firmeza de propósitos e qualidades pessoais", concluiu.

EUA acusam jornal da Somália

Washington (UPI-JB) — O Departamento de Estado acusou ontem o jornal **Al Hakiku** — A Verdade, em árabe — de ter forjado uma notícia para convencer o povo da Somália de que os voluntários da paz são na realidade membros do Serviço Secreto norte-americano.

Segundo o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, o jornal citou um documento oficial enviado a tôdas as Embaixadas, em 1964, e distorceu seu significado para concluir que os jovens "eram úteis ao serviço de espionagem". A comunicação enviada pelo Departamento de Estado dizia que os jovens diplomatas poderiam trabalhar junto aos Voluntários da Paz se o desejassem, a fim de adquirir uma determinada prática que só teriam oportunidade quando subissem na carreira.

O jornal considerou o comunicado confidencial e, segundo o Departamento de Estado, forjou uma notícia. O Govêrno norte-americano já ordenou à sua Embaixada na Somália que trate da questão com as autoridades locais.

Informe JB

Impôsto de Circulação

Está criada a maior confusão por causa da antecipação da vigência do Impôsto de Circulação de Mercadorias.

Ninguém sabe direito como vai funcionar o nôvo sistema, e a começar pela Renda Mercantil, que não sabe fazer os cálculos, a confusão é geral.

* * *

Até agora não é possível saber quais serão as repercussões dêsse desencontro; mas informações procedentes de São Paulo, de Minas e de outros Estados dão conta de que existe um clima de perplexidade e insatisfação em conseqüência do nôvo impôsto, que atrapalha consideràvelmente as operações do comércio em geral, causando prejuízos sobretudo às pequenas e médias emprêsas, sem estrutura para resistir por muito tempo ao desajustamento.

* * *

O Govêrno federal é culpado: na primeira reunião com os Secretários de Finanças dos Estados, o que se tinha combinado era que o ICM entraria em vigor em julho. Até lá, seria normalmente cobrado o agora extinto Impôsto de Vendas e Consignações, enquanto numa conta paralela se iria contabilizando o Impôsto de Circulação de Mercadorias.

Em julho, através de simples operação contábil, seria feita a compensação — sem dor, isto é, sem maiores abalos.

* * *

A resolução de antecipar a vigência do ICM para 1 de janeiro é responsável pelo que está ocorrendo — e que sem dúvida não é um êrro irreparável, mas poderia ter sido evitado.

Graças ao açodamento, tôda a idéia inteligente do Impôsto de Circulação de Mercadorias fica comprometida e ameaçada — pela simples razão de que, graças à antecipação da vigência, as mercadorias não conseguem circular.

Discussão doutrinária

O Sr. Carlos Medeiros Silva nega categòricamente que tenha havido entre êle e o Senador Antônio Carlos Konder Reis qualquer desentendimento durante as discussões relativas às emendas ao projeto de Constituição, na parte relativa aos Direitos e Garantias Individuais.

— Ao contrário — diz o Ministro da Justiça —; faço questão de louvar, pùblicamente, o notável esfôrço e o extraordinário trabalho do Senador Konder Reis. A discussão que tivemos foi uma discussão doutrinária, mas em têrmos elevados, dela não ficou ressentimento de parte a parte. Eu apenas sustentava que a declaração de direitos deveria ter um caráter mais normativo e menos casuístico, enquanto o Senador Konder Reis defendia ponto-de-vista contrário. Daí a dizer que fiquei irritado vai uma grande distância.

COPEG

O ano de 1966 foi de grande sucesso para a COPEG, que registrou lucros da ordem de 550 milhões de cruzeiros. Em 1965 houve um deficit de 603 811 cruzeiros, coberto porque os diretores que acabavam de ser empossados pelo Sr. Negrão de Lima não receberam seus vencimentos, transferindo-os para janeiro seguinte.

Segundo o Sr. Augusto Vilas-Boas, Diretor da COPEG, os gastos com publicidade em 1965 alcançaram 230 milhões de cruzeiros (era um ano eleitoral), enquanto em 1966 as despesas de divulgação caíram para 88 milhões de cruzeiros.

Telefones

Enquanto aqui no Rio tarda o dia em que os telefones serão capazes de cumprir a sua obrigação, em Londres está sendo testado um nôvo sistema, que visto da perspectiva carioca parece invenção de Júlio Verne.

É o Ambergate, que vai permitir ao cidadão, sem recorrer à telefonista, transferir a sua chamada para outro número, deixar um interlocutor esperando na linha, voltar a êle, chamar outro, realizando, enfim, as mais complicadas operações

Os usuários do Ambergate poderão eventualmente ver-se numa tela, mas isto já não é novidade; também será possível ler na tela o jornal, em *fac simile*, saber a quantos anda no banco, receber contas, e até cartas particulares.

Sem desconfiar

A Professôra Sandra Cavalcânti ate hoje não desconfiou que a sua gestão no Banco Nacional da Habitação deixou uma impressão generalizada de fracasso. Em vez de ficar quietinha no seu canto, seja ensinando ou fazendo jornalismo de tevê, a cada passo tenta abrir polêmica com o Govêrno, a propósito do BNH ou da política econômico-financeira.

* * *

Todo mundo sabe que o Presidente da República agüentou quanto pôde D. Sandra no Banco, não obstante os numerosos depoimentos de inaptidão da môça para o cargo — coisa fácil de prever, aliás, porque D. Sandra, apesar de talentosa, desembaraçada e com grande capacidade de trabalho, nada entendia da matéria, nem tinha experiência dos problemas que teria de enfrentar.

* * *

Tendo atrasado e quase levado ao descrédito o Plano Nacional de Habitação, D. Sandra fêz com isso um mal enorme ao País e ao Govêrno, que tinha aí a sua maior chance para uma obra de caráter realmente popular.

D. Sandra, porém, parece interessada em que a história do seu fracasso esteja permanentemente em foco.

Niemeyer

A Avenida Niemeyer, um dos lugares mais pitorescos do Rio, está ficando cada vez mais pitoresca. Nos últimos tempos, além dos ladrões que infestam os seus arredores, ameaçando os incautos que vão a São Conrado para um inocente banho de mar, começaram a aparecer por ali alguns porcos.

Uns porcos, enormes, negros e enigmáticos como são até os porcos de outra côr. Ficam por ali, atravessam a estrada de um lado para o outro, e vez por outra obrigam os automobilistas a violentas guinadas para evitar um atropelamento.

Mas porco não é nada. Agora juntaram-se aos porcos duas vacas e um boi; daqui a pouco virão os bezerros.

Carlos, o terrível

A viagem do Sr. Carlos Lacerda aos Estados Unidos e a Portugal, neste momento, está sendo interpretada nos círculos do Govêrno como uma demonstração de que o ex-Governador já desistiu da idéia de constituir um Partido para unir as fôrças da *frente ampla*.

* * *

O Sr. Carlos Lacerda já estaria satisfeito com os efeitos publicitários recolhidos e ao mesmo tempo convencido de que a criação do terceiro Partido é inviável, por dificuldades legais e políticas insuperáveis, pelo menos, por enquanto.

* * *

A verdade não é apenas isto: o Sr. Carlos Lacerda não desistiu da *frente ampla*, nem do Partido, nem do resto. Continua atuando intensamente, e na sua ausência as conversas apenas diminuíram.

Enquanto não há nada melhor para fazer, o Sr. Carlos Lacerda vai produzindo o maior estrago de que se tem notícia nas antigas áreas trabalhistas, e nem os *cassados* escapam.

* * *

Depois de uma conversa com Lacerda, é freqüente ver alguns dos seus mais duros adversários de ontem deslumbrados com a clareza das idéias, com a capacidade de análise, com a lucidez, enfim, do antigo líder udenista. É quase um processo de hipnose; na esquerda festiva, a inteligência fulgurante de Lacerda fêz uma devastação completa. E os antigos petebistas hoje lêem religiosamente os artigos do Sr. Carlos Lacerda, comentando as suas posições nacionalistas, a favor da anistia etc.

Lance-livre

• O Sr. Negrão de Lima vetou parcialmente o projeto de criação dos quadros da Secretaria do Tribunal de Alçada, porque vários dos seus dispositivos contrariavam recentes atos complementares baixados pelo Govêrno federal.

• O Governador, aliás, tem mantido uma posição equidistante em relação ao problema do preenchimento dos quadros da Secretaria do Tribunal de Alçada, por entender que a questão deve ser solucionada no âmbito do Poder Judiciário. A controvérsia gira em tôrno de entenderem alguns que cabe ao Tribunal de Justiça, através do Conselho da Magistratura, o preenchimento do quadro — enquanto outros sustentam que o Tribunal de Alçada é competente para fazê-lo.

O Sr. Negrão de Lima prefere manter-se alheio à disputa.

• Ao contrário do que se vem fazendo divulgar, o Ministro Luís Gonzaga do Nascimento e Silva não está inclinado a decretar intervenção no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. O Ministro do Trabalho acompanha atentamente os trabalhos para eleição da nova diretoria, mas em nenhum momento anunciou a quem quer que seja a disposição de intervir.

• Chegou ontem ao Rio o Sr. João de Oliveira Santos, Diretor-Executivo da Organização Internacional do Café.

• O publicitário Oscar José Hue de Carvalho assumiu o cargo de Diretor de Serviços da Conferência dos Religiosos do Brasil. O padre Paschoal Filipelli assumiu a Secretaria Executiva, substituindo D. Tiago Cloin, que foi nomeado Bispo de Barra do Rio Grande, na Bahia.

• A Hora e a Vez de Augusto Matraga, de Roberto Santos, é o filme de hoje no Paissandu, que começou segunda-feira a apresentação dos dez melhores filmes de 1966, escolhidos pelo Conselho de Cinema do JORNAL DO BRASIL. Na sessão de 22h30m, será exibido o curto **Primeiro Salto**, de Toni Rabattoni.

• Nestes tempos confusos, poucos livros brasileiros serão mais oportunos que **Aspirações Nacionais**, do historiador José Honório Rodrigues. Um livro bastante explicativo.

• A University of Texas Press editará nos Estados Unidos, em colaboração com a APEC, o primeiro livro do Sr. Roberto Campos em língua inglêsa — **Reflections on Latin American Development**. As provas, revistas pela tradutora Zuleide de Sousa Pessoa, já foram para os Estados Unidos.

• O Fundo de Financiamento da Pequena e Média Emprêsa — FIPEME — concedeu ontem à Mobília Contemporânea um financiamento de 640 milhões de cruzeiros, para expansão das suas instalações.

• Em matéria de teatro, há o que ver: Fernanda Montenegro reiniciou ontem no Santa Rosa a temporada de **O Homem do Princípio ao Fim**, de Millôr Fernandes, amanhã no República estréia o superpromovido **Pindura Saia**, de Graça Melo, com Maria Della Costa, enquanto no Mesbla estréiam **O Fardão** e seu autor, o jovem Bráulio Pedroso.

• A orquestra que deu o bôlo no *réveillon* do banqueiro José Luís de Magalhães Lins não apareceu na festa porque ficou retida no botequim do Lili, que até mandou varrer o chão e espalhar serragem para ver o fim de 66. Os freqüentadores mais antigos, surpreendidos pela inesperada presença musical, aderiram imediatamente; e a animação foi tanta que os músicos caíram na maior irresponsabilidade, faltando o compromisso assumido com o seu banqueiro.

Enredos das Escolas são diferentes, mas a tônica de todos é a liberdade

Os sambas-enredos escolhidos até agora pelas grandes Escolas variam nos temas, mas têm uma tônica comum — o desejo de liberdade —, com exceção da Estação Primeira de Mangueira, que vai para a Presidente Vargas contar a obra de Monteiro Lobato, que não fala em liberdade, mas é tôda ela uma história de ajuda à liberdade brasileira.

A Portela escolheu **Tal Dia é o Batizado**, a São Clemente **Festas e Tradições Populares do Brasil** e o Salgueiro, o mais radical, **História da Liberdade no Brasil**. O samba-enrêdo da Portela, escolhido ontem, é de autoria de Catoni, com parceria com Jabolô e Valtelir. Começa cantando como foi a Inconfidência e descreve a vida de Tiradentes.

LETRAS DA LIBERDADE

Talvez interpretando os sentimentos da grande maioria do povo, os poetas cantaram a liberdade em todos os sambas-enredos das Escolas de Samba que desfilam na Avenida Presidente Vargas. A São Clemente, nas rimas de Paulo Granada, César e Leônidas, começa contando a festa de **Ano Bom** de seu enrêdo e termina o samba com **Festa de Reis**, mas, no **Sete de Setembro** grita, em caixa alta, "raiou a liberdade, raiou".

É a seguinte, na íntegra, a letra do samba-enrêdo da Escola de Samba São Clemente: "As Festas e Tradições Populares do Brasil/ O Poeta um dia descreveu em obra tão bela/ Que apresentamos em hoje nesta passarela/ Dizia que era festejado o **Ano Bom**: Ninguém dormia./ Nos palacetes grandes bailes à luz dos castiçais/ Atendidos por elegantes serviçais./ Com presentes desejava todo o povo: Boas Saídas, Feliz Ano Nôvo.

No Sergipe antigo, seguindo a tradição/ Abriam-se aos escravos as portas das senzalas/ Na Festa de São Benedito, seu santo de devoção/. Na passagem do cortejo e das três rainhas negras/ cercadas de Congos lutando capoeira/ Vinha o lindo grupo das Taieiras./ Os escravos do Rio coroavam com alegria/ o rei de sua raça, rei de um dia.

Apresentavam roupagem extravagante./ Tinham na coroação do rei negro lembranças da terra distante./ Quando apareceu nesta cidade o carnaval./ Era animado pela Banda marcial/ do Congresso das sumidades carnavalescas/ Que encantavam a Família Imperial./ No teatro São Januário, máscaras grotescas./ Em meio às outras de beleza sem igual.

É, ê, ê, Boi ... Ia o carro pela estrada cantando feliz/ Levando os noivos pro casório na Matriz./ Na casa grande festa animada./ Dançavam todos até de madrugada./ Tradição que é só nossa./ Como era lindo o casamento na roça/ ...

É, ê, ê, ... Boi. É, ê, ê, Boi. É ê (bis)/ Foi na Bahia, que em 2 de julho aconteceu:/ O General Labatut, a tirania combateu e venceu./ Representando a Vitória do povo sôbre a opressão./ Paraguassu vinha trazendo sob os seus pés feroz dragão./

As comemorações de Sete de Setembro eram tão belas./ As ruas se enfeitavam: havia flôres nas janelas./ O Teatro São Pedro engalanado recebia o Imperador./ A multidão com euforia festejava/ A Independência que êle proclamou./ E ao final cantava "RAIOU A LIBERDADE, RAIOU" (bis)/ Mais uma tradição nos vem à mente:/ Bandeiras coloridas chamando tôda a gente/ Para ver a Festa do Divino./ Fogos e cantorias começavam/ Quando o Padre coroava o Rei-Menino.

No Reisado do **Zé do Vale** e no alegre pastoril/ Os escravos festejavam o seu Natal./ E assim com a Festa de Reis/ Chega o livro ao seu final./ Lá, lá, ra, lá, lá ... / As Festas..."

A LIBERDADE NA PORTELA

A letra do samba da Portela é a seguinte:

"Tiradentes, / Valoroso mártir inconfidente / Que o Brasil possuiu / Em Vila Rica, cidade de Minas Gerais / Que há muitos anos atrás / Foi palco de um capítulo a mais / Da nossa história / A senha dos revoltados / Era: — Tal Dia é o Batizado / Pelos conspiradores / Que eram bravos inconfidentes / Intelectuais, Vigários e Coronéis / Liderados pelo Alferes Tiradentes / Aquela época Visconde de Barbacena / Executor da derrama / Foi móvel essencial / Para êste episódio nacional / Que incentivou indiretamente (bis) / Tornar o Brasil independente (bis).

Mais tarde, foram traídos / Por Joaquim Silvério dos Reis / O delator / Só ameaçado o vigário confessou / ô ô / E aqui no Rio de Janeiro / Tiradentes tornou-se prisioneiro / Sendo sacrificado a 21 de abril / Abrindo o caminho / da independência do Brasil."

SALGUEIRO CONTA HISTÓRIA

Para contar a história da liberdade no Brasil, a Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro escolheu o poeta Aurinho da Ilha, com enrêdo baseado num livro de Viriato Correia. É a seguinte a letra:

"Quem por acaso folhear a História do Brasil / Verá um povo cheio de esperança, desde criança / Lutando pra ser livre e varonil / Do nobre Amadeu Ribeira / O homem que não quis ser rei / A Manuel, o Bequimão, que no Maranhão / Fêz aquilo tudo que êle fêz.

Nos Palmares, Zumbi o grande herói / Chefia o povo a lutar / Só para um dia alcançar liberdade / Quem não se lembra / do combate aos Emboabas / e da chacina dos Mascates / Do amor que identifica / O herói de Vila Rica / Na Bahia são os Alfaiates. / Escrevem com destemor / Com sangue, suor e dor / A mensagem que encerra o destino / De um bom menino / Tiradentes, o herói inconfidente / Domingos José Martins / Abraçam o mesmo ideal / E veio o Fico triunfal / Contrariando tôda Côrte em Portugal / Era a Liberdade que crescia.

Engatinhando a cada dia/ Até que o nosso Imperador/ A independência proclamou/ (estribilho) Frei Caneca mais um bravo que partiu/ Em seguida veio o 7 de Abril/ No dia 13 de Maio, negro deixou/ de ter senhor/ Graças à Princesa Isabel/ Abolindo com a Lei Áurea/ Cativeiro tão cruel/ Liberdade, liberdade afinal/ Deodoro acenou "está chegando a hora"/ E assim, quando a aurora raiou/ Cortejando a República/ O povo aclamou".

UM MUNDO DE LIBERDADE

Sem falar em liberdade, o samba da Estação Primeira de Mangueira talvez seja o mais ligado a ela, pois o enrêdo contará a obra de Monteiro Lobato, escritor que passou muitos anos prêso durante a ditadura de Getúlio Vargas defendendo justamente a liberdade e o direito de o Brasil explorar sòzinho seu petróleo. Na letra de Darci, Luís e Batista mais uma história de liberdade, descrita assim:

"Quando uma luz divinal/ Iluminava a imaginação/ De um escritor genial/ Tudo era maravilha/ Tudo era sedução.

Quanta alegria/ E fascinação/ Relembro.../ Aquêle mundo encantado/ Fantasiado de doirado/ Ó doce ilusão/ Sublime relicário de criança (bis)/ Que ainda guardo como herança (bis)/ No meu coração (bis)/ Glória a êste grande sonhador/ Que o mundo inteiro deslumbrou/ Com suas obras imortais/ Vejam quanta riqueza exuberante/ Na escritura emocionante/ Com seus contos triunfais/ Os seus personagens fascinantes/ Nas histórias tão vibrantes/ Da literatura infantil/ Enriquecem o cenário do Brasil.

(Côro) 'E assim.../ Nêste cenário de real valor/ Eis o mundo encantado/ Que Monteiro Lobato criou (bis)'.

Loteria é que fêz Democráticos

Graças a um bilhete premiado na Loteria comprado na base de uma *vaquinha* por um grupo de sócios de um clubinho que se intitulava Dos Vinte Amantes nasceram os famosos Democráticos, uma das três mais antigas Sociedades do carnaval carioca, que completarão êste ano, no dia 19 de janeiro, o seu primeiro centenário de existência.

Mas a vovó das Sociedades Carnavalescas do Rio é a dos Tenentes do Diabo, que comemorou o seu 111.º aniversário, uma vez que foi fundada em 31 de dezembro de 1855. Na mesma época surgiram vários outros clubes carnavalescos, que não resistiram por muito tempo, morrendo todos muito jovens ainda.

COMEÇO

Ninguém esperava, foi de repente, de surprêsa, maravilhando o povo que assistia aquela nova forma de se fazer carnaval, embriagado pela beleza do desfile. Foi em fevereiro de 1855, na Avenida Central, quando um clube carnavalesco diferente, que impressionava também pelo nome — Congresso das Sumidades Carnavalescas — realizou a primeira passeata, com seus sócios vestidos de cossacos da Ucrânia, seus clarins escoceses e um carro levando um Dom Quixote estilizado.

O sucesso das Sumidades Carnavalescas foi tão grande que, além de ter sido comentado demais, foi imitado no ano seguinte por outras sociedades, que apareceram também na Avenida para lhe fazer concorrência. Assim começou a história dos préstitos no carnaval carioca, denominados no passado como passeatas, e que deram origem às Grandes Sociedades Carnavalescas.

Nascidos da Euterpe Comercial, que surgiu do desdobramento das Sumidades Carnavalescas, apareceram os Tenentes do Diabo, em 31 de dezembro de 1855, e em 1867 o carnaval passou a contar também com a presença dos Democráticos. De uma briga interna dos Tenentes do Diabo, em 1869, quando vários sócios por não concordar com a direção do clube resolveram abandoná-lo para fundar em 7 de dezembro Os Fenianos, surgiu mais uma grande Sociedade carnavalesca que perdura até os nossos dias. Seus sócios passaram a ser conhecidos como gatos por causa da grande quantidade de felinos que apareciam em sua sede.

SOCIEDADES

Os incêndios sempre perseguiram os Tenentes. O primeiro foi em 1861, quando a agremiação ainda se chamava Euterpe, depois houve o de 1869, em seguida o de 1904 e o último em 1922. Êles não se desanimaram, mas perderam grande parte de seu arquivo, que completo seria hoje uma grande relíquia da história de nosso carnaval antigo.

Graças à sorte grande que premiou justamente o bilhete comprado na base de uma *vaquinha* por um grupo de sócios de um clubinho que se intitulava Dos Vinte Amantes, que haviam se comprometido "fundar um clube decente" caso ganhassem na Loteria, os Democráticos estrearam na Avenida no carnaval de 1867, recebendo nessa ocasião o apelido de *carapicus*. Foram chamados assim pelos Tenentes e o apelido corresponde ao nome de um peixinho fàcilmente encontrado nas águas da Baía.

Os Tenentes do Diabo, os Democráticos e os Fenianos são as três mais antigas sociedades carnavalescas da Cidade, muito embora a partir de 1855 tenham surgido vários outros clubes carnavalescos, que não resistiram contudo por muito tempo, sendo conhecidos apenas pelos pesquisadores e estudiosos, que encontraram referência sôbre êles nos jornais e revistas da época.

HISTÓRIA

O que sempre caracterizou os primeiros clubes carnavalescos foram as brigas, desentendimentos e separações constantes, fazendo com que nascessem novas sociedades, como é o caso dos Pierrôs da Caverna, nascidos muitos anos depois dos Tenentes do Diabo. Considerados como os "heróis do carnaval" pelos jornais do passado, os três grandes clubes carnavalescos mais antigos do Rio eram respeitados como defensores das causas democráticas. Abolicionistas e republicanos nunca deixaram de manifestar sua posição política revolucionária.

Os anúncios em versos, denominados *putes*, uma espécie de desafio entre as sociedades, e também a descrição dos carros alegóricos que desfilam nos préstitos surgiram em 1877, tendo sido Olavo Bilac durante muitos anos o autor dos *putes* dos Fenianos. Mas o primeiro préstito a desfilar na Cidade foi o do Congresso das Sumidades Carnavalescas, em 1855, ou pelo menos o que marcou realmente o início das festas de carnaval da Cidade.

Inicialmente os clubes saíam discretamente, até mais ou menos 1879, nos sábados gordos. Mas foi aumentando a rivalidade entre as sociedades, cada uma querendo superar a outra, e aumentando também a beleza e exuberância dos desfiles, através do luxo das fantasias, dos carros alegóricos e originalidade dos carros de idéias e de crítica. Os préstitos passaram a ser tão importantes e considerados pelo povo como a atração principal do carnaval que houve uma época em que a noite de sábado suplantou totalmente as manifestações carnavalescas do domingo.

PRÉSTITOS

Foi a partir de 1889 que as Grandes Sociedades resolveram sair em préstitos nas têrças-feiras gordas, então consideradas os dias "da verdadeira festa carnavalesca". Mas lutas internas e outros problemas não permitiam que as sociedades saíssem todos os anos, como em 1898, fazendo com que *O País* não poupasse seus protestos pela ausência dos préstitos.

A partir de 1901, entretanto, é que os desfiles começaram a se chamar oficialmente préstitos. Quanto ao tema escolhido para o enrêdo do clube, era mantido em segrêdo pelas sociedades e seus artistas, despertando muita curiosidade entre os concorrentes, que se espionavam uns aos outros para impedir que algum se apresentasse com qualquer inovação que a promovesse a melhor de tôdas.

Certa vez os Tenentes descobriram que os Democráticos iam sair com um carro tríplice e se apresentaram, para surprêsa de muitos, com um carro quíntuplo (o da frente puxando quatro carrêtas).

Os préstitos contudo alcançaram sua fase áurea com a inauguração da Avenida Central, quando começaram a enriquecer ainda mais o desfile com a Comissão de Frente vestida com os mais variados e curiosos trajes para colhêr os aplausos do público. Em seguida vinham um carro de crítica e uma banda de clarins montada ou uma banda de música.

DIFICULDADES

Em 1929 as grandes Sociedades passaram a ter dificuldades para organizar seus préstitos, já que tudo era difícil, inclusive conseguir as folionas que deveriam ser exibidas seminuas nos carros alegóricos.

Os sócios deixaram de permitir que suas namoradas fôssem figuras de adôrno, sendo necessário desde então convocá-las e convencê-las de aceitar o cargo mediante a promessa de roupas de graça e pagamento de tôdas as despesas extras.

Mas atualmente as dificuldades aumentaram a tal ponto que é quase impossível a realização dos préstitos, embora as Sociedades se esforcem para relembrar a fase áurea. As subvenções estaduais são pequenas, as fantasias muito caras, as bandas de música montadas não são mais cedidas gratuitamente. Mesmo assim, ainda desfilam na têrça-feira gorda do carnaval oito sociedades carnavalescas: Tenentes do Diabo, Democráticos, Fenianos, Tupinambás do Monte Alegre, Clube dos Cariocas, Embaixada do Sossêgo, Embaixadores e Pierrôs da Caverna.

Censura muda normas para letras

O Diretor do Serviço Federal de Censura do DFSP, Sr. Romero Lago, modificou ontem o critério de censura de músicas carnavalescas, através de uma portaria que proíbe a divulgação das letras antes da emissão de um atestado liberatório pelo órgão.

As mudanças foram sugeridas pelo Juizado de Menores, em uma reunião com o Diretor do Serviço de Censura na Guanabara, Sr. José Ottati, o Delegado de Costumes e Diversões, Sr. Edgar Façanha, e a Chefe do Serviço de Censura do Estado da Guanabara, Sr.ª Beatriz Babo, o representante da Associação dos Produtores de Disco, Sr. Roman Skowronski e o representante da SBACEM, Sr. Mário Rossi.

O Juiz de Menores, Sr. Alberto Augusto Cavalcânti de Gusmão revelou que tudo fôra pràviamente acertado e que seriam tomadas as mais rigorosas medidas contra as emissoras de rádio e televisão cuja conduta com referência às músicas de carnaval fôssem consideradas fora de lei pelo SC do DFSP e que às gravadoras seria aplicado o critério puro e simples da apreensão dos discos contendo músicas censuradas.

Roteiro do carnaval 67

Mendigos

No domingo de Momo o E. C. Minerva vai fazer o seu carnaval dos Mendigos, acompanhado pela orquestra de Roberto Sodré, a do Bola Prêta. Começa às 21 horas.

High Society

É um bloco carnavalesco da Rua Correia Dutra, que está ensaiando tôdas as quartas-feiras, sextas e domingos, a partir das 20 horas, sob a direção de Chocolate.

São Clemente

O Grêmio Recreativo Escola de Samba São Clemente escolhe amanhã, às 20 horas, o seu samba-enrêdo. O diretor de bateria Vivi animará os presentes.

Macabro

O Magnatas está convidando os foliões para a VIII Noite dos Horrores, dia 21, dêsse jeito: "Cumprimos o doloroso dever de desejar ao infeliz mortal um feliz passamento em 1967 e ao ensejo lembrá-lo que a VIII Noite dos Horrores realizar-se-á a 21 de janeiro, na mal-assombrada sede do Magnatas".

Canarinhos

Fernando Pamplona — que faz os cenários do clube carnavalesco Canários das Laranjeiras, mais conhecido por Canarinhos — levou para lá os bailarinos Everardo Tavares (do Teatro Municipal), Lauro Silva (idem), Hilton dos Santos (da Companhia Mercedes Batista) e o famoso Alberto Ribeiro (que tem quatro medalhas de ouro). Os ensaios são às têrças-feiras, quintas e sábados, depois das 21 horas, na quadra da Rua Pinheiro Machado, 29.

Duelo

A grande novidade no próximo carnaval é o duelo artístico entre Màzinho e Gugu. O primeiro é campeão da decoração do Teatro Municipal e tem vários prêmios internacionais. Fêz os figurinos do Canarinhos. O outro é dos foliões de Botafogo, grande adversário (amistoso).

Livro de ouro

Já está correndo entre os moradores e comerciantes de Laranjeiras, Catete e adjacências um Livro de Ouro mandado fazer pelo Sr. Adolfo Bloch, a fim de recolher donativos para os festejos e confecções das fantasias de destaque do Canarinhos. Dona Luci Bloch foi quem deixou o livro pessoalmente.

Piedade

A Sociedade Recreativa Carnavalesca Arranco vai homenagear o Piedade T. C. amanhã, às 21 horas, quando a Rainha da agremiação, Eva Monte, será apresentada ao quadro social. O convidado de honra é o JORNAL DO BRASIL. A festa é na Rua Adolfo Bergamini, 194, no Engenho de Dentro.

Paquetá

No dia 14 próximo o Paquetá Iate Clube vai fazer uma Noite no Havaí, na sua sede social da Ilha, na Praia Marechal Floriano. Os interessados que liguem para 52-0031 até dois dias antes, pois os problemas de transporte devem ser bem esclarecidos.

Era espacial

O Nova Iguaçu Country Clube anuncia que vai dar, nos seus salões da Rua Barros Júnior, um Carnaval na Era Espacial, onde grupos estarão fantasiados de Discos Voadores, Marcianas Sambistas, além de uns Lunáticos do Iê-Iê-Iê. As matinês infantis começam às 19 horas e haverá concursos de fantasia.

Infantil

O Baile Infantil do Sírio e Libanês começa às 17 horas, no sábado. Das 20 às 24, Carnaval dos Brotos.

ACC

A Associação dos Cronistas Carnavalescos já preparou o programa para comemorar seu 24.º aniversário, a 12 de janeiro: na segunda-feira, 9, às 21 horas, Grande Noite da Seresta, presentes vários cantores e muitos violões; dia 10, às 20 horas, Torneio Relâmpago de Buraco entre associados; dia 11, à mesma hora, provas finais do certame; dia 12, às 6 horas, alvorada, toque de clarins, salva de 21 tiros, seguindo-se, às 11 horas, missa pela alma dos sócios falecidos, na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário. Meia hora depois, outra missa, desta vez pelos 24 anos. Ao meio-dia, coquetel na sede. Na sexta-feira, 13, às 22 horas, Baile de Gala, animado pela Orquestra de Agostinho, com traje passeio completo. No sábado, ao meio-dia, almôço de confraternização, também na sede.

Cacique

Na próxima segunda-feira, uma ala do Cacique de Ramos estará, a partir das 16 horas, na Mesbla, inclusive com a presença da Rainha Zaíra, para lançamento do disco com músicas de compositores seus. Será oferecido um coquetel. Os ensaios continuam muito animados, tôdas as sextas e domingos. Na próxima vez o jogador Almir será homenageado.

Social

A Orquestra de Permínio vai animar os bailes de carnaval no Social Ramos Clube, que já marcou os seus horários: no sábado, às 23 horas; domingo, 16 horas (infantil) e 22 horas; na segunda, 23 horas; na têrça, 16 horas (infantil) e 22 horas.

Laet vê as 42 carrêtas que serão recuperadas

O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, estêve ontem pela manhã em visita à Superintendência de Transportes do Estado da Guanabara, onde estão sendo recuperadas 42 carrêtas usadas para os desfiles das Grandes Sociedades no carnaval e que foram construídas em 1930 para o primeiro desfile de carros alegóricos.

Cêrca de 20 operários estão trabalhando na recuperação das carrêtas desde o último dia 26, e elas deverão estar prontas no próximo dia 15, sendo que até agora já foram utilizados mais de cinco mil metros de madeira fornecidos pela Secretaria de Turismo.

CARRETAS

As quarenta e duas carrêtas tinham suas rodas feitas com aros de ferro e madeira, que foram substituídas agora por pneus.

O Secretário Carlos de Laet entrou também em entendimentos com o Superintendente da SUTEG, Sr. Luís Carlos Rosas, para o fornecimento de viaturas durante o carnaval, já que apenas o Juizado de Menores utiliza cêrca de 50 carros, além dos que são necessários para a Polícia e a Secretaria de Turismo.

No Pavilhão de São Cristóvão, onde foi ver os trabalhos para a decoração da Cidade para o carnaval, o Sr. Carlos de Laet concordou com a sugestão de Fernando Pamplona, responsável pelo projeto, de que o material seja comprado diretamente pelos empreiteiros, para que não haja mais atraso no fornecimento.

Zé Kéti e Chico Buarque são preferidos em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — *A Banda*, de Chico Buarque de Holanda, e *Máscara Negra*, de Zé Kéti, serão as músicas mais tocadas no carnaval mineiro de 67, segundo as previsões dos cronistas carnavalescos, que se basearam no repertório executado em todos os bailes do *réveillon* nesta Capital, nos quais a composição de Chico Buarque foi líder absoluta.

Os compositores mineiros, especialmente Rômulo Pais, que gravou nove marchas para o próximo carnaval, estão estudando a maneira de promover as suas músicas tocando-as em alto-falantes de automóveis que percorrerão as principais ruas e bairros de Belo Horizonte e nas emissoras de rádio locais.

Advogado diz que promotor foi faccioso ao denunciar os 32 do caso Mannesmann

O advogado William Monteiro de Barros, em carta enviada ontem ao JORNAL DO BRASIL, acusa o Promotor Nerval Cardoso, da 2.ª Vara Criminal, de ter "alinhavado com pressa, facciosidade e descuido" a denúncia que apresentou contra 32 pessoas apontadas por êle como envolvidas no caso da Mannesmann.

"Estão incluídos na caricata denúncia até o meu querido companheiro de escritório, o Dr. Fernando Cícero Veloso, que ao contrário do que foi noticiado jamais foi Diretor da Companhia Siderúrgica Mannesmann, eis que, tendo sido eleito, recusou o cargo e nunca tomou posse" — afirma ainda o advogado em sua carta.

A CARTA

Eis, na íntegra, a carta do Sr. William Monteiro de Barros:

"Envio-lhe, na qualidade de advogado da Companhia Siderúrgica Mannesmann, a propósito de tópico de sua edição de 30 de dezembro último, o qual noticiou a denúncia dada pelo Promotor Nerval Cardoso, da 2.ª Vara Criminal da Guanabara, contra trinta e duas pessoas ditas implicadas no chamado "caso Mannesmann", como se fôsse coisa normal o serem processadas criminalmente e apontadas à execração pública pessoas de bem de cambulhada com criminosos.

A maior parte das pessoas abusivamente denunciadas nada tem que vêr com o caso do mercado paralelo em que Jorge de Serpa Filho e êsse transviado Promotor querem metê-los à fôrça, no afan de completar o esquema da impunidade de Serpa e seus cúmplices. Os integrantes dêsse esquema, infiltrados, para vergonha da Revolução, em diversos cargos públicos, que constantemente deslustram, vêm tendo a desfaçatez de procurar processar criminalmente até os advogados da Mannesmann que cumprem seu dever de defender sua cliente e estraçalhar o esquema dos criminosos.

Estão incluídos na caricata denúncia até meu querido colega de escritório, o Dr. Fernando Cícero Veloso, que ao contrário do que foi noticiado, jamais foi diretor da Companhia Siderúrgica Mannesmann, eis que, tendo sido eleito, recusou o cargo e nunca tomou posse, assim como outro advogado da Companhia, o Dr. Gustavo de Azevedo Branco, que foi diretor da Companhia durante curto período, muito depois do mercado paralelo de Serpa ter sido destroçado e de já ser objeto de inquéritos policiais, requeridos pela Companhia. É o caso também dos atuais diretores da Companhia, eleitos depois do caso do mercado paralelo já ter estourado e que obviamente nada têm a ver com êle. E é, **mutatis mutandis**, o caso das demais pessoas de bem maliciosamente denunciadas com o intuito de tumultuar o processo crime e encontrar saída para os verdadeiros criminosos.

A denúncia foi alinhavada com tanta pressa, facciosidade e descuido que, tendo sido jogadas dentro dela duas dúzias de pessoas decentes e inocentes, o afoito representante do Ministério Público, como confessou pela imprensa, esqueceu-se de incluir nela quatro dos verdadeiros criminosos: os três funcionários do Banco que abonavam a granel as assinaturas falsas nas promissórias e um dos apontados falsificadores dessas assinaturas.

De parte da Justiça, terá a denúncia, evidentemente, o destino que merece, mas, entrementes, são atingidos nas suas reputações homens de bem, por abuso de poder sem precedentes nos nossos anais judiciários.

É êsse abuso que está sendo agora estudado, a fim de que venha a ter castigo exemplar.

Antecipadamente, grato pela publicação da presente, subscrevo-me, atenciosamente, **William Monteiro de Barros.**"

Senado americano estuda a crise mundial de população ouvindo 98 personalidades

Washington (PRP — especial para o JB) — O Population Reference Bureau dedica seu boletim de dezembro a estudar as entrevistas que 98 personalidades mundiais concederam à Subcomissão de Operações Governamentais do Senado dos Estados Unidos sôbre a crise populacional no mundo, "quando dois terços de seus mais de 3 bilhões de habitantes têm fome".

Dentre os testemunhos está o de Lleras Camargo, ex-Presidente da Colômbia e ex-Secretário-Geral da OEA, sôbre a posição do catolicismo frente o contrôle da natalidade: "Há dez anos havia grande oposição ao planejamento familiar, mas creio que a posição da Igreja Católica tenha se modificado, e é possível esperar hoje pelo menos certa atitude neutra".

EDITORIAL

Analisando o material compilado desde junho de 1965, quando a Subcomissão do Senado norte-americano iniciou seus trabalhos, afirma o Presidente do Population Reference Bureau e editor do boletim, Sr. Roberto Cook, que "as audiências são um corte vertical na opinião dos mais destacados estudiosos do campo, acrescentando que sòmente a mudança radical da opinião pública perante o problema da fome tornou possível ao Senado dos Estados Unidos "usar fundos públicos para realizar o estudo a fundo dêste problema polimorfo".

Contudo "temos aqui apenas declarações ou simples troca de palavras entre os membros da Subcomissão e as 98 personalidades que prestaram depoimentos até agora, dando uma visão ainda confusa, e com isso se pensa na história do elefante e dos cegos, que depois de examinar cada parte do paquiderme fizeram um relatório onde não se vê uma imagem muito clara do animal".

O boletim do PRB destaca a envergadura da tarefa realizada pela Subcomissão do Senado norte-americano e que se estenderá pròvàvelmente por mais um ano, quando será então publicado o relatório final, "que será a coleção mais completa feita até hoje sôbre estudos de população e contrôle da natalidade".

Entende o Sr. Robert Cook que "muitos avanços revolucionários já se registraram, mas não se está ainda ganhando caminho entre as bôcas que se tem para alimentar e as calorias com que se conta".

E cita o Senador Gruening, Presidente da Subcomissão do Senado dos Estados Unidos que estuda o problema: "Hoje, dois terços dos 3 bilhões 100 milhões de habitantes do mundo têm fome e o crescimento da população mundial é de mais de 2% ao ano. Se esta taxa persistir, em 35 anos, ao finalizar o século, a população do mundo estará duplicada. Há que conseguir comida para tôda essa gente ou reduzir dràsticamente o aumento da população mundial".

Criação de V Exército para ocupar Planalto Central é admitida entre militares

Brasília (Sucursal) — A possibilidade de criação do V Exército, que abrangeria todo o Planalto Central e parte do Estado de Mato Grosso, é admitida nos meios militares, de maneira não oficial, como conseqüência do aumento numérico das tropas sediadas na região.

O plano em estudos prevê não apenas a transferência de tropas para Brasília, mas também para as cidades vizinhas, como Anápolis, Formosa, Lusiânia e outras, com a finalidade de garantirem a Capital do País.

BATALHÃO PRESIDENCIAL

Nos meios militares correm várias hipóteses sôbre as reformulações das Fôrças Armadas, a serem realizadas no Govêrno do Marechal Costa e Silva, como, por exemplo, a criação da 7.ª Zona Aérea, na Amazônia, e a ampliação considerável das unidades de fronteiras. Estas providências são consideradas como pràticamente decididas.

Entre as outras hipóteses está o da criação do Batalhão Presidencial, que seria composto de integrantes das três Fôrças e contaria, inclusive, com o grupo da FAB à disposição do Presidente da República. Esta é uma das idéias existentes, mas a rigor não se pode afirmar se será ou não aplicada.

PLANALTO

No caso específico de Brasília, o Marechal Costa e Silva, ainda como Ministro da Guerra, empenhou-se em transferir para a Cidade o maior número possível de unidades, pràticamente triplicando o efetivo da tropa. O número de residências também sofreu acréscimo considerável.

Nos setores militares fala-se há muito tempo na criação de batalhões nas cidades vizinhas, para reforçar a defesa da Capital da República. A Revolução de 31 de março, no seu aspecto estratégico-militar, comprovou que a defesa de Brasília deixava, naquela época, muito a desejar. Com as providências adotadas pelo ex-Ministro Costa e Silva, houve substancial alteração, mas a criação de unidades nas cidades vizinhas é considerada uma providência imprescindível.

A prova de que o centro militar tende a ser fortalecido no Planalto Central é que o Gabinete do Ministro da Guerra deverá transferir algumas de suas sessões para Brasília, onde estão para ser concluídos dois novos blocos da superquadra do Exército.

Tráfego na Rio-Petrópolis é prejudicado por obra no início da subida da serra

Com o início da temporada de verão nas Cidades serranas servidas pela estrada Rio-Petrópolis e o conseqüente aumento do movimento de carros naquela rodovia, tornou-se pràticamente impossível o tráfego no início da subida da serra, em virtude das obras de recuperação de um trecho de aproximadamente um quilômetro, que está sendo realizado pelo DNER.

Na manhã de ontem, as filas estendiam-se por mais de dois quilômetros, em ambas as direções e a espera pela abertura da passagem levava cêrca de uma hora, fato que levou vários motoristas a saírem de seus carros e a realizarem um verdadeiro comício contra o Diretor do DNER, acusado de "desídia e incompetência".

AS OBRAS

O DNER iniciou as obras de recuperação da pista de subida há cêrca de dois meses, embora a pavimentação não estivesse necessitando de reparos urgentes. Os motoristas dos ônibus que fazem o tráfego regular Rio-Petrópolis informaram que havia algumas rachaduras nas placas de concreto, mas que isso não prejudicava o tráfego.

O fato que está causando maior revolta entre os usuários da estrada é a total destruição da pista na parte em que está sendo reparada, pois o DNER não se limitou a interditar um dos lados da estrada, deixando o outro em boas condições de utilização. Enquanto o lado direito de quem sobe está sendo totalmente refeito, o lado esquerdo foi todo esburacado, o que obriga os veículos a reduzirem a velocidade, aumentando o tempo de espera dos que estão parados na barreira sinalizadora.

PROTESTOS

O advogado José Luís Marques, dono de um Volkswagen verde, que vinha para o Rio trabalhar e deveria voltar a Petrópolis às 19 horas, disse que o Diretor do DNER tem ignorado tôdas as reclamações "com o maior cinismo", pois chegou a sugerir aos usuários a utilização de helicópteros para chegar a Petrópolis, "o que demonstra o grau de despreparo para o exercício do cargo".

Um motorista da Única afirmou não entender por que até agora o DNER não estabeleceu o regime de subida pela estrada nova e o de descida pela Rodovia Washington Luís, "pois salta aos olhos que esta será a única solução para o tráfego durante o verão". Disse ainda que o DNER sempre deixou claro em suas decisões sôbre o tráfego da Rio—Petrópolis "a total incompetência dos que dirigem o órgão, pois em tôdas as ocasiões ignorou os usuários da rodovia".

ESPERANÇA

Os motoristas de caminhão habituados a fazer o percurso Rio—Petrópolis durante o período do verão manifestavam sua esperança de que o problema seja resolvido nos próximos dias.

Disseram que estão habituados a ver Ministros de Estado subindo a serra nos seus carros oficiais, principalmente o Ministro da Viação, Marechal Juarez Távora, e que tão logo êle veja a inoperância do DNER deverá tomar pessoalmente medidas que normalizem a situação.

Promotor quer arquivar IPM dos aeronautas que começou tarde e quase nada apurou

O arquivamento do IPM realizado no Sindicato Nacional dos Aeronautas, no qual figuram como principais indiciados o ex-Presidente da entidade, Sr. Ernesto Costa Fonseca, e o Comandante Melo Bastos, membro do extinto CGT, foi pedido ontem ao Juiz Teócrito de Miranda, da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, pelo Promotor Otávio Durval Méier.

O Sr. Otávio Durval Méier alega em seu requerimento que sòmente no dia 13 de abril de 1964 foi interditada a sede do Sindicato e o IPM teve início dois meses depois, "fatos que por si só justificam o insucesso das investigações, uma vez que os indiciados tiveram todo o tempo para dar fim à documentação que, certamente, existia".

OPINIÃO DE DURVAL

Diz ainda o Sr. Otávio Durval Méier em seu requerimento:

"Há vinculação e talvez subordinação ao CGT, mas não há, é preciso que se diga, o indício de qualquer fato delituoso capitulado em nossa legislação penal. Lamentàvelmente, isto é um fato, pois estamos convictos de que se o inquérito houvesse sido feito antes, logo após o movimento de 31 de março, outro teria sido o seu resultado, já que tudo leva a crer que, efetivamente, havia um desvirtuamento das atividades sindicais, enveredando o SNA pelos sinuosos caminhos da política".

Os demais indiciados no IPM, além do líder sindical Ernesto Costa Fonseca e do Comandante Melo Bastos, são Paulo de Santana Machado, Josias Nunes de Azevedo Santos, Telio Chaves de Carvalho, Cristóvão Colombo Carvalho e Silva, Gilberto Morais Rêgo de Alburquerque, Lúcio Bulcão Siqueira Tôrres, Ion de Sá Weber, Edmundo Augusto da Silva Lisboa, Fernando Alencar Santiago, Ophyr Pereira Mendes, Aldo da Costa Pereira e Arp Procópio de Carvalho.

ADALGISA CAVALCANTI

Os advogados Vivaldo Vasconcelos e Modesto Silveira encaminharam requerimento ontem ao Ministro Ribeiro da Costa, do Superior Tribunal Militar, que foi relator do habeas-corpus impetrado em favor da ex-Deputada Adalgisa Rodrigues Cavalcânti, reclamando a sua libertação. Ela já cumpriu, segundo êles, a pena de um ano de prisão a que foi condenada, mas o Juiz-Auditor João de Melo Azêdo, da Auditoria da 7.ª Região Militar (Recife), se recusa a expedir o alvará de soltura.

Alegam ainda os advogados que o Sr. João de Melo Azêdo se nega a computar para efeito do cumprimento da pena os 182 dias em que Adalgisa Rodrigues estêve prêsa para averiguações.

Novos votos de Feliz 67 chegam ao JB

A Direção do JORNAL DO BRASIL recebeu ontem de seus amigos e leitores, entre os quais a Estrada de Ferro Central do Brasil, 86.º Grupo Escoteiro David Barros, JMM Publicidade, Sotecna, e Teatro de Bonecas Dadá, novas mensagens de Feliz 1967, que agradece e retribui.

Recebemos também os cartões enviados por Pan-Americana de Engenharia S/A, Associação Médica da Guanabara, Instituto de Pesquisa, Orientação e Seleção, Sr. Domingos José de Oliveira, Lins Publicidade, Companhia do Desenvolvimento Econômico do Ceará, Departamento de Acidentes do Trabalho do IAPI, Japercia-Relotex S. A., Simplex S. A., Lubrificantes Registoil, Locadora Nacional Ltda. e M. S. Propaganda.

DOS FLUMINENSES

Numerosas autoridades do Estado do Rio, entre as quais o Secretário de Obras Públicas, o Subdelegado Regional de Niterói, o Diretor-Geral do Departamento de Portos e Navegação, o Presidente da Câmara Municipal de Campos, Sr. Severino Veloso de Carvalho Neto, enviaram cumprimentos ao JORNAL DO BRASIL por iniciar-se o ano de 1967.

O JB recebeu também mensagens de felicidades do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, da Companhia de Habitação Popular COHAB-RU, da Agência do IPASE, do delegado da SUNAB ACARRJ, VERBA S. A., Universidade Federal Fluminense, Superintendência dos Serviços de Transportes da Baía de Guanabara, Ordem dos Músicos do Brasil, Secretaria de Finanças e DER.

Arquidiocese de Mariana passa a dirigir Seminário e Congregação se retira

Belo Horizonte (Sucursal) — O Arcebispo de Mariana, Dom Oscar Oliveira, divulgou ontem documento em que afirma que "no próximo mês de fevereiro, o Seminário Maior São José irá prosseguir seus cursos de Filosofia e Teologia", solucionando a crise do estabelecimento, o qual agora passará a ser dirigido por sacerdotes da Arquidiocese, substituindo os padres da Congregação da Missão, cujo contrato foi rescindido.

Ao mesmo tempo, o Arcebispo Dom Oscar mandou publicar as normas básicas que serão obedecidas na atualização do Seminário, entre as quais se destaca a "formação espiritual verdadeira", salientando ser necessário "encontrar meios de ouvir os seminaristas, para perceber-lhes a mentalidade, muito diferente da nossa".

ATUALIZAÇÃO

As normas básicas para a atualização são baseadas na exposição feita por Monsenhor Gabriel Garrone, Pro-Prefeito da Congregação dos Seminários, a um grupo de bispos brasileiros, "sôbre o problema da atualização dos seminários de acôrdo com o espírito do Concílio Ecumênico Vaticano II", e aponta quatro pontos principais: "Papel e lugar da Filosofia, unidade do ensino da Teologia, formação ativa e formação espiritual verdadeira."

Quanto à finalidade dos seminários, diz o documento que está contida no decreto conciliar: "Seminário Menor, cultivar os germes da vocação; Seminário Maior, formar verdadeiros pastôres de almas. Portanto, tôda estrutura dos seminários deve proporcionar o clima propício a tal desenvolvimento e formação".

Presidente aposenta Lima Brainer

Brasília (Sucursal) — O General-de-Exército Floriano de Lima Brainer foi aposentado ontem, por decreto do Presidente Castelo Branco, no cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar.

Entre os nomes cogitados para ocupar a vaga agora aberta com essa aposentadoria, figura o do atual Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, General Ernesto Geisel.

Decreto fixa prioridade de mala postal

Brasília (Sucursal) — O transporte aéreo de malas postais goza de prioridade inclusive sôbre passageiros, de acôrdo com decreto assinado ontem pelo Presidente Castelo Branco que fixa também o processo do cálculo das tarifas dêsse transporte, a ser feito pelo DCT de acôrdo com índices fornecidos pela Diretoria de Aeronáutica Civil.

Declaração de rendimento das pessoas jurídicas tem escala

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda já elaborou a escala para a entrega das declarações de rendimentos das pessoas jurídicas bem como estabeleceu as datas para o pagamento da primeira quota do impôsto devido, no exercício financeiro de 1967.

Para as pessoas jurídicas que optarem pela tributação do lucro presumido, encerra-se a 28 de fevereiro o prazo para a apresentação da declaração, vencendo a primeira quota do impôsto devido a 20 de março, sendo que os atrasos na entrega das declarações ou nos pagamentos importarão na cobrança das multas regulamentares. É a seguinte a escala para a entrega das declarações de rendimentos das pessoas jurídicas e dos prazos para o pagamento do impôsto:

CONTRIBUINTES	Nº INSCRIÇÃO	BALANÇO ATÉ SETEMBRO		BALANÇO EM OUTUBRO		BALANÇO EM NOVEMBRO		BALANÇO EM DEZEMBRO OU LUCRO ARBITRADO	
		ENTREGA	VENCIMENTO	ENTREGA	VENCIMENTO	ENTREGA	VENCIMENTO	ENTREGA	VENCIMENTO
FIRMAS INDIVIDUAIS	50.001/79.999 150.001 em diante	JANEIRO ATÉ 31	FEVEREIRO 20	FEVEREIRO ATÉ 28	MARÇO 20	MARÇO ATÉ 15	ABRIL 4	MARÇO ATÉ 30	ABRIL 19
SOCIEDADES EM NOME COLETIVO	80.001 em diante	JANEIRO ATÉ 31	FEVEREIRO 20	FEVEREIRO ATÉ 28	MARÇO 20	MARÇO ATÉ 15	ABRIL 4	MARÇO ATÉ 30	ABRIL 19
SOCIEDADES POR QUOTAS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA	15.001/30.000 30.001/49.999 115.001 em diante	JANEIRO ATÉ 31	FEVEREIRO 20	FEVEREIRO ATÉ 28	MARÇO 20	MARÇO ATÉ 30	ABRIL 19	ABRIL ATÉ 10 ATÉ 17 ATÉ 27	MAIO 2 8 17
SOCIEDADES CIVIS	95.001 em diante	JANEIRO ATÉ 31	FEVEREIRO 20	FEVEREIRO ATÉ 28	MARÇO 20	MARÇO ATÉ 30	ABRIL 19	ABRIL ATÉ 27	MAIO 17
SOCIEDADES ANÔNIMAS E FILIAIS DE SOCIEDADES ESTRANGEIRAS	1/14.999	JANEIRO ATÉ 31	FEVEREIRO 20	FEVEREIRO ATÉ 28	MARÇO 20	MARÇO ATÉ 30	ABRIL 19	MAIO ATÉ 9	MAIO 29
CONCESSIONÁRIAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS	99.501 em diante	JANEIRO ATÉ 31	FEVEREIRO 20	FEVEREIRO ATÉ 28	MARÇO 20	MARÇO ATÉ 30	ABRIL 19	MAIO ATÉ 9	MAIO 29

Empresariado francês faz previsão otimista para o setor econômico em 67

Armando Strozenberg

Paris (Via VARIG) — Sondagem efetuada pela revista *Entreprise* revela que uma grande maioria do empresariado francês encara com otimismo o ano econômico de 1967, apesar da observação quase unânime de que as próximas eleições parlamentares, a eventual admissão da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu e o futuro da guerra no Vietname são fatos que poderiam modificar esta perspectiva.

Entre os que responderam às perguntas de *Entreprise*, estão Jacques Ballet, da Esso Standard, Paul-Jean Simonet, da Sud-Aviation, Jean Guillard, da sociedade Le Nickel (investimentos), René Terrel, Delegado da Confederação da Indústria Siderúrgica Francesa e Arnaud Vogué, da Saint-Gobain (vidros).

RAZAO DO OTIMISMO

Cinco fenômenos econômicos principais parecem explicar a adoção de tal posição:

1) As previsões de crescimento para 1967 são bastante satisfatórias. O Orçamento prevê um acréscimo da ordem de 5,3 por cento na taxa de desenvolvimento do volume da produção nacional bruta, em relação ao ano de 1966. Prevê também para a produção industrial cêrca de 6,5 por cento, excluídas as obras públicas e a construção civil.

2) A alta dos preços será mais moderada. As previsões indicam uma taxa de aumento de 2,3 por cento para 1967, taxa ainda superior ao que estabelece o plano governamental (Vè Plan) — 1,5 por cento ao ano.

3) Os investimentos nos setores da produtividade e da modernização metodológica já surtem efeitos. Aguarda-se resultados expressivos no campo da automatização em 67.

4) Aumentarão os investimentos não-inflacionários. Os investimentos produtivos deverão, em 1967, aumentar a um ritmo nunca menor ao de 66 — 6,5 por cento.

5) Progressos importantes se registrarão em três setores: formação profissional, legislação predial e imobiliária, pesquisa científica.

Quais são os fatos que mais preocupam o empresário francês? — pergunta **Entreprise**. Eis o que responde a maioria:

1) O insuficiente financiamento à indústria. Com o atual congelamento dos preços, a margem de lucro das emprêsas diminuiu: torna-se difícil a circulação do capital (Bôlsa em crise).

2) A atual conjuntura internacional que pesará sôbre a exportação. A frágil posição econômica de alguns dos principais clientes estrangeiros da França.

3) O consumo de gêneros de primeira necessidade não promete ser dos mais dinâmicos. As compras no setor de alimentos e de vestuário progredirão apenas moderadamente. No setor de automóveis, elas deverão aumentar, mas numa proporção bem menor àquela registrada na relação 66-65.

4) A concorrência estrangeira vai-se acentuar sôbre o mercado francês. Em 1 de julho de 1967 uma nova redução dos direitos alfandegários será adotada pelos Seis.

Fatos políticos, econômicos, internacionais influirão em menor ou maior dose na relação oferta-procura do mercado francês em 1967. Seus empresários destacam:

1) A incerteza dos períodos eleitorais que resulta tradicionalmente em atitudes de expectativa, principalmente por parte do mercado financeiro.

2) A admissão da Grã-Bretanha no MCE pode modificar profundamente as perspectivas de evolução da Europa.

3) O futuro da guerra no Vietname condiciona a economia: caso cessassem as hostilidades, por exemplo, os Estados Unidos se veriam obrigados a adotar uma política de reconversão econômica que por um lado, reduziria suas compras no exterior e intensificaria, por outro, os esforços norte-americanos no setor da exportação.

4) A estabilidade do sistema monetário internacional ainda não está assegurada. E provàvelmente os deficits da balança de pagamentos dos Estados Unidos e Grã-Bretanha não serão cobertos em 1967 — conclui a sondagem de **Entreprise**.

Mato Grosso vê prejuízo para economia ervateira do País com ação do INM

O Secretário de Indústria e Comércio de Mato Grosso, Sr. Agripino Bonilha, acusou de omissa e parcial a Presidência do Instituto Nacional do Mate, "cujo regionalismo está prejudicando, em favor de um só Estado, o Paraná, os interêsses da economia ervateira do País".

Acrescentou que o INM sòmente se movimenta em função de outro Estado, que não o Paraná, quando o postulante se encontra no gabinete da presidência do órgão, "pois ao sair daquele recinto fechado os interêsses dos demais produtores nacionais são geralmente esquecidos".

A PARCIALIDADE

O INM, segundo o Sr. Agripino Bonilha, melhor seria se fôsse denominado Instituto Paranaense do Mate, "uma vez que o seu Presidente não consegue defender outros interêsses fora dos limites estreitos do Estado que o colocou naquela posição".

Lembrou, a propósito, que o Instituto destinou uma verba de Cr$ 130 milhões para promoção do mate brasileiro no mercado do Chile, "quando é sabido que aquêle País só adquire mate do Paraná".

— Aliás, quanto ao trabalho de promoção do produto, acentuou, o INM está inoperante, já que a quota de Cr$ 200 por quilo — que devo ser aplicada nesse setor — vem sendo virtualmente consumida no pagamento de funcionários burocráticos.

DESVIO

O Secretário de Mato Grosso afirmou que o Presidente do INM conseguiu desviar para o Paraná uma parcela de Cr$ 160 milhões de uma operação global de Cr$ 200 milhões que êle próprio havia acertado com as autoridades do Ministério da Educação, com vistas à colocação do produto mato-grossense na pauta da merenda escolar.

— Para isso, usou argumentos artificiosos de que o gôsto da erva de Mato Grosso é pesado demais e seria rejeitado pelas crianças. Idêntica interferência do INM ocorreu em face de entendimentos da SIC de Mato Grosso com as autoridades do Exército, prejudicando seu Estado.

OMISSÃO

O Sr. Bonilha referiu-se à "difícil situação em que se encontram 17 mil famílias ervateiras do seu Estado", denunciando a omissão do Instituto Nacional do Mate, nestes dias, com relação às demarches que o Itamarti deve fazer para que as autoridades argentinas sustentem sua decisão inicial de reabrir o mercado platino à entrada do mate brasileiro e paraguaio.

Disse que a importação pela Argentina é de 15 mil toneladas, cabendo ao Brasil 11 mil e ao Paraguai 4 mil. O produto de Mato Grosso entraria com uma quota de 6 mil toneladas.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DOLAR

Compra 2 205
Venda 2 210

LIBRA

Compra 6 120
Venda 6 200

LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a Cr$ 2 200 e vendendo a Cr$ 2 220; a libra a Cr$ .... 6 133,30 e a Cr$ 6 194,50. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, na abertura do mercado de câmbio manual a Cr$ 2 205 para compra e a Cr$ 2 210 para venda; a libra a Cr$ 6 120 e a Cr$ 6 200. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 200,00	2 220,00
Dólar Can. ..	2 029,90	2 050,70
Libra	6 133,30	6 194,50
Franco Belga	43,90	44,50
Florim	608,70	615,40
Marco Alem. .	553,20	559,40
Lira	3,523	3,567
Franco Suíço	508,30	514,10
Coroa Din. ..	318,50	322,60
Franco Franc.	444,40	449,60
Coroa Norueg.	307,60	311,60
Coroa Sueca .	425,10	430,20
Shilling Aust.	85,00	87,00
Escudo Port.	76,50	78,40
Peseta	36,80	38,30
Pêso Argent.	7,70	8,50
Pêso Urug. ..	35,90	32,90
US$ Convênio	2 200,00	2 220,00
£ Islândia e £ RPC	6 133,30	6 194,50

Ouro Fino GR 2 475,6059 2 496,1115

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 205,00	2 210,00
Libra	6 120,00	6 200,00
Franco Franc.	444,00	450,00
Escudo Port.	76,50	77,20
Franco Suíço	510,00	519,00
Peseta Esp. ..	36,90	37,20
Lira Ital. ...	3,50	3,80
Pêso Argent. .	7,50	9,30
Pêso Urug. ..	27,00	31,00
Franco Belga	43,00	44,40
Bolivar	480,00	485,00
Marco	552,00	556,00

TÍTULOS

O pregão da manhã negociou ontem, 212 919 títulos no valor de Cr$ 233 127 660, o pregão da tarde, 316 451, no valor de Cr$ 35 519 500, e o mercado fracionário 2 831, no valor de Cr$ .. 3 339 743. O registro de [illegible] de letras de câmbio foi de Cr$ 229 460 800. O índice BV a 74,7 acusou uma baixa de 0,5.

MEDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

3-1-67	3-1-67	27-12-66	20-12-66	Janeiro de 1966
2954	2973	2864	2822	3566

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota Cr$	Ult. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO .	2- 1	534,00	25,00 dez.	35 639 292
COND. DELTEC	3- 1	216,00	20,00 set.	3 341 707
FUNDO HALLES	27-12	405,10	15,00 set.	1 223 736
FUNDO FEDERAL ...	26-12	957,00	30,00 nov.	943 051
FUNDO ATLÂNTICO .	30-12	237,00	12,00 jan.	936 833
FUNDO V. CRUZ	2- 1	2 864,00	65,00 junho	541 235
FUNDO ORCICA	26-12	149,00	4,00 junho	315 035
FUNDO BRASIL	14-12	240,00	2,50 set.	152 349
FUNDO TAMOIO	26-12	786,00	5,00 set.	157 797
FUNDO SBS (Sabbá) .	31-12	100,00	10,00 dez.	147 339
FUNDO NORTEC ...	29-12	533,00	20,00 maio	44 343

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.
Pregão da manhã		
B. DO BRASIL ...	20	3 555
IDEM	900	3 560
IDEM	600	3 570
IDEM	1 800	3 580
IDEM	25	3 600
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	1 000	1 530
IDEM	200	1 540
IDEM	100	1 550
A. VILARES, Ord.	300	1 500
ARNO	300	505
IDEM	2 700	510
B. DE ROUPAS ...	2 000	260
C. B. U. M.	100	280
IDEM	100	285
BRAHMA, Pref. ..	5 800	1 630
IDEM	3 100	1 640
IDEM	7 800	1 650
IDEM	200	1 655
BRAHMA, Ord. ...	1 000	1 620
IDEM	1 300	1 630
D. DE SANTOS ...	4 500	545
IDEM	13 400	550
DONA ISABEL	7 800	400
F. BRASILEIRO ..	500	550
IDEM	700	560
AMER. FABRIL ...	26 100	190
IDEM	6 000	195
SOUSA CRUZ	400	1 810
IDEM	2 900	1 820
IDEM	5 900	1 830
N. AMER., Port. ..	1 000	600
IDEM	1 500	605
IDEM	1 200	610
B. MINEIRA	18 000	470
IDEM	27 900	475
IDEM	2 700	480
SID. NAC., Port. .	900	1 070
IDEM	1 400	1 080
IDEM	300	1 090
KIBON	700	1 770
L. AMERICANAS .	1 300	1 710
B. ESTRÊLA, Pref.	500	990
IDEM	1 000	1 000
MESBLA, Pref. ...	100	600
IDEM	200	605
IDEM	3 600	610
IDEM	300	615
MESBLA, Ord.	900	610
M. SANTISTA	300	1 210
PETROBRAS	6 600	1 500
IDEM	200	1 510
IDEM	9 700	1 520
IDEM	1 200	1 530
IDEM	1 000	1 540
IDEM	4 250	1 550
SAMITRI	2 400	585
S. P. ALPARGATAS	2 700	760
V. R. DOCE, Port.	700	2 800
IDEM	2 400	2 810
IDEM	200	2 820
V. R. DOCE, Nom.	318	2 670
IDEM	900	2 680
W. MARTINS	500	2 620
IDEM	600	2 640
IDEM	2 000	2 650
WILLYS, Ord.	600	580
IDEM	600	585
IDEM	700	590
IDEM	400	595
DEBENTURES		
PETROBRÁS	16	1 000
IDEM	1	200
B. FREITAS, c/ 150 dias	800	875
IDEM	4 000	865
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. E. G.	3 000	705
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	60	23 550
PORTADOR, 5 anos	600	21 400
IDEM	1 000	21 430
IDEM	10	21 550
RECUP. FINANC. .	5 000	600
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 303	3 904	650
TIT. PROGRES. ..	33 260 005	
Pregão da tarde		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
BCO. BOAVISTA .	200	2 600
DEOD. INDUST. ..	500	105
BRAS. EN. EL. ...	21 000	86
IDEM	28 000	87
PAUL. F. E LUZ .	5 000	124
IDEM	15 000	125
IDEM	33 000	126
IDEM	10 000	127
IDEM	59 000	128
F. E LUZ DE MINAS GERAIS ...	108 000	70
IDEM	11 500	71
F. E LUZ DO PARANÁ	19 500	97
CIMENTO ARATU	100	1 210
S. B. SABBÁ, Pref. — Nom.	100	1 100
CIFRA	200	1 400
CATLANDI	200	1 400
IMP. MERCANTIL Ord., Nom.	900	1 000
ALVORADA CIA. NAC. DE SEGUROS GERAIS — Nom.	10	3 000
ENG. FUNDAÇÕES ENGEFUSA, Ord. Nom.	1 341	1 000
BRAS. PETR. IPIRANGA, Ord., c/ Dir.	400	700
REF. PETR. UNIÃO — Ord.	100	950
M. FLUMINENSE .	500	550
SID. MANNESM. - Pref.	1 100	450
C. INDUST., Pref.	400	440
ANT. PAULISTA .	200	1 400
IDEM	100	1 410

Vendas realizadas ontem em Letras de câmbio

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
COPEG	180	87,30	12 000
CRESA S/A.	187	86,30	7 800
IDEM	198	85,70	2 500
IDEM	286	79,20	3 300
IDEM	276	80,10	50[illegible]
IDEM	290	78,60	500
IDEM	304	78,00	7 000
IDEM	325	76,40	1 100
IDEM	333	76,30	2 500
IDEM	356	74,30	300
IDEM	364	73,70	4 400
COM CORREÇÃO MONETÁRIA:			
BRACINVEST			
17%	180	100	33 400
20,4%	210	100	16 200
24%	240	100	31 300
CREDIBRÁS 12% + 3+ juros	180	100	500 000
CRÉDITO COMERCIAL 14% + 3%	180	100	15 850
S. B. SABBÁ 30% + 4% juros	180	100	66 050 260
30% + 4% juros	360	100	150 000

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotação de diferentes moedas em relação ao dólar dos Estados Unidos no mercado de Nova Iorque, ontem:

Moeda	Cotação	Moeda	Cotação
Dólar canadense	0,9235	Pêso uruguaio	0,0125
Libra	2,7908	Pêso mexicano	0,0801
Coroa sueca	0,1933	Escudo chileno	0,2050
Franco suíço	0,2310	Guarani (Paraguai)	0,0085
Marco	0,2514	Bolivar (Venezuela)	0,2230
Cruzeiro	0,00046 1/2	Sol (Peru)	0,0374
Pêso argentino	0,0041 1/2		

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Final	Varia.
20 FERROVIAS	204,34	206,68	203,77	205,16	+ 2,19
15 CONCESSIONÁRIAS	136,59	138,03	135,38	136,24	+ 0,06
65 AÇÕES	283,56	286,62	281,03	283,69	+ 1,10

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 331 500; Ferrovias 35 100; Concessionárias de Serviços Públicos 83 200; Total 724 800

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 136,40.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	3-3/4	Col Gas	26-1/4	Int Tel & Tel	72-7/8	Sinclair	12-1/4	U S Gypsum	56-3/4
Allied Chem	24	Con Ed	33-1/4	Johns Manville	46-1/8	Southern R	42-3/4	U S Rubber	39
Allis Chal	21-7/8	Cont Can	41-3/4	Kennecott	39	Std O Cal	60	U S Smelting	45-5/8
Am Can	47-3/8	Cont Stl	25-7/8	Kroger	22-1/4	Std O Ind	48-1/8	Warner Bros	16-7/8
Am Forn Pow	17-1/2	Cord Pd	46-3/8	Lehman	31	Std O N J	63-3/8	West Air Br	30-7/8
Am Mat Cl	47-3/4	Crown Zell	44-3/4	Lockheed	61-1/2	Standard Brands	34-1/8	Woolwth	19-5/8
Amer Std	15	Curtiss W	17-3/8	Loews Thea	27	Studebaker	36-3/8	Westg El	47
Amer Smel	53-7/8	Du Pont	146-1/2	Lonestar Cem	14-3/4	Swift	45-5/8	Aileen Inc	6-3/4
Am T & T	54-3/8	East Air L	77-1/8	Mobil Oil	45-3/8	Tech Mat	10-3/8	Ark La Gas	40-1/8
Amer Tob	31-1/4	Eastman	126-1/4	Mont Ward	20-1/2	Texaco	69-1/4	Brit Am Oil	30-1/8
Anaconda	80-1/2	Electron Spe	19-3/4	Nat Cash R	67-1/2	Texas Gulf	101-3/4	Brit Pet	8-7/8
Armour	31-5/8	Ford	40	Nat Dist	29	Textron	51-1/4	Creole P	32-3/4
Atlan Rich	86-3/8	Gen Ele	89	Nat Lead	56	Timken	33-3/4	Espey Mfg	8-7/8
Atlas Corp	2-5/8	Gen Foods	70-1/4	N Y Centr	69	Un Carbide	48-5/8	Giant Yell	7-13/16
Bendix	35-1/4	Gen Motors	68-7/8	Otis Elev	37-1/2	Union Pacific	37-3/4	Home Oil A	21-7/8
Beth Stl	30-3/8	Gillette	41-1/8	Pac G El	36	United Aircr	81-1/8	Husky Oil	11-7/8
Can Pac	51-1/4	Glidden	20-1/8	Phillips P	51-1/4	Utd Fruit	27	Norf So Ry	37-5/8
Case J I	10-3/4	Goodyear	40-3/4	RCA	43-1/4	United Gas	48-3/4	Sbd W Air	25-5/8
Cerro	37-3/8	Grace W R	48	Rep Stl	40-3/4	U S Steel	38-1/2	Seeman	4-1/2
Ches & Oh	62-3/4	Int Harv	34-7/8	Rey Tob	34-3/4			Syntex	71-1/4
Chrysler	31-1/4	Int Nick	87-1/8	Sears	44-3/4				

MERCADORIAS

Café-Rio

O mercado de café disponível estêve ontem, estável e inalterado. O tipo 7, safra 1966/67, contribuição de US$ 22,50 foi mantido no preço anterior de Cr$ 4 000 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entradas nada, embarques 37 653 sacas, existência 302 345 e café despachado para embarque ...... 39 999 sacas.

Açúcar-Rio

Firme e inalterado foi como funcionou ontem, o mercado de açúcar. Entradas 2 200 sacos do Estado do Rio. Saídas 5 000. Existência 61 205 sacos.

Algodão-Rio

Regulou ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas 188 fardos de São Paulo e 64 de Minas no total de 252 fardos. Saídas 300. Existência 2 125 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços do mercado atacadista, nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelo SIMA — SERVIÇO DE INFORMAÇÃO DE MERCADO AGRÍCOLA (Convênios M. A. — CONTAP — USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA 3/1/67

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	BELO HORIZONTE
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelão	38 000 a 42 000	30 000 a 36 500	40 000 a 43 000
Agulha	31 000 a 37 000	29 500 a 31 500	36 000 a 38 000
Blue-Rose	27 000 a 33 000	26 500 a 28 000	34 000 a 35 000
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado fraco	mercado estável
Jalo	26 000 a 27 000	19 000 a 20 300	22 000 a 26 000
Prêto	24 000 a 25 000	24 000 a 26 500	sem negociação

Indústrias da Guanabara só pagarão ICM dentro de 10 dias

O recolhimento do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias dos produtos industrializados no Estado da Guanabara — exceto os de fumo e bebidas — começará a ser feito dentro de dez dias, conforme decisão adotada ontem durante reunião entre o Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouvein de Bulhões, o Governador Negrão de Lima e o Secretário de Finanças do Estado, Sr. Márcio Alves.

A decisão, que determinou o adiamento da cobrança, segundo informou ontem ao JORNAL DO BRASIL o Governador Negrão de Lima, será adotada através de ato do Govêrno estadual, não abrangendo, entretanto, os produtos industrializados em outras unidades da Federação que transitem pela Guanabara.

AUMENTOS

Embora admitindo que a vigência da Reforma Tributária, com a cobrança do ICM a partir de janeiro, provocará "uma certa confusão" e "relativo aumento de preços de alguns produtos", técnicos do Ministério da Fazenda justificaram que "o episódio já era esperado pelo Govêrno desde os estudos iniciais da Reforma, mas o ajustamento do ciclo econômico dos produtos, em seus vários estágios de tributação, trará em breve o equilíbrio de preços, evitando a incidência em cascata de impostos, como acontecia durante a vigência do Impôsto de Vendas e Consignações".

Entendem os técnicos governamentais que a reação imediata das classes produtoras será a de descarregar sôbre os consumidores o ônus da tributação, principalmente agora que êles foram deslocados da área do comércio para a da indústria, de maneira mais acentuada, aliando-se a isso o problema dos estoques, que não terão o seu valor compensado para efeito de pagamento do ICM.

Para os principais assessôres do Govêrno que trabalharam na elaboração da Reforma Tributária, sòmente dentro de quatro ou cinco meses será possível colhêr os resultados da implantação do ICM, através do equilíbrio na tributação, com seus reflexos no mecanismo dos preços dos produtos.

CONFUSÃO

A confusão reinante no momento na Guanabara "e o pandemônio que existe no resto do País" por causa da aplicação do ICM são, no entender do Presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos Osório, prova suficiente da necessidade de um período inicial de adaptação com a vigência de um Impôsto de Amostragem, que permitiria ter-se uma idéia dos resultados.

Disse o Presidente da Associação Comercial que fazia as críticas "com a autoridade de quem decididamente apoiou o nôvo impôsto", mas que era obrigado a repetir, diante da situação atual "que não se deve reformular um sistema fiscal sem oferecer, àqueles sôbre quem vai incidir o impôsto, as condições mínimas para poder cumprir a legislação tributária que o Govêrno determina".

PREOCUPAÇÃO

O Presidente do Clube de Diretores Lojistas, Sr. Valdemir Santos, considera procedente, em parte, a preocupação do comércio de todo o País em relação ao nôvo Impôsto de Circulação de Mercadoria, dada a exiguidade de tempo que marcou a implantação dêsse tributo.

Entende, porém, que dentro de dois ou três meses, no mais tardar, as dificuldades estarão aplainadas e "esperamos que a fiscalização aja junto ao comércio buscando colaboração para o aperfeiçoamento do nôvo sistema, mas jamais com o propósito meramente punitivo".

CARESTIA VEM

O Sr. Valdemir Santos não tem a menor dúvida de que o ICM acarretará um aumento ainda imprevisível no custo de vida, partindo do setor industrial, tendo em vista que a mão-de-obra não produzirá nenhum crédito a ser deduzido do tributo. Sòmente a matéria-prima é que produzirá. Em relação ao comércio, os lojistas já estão perfeitamente orientados para cumprir as exigências da nova legislação fiscal, o que não significa um conformismo com um ato do Govêrno que contraria frontalmente a Lei 38, que busca a estabilização de preços.

Comércio mineiro aplaude decreto-lei sôbre crédito e emissão de duplicatas

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas Gerais encaminhou, ontem, ao Ministro Otávio Gouveia de Bulhões um ofício apoiando o projeto de decreto-lei que regula o crédito e a emissão de duplicatas, mas fazendo oito sugestões que visam "a diminuir o impacto que a atual proposição provocará no meio empresarial, com reflexos para a economia, e modificar dispositivos que podem contribuir para o arbítrio fiscal".

No ofício enviado ao Ministro Gouveia de Bulhões a entidade apóia a decisão da Comissão Consultiva do Mercado de Capitais de dilatar o prazo mínimo de emissão das duplicatas para 90 dias, ao invés de 60 dias, como dispõe o projeto, mas alerta aquela autoridade para a necessidade de "adaptar o decreto-lei à realidade nacional, pois alguns de seus dispositivos trarão conseqüências graves para o País".

SUGESTÕES

O ofício da Associação Comercial é o resultado de estudos realizados por uma comissão especial da entidade e iniciados com um debate desta comissão com o membro da Comissão Consultiva Bancária, Sr. Francisco Américo de Matos Paiva. São as seguintes as sugestões da entidade, contidas no ofício:

"Que no texto definitivo da lei sejam definidos clara e precisamente os significados de bens de consumo e bens de produção, já que desta definição dependerá a justa aplicação de artigos do decreto-lei à nova sistemática por ela estabelecida. Modificar o item IV do Artigo primeiro, considerando que quando se tratar de duplicata correspondente a várias prestações, o não pagamento de uma prestação não importará no vencimento antecipado das demais, conforme consta no projeto e, sim, que a inadimplência deverá ser de pelo menos três prestações consecutivas, caracterizada devidamente a mora, prevalecimento do critério uniforme da emissão de duplicatas, dando-se o prazo de até 15 dias após a emissão da nota fiscal, pouco importando a data da entrega da mercadoria ou de sua expedição, facultar a circulação e a negociabilidade dos títulos sujeitos ao endôsso-mandato, desde que obedecidos os prazos mínimos fixados pelo projeto em relação à data de vencimento e não da emissão, a dilatação do prazo mínimo de emissão das duplicatas para 90 dias, ao invés de 60 dias, como dispõe o projeto, e que o prazo para a vigência da nova lei seja prorrogado para 120 dias após a decisão final do Conselho Monetário Nacional sôbre a matéria".

Comissões examinarão o projeto do Govêrno

A sessão conjunta das comissões bancária, industrial e de mercado de capitais, para o exame do projeto sôbre o uso das duplicatas, será realizada hoje, às 16 horas, na sede da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, na Praça 15 de Novembro.

O Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, Professor Teófilo de Azeredo Santos, disse, ontem, ao JB, que, com a vigência do nôvo impôsto sôbre operações de crédito, câmbio e títulos e valôres imobiliários, desapareceu o Impôsto do Sêlo, que "atingia, na realidade, a quase totalidade dos negócios jurídicos, inclusive atingindo hipóteses em que o tributo não tinha razão para existir".

Afirmou o Professor Azeredo Santos que "o ilógico Impôsto do Sêlo cedeu lugar ao Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, que sòmente incide sôbre empréstimos, aberturas de crédito e descontos realizados por instituições financeiras e de seguros".

Revelou que ficam fora do âmbito da incidência do tributo as operações relativas a títulos de crédito (especialmente notas promissórias) e valôres mobiliários que não corresponderem a operações com instituições financeiras, isto é, bancos, casas bancárias, sociedades de crédito, financiamento e investimentos, bancos de investimentos, sociedades corretoras.

Explicou ainda que o simples fato de inexistir instituição financeira como agente ativo da operação torna-a fora do campo impositivo que a lei criou.

Sistemática pode diminuir negócios

O Chefe do Departamento Econômico da Federação das Indústrias da Guanabara — FIEGA —, Sr. Hélio Carvalho, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que com a vigência do nôvo Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, haverá uma estagnação temporária no ritmo dos negócios, em todo o País, devido à complicada sistemática para saber a sua incidência e pagamento, para os quais a maioria dos empresários estão encontrando sérias dificuldades.

Disse que até os contribuintes aprenderem a recolhê-lo, o ICM será um obstáculo ao ritmo da comercialização, e que por isso, acredita que seria razoável que as autoridades fiscais procedessem, num período de 30 a 60 dias, com maior tolerância e ensinassem os contribuintes a pagar o impôsto.

ORIENTAÇÃO

Chamou a atenção para a necessidade de o fisco, durante os dois primeiros meses da vigência do impôsto, ser mais complacente com os recolhimentos, nos quais deverão ocorrer inúmeros erros involuntários, e tornar-se durante aquêle período, de órgão fiscalizador em orientador, a fim de evitar mais confusão entre os contribuintes, sendo que os lançamentos errados deveriam ser corrigidos e não punidos como se procede atualmente.

A FIEGA está distribuindo a todos os seus associados um minucioso trabalho contendo as instruções para a execução da legislação tributária. O trabalho, que se destina a orientar os empresários em relação ao ICM, objetiva ainda dizer o que quer a nova lei. Foi dividido em cinco itens, enfeixando tudo o que o contribuinte deve saber sôbre sistema tributário nacional, com instruções precisas e práticas de como proceder, para calcular e pagar, os respectivos fatos geradores do tributo e os principais casos de conflitos de competência.

PRINCIPAIS INSTRUÇÕES

Destacamos, a seguir, as principais instruções contidas no trabalho de orientação realizado pela FIEGA:

— Alíquotas do Impôsto — A alíquota do Impôsto de Circulação Estadual, fixada pelo Ato Complementar n.º 27, de 8 de dezembro de 1966, é de 12%. A mesma alíquota foi adotada para as operações interestaduais. Segundo dispõe o mesmo Ato Complementar, durante o primeiro semestre de 1967, essas alíquotas poderão ser reajustadas.

— Isenções admitidas pela lei estadual da Guanabara — Excluído o inciso VII do Art. 13, vetado, a lei estadual admite nove casos de isenção. Os significativos para a indústria são os seguintes: 1) fornecimento de alimentação, pelos estabelecimentos produtores, industriais ou comerciais; pelos colégios, hospitais, casas de saúde e instituições de assistência social, a seus empregados, sem fim lucrativo e em decorrência de suas atividades; 2) alienação de jornais, livros, revistas e resíduos de papel utilizado nas respectivas edições; 3) distribuição gratuita de amostras de diminuto ou de nenhum valor comercial. Em face da maneira como está redigido êste inciso, parece claro que a entrega de amostras que tenham valor comercial, como é o caso das amostras de confecções, jóias e outras, está sujeita ao tributo.

SISTEMA DE CALCULO

O sistema de cálculo, pagamento e recolhimento do ICM é semelhante ao estabelecido para o Impôsto de Consumo atual. Para os que conhecem o mecanismo do Impôsto de Consumo atual, nenhuma dificuldade oferecerá o nôvo tributo. Em síntese, o contribuinte deverá creditar-se pelo valor do Impôsto de Circulação que virá anotado, em separado, nas notas fiscais de compra. Ao efetuar as vendas, por sua vez, na nota fiscal, emitida, além das demais informações, deverá anotar o valor do impôsto incidente sôbre sua venda. Êste último valor constituirá seu débito. O impôsto a recolher aos cofres do Estado é a diferença entre o total do impôsto que veio anotado nas notas fiscais de compra e o total do impôsto anotado pelo contribuinte nas notas fiscais de venda.

Se ocorrer o caso de o ICM ser incluído no preço, aquêle é diferente do impôsto de consumo. Êste último é cobrado do comprador, em parcela separada e destacada, na nota fiscal. No caso do ICM, a lei diz que se considera o valor do impôsto já incluído no preço. Isto quer dizer que o comprador nunca pode saber qual o valor real do impôsto que deverá ser pago pelo vendedor; sabe apenas qual o montante do impôsto pelo qual o vendedor se debitou em conseqüência da operação feita. Pelo Impôsto de Consumo, no caso de uma venda de produto sujeito à alíquota de 20%, a nota apresentaria êste aspecto:

Produto X	Cr$	200 000
Produto Y	Cr$	150 000
Soma	Cr$	350 000
Impôsto Cons. 20%	Cr$	70 000
Total da nota ..	Cr$	420 000

Na mesma nota dada como exemplo, a legislação do ICM será atendida dando-se-lhe a seguinte forma:

Produto X	Cr$	200 000
Produto Y	Cr$	150 000
Soma	Cr$	350 000
Impôsto Cons. 20%	Cr$	70 000
Total da nota ..	Cr$	420 000

Impôsto de Circulação 12% = Cr$ 42 mil.

Observe-se que, pelo sistema adotado, não sendo mais o impôsto cumulativo, mas, incidindo sôbre as diferenças de preço sucessivas, o montante de 12% calculados sôbre o valor da venda, corresponde exatamente ao valor total do Impôsto de Circulação que já incidiu sôbre o produto até que êle entrou no estabelecimento do comprador. Por estas razões, a lei determina que apenas o impôsto calculado sôbre o valor da venda seja anotado pelo vendedor, na nota fiscal de venda, indicando, concomitantemente: o valor do impôsto pelo qual o vendedor se debitou e o valor pelo qual o comprador deve creditar-se. O IMC, no caso citado, é o correspondente a 12% do valor da mercadoria, sem o Impôsto de Consumo, ou seja, 12% sôbre Cr$ 350 mil.

RECOLHIMENTO

Segundo dispõe o Art. 25, o período para o recolhimento do ICM é de dois dias úteis. No caso das emprêsas em funcionamento na data da entrada em vigor do nôvo impôsto, o primeiro período compreende os dias 2 e 3 de janeiro; o segundo, os dias 4 e 5; o terceiro, os dias 6 e 7; o quarto, os dias 9 e 10, e assim por diante. Observe-se que na composição dos períodos, excluímos o dia 1, por ser feriado nacional; foi excluído o dia 8, porque é domingo; mas incluímos o dia 7, que é sábado. Por que? Porque a lei determina que na composição dos períodos sejam considerados apenas os dias úteis de funcionamento do estabelecimento. Normalmente a indústria trabalha aos sábados, podendo efetuar vendas.

DEVOLUÇÃO

Problema que sempre angustiou os contribuintes, na vigência do Impôsto sôbre Vendas e Consignações, era o da devolução de mercadorias, vistas à recuperação do tributo pago na remessa. Os regulamentos, como o da Guanabara, em geral, estabeleciam prazos, dentro dos quais era admissível o registro da devolução e o conseqüente estôrno do impôsto pago. Vencidos êsses prazos variáveis conforme a localização do comprador no território nacional, era vedada a recuperação do impôsto.

No regime atual, aquelas cautelas não deverão prevalecer, porque o ICM não incide mais sôbre a venda, negócio jurídico perfeito e acabado quando as partes concordam quanto à coisa, ao preço e às condições, mas sôbre a circulação. É de admitir-se que esteja definitivamente afastado o problema, mesmo porque nada impedirá ao adquirente, que devolver a mercadoria, remetê-la ao vendedor acompanhada de efeitos fiscais de sua emissão, no regime normal do impôsto, dado o nôvo modo de cálculo do tributo devido repousar sôbre o sistema de débitos e créditos.

MUITAS LEIS

São Paulo (Sucursal) — Por julgar que as numerosas leis decorrentes da instituição da Reforma Tributária — algumas ainda em vias de publicação, outras dependendo de regulamentação —, entrarão em vigor sem que os contribuintes sejam suficientemente esclarecidos sôbre as novas obrigações e preparados para o seu cumprimento, as entidades representativas dos diversos setores econômicos de São Paulo enviaram telegrama ao Marechal Castelo Branco pedindo uma implantação tranqüila do nôvo sistema tributário nacional.

Nesse sentido, as entidades paulistas sugeriram a promulgação de um Ato com o objetivo de determinar um prazo de 90 dias para uma fiscalização orientada e esclarecedora dos contribuintes, "reservando as medidas punitivas sòmente para casos de evidente intenção dolosa".

O telegrama, assinado pelos Srs. Paulo Salim Maluf, Presidente em exercício da Associação Comercial de São Paulo, Teobaldo de Nigris, Presidente da Federação das Indústrias do Estado e Brasílio Machado Neto, Presidente da Federação do Comércio do Estado, sugere ainda que o Ato Complementar determinando uma implantação tranqüila do nôvo sistema tributário seja promulgado imediatamente, possibilitando o esclarecimento do contribuinte.

Resolução 45 vai aumentar facilidades para o comércio

O Presidente da Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — ADECIF —, Sr. José Luís Moreira de Sousa, afirmou ontem que a Resolução 45 só amplia facilidades para o comércio, uma vez que permite ao comerciante continuar a financiar e vender suas mercadorias como anteriormente já fazia ou optar pelos novos métodos preconizados na Resolução.

Salientou o Sr. José Luís Moreira de Sousa que a Resolução 45 consagrou tôdas as reivindicações das financeiras no I Encontro de Belo Horizonte, sendo que a única diferença entre a solicitação feita em Minas e o documento aprovado pelo Banco Central foi o percentual para aplicação no capital de giro, que deveria ser da ordem de 70%, enquanto foi aprovado apenas 60%.

PEQUENO DIFERENCIAL

Disse o Presidente da ADECIF que se vê pois que houve apenas um pequeno diferencial, que no seu entender em nada perturbará o mercado financeiro. Quanto ao financiamento do crédito ao consumidor — frisou — a Resolução se consagrou de imediato com três operações distintas: 1. a continuação do financiamento de forma indireta já existente, isto é, o comerciante faz suas vendas, emite duplicatas contra os usuários finais de mercadorias e as leva à companhia de financiamento, onde recebe o crédito mediante o saque em letras de câmbio. 2. criou a operação na qual o comerciante e a financeira, de comum acôrdo, concedem crédito ao usuário final de mercadorias e êste último emite promissórias em favor das financeiras, ao mesmo tempo em que emite, o próprio usuário, letras de câmbio, que uma vez aceitas pela emprêsa de crédito e financiamento serão colocadas no mercado. O produto das vendas das letras serve às financeiras para que elas possam fazer ao comerciante o pagamento à vista da mercadoria adquirida pelo usuário.

No caso desta operação — assegurou — mantém-se como garantia da operação, além da promissória do usuário, a alienação fiduciária do bem por êle adquirido. 3. o comerciante e a financeira, mediante comum acôrdo, concedem crédito aos usuários finais de mercadorias adquiridas. Êstes últimos — disse — emitem promissórias em favor das financeiras às quais são avalizadas pelo comerciante que vende a mercadoria. No mesmo ato, o adquirente por um processo de adesão em um contrato autoriza a financeira a pagar ao comerciante o valor dos bens adquiridos mediante a emissão de letras de câmbio dêsse último comerciante na qualidade, no caso, de interveniente sacador da letra. Êsse método, asseverou o Sr. José Luís Moreira de Sousa, é o que a seu ver mais será usado nos magazines e lojas de departamento.

Finalizando, disse o Presidente da Associação das Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — ADECIF — que o segundo método exposto deverá ser, segundo o seu entender, o mais aplicável na venda de automóveis e bigtickets, ou na compra, na condição de usuários finais, de caminhões por emprêsas industriais ou comerciais.

ACONTECIMENTO NORMAL

Mesmo achando que o contato direto entre o comerciante e o consumidor foi interrompido, e nisso reside a maior falha, o Presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos Osório considerou a Resolução 45 do Banco Central, um acontecimento natural dentro de um comércio descapitalizado, constituindo ainda, na atual conjuntura, um sistema razoável para evitar um encarecimento maior do produto.

Sôbre o último trimestre de 1966, disse o Presidente da Associação Comercial que não se podia afirmar que houve recesso, no setor do comércio, apesar de as vendas terem sido, principalmente em dezembro, abaixo da previsão média, porque o pouco movimento registrado foi uma continuação da tendência registrada durante o ano inteiro como conseqüência da falta de poder aquisitivo do consumidor.

ACADE APÓIA

O Presidente da Associação dos Comerciantes de Aparelhos Eletrodomésticos — ACADE — Sr. Cláudio Ramos, declarou que a Resolução 45 manifesta um desejo do Govêrno de pensar sèriamente em oferecer um instrumento de crédito capaz de trazer tranqüilidade ao comércio.

Salientou que "essa quinta tentativa" que o Poder Público faz nesse sentido só surtirá efeito quando o lojista puder descontar a série completa das promissórias, resultante da venda ao consumidor, e não uma parte, apenas.

LADO POSITIVO

O Sr. Cláudio Ramos destaca, como lado positivo da Resolução 45, a operação com as financeiras, pela qual o lojista terá possibilidade de comprar à vista à indústria e oferecer ao consumidor os preços que hoje o mercado exige, pois do contrário haveria uma retração no consumo e a Resolução perderia a sua finalidade.

Outra vantagem que o Presidente da ACADE aponta na Resolução é que o Impôsto do Sêlo caiu de 2,5 para 1%, redundando no barateamento da operação com as financeiras. Por outro lado, para as indústrias, a grande vantagem é que, recebendo à vista, elas terão um preço de custo bem mais reduzido e deixarão de fazer pressão no mercado de capitais.

FLEXIBILIDADE

Acredita, finalmente, o Sr. Cláudio Ramos que, dentro da flexibilidade do Banco Central, as dificuldades que possam surgir quanto ao funcionamento da Resolução 45 certamente serão contornadas por imposição do mercado. E relativamente à cobrança dos títulos, acha que o ideal seria que esta fôsse feita pelas próprias lojas, já que o contato com o público é fundamental para a continuidade dos negócios.

Crédito do BID para o Nordeste

O Banco Interamericano de Desenvolvimento aprovou dois empréstimos, no total de US$ 12 milhões, destinados a financiar parcialmente (25%) um programa de crédito à indústria do Nordeste, que prevê a necessidade de recursos da ordem de US$ 48 milhões.

Os dois empréstimos, que terão o Banco do Nordeste como mutuário, destinam-se, principalmente, a financiar projetos das indústrias da construção (27%), têxtil (19%), alimentícia (14%), produtos metálicos (13%), artefatos elétricos (12%), produtos químicos (3%) e outras manufaturas (12%).

O programa, que será executado com a supervisão da SUDENE, será financiado pelo BID na proporção de 25%, pelo Banco do Nordeste, também com 25% e pelos próprios beneficiários dos créditos, com os restantes 50%. O programa, segundo anunciou o BID, é a continuação de outro, iniciado em 1961, com a concessão de um empréstimo de US$ 10 milhões do Fundo para Operações Especiais. O empréstimo de US$ 12 milhões foi dividido em dois créditos de US$ 6 milhões, ambos para pagamento em 16 anos, sendo que um dêles, concedido com recursos ordinários do BID, vencerá juros de 6,5% ao ano, e o outro, do Fundo para Operações Especiais, foi negociado com juros de 3,25% ao ano.

Indústria farmacêutica quer tratamento especial com créditos e isenções

O Vice-Presidente da Associação Brasileira das Indústrias Farmacêuticas, Sr. Nélson Tôrres Duarte, analisou ontem a "descapitalização a que vem sendo submetido êsse setor industrial nos últimos anos", salientando que uma indústria considerada essencial na hora em que se lhe impõem contrôles nos preços devia também receber tratamento especial para beneficiar-se de financiamentos e de isenções fiscais.

Observou que isso não ocorre, entretanto, com a indústria farmacêutica, "mantida sob contrôle rígido de preços há longos anos, sem gozar de qualquer tratamento preferencial na área fiscal ou em matéria de financiamento, embora se trate de uma indústria de alta produtividade, mas com "insignificantes índices de rentabilidade apresentados a cada exercício pela totalidade dos laboratórios em funcionamento no Brasil".

CONFRONTO

O Vice-Presidente da ABIF disse ter tido recentemente o cuidado de comparar os preços dos medicamentos no Brasil com os vigentes em diversos países da América Latina e nos Estados Unidos.

— Quanto a êste último, é sabido que os preços são extraordinàriamente mais elevados que no Brasil, não obstante a utilização de equipamento moderníssimo e de processos produtivos dos mais apurados. Em média, custam lá mais do que o dôbro, chegando em muitos casos a custar sete vêzes mais. Poder-se-ia argumentar, todavia, com a indicação do melhor padrão de vida ou com os vencimentos mais elevados da população americana. No caso de países latino-americanos, como o Peru e a Argentina, onde estive recentemente, não subsiste um argumento dessa natureza e, não obstante, os preços dos medicamentos são em média 40% mais elevados do que no Brasil.

Declarou que a indústria farmacêutica do Brasil pode se orgulhar de produzir com absoluta consciência de sua função social e de manter um elevado padrão de produtividade, "malgrado tôdas as dificuldades".

Assinalou que os laboratórios são obrigados a manter pessoal altamente qualificado, ocupando técnicos de nível universitário em proporção maior que outro qualquer setor industrial, realizar permanente contrôle de qualidade, desde as matérias-primas até o produto final; "e ainda impor-se uma série de operações de que as emprêsas de outros ramos estão isentas."

A SHELL SE ASSOCIA A GRUPO BRASILEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO NORDESTE

Teve lugar na última sexta-feira, dia 30, o ato de assinatura do contrato entre a Shell Brasil S. A. (Petróleo) e a CIQUINE (Cia. Indústrias Químicas do Nordeste). Pelo acôrdo firmado, a Shell adquiriu 20% das ações ordinárias daquela emprêsa. O total investido pela Shell atingirá Cr$ 840 milhões. Como já é do conhecimento público a CIQUINE instalará um grande complexo industrial químico na cidade de Salvador (Bahia) para produzir, inicialmente, Anidrido Ftálico. Tal [illegible] uma demonstração prática e positiva das recentes medidas governamentais que propiciaram a participação da iniciativa privada no campo da petroquímica. É desnecessário frisar os inúmeros benefícios que advirão ao País de tal empreendimento. Na foto, da esquerda para a direita Srs. M. B. Ribeiro Coutinho, diretor da CIQUINE, Mario Ramos, vice-presidente da Shell, João Ursulo Ribeiro Coutinho, diretor presidente da CIQUINE, Sr. Peter H. Landsberg, diretor da Shell e Jorge de M. F. Guinle, da Planep, no ato da assinatura do contrato.

Região atingida por chuvas no E. do Rio continua isolada

Macaé (Hélcio Estrêla e Antônio Teixeira, enviados especiais) — Sodrelândia e Trajano de Morais, Glicério, Frade e Trapiche, êstes no Município de Macaé, continuam isolados do resto do território fluminense, em conseqüência da tromba de água que caiu sôbre a região no último dia 31.

Os dois helicópteros da 1.ª Esquadrilha de Instrução da Base Aérea de São Pedro de Aldeia que prestavam socorros à população ilhada não atuaram ontem, à espera de ordens do Estado-Maior da Armada, e Sodrelândia vive o problema da falta de víveres, pois seus estoques já são poucos.

SOLUÇÕES

As vítimas da catástrofe foram sepultadas até a manhã de ontem, e mais de dez mil pessoas continuam à espera das soluções demoradas das autoridades, que concentram seus recursos em Macaé e nas cidades vizinhas nesta região.

A Santa Casa de Misericórdia de Macaé acolheu quatro vítimas, duas das quais em estado grave — o lavrador Enio Ferro, de 28 anos, e sua mulher Manoelina Ferro, de 24, encontrada agonizante nos escombros de sua casa, totalmente arrasada pelas águas. O casal perdeu quatro filhos — de seis, cinco, quatro anos e um de sete meses — escapando apenas a menina Sandra Maria, de dois anos, também internada.

DILÚVIO

O lavrador Enio Ferro disse ao JORNAL DO BRASIL que se encontrava em sua casa, na tarde de sábado, quando uma chuva fraca começou a cair. Não deu importância ao fato, pois as precipitações são freqüentes na localidade. Por volta das 17 horas, entretanto, a chuva era já torrencial.

Resolveu então retirar-se com a mulher e os filhos, mas já era tarde, pois uma enorme massa de água descia dos morros que circundam a Vila de Serra da Cruz — nas proximidades de Sodrelândia — arrastando casas, lavouras e árvores.

O lavrador viu a enxurrada levar sua casa e tentou salvar os filhos auxiliado pela mulher, mas os esforços foram inúteis. Os cadáveres de dois foram encontrados no dia seguinte e os outros dois ainda se encontram soterrados pela enorme quantidade de terra que encobriu a vila.

AJUDA

O Secretário do Trabalho do Estado coordena nesta Cidade — para onde transferiu provisòriamente seu gabinete —, os serviços de ajuda à região para onde já enviou cêrca de cinco toneladas de alimentos e medicamentos. Aguarda a conclusão, até o final da semana, do levantamento efetuado por técnicos de sua pasta sôbre a extensão dos males do temporal.

O Prefeito de Macaé, Sr. Aristeu Ferreira de Sousa, enviou também centenas de trabalhadores da municipalidade para se incorporarem à operação efetuada em conjunto com o Departamento de Estradas de Rodagem e o Distrito do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, cujo Diretor-Geral, Sr. José Luís Otôni de Carvalho, inspecionou ontem a zona atingida, em avião do tipo Bonanza.

DESABRIGADOS

O número de desabrigados vai além de 200 famílias, existindo, sòmente em Glicério uma das áreas mais atingidas, cêrca de 70 famílias sem teto.

O Secretário do Trabalho acha difícil a construção de residências para os desabrigados, pois em Sodrelândia por exemplo seriam necessários mais de Cr$ 100 milhões; enquanto um plano para atender a tôdas as localidades atingidas exigiria mais de Cr$ 1 bilhão.

DER anuncia solução próxima

Niterói (Sucursal) — O Gabinete Civil do Palácio do Ingá informou que os municípios de Trajano de Morais e Macaé vinham sendo abastecidos de gêneros alimentícios e medicamentos através de helicópteros, mas que o Departamento de Estradas de Rodagem espera já nas próximas horas restabelecer as comunicações terrestres.

Um rápido levantamento da região flagelada, efetuado pela Secretaria do Trabalho e Serviço Social, indica que pelo menos 40 casas foram destruídas pelas águas, o mesmo acontecendo a 80% da lavoura. Extra-oficialmente, o número de mortos eleva-se a 11, sòmente em Sodrelândia, onde oito pessoas estão sendo procuradas.

O SOCORRO

Informou-se no Gabinete Civil do Governador Teotônio de Araújo que a Secretaria de Saúde e Assistência iniciou a vacinação em massa dos moradores de Sodrelândia, Trapiche, Glicério e Frade, para onde se deslocou outra equipe de médicos e enfermeiros. Sòmente para Glicério foram enviadas mais de três mil doses de vacina contra o tifo.

O Prefeito de Macaé, Sr Aristeu Ferreira, anunciou ter designado um grupo de trabalho formado por técnicos da municipalidade, do DER, da Fundação Anchieta, do Banco do Brasil e da Emprêsa Fluminense de Energia Elétrica, conforme entendimentos que manteve com o Governador, para o levantamento preliminar dos estragos causados pela tromba de água em seu Município. O trabalho deverá ser concluído até o fim da semana, segundo disse.

Em Macaé, onde desabaram dez casas, a julgar pelo ligeiro balanço que a Secretaria do Trabalho e Serviço Social fêz da situação, como acontece em Trajano de Morais, populares continuam procurando amigos ou parentes desaparecidos, entre os escombros. Por sua vez, a Fundação Anchieta mandou confeccionar roupas para os flagelados.

Na sede da Emprêsa Fluminense de Energia Elétrica, em Macaé, e no Aeroclube da Cidade, foram instalados postos de atendimento às vítimas das enchentes. Quanto à alimentação, é fornecida aos flagelados pelo SAPS e pela Campanha Nacional de Alimentação Escolar.

Outras informações oficiais:

1 — Até às primeiras horas de ontem, Sodrelândia estava inteiramente sem comunicação, por terra, com Macaé, Conceição de Macabu e Nova Friburgo.

2 — O Diretor da Emprêsa Fluminense de Energia Elétrica, Sr. Artur Barroso, e o seu Superintendente em Macaé, Sr. Edwin Wyat, estão no comando das operações de fornecimento de gêneros e remédios aos flagelados.

3 — Na Estrada Glicério—Macaé, que normalmente dá acesso a Sodrelândia, no Município de Trajano de Morais, ruíram três pontes, interrompendo o tráfego.

4 — Ontem pela manhã, foi regularizado o abastecimento de energia elétrica a Sodrelândia, enquanto em Trajano de Morais está sendo esperado hoje um transformador de alta potência para o restabelecimento do sistema de fôrça e luz no Município.

5 — Nos distritos macaenses de Frade e Glicério, 51 pessoas desalojadas pelas chuvas estão abrigadas provisòriamente no Grupo Escolar da segunda localidade.

OS MORTOS

É a seguinte a relação oficial dos mortos em Trajano de Morais: Manuel Neves, Parca Cardoso e duas filhas menores, Carlos Cordeiro, Rosa Neves e uma filha menor, Sidnei Aguiar, Almerinda Marinho e Célia Aguiar.

Encontram-se desaparecidos Pedro Cordeiro, Evangelina Cordeiro, Alvinho Aguiar, Helena Marinho Aguiar e Lourival Aguiar. Um menino de cinco anos, Ildemir Aguiar, acha-se hospitalizado em Macaé, em estado grave. Permaneceu por oito horas sob os escombros.

Nos Distritos de Frade e Glicério, em Macaé, morreram Manuel Barreto, Paulo Jorge Ferro, Rivaldino Ferro, Ataíde José de Freitas, Maria Rita José de Freitas, Ilcéia José de Freitas e Maria de Freitas. Continuam desaparecidos os menores Jane e Leila Freitas, esta última de apenas oito meses.

Brizola protesta contra a prisão de Maia Neto pela polícia do Uruguai

Montevidéu (UPI-JB) — Exilados brasileiros informaram ontem à noite que o ex-Governador do Rio Grande do Sul, Sr. Leonel Brizola, chegou a Montevidéu procedente do Balneário Atlântida para protestar junto ao Ministro do Interior contra a "barbárie sem precedentes" da Polícia ao deter o escritor brasileiro João Cândido Maia Neto.

Segundo os informantes, Brizola mostrou-se "extremamente preocupado" pelo que classificou de "violação de domicílio" e pretende entrevistar-se com o Ministro do Interior, Nicolas Storace Arrosa, para levar seu protesto contra o fato, porque "a Polícia não exibiu mandado judicial para a diligência e agiu violentamente".

ACUSAÇÃO

Os exilados negaram terminantemente que Maia Neto seja comunista, acrescentando que êle agora escreve um livro intitulado **Jesus Cristo**. Maia Neto sofreu recentemente um derrame cerebral, estava convalescendo e os asilados cuidam de sua assistência médica.

A detenção de Maia Neto, segundo a Polícia, tinha relações com a investigação de atividades terroristas atualmente em curso.

Também foram detidos os exilados Darci Pereira Lima (corretor) e o ex-sargento dos Fuzileiros Navais José Medeiros. As autoridades policiais não informaram até o momento se algum dêles foi formalmente acusado de pertencer a alguma das células terroristas, que teriam atuado nesta Capital e em departamentos do interior.

Repórter atropelado afirma que Hospital Sousa Aguiar ainda demora para atender

O Hospital Sousa Aguiar continua atendendo mal às pessoas que o procuram, conforme depoimentos de vários acidentados, entre êles o repórter Antônio Carlos de Carvalho, que foi atropelado na madrugada do dia de Natal e levado para lá, onde ficou aguardando medicamento durante várias horas, e lhe foi negada a aplicação da vacina antitetânica

Disse o jornalista que antes de qualquer tratamento que aliviasse suas dores, foi submetido a um interrogatório prolongado, inclusive sôbre sua identidade, o que qualquer das pessoas que o acompanhavam poderia responder. Mais tarde, foi levado para um andar superior do hospital para fazer exames radiográficos e ficou sòzinho numa das salas.

RAZÃO A QUEM TEM

Em sua entrevista ao JORNAL DO BRASIL, o repórter da sucursal carioca de **O Estado de São Paulo** deu tôda a razão ao Juiz João Uchoa Cavalcânti, da 20.ª Vara Criminal, que solicitou à 4.ª Delegacia Distrital abertura de processo contra o Diretor do Hospital Sousa Aguiar, Sr. Luís Sousa Aguiar, por terem os médicos atendido mal um funcionário daquela Vara. Afirmou que seu depoimento "só serve para reforçar a meritória campanha iniciada pelo Magistrado".

— Na madrugada do dia de Natal — continuou — cêrca de 1h30m, fui atropelado na Rua Itapiru. Além de escoriações por todo o corpo, fraturei a perna e o braço esquerdos. Por desdita fui levado de ambulância para o HSA. Lá, em vez de iniciar logo qualquer medicamento que me aliviasse as dores, fui submetido a demorado interrogatório sôbre detalhes do acidente e minha identidade, o que poderia ser respondido perfeitamente por meu pai ou minha espôsa, que assistiram ao atropelamento e me acompanharam ao hospital.

Explicou, ainda, o Sr. Antônio Carlos de Carvalho, que em seguida, foi informado de que seria submetido a exames radiográficos. Foi levado para um dos andares superiores, onde permaneceu, durante várias horas, "absolutamente só numa das salas".

— Esperei, sentindo muitas dores, durante o que me pareceu uma eternidade. Não ouvia nada, ninguém aparecia. Estava literalmente abandonado. Dei, então, vários gritos, pedindo socorro, mas foram infrutíferos. Lembrei-me, então, do inquérito solicitado pelo Juiz João Uchoa Cavalcânti, e tornei a gritar: "Vou depor a favor do Juiz". Palavras mágicas: imediatamente apareceram médicos e enfermeiros, que, ao mesmo tempo em que tomavam as primeiras providências para aliviar meu sofrimento, tentavam convencer-me de que eu estava nervoso, que não me haviam abandonado coisa nenhuma.

Morta mais uma mulher em N. Iguaçu

Mais uma mulher apareceu morta em Nova Iguaçu — a quinta nas últimas três semanas —, crime interpretado pela população da Cidade como um nôvo atentado do chamado Monstro da Baixada.

A vítima é uma jovem, de boa aparência, e seu corpo foi encontrado na Travessa Paulo Roberto, na localidade de Miguel Couto. Apenas um dos crimes foi esclarecido pela Polícia fluminense.

Carpeaux vai paraninfar em S. Paulo

O escritor e jornalista Oto Maria Carpeaux aceitou convite ontem para ser paraninfo da turma de concluintes de 1966 da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, cuja solenidade de colação de grau deverá ser realizada ainda esta quinzena.

Polícia de São Paulo apura tudo sôbre atirador louco

São Paulo (Sucursal) — Enquanto a família de Antônio de Maria trata de se esquecer do caso, vendendo a casa onde êle foi morto após ferir três pessoas e matar um guarda, a Polícia está apurando, num inquérito, por que e como morreu o radiotécnico amador.

Êle era um homem forte e bonito para as môças do bairro, uma vítima da cidade grande para um escritor paulista, um caso raro e isolado que, segundo dois psiquiatras, não deve repetir a onda de crimes semelhantes ocorrida nos Estados Unidos.

INQUÉRITO

O caso, que custou à Polícia Cr$ 1 milhão e 200 mil, está sendo levantado pelo Instituto de Polícia Técnica, num inquérito sob a responsabilidade do Sr. Júlio de Andrade. Antônio de Maria e o guarda morto por êle foram sepultados ontem no mesmo cemitério. Os três feridos estão passando bem, e a mãe e a irmã do radiotécnico foram morar com parentes.

Para o Diretor Administrativo do Departamento de Assistência aos Psicopatas, da Secretaria de Saúde — o psiquiatra Aldo Mileto — o caso de Antônio de Maria é coisa rara em São Paulo, não mais que um fato isolado, diferente do que ocorre nos Estados Unidos:

— Numa cidade em explosão populacional, atualmente com cêrca de 6 milhões de habitantes, só constatamos raríssimos casos semelhantes ao de Antônio de Maria. O último foi há 5 anos, quando um médico, convidado para a cerimônia de casamento de uma amiga, atirou nos noivos durante os cumprimentos, matando o rapaz. Tratava-se de um caso de esquizofrenia que, à semelhança do de Antônio (epilepsia), nada tem a ver com os conflitos neuróticos provocados pelas tensões da cidade grande. Não acredito que o fato desperte uma reação em cadeia, pois não há constatação de condições de psicose coletiva em São Paulo.

O Dr. Aldo Monteiro revelou que o Estado cumprirá um programa de expansão dos meios de combate às doenças mentais, a fim de acompanhar o crescimento populacional, não sendo, porém, um problema alarmante, pois a estimativa percentual de 3 doentes para mil habitantes, feita para São Paulo, é comum aos grandes centros.

POSSIBILIDADE REMOTA

Médico do Hospital dos Servidores do Estado, o psiquiatra Zacarias Ramadan acha que o caso de segunda-feira última foi um fenômeno isolado, onde está bem caracterizada a situação de doente mental do autor do crime:

— Não há influência de conflitos ou tensões da cidade grande, conforme ocorreu em alguns dos crimes coletivos nos Estados Unidos, praticados por pessoas normais. O fato só poderá se repetir por uma grande coincidência ou, ainda, numa possibilidade remotíssima, se o noticiário sugestionar indivíduos reprimidos que, sob efeito de entorpecentes ou bebidas, se inspirem nas notícias para provocar distúrbios, numa situação semelhante às ondas de suicídios verificadas quando há muito sensacionalismo nos jornais. Mesmo assim, a repetição do caso de Antônio de Maria é uma hipótese muito remota em São Paulo.

OPINIÃO DIFERENTE

O escritor paulista Inácio de Loiola — que teve seu livro de contos **Depois do Sol** apresentado pela crítica como sendo uma visão da situação de São Paulo semelhante à das grandes cidades norte-americanas na época da depressão — acha que Antônio de Maria disparou sua carabina porque a cidade era "sua inimiga", podendo-se repetir aqui a onda de crimes ocorrida nos Estados Unidos:

— O homem do fuzil na Bela Vista foi um dos que não conseguiram resistir à pressão da grande cidade. Acossado, êle preferiu reagir. Não se transformou num neurótico manso, morrendo aos poucos, infeliz. Êle exigiu uma compensação. Esta seria a morte das pessoas; as pessoas são a cidade; era a morte da cidade que êle queria. O tema é atual, é moderno, está sendo estudado no cinema, na literatura, na sociologia: a sociologia da cidade grande, como ela envolve e esmaga o homem.

— A Cidade de São Paulo era a sua inimiga; São Paulo representa o progresso, o desenvolvimento, é o futuro, é a industrialização. O louco com o fuzil na Bela Vista foi morto pela Cidade de São Paulo, do mesmo modo que Whittman, no Texas, foi morto pela civilização norte-americana. Tôdas as pressões sofridas por Whittman e que o levaram à loucura e ao gesto extremo de desafio e destruição, ao subir à tôrre da universidade com seu fuzil, são as que envolvem o homem da Bela Vista, guardadas as proporções. Há uma identidade muito grande no tipo de civilização americana, com a industrialização, a estandardização, a automação, a vida girando em tôrno do dinheiro, e o atual "paulista way of life". Civilização com as mesmas coordenadas necessàriamente produzem indivíduos — e loucuras — com as mesmas coordenadas.

O RETRATO DE ANTÔNIO

Antônio de Maria era "uma pessoa inteligente, boa, mas doente", na opinião de seu irmão e médico, o Dr. Miguel de Maria. "Um rapaz educadíssimo, sem nada de louco", para Antônio Esmurro, o filho do italiano dono da mercearia ao lado da casa dos Maria. Um homem forte e bonito, segundo as môças do bairro e, de acôrdo com seus vizinhos e parentes, um excelente radiotécnico e relojoeiro amador, que entendia ainda de remédios.

A simpatia que Antônio gozava com quem convivia provocou uma barreira de silêncio entre os vizinhos e a família, todos revoltados com a atuação dos policiais, "tratando-o como um delinqüente comum" e o noticiário em tôrno do caso — pois, segundo sua irmã Olga, "inventaram muita coisa e chegaram a dar uma fotografia do médico Miguel de Maria como se fôsse de Antônio". (Esta troca, aliás, foi feita por inúmeros jornais paulistas e, pelo menos, um do Rio).

A família Maria alega que o médico foi prejudicado pela confusão e troca da fotografia e ninguém quer falar mais no assunto — segundo a Sr.ª Cecília Maria Malatesta, cunhada de Antônio — "para que tudo caia no esquecimento".

O Dr. Miguel de Maria, único parente a acompanhar o corpo de Antônio ao necrotério, contou que seu irmão era uma pessoa inteligente e boa, que ficou doente há 20 anos, quando sofreu o primeiro ataque de epilepsia, durante um período em que estudava muito para prestar exames. Desde então, estêve internado várias vêzes, sempre voltando para casa "aparentemente curado". O médico costumava aplicar injeções tranqüilizantes no irmão durante as crises de confusão mental que, ùltimamente, vinham-se repetindo.

Pouco antes do último ataque, Antônio tomou uma injeção que não chegou a fazer efeito, pois, logo depois, pegou a carabina e apontou para a mãe. Depois do primeiro tiro, disparado contra o cunhado que tentava tirar a arma de Antônio, o médico saiu correndo, "ao perceber que estava tudo perdido para o irmão". Eram cêrca de 22 horas de domingo, quando Antônio disparou contra o cunhado e pôs todos para fora de casa, antes de começar a atirar, entrincheirado na janela de seu quarto.

SEM PROBLEMAS

Os parentes e vizinhos de Antônio dizem que êle não tinha problemas financeiros, sòmente consertando relógios e rádio para se distrair. Além dêsse **hobby**, Antônio costumava receitar para os amigos da família. Na noite de 31 de dezembro, fêz uma lista de remédios para Noêmia, uma vizinha com quem conversou normalmente. A última vez que saiu foi quando acompanhou a família para a missa em memória da irmã Teresa, que morreu em outubro, após uma operação de hérnia.

Antes disso, passeava normalmente, de vez em quando, pelo bairro. Tôdas as manhãs era visto na janela de seu quarto, às vêzes com olhar distante, mas sempre cumprimentando os conhecidos, sem perturbar ninguém. Passava as tardes consertando rádios e relógios, ou assistia à televisão. Deitava-se cedo, geralmente após a leitura de manuais técnicos. Pesava setenta quilos e tinha um metro e oitenta de altura, um homem forte e bonito na opinião das môças do bairro de Bela Vista — que, como quase todos que viam Antônio passeando ou debruçado na janela, não achavam nada de anormal no seu comportamento.

Antônio Esmurro, filho de comerciante Guerino Esmurro, também não achava Antônio louco:

— Era um rapaz educadíssimo, sem nada de louco. Às vêzes, tinha umas crises nervosas, mas sempre o Dr. Miguel dava um jeito, com umas injeções.

Olga de Maria afirma que nem seu irmão, nem ninguém na família, sofria de loucura:

— Antônio era epiléptico desde estudante. A doença impediu que estudasse regularmente, mas sua inteligência era extraordinária, pois ninguém no bairro consertava relógios e rádio melhor do que êle. Alguns guardas ridicularizaram-no com ironias e pedras atiradas na janela, irritando-o ainda mais. Tratando-o como um delinqüente comum, esqueceram-se de que era um doente, internado várias vêzes para um tratamento em condições.

O Dr. Mariz, médico do Sanatório Bela Vista, onde Antônio estivera internado duas vêzes, disse que "o sanatório não tem nada com isso", alegando que o doente saiu de lá há dois anos, sem ser considerado perigoso e estava sob a responsabilidade de um médico de fora.

DESTINO COMUM

Antônio de Maria foi sepultado no Cemitério do Araçá, onde também foi enterrado o guarda-civil Lino Cunha, morto com um um tiro na testa. Lino Cunha era da Guarda Civil desde 1956 e já havia salvo um homem, há 5 anos, que tentara o suicídio, ingerindo formicida. A morte do guarda revoltou alguns policiais, tanto durante a luta, quando houve uma reação coletiva de ódio ao louco, como após a conclusão do caso: alegam alguns que o delegado Tobias Deibel Júnior; que dirigia a ação policial, expôs muito os seus comandados, ao insistir em capturar o doente com vida.

Alguns policiais acham que o delegado deveria esperar que a crise do louco abrandasse ou que sua munição se esgotasse. Durante a luta, a Polícia atirou mais de 100 bombas que, por serem importadas, são caras, gastando nisso, aproximadamente, Cr$ 700 mil. As despesas totais com a operação ficaram em cêrca de Cr$ 1 milhão e 200 mil.

A casa de onde o louco atirava continua interditada, vigiada por um guarda-civil, com revesamento de seis em seis horas. Uma radiopatrulha está em ronda permanente no local, passando por lá a cada 15 minutos.

Na autopsia, feita pelo legista Frederico do Amaral, constatou-se a perfuração do corpo do louco por 12 balas de metralhadora, desde a perna direita até o ombro esquerdo. O subinspetor da Guarda Civil, Heitor José Barbosa; Nélson Paula Jesus e Cecílio Malatesta, que foram feridos pelo louco, já se encontram fora de perigo.

Capoeira vai ter em 1967 o seu ano

O ano de 1967 entre todos os prenúncios e promessas que traz, inclusive o de ser o ano da prosperidade nacional, segundo a palavra do Govêrno federal, tem para os aficionados da capoeira um significado especial: será o Ano da Capoeira, e a Academia Capoeiras do Bonfim e o Clube dos Amigos do Folclore fizeram um programa para comemorá-lo.

O oficialização das academias de capoeira — com estatuto que está sendo elaborado pelo Sr. Nóbrega Fontes —, um congresso dos capoeiristas de todo o Brasil e um torneio intitulado Berimbau de Ouro, com ajuda da Secretaria de Turismo, são três das principais resoluções tomadas pelos presidentes das academias de capoeira em conjunto com o Presidente do Clube dos Amigos do Folclore, Sr. Nóbrega Fontes.

Banhistas continuam caindo na água em Botafogo apesar de a praia estar interditada

Alguns banhistas não estão respeitando a interdição da Praia de Botafogo — em precárias condições de higiene e transmitindo doenças infecto-contagiosas, inclusive hepatite — facilitados pela falta de policiamento na parte da tarde, pois os soldados da PM se retiram às 14 horas e permanece apenas um guarda-vida para tomar conta de tôda a praia.

Embora apenas a Praia de Botafogo esteja interditada, o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro, afirma que nenhuma das praias da Baía de Guanabara apresenta condições ideais, recomendando aos cariocas que procurem para o banho de mar as praias de fora da barra, como Copacabana, Ipanema, Leblon e Barra da Tijuca.

INTERDIÇÃO

A Praia de Botafogo está interditada por tempo ilimitado — embora o Secretário de Saúde espere desempedi-la até maio — por causa de um enguiço na elevatória de esgotos, que está lançando os detritos à água sem nenhum tratamento, constatando o Instituto de Engenharia Sanitária um índice colimétrico insatisfatório.

MARILU EM "DESABAFO"

De passagem pela Guanabara, onde veio acertar sua participação na peça Desabafo, que estreará após o carnaval, visitou a redação do JORNAL DO BRASIL a atriz Maria Luísa Silva (Marilu), quarta colocada no concurso Rainha das Mulatas, promoção da Rádio Excelsior e do Jornal da Bahia. Marilu, que voltou à tarde para Salvador em companhia do ator Edgar Freire, disse que voltará em fevereiro para participar do carnaval carioca e continuar os ensaios da peça, no Clube Internacional de Regatas. Revelou que era vendedora de discos, mas depois do concurso fêz fotonovelas

Biblioteca do Exército festeja hoje seus 85 anos dedicados só à cultura

Cêrca de 40 mil volumes, um jornal do tempo da Revolução Francesa e ilustrações de Debret e Rugendas fazem parte da Biblioteca do Exército, que hoje comemora 85 anos dedicados "apenas à cultura, sem qualquer distinção entre civis e militares", segundo seu Serviço de Relações Públicas.

Também no plano editorial a Biblioteca do Exército vem tendo atuação há 85 anos, enviando aos seus 10 mil assinantes as obras publicadas, que são de caráter geral e não apenas de assuntos técnicos. A última edição da Biblioteca é sôbre o IPM do Partido Comunista, sob o título geral *O Comunismo no Brasil*, em quatro volumes.

HISTÓRIA

Por iniciativa de D. Pedro II e de seu Ministro da Guerra, Conselheiro Franklin Dória, a Biblioteca do Exército foi fundada em 4 de janeiro de 1882 com o objetivo de servir ao público e editar obras de alto nível que não estariam ao alcance de editôres particulares. Tudo sem nenhum intuito de lucro, visando apenas colaborar para a cultura brasileira.

Entre as obras raras da Biblioteca encontram-se também as **Ordenanças do Conde de Lip**, que durante muito tempo serviram de modêlo disciplinar para vários exércitos depois de 1723, quando foram publicadas. Famoso por sua rigidez disciplinar, o Conde de Lip mandava executar um soldado que pela segunda vez fôsse encontrado com sua túnica desabotoada, como exemplo de disciplina para os demais.

As edições da Biblioteca do Exército obedecem ao critério de julgamento de uma comissão composta por vários intelectuais civis e militares, que aconselham ou não a publicação da obra. Entre seus mais recentes lançamentos encontra-se uma edição comemorativa do 2.º aniversário da Revolução de 31 de março e o próximo lançamento será dos dois últimos volumes do IPM do Partido Comunista no Brasil. A Biblioteca também organizou um Clube do Livro que dá ao sócio tôdas as suas publicações por Cr$ 600 mensais.

COMEMORAÇÃO

Além da sessão solene em sua sede, a Biblioteca do Exército inaugurará uma placa comemorativa da gestão do Diretor Válter Santos Meyer, recentemente desaparecido, e entregará o Prêmio General Tasso Fragoso ao autor do livro **Bolívar e Caxias**, considerado pela comissão de premiação como o melhor trabalho apresentado no concurso que a Biblioteca promove anualmente. As comemorações serão encerradas com um coquetel.

Presidente da JOC visita o Recife para conhecer os problemas da juventude

Recife (Sucursal) — O Presidente Mundial da Juventude Operária, Sr. Rienzi Rupasinghe, que se encontra nesta Capital há dois dias, disse que "veio ao Nordeste para despertar na juventude operária da região uma consciência internacional, que a prepare para participar dos problemas universais dos trabalhadores".

O Presidente da JOC, que é natural do Ceilão, salientou que os maiores problemas do mundo concentram-se, atualmente, na Ásia, África e América Latina, onde o subdesenvolvimento provoca conseqüências graves para os trabalhadores, "pois as estruturas injustas não lhes dão possibilidades de se realizarem como pessoas humanas".

DESENGAJAMENTO

— Há na verdade nos países subdesenvolvidos — continuou o Sr. Rienzi Rupasinghe — um interêsse muito grande numa linha de solidariedade, mas a vontade é limitada pela falta de meios e isso é especialmente sentido em relação aos jovens trabalhadores, a quem a sociedade, de maneira geral, não concede nenhuma chance de engajamento.

Para o Sr. Rienzi Rupasinghe — que era contador em Bancoc mas teve de abandonar a profissão e a família para dirigir a JOC na sua sede internacional de Bruxelas — os problemas dos trabalhadores dos países desenvolvidos são, porque o movimento material não é acompanhado do desenvolvimento espiritual, resultando daí, por parte das pessoas, uma atitude materialista e egoísta.

— Isso afeta principalmente os jovens, que não recebem qualquer motivação para se preocuparem com a descoberta da dimensão espiritual da vida.

OPÇÕES

Sôbre os países subdesenvolvidos, o Presidente da JOC disse, ainda, que "há govêrnos que acham a democracia contraproducente no esfôrço do desenvolvimento, dando preferência aos modelos ditatoriais, como partido único, sindicato único etc".

— Outros — continuou — buscam as soluções dentro da fórmula democrática, que talvez atrase um pouco o desenvolvimento, mas, em contrapartida, proporciona condições de educação e promoção para o povo, que ficará preparado para participar do seu próprio destino.

Quanto ao problema da justiça social, o líder católico salientou que o mesmo não pode ser colocado em têrmos de tratamento de patrões a trabalhadores ou de países ricos a países pobres, "pois justiça social é um problema de atitude para com os outros".

— Encontramos injustiça social em cada situação da vida, dentro de uma mesma classe, dentro até da mesma família. O mais importante, no combate à injustiça no meio operário, é a descoberta, pelos próprios trabalhadores, da sua dignidade, para que possam entrar conscientes na luta em busca de sua promoção, em têrmos de responsabilidade, aplicando-se isso aos países subdesenvolvidos.

Escola de Curtimento do R. G. do Sul receberá em 68 bolsistas do exterior

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Escola de Curtimento do SENAI de Estância Velha deverá receber, a partir do próximo ano, alunos bolsistas de diversos países americanos, segundo decisão do I Congresso Latino-Americano de Químicos e Técnicos do Couro, que se realizou recentemente em Buenos Aires.

O estabelecimento, que tem entre seus alunos bolsistas de diversos Estados brasileiros, receberá também estudantes da Argentina, Uruguai, Bolívia, Paraguai, Chile e outras nações latino-americanas, passando assim a ser um pôsto de liderança no ensino industrial da América Latina.

A ESCOLA

Em dois anos de atividades, a escola formará êste ano a sua primeira turma de técnicos em curtumes e é a única no gênero, na América Latina, tendo custado aos cofres públicos cêrca de Cr$ 1 bilhão para atingir seu objetivo fundamental, que é funcionar como Instituto Tecnológico a serviço de todos os curtumes nacionais.

Os alunos, em sua maioria bolsistas, possuem a sua própria cooperativa, mantida com fundos obtidos no moderno curtume-escola existente, onde são elaboradas solas e peles, cujo preparo constitui parte do currículo.

No ano passado a escola inaugurou seus laboratórios, os mais modernos do Rio Grande do Sul e que serão complementados com a aquisição em breve de aparelhos especiais para testar solas e peles, que devem ter especificações internacionais. Também um curtume-escola foi inaugurado em 1966 e possui equipamento que o coloca junto aos mais atualizados do País, devendo receber brevemente novas máquinas já adquiridas pelo Ministério da Educação.

Dom Jaime vê Reitor em Curitiba

Curitiba (Correspondente) — O Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, encontra-se nesta Capital desde ontem, a fim de visitar o Monsenhor Nadal Stencel, Reitor do Seminário de sua ordem, que está enfêrmo. D. Jaime foi recepcionado pelo Arcebispo Metropolitano de Curitiba, D. Manoel da Silveira Delboux, e pelos Bispos Auxiliares. Hoje, às 7 horas celebrou missa na Catedral Metropolitana, devendo retornar à tarde ao Rio.

Ferrovia diminui o deficit

A Estrada de Ferro D. Teresa Cristina estima a sua receita por tonelada-quilômetro útil no ano de 1966 em cêrca de Cr$ 39,79, enquanto a despesa pela mesma unidade é prevista em Cr$ 42,79. Diz o relatório da emprêsa que a evolução da receita e da despesa "tende a se tornar inversa, ou seja, a receita tende a aumentar e a despesa a diminuir, prosseguindo a situação superavitária registrada nos últimos meses".

O GESTO VOLUNTÁRIO

Juraci Magalhães doou seu sangue universal dizendo que é um prazer sentir-se útil

Juraci doa 400 gramas de sangue sem temer que gesto seja considerado demagogia

Ao doar, na manhã de ontem, 400 gramas de sangue ao Instituto de Hematologia do Estado da Guanabara, o Chanceler Juraci Magalhães afirmou que "por não querer mais nada com a política, não temo que meu gesto seja interpretado como um ato de demagogia".

O Ministro das Relações Exteriores lembrou que quando era Governador do Estado da Bahia fêz diversas doações, "mas procurei sempre evitar publicidade para que meu gesto não fôsse mal interpretado".

DOADOR ANTIGO

O Chanceler brasileiro foi ao Instituto de Hematologia a convite da Associação Brasileira de Doadores Voluntários de Sangue, que pretende também conseguir o sangue do Presidente Castelo Branco "para que a doação sirva de incentivo a todos os brasileiros".

O Sr. Juraci Magalhães, que chegou ao Instituto quase uma hora antes do prazo, revelou não ter ficado surprêso com o fato de seu sangue ser do tipo universal, o único que serve para qualquer pessoa, porque é um doador voluntário antigo.

No livro da Associação Brasileira de Doadores Voluntários de Sangue escreveu que "é um prazer alguém sentir-se útil à sociedade em que vive e é fácil contribuir para dar assistência aos que precisam de um pouco de nosso sangue".

"Beneméritos são os organizadores dêste banco de sangue, no qual me inscrevo como doador voluntário", escreveu ainda o Sr. Juraci Magalhães. Sua inscrição recebeu o número 5 000, tendo deixado o registro de sua filiação, o endereço da residência e o número do telefone.

O Secretário de Saúde do Estado da Guanabara, Sr. Hildebrando Marinho, disse que "o gesto do Ministro não marcava o início de qualquer campanha, significando apenas um incentivo ao povo carioca".

Diretores da Plambel se defendem

Os ex-diretores da firma Plambel Comércio e Indústria S/A, Srs. Leibo Kampela e Manuel Kampel, estiveram no JORNAL DO BRASIL para desmentir algumas acusações feitas pelo atual tesoureiro, Sr. Israel Henrique Laufer, segundo as quais "emitiram títulos no valor de Cr$ 13 milhões sem que a administração social tivesse conhecimento".

Afirmaram os ex-diretores que, além de estarem sendo lesados pelo Sr. Laufer em Cr$ 35 milhões, que êle se recusa a pagar, ao ingressar na firma o Sr. Henrique Laufer "procedeu a rigoroso balanço de créditos e débitos, assinando fôlha por fôlha, inclusive o estoque de mercadorias, enquanto os títulos no valor de Cr$ 13 milhões são de emissão ou aval do próprio Laufer".

QUEIXA-CRIME

Os Srs. Leibo Kampela e Manuel Kampel desmentiram algumas acusações contra êles, tomando por base uma notícia publicada pelo JORNAL DO BRASIL na semana passada, sôbre uma queixa-crime que a Plambel Comércio e Indústria S/A deu entrada na Delegacia de Defraudações contra êles, seus ex-diretores.

Disseram os ex-diretores da firma que o "Sr. Laufer deve ser o autor ou inspirador da notícia, uma vez que ela reflete apenas um dos muitos processos delituosos de que se vem servindo para, através de uma campanha de terror, lesar os requerentes, especialmente o Sr. Leibo Kampela, na importância de Cr$ 35 milhões".

Acrescentaram ainda que não houve desvio de mercadoria, como afirmaram os atuais diretores da sociedade, uma vez que o Sr. Leibo Kampela é depositário de grande quantidade de mercadorias na Delegacia de Defraudações, há muito tempo, desde um caso ocorrido com um antigo funcionário.

Brasil receberá êste ano 18 mil imigrantes, dos quais 2 mil para indústria

Cêrca de dois mil dos 18 mil imigrantes que virão para o Brasil êste ano, segundo informou o Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias, destinam-se às indústrias de bens de capital, e custarão, cada um, 40 dólares ao Govêrno brasileiro, cujo plano é suprir o mercado de trabalho com mão-de-obra qualificada.

Informou o Comitê que em 1966 emigraram para o Brasil, vindos da Europa, mil técnicos estrangeiros, incluindo 17 professôres universitários. A política antiinflacionária, baixando os salários, a melhor aplicação dos recursos humanos na Europa e os critérios rigorosos de seleção diminuem, desde 1963, o fluxo de imigrantes.

QUEDA BRUSCA

O Chefe da Missão do Comitê no Brasil, Sr. Ernest Rahardt, disse ao JORNAL DO BRASIL que o recesso da indústria e várias razões de ordem econômica provocaram uma queda na corrente migratória.

Em 1966, conforme dados do Comitê, chegaram ao Brasil cêrca de 20 mil imigrantes, predominando espanhóis, italianos, alemães, belgas e holandeses. A maioria, do sexo masculino, destinou-se às indústrias de bens de capital, sediadas nas regiões industrializadas. Cada imigrante, incluindo auxílio para passagem, custou US$ 40 dólares ao Govêrno, abrindo, porém perspectivas para dez empregos no mercado nacional, preenchidos por mão-de-obra qualificada brasileira.

O arcaísmo da agricultura, as más condições no trabalho rural e o sistema primitivo de participação na renda agrícola provocaram a baixa no índice de imigrantes agrícolas. Dos mil imigrantes que vieram com emprêgo assegurado, doze eram professôres universitários belgas, atualmente lecionando na Faculdade de Filosofia de Ribeirão Prêto, em São Paulo.

SELEÇÃO

Os critérios de seleção compreendem condições profissionais, de saúde, exame psicotécnico e meio social. Houve maior incidência na faixa de idade entre 18 e 40 anos.

— Se o mercado de trabalho melhorar — disse o Sr. Ernest Rahardt — a imigração aumentará êste ano. Para isso, estamos estabelecendo um plano de adaptação do imigrante, sobretudo no campo social.

Médicos têm encontro no Sul de Minas

Será realizada nos próximos dias 7 e 8, em São Lourenço, a I Jornada Médica do Sul de Minas, promovida pela Seção Regional Mineira de Medicina, sediada naquela Cidade, onde reúne clínicos e especialistas de tôda a região Sul-Mineira.

O temário do dia 7 prevê conferências dos Drs. Antônio Márcio Lisboa — *Dificuldade Respiratória no Recém-Nascido* —, Fernando Paulino — *Tratamento Cirúrgico da Úlcera Duodenal* —, Cláudio de Sousa Leite — *Hidratação em Crianças e Recém-Nascidos* —, e Helênio Coutinho — *Estado Atual da Cirurgia dos Aneurismas da Aorta Abdominal*.

SEGUNDO DIA

Para o dia 8, estão programadas palestras dos médicos de Belo Horizonte Paulo Adelmo Lodi — *Oncologia e Medicina Preventiva* —, José Mariano Duarte Lana Sobrinho — *Criptorquidia* —, Romeu Ibraim de Carvalho — *Aspecto Atuais da Leucemia* —, Sérgio Assunção Bicalho — *Semiologia do Abdomen Agudo* —, e da equipe do Hospital Dalca Azevedo — *Reidratação*.

Participarão do encontro, além dos médicos convidados do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, profissionais do Sul de Minas, procedentes de Cidades como Itanhandu, Caxambu, Carmo de Minas, Passa Quatro, Itamonte, Cristina, Virgínia, Cruzília, Baependi e São Vicente.

SUSEME aplicará 73 bilhões

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, realizou uma reunião com o Diretor de Serviços Assistenciais da SUSEME, Sr. Luís Samis, a fim de programar a aplicação de recursos da ordem de Cr$ 73 bilhões na recuperação de hospitais do Estado durante êste ano.

Na ocasião, o Secretário de Saúde, após ouvir o relatório elaborado por todos os diretores de departamentos e hospitais da SUSEME, determinou a construção de novas dependências no Hospital Pedro II, em Campo Grande, no Laboratório de Produtos Farmacêuticos e Biológicos e a implantação do Hospital de Crônicos, na Zona Rural.

RECUPERAÇÃO

Além dessas obras, o Sr. Hildebrando Monteiro Marinho detrminou a elaboração de um plano de recuperação de tôda a rêde hospitalar, com a ampliação do número de leitos e o aperfeiçoamento do atendimento à população nos hospitais. Com a dotação orçamentária destinada à SUSEME, o Secretário de Saúde pretende concluir tôdas as obras iniciadas no ano passado pela atual administração.

Turboélice da FAB fará vôo êste ano

Está previsto para o segundo semestre dêste ano o primeiro vôo do protótipo do avião turbo-hélice IPD-PAR/6 504, que o Centro Técnico de Aeronáutica, de São José dos Campos, está construindo em ritmo acelerado.

Trata-se de aparelho bimotor em desenvolvimento no Instituto de Pesquisas da FAB, a ser empregado em missões militares como transporte de sete ou nove passageiros, busca e salvamento, evacuação aero-médica, treinamento e transporte de carga.

ECONOMIA

As turbinas do IPD-PAR/6 504 são de fabricação canadense, do tipo Pratt & Whitney PT6-A20. Será equipado com moderna aparelhagem eletrônica e sua futura fabricação em série trará grande economia de divisas para o Brasil, além da experiência adquirida na fabricação de avião bimotor.

Ato cria impasse para gaúchos

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Administração Municipal está estudando uma solução para o impasse criado para seus funcionários da Fazenda com o Ato Complementar 31, que indiretamente suprimiu o **pro labore** percebido por aquêles servidores.

A medida cogitada pela cúpula administrativa pôrto-alegrense substitui a gratificação por um adicional aos salários equivalentes às horas extraordinárias de trabalho, que deverá ser estabelecido em tôrno de 40 por cento sôbre os vencimentos básicos.

Ano que terminou foi muito produtivo para a Polícia, segundo revelam delegacias

O ano que terminou foi considerado como um dos mais movimentados pelos policiais, que efetuaram maior número de prisões do que nos anos anteriores, através das quatro Subseções de Vigilância e das 37 Delegacias Distritais, entre as quais a mais movimentada foi a 15.ª.

A 6.ª Delegacia, que cobre a região do Mangue, embora não tenha apresentado um número muito elevado de ocorrências, foi considerada de grande eficiência pelas suas expedições contra os traficantes de entorpecentes.

EFICIÊNCIA

A 15.ª Delegacia Distrital, cujo titular é o Delegado Gastão do Nascimento, é considerada proporcionalmente à Vigilância, a que maior volume de trabalho desenvolveu. Situa-se no Jardim Botânico e tem que cobrir uma área de 25 quilômetros quadrados, onde existem 34 favelas. Por ser a região muito povoada, passou nos anos anteriores a ser o local preferido por criminosos.

Quanto à 6.ª Delegacia, depois de longo e meticuloso trabalho, desbaratou um centro de tráfico de entorpecentes na Rua Comandante Duprat, 16-A, cujo dono era o comerciante Silvino Cunha de Sousa, que, sendo português, está com a sua expulsão decretada do País.

BANDOS

Grupos de menores assaltantes — que causaram inquietação aos moradores da Gávea e do Jardim Botânico — e, como os livros de registros de ocorrências contam, outros detidos por vadiagem e criminosos encontravam-se em liberdade, quase todos.

O delegado, ao assumir o cargo, entrou em entendimentos com os seus auxiliares, resolvendo êle mesmo subir às favelas, dando caça aos marginais. Em curto período, os resultados foram surpreendentes, sobrepondo-se às demais delegacias e até mesmo às quatro subseções de Vigilância.

HOMICÍDIOS

Durante o ano passado, verificaram-se na 15.ª Delegacia Distrital 20 homicídios todos solucionados, coisa pouco comum em qualquer delegacia. Êsse resultado, segundo opinião de vários policiais, deve-se não só à argúcia do Delegado Gastão do Nascimento, mas também a outra circunstância, inédita em tôda a Polícia da Guanabara, pois "êle não deixa que seus auxiliares afrouxem as diligências. Mal ocorre o fato, êle mesmo sai de seu gabinete e vai à frente das diligências, chegando no local do crime minutos depois, e não dando tempo para que o assassino empreenda fuga."

Crimes contra o patrimônio, registraram-se 1 143, sendo 825 elucidados; 24 prisões preventivas; 389 inquéritos; 363 flagrantes; 1 726 averiguações; 155 detenções por vadiagem e 36 de condenados.

São as seguintes as favelas: Morro da Rocinha; Jardim Vidigal; Parque Proletário da Gávea; Morro Artur Araripe; Chácara do Céu; Ilha das Dragas; Praia do Pinto; Morro do Sossêgo; Parque da Cidade; Santa Marinha; Monte Carlos; Santa do Céu; Morro da Catacumba; Morro do Cantagalo; Morro do Tambá; Chácara da Cabeça; Alto Solar; Morro dos Cabritos; Morro da Guarda; Morro Rio-Rainha e Ilha do Piraquê.

AS SUBSEÇÕES

As quatro subseções de Vigilância — Alto da Boa Vista, Botafogo, Invernada de Olaria e a da Avenida Marechal Floriano — efetuaram um número de prisões superior a anos anteriores, totalizando 4 595 flagrantes; 1 799 condenados e 15 430 averiguações.

AS ESPECIALIZADAS

As Delegacias especializadas de Roubos e Furtos; Delegacia de Homicídios; Crimes Contra a Saúde Pública; Delegacia de Defraudações; Delegacia de Costumes e a Delegacia de Crimes Contra a Fazenda Pública — não alteraram, com exceção dessa última, o seu movimento.

A Delegacia de Crimes Contra a Fazenda passou, durante três anos, com 29 detectives sem nada fazer, registrando durante todo êsse tempo apenas um inquérito.

O delegado José Marques da Delegacia de Homicídios, disse que durante o ano passado teve um total de 160 pedidos das delegacias distritais para esclarecimento de crimes, sendo que 119 já foram esclarecidos.

— Os casos de maior significação — afirmou o delegado — foram o da funcionária do IBC Maria Cléo Brandão e o da chacina do Peg-Pag, êste último ocorrido em 1965 mas esclarecido em 1966.

Clima muda um pouco cada nôvo ano e técnicos se dividem quanto às causas

Os últimos anos têm se caracterizado por mudanças constantes, e quase sempre bruscas, das condições meteorológicas, fato que vem dividindo — quanto às suas causas e à possibilidade de continuarem ou não a se registrar nos anos futuros — a opinião dos mais famosos especialistas no assunto.

As previsões a longo prazo, feitas por técnicos dos países onde o estudo da meteorologia está mais avançado, parecem provar que há realmente qualquer coisa estranha no ar, o que se atribui a uma mudança no regime dos ventos, considerado fator de grande importância no comportamento dos fenômenos atmosféricos.

CAUSAS PRÓXIMAS

A radiação provocada pela intensificação da atividade solar — alteração do eixo de inclinação da terra em relação ao sol —, os efeitos secundários das experiências nucleares ou a destruição das reservas florestais, isto no caso do Brasil, são as causas comumente apontadas para justificar as mudanças meteorológicas.

No Rio, essas mudanças do tempo não têm sido difíceis de ser notadas: basta uma simples comparação de dados meteorológicos para ver que as máximas e mínimas absolutas vêm demonstrando um progressivo aumento de temperatura, fazendo com que o calor que o carioca enfrenta em cada nôvo ano seja sempre superior ao do ano anterior.

TENDÊNCIAS

De acôrdo com dados do Observatório Meteorológico (Morro do Castelo) referentes aos anos de 1917 a 1965 — excluído o de 1922 — sòmente até 1936 o calor manteve a faixa dos 34 graus. A maior parte dos registros, depois de 1936, foram das faixas de 36 a 37 graus, sendo que apenas em 1923 o calor foi além de 38: subiu a 38.5. A partir de 1939 começaram a surgir os registros da ordem de 39 graus: 39.1 em 1949 e 39 em 1952 e 1963.

Quanto às mínimas absolutas, com exceção dos anos de 1918 e 1923 — quando foram de 10.9 e 11.3 — os registros mais freqüentes são de 12, 13 e 14 graus. Só a partir de 1957 começaram a aparecer os registros superiores a 15 graus: 15.1 em 1957, 15.9 em 1958, 16.3 em 1959 e 16.0 em 1960.

Mas é em relação às chuvas que as alterações podem ser melhor percebidas. E o ano de 1966 foi, nesse particular, um dos mais expressivos. Nêle se registrou o máximo de precipitações desde a fundação do Observatório Meteorológico: 1.854,2 milímetros.

Os maiores índices de precipitações em um período de 24 horas verificaram-se nos meses de janeiro, fevereiro, março e dezembro, e, segundo o Serviço de Meteorologia, são as seguintes as proporções estabelecidas para o Rio: 200 milímetros — 4%; 150 milímetros — 13%; e 100 milímetros — 60%.

PREVISÕES CONFIRMADAS

Como havia sido previsto, profundas modificações meteorológicas estão sendo observadas desde fins de 1964, quando teve início o ciclo atual de intensificação da atividade solar, cujo máximo deverá ocorrer em 1968. Nessa época, foram registradas, entre outras ocorrências, as inundações de setembro, que mataram mais de mil pessoas na Índia, as tempestades do Vietname do Sul, com um saldo de cinco mil mortos, e, no mês de dezembro, as chuvas do Rio Grande do Norte e da Paraíba, que causaram prejuízos superiores a Cr$ 1 bilhão.

Fatos idênticos continuaram a se verificar em 1965, destacando-se as enchentes de abril, no Maranhão, Ceará e nos Estados Unidos, além de violentas tempestades na Hungria; em maio, o Paraná ficou em estado de calamidade pública e, pouco depois, as inundações do Rio causaram prejuízos de bilhões.

O ano de 1966 começou com o Rio sob fortes chuvas, talvez o maior temporal de que a Cidade tem notícia. Também no resto do mundo ocorreram fatos estranhos, como o grande furacão do Japão, as inundações na Itália e de outras regiões da América do Sul.

Programa com montarias e chaves para a semana nos páreos programados ontem

AMANHÃ

1.º PÁREO — Às 20h — 1 600 metros Cr$ 800 000. Kg.

1—1 Jaguareté, J. Brizola x 59
2—2 Araporã, O. F. Silva 4 55
3—3 Nevaly, J. Borja .... x 54
4 Funcionária, N. Lima 2 55
4—5 Anyzita, R. Carmo . 1 57
" Ana Lúcia, N. correrá 3 50

2.º PÁREO — Às 20h30m — 1 300 metros Cr$ 800 000. Kg.

1—1 Dona Ilka, A. Ricardo x 55
" Aramacho, R. Carmo . 4 53
2—2 Extravaganza, J. Borja 6 52
" Armadilha, N. Lima . 3 53
3 Gigas, L. Alvarenga . 1 56
3—4 Ekandir, J. Veiga ... x 53
5 Questura, O. F. Silva x 56
6 Gasparzinha, J. Terr. 2 56
4—7 Cameu, C. R. Carv. . x 56
8 Gitano, J. Ruiz 5 54
9 Poceira, L. Correia . x 54

3.º PÁREO — Às 21h — 1 200 metros Cr$ 1 300 000. Kg.

1—1 Aitá, J. Negreló .... x 57
2 La Corbeta, J. Brizola 5 57
2—3 Happy Sunrise, A. R. x 5[illegible]
4 Speranza, R. Carmo . x 57
3—5 Vergel, J. Silva 4 57
6 Prancha, L. Alvarenga 2 57
4—7 Boa Luz, C. A. Sousa 1 57
8 Samotrácia, J. Mart. x 57
9 Miss Bee, J. Pedro F.º 3 57

4.º PÁREO — Às 21h30m — 1 600 metros Cr$ 800 000. Kg.

1—1 Major Orion, S. Cruz x 57
2—2 Jahuense, F. Per. F.º 2 55
3 Itaroguam, L. Correia x 52
3—4 Alfredo, O. Cardoso . x 52
5 Lord Sabiá, C. A. S. 1 55
4—6 Descanso, J. Ruiz .. x 52
7 Homel, J. Silva ..... x 58

5.º PÁREO — Às 22h — 1 200 metros Cr$ 800 000. Kg.

1—1 Majesté, R. Carmo .. 2 52
2 Speed Boy, S. M. Cruz 4 54
2—3 Conde E. A. Machado x 57
4 Jeune Prince, O. Card. x 58
3—5 Genro, A. M. Camin. x 57
6 Zareto, F. Pereira F.º 3 58
7 Mister Higgins, N. L. 1 54
4—8 M. de Madrid, M. N. x 58
9 Hemiciclo, C. R. Carv. 5 57
10 Dentola, M. Alves .... x 53

6.º PÁREO — Às 22h35m — 1 200 metros Cr$ 1 300 000 (BETTING) Kg.

1—1 Cabouchard, I. Oliv. 1 57
2 Aydin, J. Borja 2 57
2—3 Hal-Astro, L. Correia x 57
4 Ho-Nan, L. Alvarenga 6 57
5 Malapris, O. F. Silva 4 57
3—6 Salvatore, R. Carmo . 7 57
7 Sotero, D. P. Silva . 3 57
8 Empendo, J. Pedro F.º 10 57
4—9 Batenzambá, C. R. C. 5 57
10 Lippi, J. Barros 9 57
11 Empeiux, M. Niclev. 8 57

7.º PÁREO — Às 23h10m — 1 200 metros Cr$ 1 100 000 (BETTING) Kg.

1—1 Carapálida, F. Menes. 1 56
2 Odeto, J. Reis 3 56
3 Bandit, J. Borja 7 56
2—4 Estape, A. Machado . x 56
5 Efeso, J. B. Paulielo 2 56
6 Mais Teu, A. M. Cam. 6 56
3—7 Saturday, D. Neto .. x 56
" Fingard, M. Andrade x 56
8 Atabor, J. Santana .. 4 56
4—9 Kongolo, R. A. Pinto 8 57
10 Galgo Branco, O. Car. 5 57
11 Artilheiro, J. Barros . 9 57

8.º PÁREO — Às 23h45m — 1 200 metros Cr$ 1 100 000 (BETTING) Kg.

1—1 Bela Luiza, J. Santos x 56
2 Aravá, O. F. Silva .. x 56
2—3 Marocas, J. Quintani. 1 54
4 Ellége, J. Reis ...... x 57
5 Strelka, J. Torres .... x 56
3—6 Town Bagé, L. Correia x 56
7 Darlene, C. R. Carva. x 57
8 Ana Maria, F. Per. F.º x 56
4—9 N. do Sul, A. M. Cam. x 57
10 Rolanda, A. Ramos . x 57
11 Jazida, A. Reis ...... x 56

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 14h30m — 1 600 metros — Cr$ 1 300 000. Kg.

1—1 Hippo 2 57
2—2 Depex .... x 57
3 Charolesa .... x 55
3—4 San Isidro .... x 57
5 Cendrillon .... x 55
4—6 Molicho .... x 57
7 Lippi 1 57

2.º PÁREO — Às 15h — 1 000 metros — Cr$ 2 000 000. Kg.

1—1 Esula 1 55
2—2 Karajaná .... x 55
3—3 Baliza 5 55
4 Marseille 2 55
4—5 Pitangueira 4 55
" Algaroba 3 55

3.º PÁREO — Às 15h30m — 1 500 metros — Cr$ 1 300 000. Kg.

1—1 Deidade .... x 57
2—2 Pralinete .... x 57
3—3 Ortiga 3 57
4 Gallantry 1 57
4—5 Octava .... x 57
" Qüânia 2 57
" Munição .... x 57

4.º PÁREO — Às 16h. — 1 200 metros — Cr$ 1 100 000. Kg.

1—1 Seu Becão .... x 57
2 Sinal .... x 55
2—3 Lieutenant .... x 58
4 Hal Tuto 1 54
3—5 Deléu .... x 56
6 Espadachim .... x 55
4—7 Ulster .... x 55
8 Falconet .... x 55
" Cheviot .... x 54

5.º PÁREO — Às 16h35m — 1 200 metros — Cr$ 1 100 000. Kg.

1—1 Fine Champagne .... x 57
2 Raure 2 57
2—3 Santilina .... x 55
4 Arteira 1 54
3—5 Cobiçada .... x 57
5 Happy Princess ...... x 57
4—7 Fair Girl 3 54
8 Flora Cambucá ...... x 55

6.º PÁREO — Às 17h10m — 1 600 metros — Cr$ 1 100 000. Kg.

1—1 Keleco 2 59
2—2 Rajan .... x 59
3 Lincolin 1 53
3—4 Elmer .... x 54
5 Novamás .... x 59
4—6 Elora 3 51
7 Quenai .... x 55

7.º PÁREO — Às 17h45m — 1 000 metros — Cr$ 1 600 000. (Betting) Kg.

1—1 Quassa .... x 56
2 Maharani 8 56
2—3 Liza 1 56
4 Mascotita 2 56
5 Guilha 4 56
3—6 Grenade 7 56
7 Angana 5 56
8 Gusla 3 56
4—9 Christine .... x 56
10 Zumarille 9 56
11 Querubina 6 56

8.º PÁREO — Às 18h20m — 1 400 metros — Cr$ 1 100 000. (Betting). Kg.

1—1 El Glorious .... x 58
2 Elogio 2 56
3 Lagêdo .... x 56
2—4 Lord Cedro .... x 58
5 Enoch .... x 54
6 Uncle .... x 54
7 Elau .... x 55
3—8 Guardi .... x 56
9 Jimba-Loo .... x 56
10 Ocelado .... x 56
11 Tripoli 3 56
4-12 Cheitan .... x 58
13 Dintel 1 56
14 Estádio .... x 56
15 Estuário .... x 56

9.º PÁREO — Às 18h55m — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000. (Betting). Kg.

1—1 Votado 3 57
2 Bandido .... x 57
" Honey Emile .... x 57
2—3 Feitiço da Vila ...... x 57
4 Andaluz .... x 57
" Empolgante 1 57
3—5 Vanadium .... x 57
6 Celso .... x 57
7 Faial 2 57
4—8 Fair Boy .... x 57
9 Kopenick .... x 57
10 Vapuá .... x 57

"STARTER"
Nilor Thomé de Macedo

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14h30m — 1 400 metros Cr$ 1 100 000. Kg.

1—1 Escolha .... x 58
2—2 Cantarola .... x 57
3—3 Benonita 1 54
4 Sabata .... x 53
4—5 Majó .... x 58
" Lady Acácia 2 56
3—4 Kinkara 2 52
3 Prateira .... x 52
4—6 Onira .... x 56
7 Talisca .... x 53

2.º PÁREO — Às 15h00 — 1 500 metros Cr$ 1 300 000. Kg.

1—1 Vestal Boy .... x 57
2—2 Correl .... x 57
3—3 Bacharel 1 57
4 Rockmoy .... x 57
4—5 Incat .... x 57
" Taquari .... x 57

3.º PÁREO — Às 15h30m — 1 000 metros Cr$ 2 000 000. Kg.

1—1 Urmarino 7 55
2—2 Brazamora 3 55
" Espinilho 6 55
3—3 Mônaco 1 55
4 Cupidon 4 55
4—5 Mujolo 2 55
6 Infinito 1 55

4.º PÁREO — Às 16h00 — 1 300 metros Cr$ 1 200 000. Kg.

1—1 Estilheiro .... x 56
2 Happy Moon .... x 59
2—3 Eryma .... x 56
4 Sheet .... x 52
3—5 Fides 1 56
6 Halcyata 4 56
4—7 Data Vênia 3 52
8 Prima Donna 2 54
9 Onira .... x 62

5.º PÁREO — Às 16h35m — 1 300 metros Cr$ 1 300 000. Kg.

1—1 Venuto 2 52
2—2 Fox-Trot 1 52
3—3 Forrobodó .... x 60
4 Happy Jack .... x 53
4—5 Guignard .... x 52
6 Motim 3 59

6.º PÁREO — Às 17h10m — 1 300 metros Cr$ 1 600 000. Kg.

1—1 Forma 1 52
2—2 Fairy Flower 3 52
3 Lutine .... x 52

7.º PÁREO — Às 17h45m — 1 000 metros Cr$ 1 600 000 (BETTING). Kg.

1—1 Adutis 2 56
2 Actress 6 56
3 Farplease 7 56
2—4 Gueba .... x 56
5 Maria Liza 3 56
6 Isbatta 4 56
3—7 Estância .... x 56
8 Cláudia .... x 56
9 Jasama 1 56
4-10 Diffah .... x 56
11 Vista Linda 8 56
12 Pilhada 5 56

8.º PÁREO — Às 18h20m — 1 000 metros Cr$ 1 600 000 (BETTING). Kg.

1—1 João Ternura 10 56
2 Gorino 11 56
3 Luluca 3 56
2—4 Sorriso 6 56
5 Timeu 2 56
6 Honest Man 7 56
3—7 Querezene 5 56
" Mocani 8 56
8 Chepia 9 56
4—9 Dunhill .... x 56
10 [illegible]
11 Royal Fox 12 56
12 Meu Bem 4 56

9.º PÁREO — Às 18h55m — 1 300 metros Cr$ 1 500 000 (BETTING). Kg.

1—1 Diana .... x 57
" Velocity .... x 57
2 Fair Storm .... x 57
2—3 Las Palmas .... x 57
4 Diorling .... x 57
5 Catemosa .... x 57
3—6 Vestal Girl 4 57
7 Estonisna .... x 57
8 Baliville 1 57
4—9 Kitty-Fox 3 57
10 Dolce Farniente .... x 57
11 Vanga .... x 57
12 Esperta 2 57

"STARTER": — Abílio da Silva Neves Jr.

QUESTÃO DE PELAGEM

Karajaná — cara branca — e o tordilho Urmarino, são duas estréias preparadas pelo treinador José Luís Pedrosa, para o fim de semana na Gávea

Faustino preparou 4 potros para correr a eliminatória mas já destacou Brazamora

Faustino Costa, treinador espanhol, radicado no turfe carioca, tem no momento, 27 animais sob sua responsabilidade, dos quais nove são potros de dois anos, ainda inéditos, mas dos nove, quatro foram inscritos para as corridas do fim de semana, respectivamente Pitangueira e Algaroba, no sábado, e Brazamora e Espinilho no domingo.

O profissional inscreveu os animais nos páreos eliminatórios, mas faz questão de esclarecer que não os está exigindo demasiadamente, o que seria contraproducente no início de suas campanhas, mas porque êles estão mesmo em condições de correr e ganhar, principalmente Brazamora e Algaroba, muito mansos, prontos de pique e acostumados ao *starting-gate*.

PACIÊNCIA E OBSERVAÇÃO

O treinamento de um potro ou potranca requer paciência, observação intuição e ôlho clínico, começando com galopes de adaptação na pista de areia, para tirar a graxa do animal — excesso de pêso —, fortalecimento dos músculos e adaptação do potrinho com o movimento de raia, vaivém das Vilas Hípicas e mesmo a presença de estranhos no Paddock, no caso outros animais, treinados e cavalariços. Nos dias de corridas, a proximidade do público, curioso em ver os inéditos, avaliando seus músculos, pelagem, porte e disposição.

BRAZAMORA E UM FAIRFAX

Brazamora, um dos potros inscritos na corrida de domingo, terá a direção do jóquei Júlio Reis, sendo um animal de pêlo castanho, de porte médio, filho de Fairfax e Aragoya, nascido e criado no Rio Grande do Sul, no Haras de Indemburgo de Lima e Silva, proprietário também de 25 animais sob a responsabilidade de Faustino Costas.

Brazamora tem alguns floreios no quilômetro de 65", 64"4 5, e partidas de 600 metros e outras de 360, para ser aligeirado. Dos quatro é, na opinião de Faustino Costas o mais adiantado, mas não da cocheira, porque há um filho de Coaraze que já está pintando para um futuro promissor.

ALGAROBA COM ESTEVES

Faustino acorda às 4 horas da madrugada, todos os dias, par" dar início aos preparativos da cavalhada, dividindo-a em duas turmas, e como está residindo na antiga cocheira do Stud Seabra, no final da Vila Tattersal, pode orientar com mais precisão o vaivém dos potrinhos e cavalos mais velhos, anotados nos três programas da semana, até aproximadamente 9 horas, quando retorna à cocheira, dando início aos trabalhos de ração, tratamento, medicamento, limpeza dos boxes e mais uma série de pequenas coisas. Fecha a cocheira por volta das 11h reabrindo-a às 15h para passeio dos animais na Vila Hípica, no pradinho auxiliar, próximo ao prado, para ração e refrescamento, porque os boxes são fechados, sofrendo muito o animal nesta época do ano, devido ao calor.

Algaroba, potranca jeitosa, é uma alazã, também Fairfax, aligeirada, com floreio de 70", sem ser exigida e a exemplo do irmão, Brazamora, uma das mais adiantadas da cocheira, e deve ser uma das primeiras no páreo eliminatório, com Francisco Estêves em seu dorso, no regime do bridão.

ESPINILHO E PITANGUEIRA

Num plano um poucom ais baixo, aparecem Espinilho e Pitangueira, que serão conduzidos, respectivamente, por F. Estêves e J. Reis, o primeiro com floreios regulares, partida de 600 metros em 37" e outra de 360 metros em 22", a exemplo de Pitangueira, também bem exercitada e capacitada a influir no resultado da competição, em corrida normal, sempre problemática, porque a própria corrida de um animal que se inicia nas pistas é uma autêntica loteria, e todos os proprietários, criadores ou treinadores, esperam que de suas cocheiras saia um craque com C maiúsculo, repetindo a campanha de outros nomes famosos, como Escorial, Narvik, Farwell, Adil, Heliaco, Zenabre, para citar apenas os mais recentes.

BALIZA E KARAJANÁ

A potranca Baliza do treinador Paulo Morgado é aquela que tem a melhor marca para cronômetro na carreira destinada às estreantes de dois anos, tendo assinalado no seu último exercício menos de 65" no quilômetro, sem ser exigida em parte alguma pelo bridão J. Machado, seu jóquei na prova de sábado.

Mesmo considerando Baliza bastante mexida para uma estréia, Paulo Morgado admite que num páreo de inéditos, tudo realmente pode acontecer. E para evitar qualquer contratempo na partida, disse que teve o cuidado de exercitá-la bastante na fita, tirando assim do jóquei uma grande preocupação neste sentido.

VAI AGRADAR

Para Paulo Morgado, Baliza se adiantou mais que as outras na cocheira por ser de característica veloz, desde o pulo de partida. É um animal ligeiro, quase sempre é mais fácil de preparar para uma carreira de estréia.

— Posso adiantar que Baliza não vai fazer feio — disse Paulo Morgado — e deve ter possìvelmente a melhor marca de relógio para o páreo. Como isto é que regula, acredito positivamente no seu sucesso.

UMA BALA

Já José Luís Pedrosa, que é considerado como um dos treinadores que melhor apresenta os potros no seu início de campanha, aponta a grande velocidade da sua Karajaná como grande arma para ganhar no sábado a prova para potrancas de dois anos inéditas nas pistas.

Cuidando dos mínimos detalhes dos seus animais, José Luís Pedrosa já conseguiu que a filha de John Araby fique no boxe, podendo desta maneira fazer um percurso melhor na primeira parte da competição.

— Karajaná é veloz, mas nos floreios não gostou muito de levar poeira na cara, daí a minha preocupação em arranjar um melhor lugar para ela largar na fita. É uma potranca de porte médio, pois pretendo apresentá-la no sábado com 430 quilos, que me parece o ideal. Nem gorda e nem magra, na conta exata realmente.

TRABALHO

Sôbre os exercícios de Karajaná, José Luís diz que não costuma apurar seus pensionistas quando ainda potros, mas, considera satisfatória a marca de 66" que a sua pensionista trouxe na segunda-feira, a meio correr e sempre pelo centro da raia.

F. Pereira F.º. será o jóquei de Karajaná, e me disse ter gostado positivamente da ação final da potranca no último floreio. Espero que seu número suba no marcador, porque já é um bom sinal para futuras exibições.

Descanso continua em forma e tem para correr amanhã o tempo de 45" nos 700 metros

Descanso aprontou de maneira a entusiasmar os observadores, pois, com incrível facilidade assinalou 45" para os 700 metros sendo bastante poupado no final pelo jóquei M. Niclevisk, o que diz bem da maneira fácil como conseguiu aquela marca.

Anyzita que às vêzes aparece com muita desenvoltura em carreira, agora mostrou que vai dar trabalho novamente no primeiro páreo de amanhã à noite, pois, tem 50" 2/5 para a distância de 800 metros, sempre sendo levada pelo seu pilôto pelo meio da cancha.

ANYZITA

Jaguareté (J. Brizola) não se empregou nesta partida de 55" os 800 e Anyzita (Lad.) melhorou para 50"2,5, com grande facilidade e sempre a pouco mais do centro da pista.

QUESTURA

Dona Ilka (A. Ricardo) vindo de mais longe finalizou os 360 em 23", com seu pilôto muito sereno. Gigas (L. Alvarenga) os 700 em 45", a meio correr. Questura (O. F. Silva) desceu a reta em 38"1 5, muito à vontade, sem qualquer iniciativa para melhorar e Cameu (C. R. Carvalho) aumentou para 38"2 5, não deixando boa impressão.

SPERANZA

Speranza (R. Carmo) a reta em 40"2 5, de galopinho. Boa Luz (C. A. Sousa) melhorou para 40", sem grandes atrativos e Miss Bee (J. Pedro F.) aumentou para 42", suavemente.

DESCANSO

Major Orion (S. Cruz) vindo de mais distância completou os seiscentos em 39"3 5, muito à vontade entrando na reta a pouco mais do centro da pista e Descanso (M. Niclevisk) chegou correndo muito em 45"2 5 os 700.

MAJESTÉ

Majesté (R. Carmos) desceu a reta em 35"3 5, com grande facilidade. Speed Boy (S. M. Cruz) deu um passeio na pista de 40" a reta. Conde E. (A. Machado) com seu jóquei muito tranqüilo, assinalou 38"2 5 para os seiscentos. Jeune Prince (O. Cardoso) pelo centro da cancha e com excelente disposição assinalou 44" os 700, demonstrando nesta partida grandes progressos. Maestro de Madrid (M. Niclevisk) a reta em 36"2 5, agradando muito e Hemiciclo (C. R. Carvalho) subindo até pouco mais dos setecentos para descer a reta em 37", com algumas reservas.

CABOUCHARD

Cabouchard (I. Oliveira) chegou com boa disposição em 38"2 5 para a reta. Ho Nan (L. Alvarenga) melhorou para 37"2 5, como sempre floreado para passar por cima e até o presente momento ainda não deu o ar de sua graça. Malapris (O. F. Silva) surpreendeu pela forma como registrou êstes 37"2 5 para a reta. Sotero (D. P. Silva) vindo de mais longe completou os 360 em 22"2 5, com sobras.

ESTAPE

Carapálida (F. Meneses) desceu a reta em 43", de carreirão. Odeto (J. Reis) melhorou para 38", com sobras visíveis. Bandit (A. Reis) aumentou para 38"2 5, não agradando. Estape (A. Machado) chegou correndo muito em 36"2 5 para a reta. Mais Teu (Q. M. Caminha) os 700 em 45", com algumas reservas. Atabor (J. Santana) chegou ajustado em 38"2 5 a reta. Kongolo (R. A. Pinto) com seu pilôto muito tranqüilo, desceu a reta em 38" e Galgo Branco (O. Cardoso) com grande facilidade e sempre a pouco mais do centro da pista, registrou nos cronômetros a marca de 43" os 700.

NEGRA DO SUL

Ana Maria (F. Pereira F.) desceu a reta em 37", agradando muito. Negra do Sul (A. M. Caminha) os 700 em 45", com grande facilidade. Rolanda (A. Ramos) na reta oposta finalizou os 300 em 18", com seu jóquei muito sereno e Jazida (A. Reis) a reta em 38"2 5, com ação regular.

Dilema foi inscrito no "Ramirez"

O Grande Prêmio Pedro Ramirez, que está programado para o dia 6, em Marõnas, no Uruguai tem o seu campo ainda bastante incerto, pois, alguns concorrentes ainda não tiveram confirmadas as suas presenças, sendo que do Brasil, está alistado o potro Dilema que ainda no último domingo ganhou o G. P. Consagração em Cidade Jardim.

A dotação do G. P. Ramirez é de Cr$ 1 milhão de pesos, sendo ainda destinado ao segundo lugar Cr$ 250 e ao terceiro Cr$ 125 mil. A distância é de 3 000 metros, e estão inscritos os seguintes animais: Dilema, J. Alves, 3 anos, 54 quilos; Eurreko, O. Martinez, 3 anos, 54 quilos; Suspicaz, J. Camoret, 3 anos, 54 quilos; Aller, J. Tôrres, 4 anos, 60 quilos; Rhonpos, Irigoyen, 3 anos, 54 quilos; Snow-Cacake, I. Leguisamo, 3 anos, 54 quilos; Semi-Martin, F. Bardomo, 3 anos, 54 quilos; Meson, O. Nardi, 3 anos, 54 quilos; Cappal, A. Delorio, 5 anos, 61 quilos; Império, L. Rodriguez, 3 anos, 54 quilos; Mimo, sem jóquei, 4 anos, 60 quilos; Secagor, sem jóquei, 3 anos, 54 quilos; Gememo, I. Reis, 4 anos, 60 quilos; Sorcerese, A. Peres, 3 anos, 52 quilos; Picardia, G. Sanginete, 4 anos, 58 quilos; Caucado, J. Fajardo, 4 anos, 60 quilos; W e finalmente Le-Cerisier, O. Domingues, 4 anos, 60 quilos.

Boa Luz trouxe vitória

Boa Luz era uma corredora regular no Hipódromo de Cristal, onde se despediu ganhando em novembro do ano passado, depois de algumas exibições consideradas boas, a ponto de, sempre aparecer no marcador em qualquer distância.

Aqui na Gávea já está há alguns meses, e o treinador Artur Araújo vinha mesmo procurando colocá-la numa carreira dentro da sua fôrça para fazê-la estrear com uma possível vitória nas pistas cariocas. Seu trabalho foi de 80" nos 1 200 metros sem dar tudo no final.

LIGEIRO

Hal-Astro era um corredor apenas regular no Hipódromo de Cristal, e na Gávea aparece com chance apenas relativa entre competidores medíocres.

No Rio Grande do Sul se despediu ganhando em outubro, quando assinalou 86" para os 1 300 metros, derrotando um lote de sete animais na pista de areia macia. É um animal que segundo o jóquei que o vai pilotar — C. Morgado — apresenta a principal característica, ser bem veloz na primeira parte do percurso. Aqui não trabalhou forte, tendo apenas aprontado os 600 metros em 39", sendo visivelmente contido pelo jóquei.

J. Borja acha que agora é mais fácil conquistar as vitórias que lhe faltam

Jorge Borja, que agora tem como meta apenas conseguir mais ràpidamente as oito vitórias para passar a jóquei, diz que reconhece não ter sido feliz no final da temporada passada, mas que pode começar dando *show* na reunião de amanhã, pois acredita que dificilmente poderá perder com Nevaly, Extravaganza e Bandit que são as melhores montarias da noturna.

Sempre procurando alcançar a categoria de jóquei, J. Borja acha que a coisa no fim da semana ainda vai estar melhor, porque uma das poules mais certas lhe pertence — Vestal Girl — e isto anima um profissional que tem como objetivo ganhar sempre.

PEQUENA AJUDA

Mesmo considerando grande a chance de Nevaly em qualquer raia, J. Borja não esconde que prefere um pouco de chuva para sua montaria, que assim teria uma leve superioridade sôbre as outras adversárias.

— Pela primeira vez vou montar Nevaly — explicou J. Borja. — Já sei que suas melhores exibições foram na pesada, mas tenho gostado do seu galope mesmo na sêca e pelo que sei regula para melhor com as adversárias de amanhã. Na lama seria uma vantagem boa, daí pedir para chover um pouco.

PREJUIZOS

Extravaganza é outra carreira que dificilmente será derrotada, na opinião do aprendiz, não só pelo que fêz na última, quando largou fora da competição e arrematou correndo muito, como também pelos progressos que apresentou de lá para cá.

— Fui ao livro, e comuniquei que Extravaganza não acompanhou o páreo no seu início, apesar do meu empenho em seguir de perto as outras. Agora acredito que, mas aguerrida, ela tenha tudo para largar e acabar com as adversárias. Pela atropelada que trazia na última, sòmente com grandes prejuízos pode perder agora. É carreira que levo quase na certa.

Já sôbre Bandit, J. Borja diz que pouco sabe do seu trabalho na distância, mas aceitou a sua montaria porque o treinador lhe disse ser uma carreira das melhores, e o cavalo, largando bem, tem categoria para derrotar fàcilmente os rivais de agora. Como o tiro é apenas 1 200 metros, acho que deve tratar cedo dos papéis.

Cronistas especializados em turfe registram chapa para eleições do próximo dia 10

O jornalista Jorge Campos deu entrada, ontem, na Secretaria da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, para registro em livro próprio, conforme disposições estatutárias, de uma chapa que tem, no seu conjunto, o sentido da representação da crônica especializada.

Com a recente reforma dos Estatutos da ACTRJ passou a entidade ao regime do colegiado, estabelecendo-se que, nas eleições marcadas para o próximo dia 10, deverão ser escolhidos um Conselho Deliberativo e um Conselho Fiscal.

ESCOLHA DO PRESIDENTE

Ao Conselho Deliberativo, composto por vinte membros efetivos e cinco suplentes, caberá a orientação administrativa da Associação, a escolha do Presidente e a homologação dos vice-presidentes. E exatamente porque se lhe conferem amplos podêres, fazendo dêsse Conselho Deliberativo o poder mais alto da administração, é que se pretende seja êle, de fato, a representação máxima dos que militam nos jornais, rádios ou emissoras de televisão.

CHAPA REGISTRADA

A chapa ontem registrada, conta com os seguintes nomes: José Carlos de Araújo Morais, Jorge Perri, José Camilo, Fernando de Paula, Henrique Marques Pôrto, Fancisco Senatore, Oscar Pereira, Otávio de Carvalho, Pascoal Leão Davidovich, Luís Reis, Heitor de Lima e Silva, Oscar Varada, Ernâni Pires Ferreira, Domingos Pontes Vieira, Geraldo Luís, Lafaiete Bittencourt, Max Costa, João Castro, Paulo Afonso, Antônio Matias, Manuel Cunha, José Briani Neto, Décio Pinto Caetano, Arnaldo Pinto, Paulo Xavier e Luís Garbocci.

CONSELHO DELIBERATIVO

JORNAL DO BRASIL — José Carlos de Araújo Morais; *Jornal do Comércio* — Vespasiano Lírio da Luz; *Correio da Manhã* — Gilberto Muniz Viana; *Jornal dos Esportes* — Oscar Pereira; *Diário de Notícias* — Otávio de Carvalho; *Gazeta de Notícias* — Nei da Costa; *O Jornal* — Francisco Senatore; *O Dia* — Henrique Marques Pôrto; *Luta Democrática* — Jorge Campos; *O Globo* — Pascoal Leão Davidovich; *A Notícia* — Pedro Alain; *Tribuna da Imprensa* — Oscar Grift; *Última Hora* — João Rath; *Rádio Eldorado* — Luís Reis; RÁDIO JORNAL DO BRASIL — Ernâni Pires Ferreira; *Rádio Metropolitana* — Oscar Vareda; *Rádio Mundial* — Leo Pires Pinto; *TV Continental* — Heitor de Lima e Silva; *Vida Turfista* — Paulo Xavier; *Jockey Club Ilustrado* — Domingos Pontes Vieira.

SUPLENTES

Haroldo Barbosa, Arlindo Manes, Celso Pina, Heitor de Oliveira e Heitor Pasquinelli.

CONSELHO FISCAL

Geraldo Luís, Décio Pinto Caetano e José Briani Neto.

Gôlfe tem mais torneios na serra

A temporada de verão do Petrópolis Country Clube, iniciada no último domingo, em Nogueira, com a vitória de Roger Weil na Taça Abertura, continuará neste próximo fim de semana, quando os associados do clube disputarão a primeira volta da Medalha Mensal, em duas categorias de handicap, e a Taça Suécia, um medal-play de 18 buracos.

A novidade da temporada de verão do Petrópolis Country Clube, êste ano, é a disputa do Campeonato Fluminense de Gôlfe, em 36 buracos, ficando a primeira volta para ser jogada no campo do Teresópolis Gôlfe Clube. O torneio está marcado para começar no dia 11 de fevereiro — no sábado seguinte ao de carnaval — em duas categorias de handicaps.

Para que os torneios disputados nos fins de semana na serra não tenham seu interêsse limitado, restringindo-se a competições entre os associados do Petrópolis ou do Teresópolis, separadamente, os dirigentes dêsses dois clubes decidiram realizar o Campeonato Fluminense de Gôlfe, com uma rodada num campo e a final no outro.

Nélson treina em Genebra

Nélson Pessoa Filho, pouco antes de voltar a Genebra, onde reside, adiantou ontem que reiniciará em breve seus preparativos para as provas hípicas dos Jogos Pan-Americanos, na cidade canadense de Winnipeg, sugerindo que outros integrantes da equipe brasileira façam o mesmo.

— E o melhor para isso são mesmo as pistas européias — disse êle. Já manifestei essa opinião à Sociedade Hípica Brasileira, e só os que não conhecem as dificuldades de uma prova internacional podem supor que sejam suficientes os treinamentos aqui ou em São Paulo.

Nélson Pessoa Filho, já em abril, estará participando do Concurso Hípico Internacional de Nice, seguindo depois para Roma, Madri, Barcelona e Aachen, lugares onde serão disputadas algumas provas em pistas com características semelhantes às de Winnipeg. O objetivo do cavaleiro brasileiro são justamente os Jogos Pan-Americanos dêste ano.

— Insisto em que a Sociedade Hípica Brasileira escolha, entre os nossos melhores conjuntos, três, que logo deveriam ser enviados à Europa para medirem-se com os melhores saltadores de lá.

Thecos têm revelação no atletismo

Praga — Embora seja relativamente pequena — 1,73 cm — e nunca tivesse revelado especial tendência para esportes na infância, a tcheco-eslovaca Maria Faithová, uma estudante de 20 anos, começa a chamar a atenção dos técnicos em atletismo e tem muitas condições para conquistar o recorde mundial feminino de salto em altura.

Na segunda metade do ano passado Faithová saltou 1,77 cm — mais do que sua altura — e seu treinador, Jaromir Simonek, crê firmemente que ela poderá repetir o feito da soviética Kozirova, que pulou 20 cm além de sua altura — com o que ela derrubará o recorde da rumena Iolanda Balas, que é de 1,91 cm.

SEM PIANO

Maria Faithová quase não foi aceita na Faculdade de Cultura Física e Desportes de Bratislava — onde estuda biologia e cultura física — porque não sabia nadar. Hoje a natação é um dos seus esportes favoritos e o usa como auxiliar para seu treinamento de saltos, além do levantamento de pêso.

Sua mãe não a preparou para os esportes, preferindo que ela fôsse pianista. Na verdade, ainda hoje Maria toca piano para as amigas, mas não muito bem, porque seus dedos estão duros de tanto levantar pêso.

Até o ano passado Maria era pràticamente desconhecida no mundo dos esportes. Entretanto, num domingo, dia 7 de agôsto, saltou 1,77 cm, ultrapassando o recorde tcheco-eslovaco, que pertencia a Olga Modrachova-Dadivova. Com êste resultado ficou em terceiro lugar no campeonato europeu, atrás da soviética Cencíková, com 1,78 cm, e da rumena Balas, com 1,91 cm — que são entretanto mais altas do que Maria.

Até conseguir êste resultado Maria não gozava de prestígio entre os críticos. Não tendo o físico privilegiado de Balas teve que escolher um estilo diferente — o straddle — para conseguir alcançar sua marca.

A FÔRÇA DA TORCIDA

Os quase 20 mil votos que elegeram Roberto Mauro a vereador de Belo Horizonte foram considerados pela torcida do Atlético como mais uma vitória do clube

Atlético dispensou seu vereador e artilheiro

Luís Gonzaga Mota
da Sucursal

Belo Horizonte — A torcida do Atlético tem, desde a semana passada, mais um motivo para estar descontente, após os insucessos do seu time no campeonato de 1966: Roberto Mauro, o ídolo, artilheiro e líder dos companheiros, foi também o primeiro de uma lista de dispensa, ao lado de 14 outros jogadores.

"Afinal, 19 742 votos não são coisa que se perca por uma simples decisão dos cartolas" — dirão os atleticanos — porque Roberto Mauro foi eleito Vereador por Belo Horizonte, nas últimas eleições, com uma votação que poderia levá-lo até à Câmara Federal.

E não precisa ser analista político, comentarista esportivo ou psicanalista para se saber que sua eleição foi a descarga emocional da maior torcida de Minas, que precisava mostrar sua fôrça ainda que fora do campo, cansada que estava de ver o Cruzeiro, seu maior adversário, ocupar o lugar, que sempre foi do Atlético, "de o maior time de Minas".

Desde garôto, Roberto Mauro demonstrou tendências para algo mais do que o futebol. Aos 12 anos, seu pai era candidato a vereador em Belo Horizonte e o menino participava intensamente da campanha, nos bairros e vilas, preparando as **marmitas** e sòmente participando de peladas nos momentos de folga. Vencida a eleição, voltava aos livros, pois a religião de sua família sempre o influenciou muito. Chegou até a estudar para pastor, quando adquiriu cultura, aprendeu a fazer discurso e a falar com desembaraço, qualidade que êle mostra com orgulho em tôdas as oportunidades.

Futebol mesmo era coisa para as horas de folga e, quase sempre, escondido da mãe. No seu bairro típico de classe média, sempre que podia, marcava seus golzinhos, para admiração e espanto de todos, pois passava, em seguida, longos períodos longe da bola. Mas bastava voltar para ser o capitão do time, o escalador do time, o finalizador das jogadas, enfim, o bom geral.

Até que um dia resolveu fazer uma opção. Após conversas familiares, contrariedades da mãe e satisfação dos irmãos, se inscreveu no juvenil do América, para ser tricampeão. Nessa época, havia muitos torcedores que só iam aos jogos de domingo de manhã para ver Roberto Mauro.

O ARTILHEIRO

Era 1961, quando Roberto Mauro foi promovido ao time titular, pois o América andava precisando muito de gols. Deu certo e se tornou o artilheiro do campeonato. Surgiram propostas de grandes clubes, pois naquela época o futebol mineiro era pequeno e vivia de renda das exportações de jogadores. Acabou indo para o Bangu, onde passou uma temporada, meio escondido e sem oportunidades, e voltou para Minas, para o Atlético, iniciando nova fase, a mais importante da sua carreira no futebol.

A torcida viu que Roberto Mauro era mesmo de fazer gols e logo o adotou como ídolo: muitas vêzes foi carregado após os jogos, quando decidia em favor de um Atlético que começava a perder terreno para o Cruzeiro.

No campeonato de 1966, principalmente, Roberto Mauro se tornou mais importante, para o Atlético e sua torcida. Seus inimigos passaram a dizer que "não passa de um mero oportunista, jogador sem técnica, apenas um vibrador". Seus admiradores preferem ver no seu oportunismo uma qualidade que poucos pontas-de-lança têm atualmente no futebol brasileiro. No mais, sua coragem é inegável, como também seu entusiasmo na disputa das jogadas. Basta dizer que grita em campo até com os seus colegas, provocando discussões e brigas passageiras.

CRAQUE POLÍTICO

Com os gols e o sucesso Roberto Mauro voltou à sua paixão de origem — a política — e resolveu ser candidato a vereador pelo MDB. Pouco gastou na campanha, ninguém o ouviu em comício. Bastou a êle, para se tornar o vereador mais votado da história política de Belo Horizonte, que a torcida do Atlético soubesse de sua candidatura.

Foram 19 742 votos, o dôbro do segundo mais votado, que deixaram os vereadores-políticos espantados. Sòmente Roberto Mauro não se impressionou, pois se considera apenas em início de carreira política e, da próxima vez, pretende chegar a Deputado Estadual. Sua autoconfiança no sucesso chega a ser espantosa, mas é um aspecto importante da sua personalidade.

Além da política e do futebol, o tempo de Roberto Mauro está tomado pelo FUGAP — Fundo de Garantia do Atleta Profissional — do qual é o Presidente. Suas metas imeditas são a aquisição de uma sede própria e conseguir uma pensão para os jogadores que já pararam e atualmente estão em dificuldades financeiras. A cadeira na Câmara dos Vereadores, por certo, o ajudará nestas pretensões e em multas outras, pois Roberto Mauro é, antes de tudo, um homem dinâmico, sempre alegre e otimista.

Triste — e tem motivos para ficar — é a torcida do Atlético, que não compreendeu a decisão dos diretores. Um jovem líder está à venda? Quem dá mais?

REVELAÇÃO TCHECA

Maria Faithová desponta como uma promessa para a ginástica da Theco-Eslováquia

Brasil venceu Filipinas por 4 a 1 em exibição de tênis ao estilo da Davis

Manilha (UPI-JB) — O Brasil deixou de obter uma vitória total vencendo de 4 a 1, em sua exibição de tênis ao estilo da Copa Davis, quando Thomas Koch foi ontem derrotado em sua partida de simples contra o filipino Eddie Cruz, de 19 anos.

Koch, de 21 anos, dando sinais de fadiga apos três dias consecutivos de jôgo em Manilha, perdeu para Cruz por 5-7, 8-6, 7-5, em partida muito disputada que durou uma hora e 45 minutos depois que José Édison Mandarino havia dominado o veterano disputante filipino da Copa Davis, Raymundo Deyro, por 6-1, 7-5 e 6-0 em apenas uma hora e cinco minutos.

BOA VITÓRIA

Com os resultados de ontem, os brasileiros completaram a série contra os filipinos, vencendo por quatro partidas contra uma. Já haviam vencido as duas simples do primeiro dia e a dupla, no domingo.

Koch e Mandarino devem partir hoje para Nova Déli, a fim de competir durante cêrca de um mês, no circuito de tênis indiano. Da Índia, seguirão caminhos diferentes, com Mandarino rumando à Espanha para uma visita de uma semana, e Koch a Los Angeles. Ambos disseram que posteriormente competirão no circuito de tênis das Caraíbas.

Antes de chegar a Manilha, os dois brasileiros perderam a semifinal da Copa Davis para os indianos, que por sua vez foram derrotados na final contra a Austrália.

Comentando a final da Copa Davis, Koch disse que "parece que Krishnan não jogou muito bem", e que "a vitória da Índia nas duplas foi uma surprêsa, porque eu não esperava que vencessem lá, embora esperasse que Krishnan ganhasse pelo menos uma partida dos australianos".

Mandarino atribuiu a derrota da equipe brasileira frente aos indianos à falta de sorte.

Quanto às possibilidades de o Brasil vencer a Copa Davis êste ano, em face do próximo afastamento do principal tenista australiano Roy Emerson, Mandarino disse que "teremos sorte se chegarmos às finais".

"Os australianos levam uma enorme vantagem — aduziu Koch. — Tudo o que têm que fazer é aguardar o adversário para a final. Para chegar às finais, temos que vencer todos os outros".

Koch elogiou o adversário de ontem, Cruz, dizendo que só lhe falta experiência para se tornar um jogador de categoria internacional.

— "Tem uma boa direita e estava servindo muito bem, hoje", disse Koch, embora atribuísse a derrota, em parte, ao seu cansaço.

O tenista brasileiro que está usando barba e é canhoto, jogou agressivamente no primeiro set contra Cruz, mas aparentemente cedeu sob o serviço igualmente violento do adversário e seu jôgo agressivo nos dois sets seguintes. Cruz fêz um total de 17 azes no serviço, durante a partida, e freqüente vêzes pegou Koch plantado com volleys e colocadas no fundo.

Cêrca de 300 assistentes aplaudiram fortemente a demonstração de Cruz, considerada a mais brilhante da série filipina contra os dois brasileiros, mais fortes e mais experientes.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Pelas mãos de Darwin Brandão me chega um depoimento impressionante do jornalista Carlos Lopez Matteo, da Inter Press, a respeito do uso de drogas no futebol uruguaio. O clube envolvido, inocentemente, é o Wanders, cujos jogadores ingeriam, sem saber, um entorpecente nos intervalos de seus jogos e perdiam invariàvelmente no segundo tempo.

A droga era ministrada aos jogadores pelo massagista do clube, que lhes dava torrões de açúcar banhados no entorpecente. A droga era tão violenta, que um dos torrões, levado pelo médico do clube para testes, matou uma cobaia que o ingeriu.

Mas deixem-me passar a palavra a Matteo, o dono da história.

"O Wanders, depois de uma desastrosa campanha em 1965, conseguiu formar uma boa equipe para o campeonato de 1966. Em seu plantel existe uma combinação quase perfeita entre jovens e veteranos, o que lhe dá uma excelente dosagem.

Em seu primeiro jôgo, surpreendeu ao vencer o poderoso Rampla Juniors, que atualmente é o terceiro colocado no campeonato. Daí em diante, venceu todos os adversários, com exceção do Nacional, o líder, com o qual empatou. Terminou o primeiro turno em excelente posição.

Depois veio a queda: foi perdendo, um após outro, os seus jogos, mesmo contra times que todos sabiam ser bastante inferiores.

A inquietação começou a tomar conta dos torcedores e dirigentes do Wanders. O fantasma do descenso — o rebaixamento para a divisão inferior — começava a rondar o tradicional clube. Os pontos obtidos no primeiro turno cobririam todo o risco, mas no Uruguai o rebaixamento tem por base o cômputo de pontos nos últimos dois anos e em 1965 o Wanders tinha conseguido apenas 7 pontos em 18 partidas. Para escapar, teria que reeditar a campanha do primeiro turno.

Os técnicos não conseguiam explicar a queda de produção nos jogos. Durante a semana, os resultados dos exames médicos e os testes eram mais que satisfatórios para a metade do plantel e regulares para o resto. A animação e o nível técnico apresentados pelos jogadores eram excelentes durante os treinos, mas na hora dos jogos, depois de correrem 15 minutos, os jogadores mal se mantinham de pé: respiravam com dificuldade, a visão se turvava e não podiam saltar. E times modestos continuaram a vencer o velho Wanders.

No dia 13 de novembro, o Wanders jogou contra o Racing. Antes do jôgo, os jogadores estiveram em contato apenas com o médico, Dr. José Artigas, e o Diretor Técnico, Sr. Hugo Bagnulo. O primeiro tempo foi duro, terminou empatado de zero a zero.

No intervalo, o Dr. Artigas surpreendeu-se duplamente ao entrar no vestiário do Wanders: não só o massagista Adalberto Trias estava distribuindo torrões de açúcar entre os jogadores, como êste açúcar tinha uma estranha coloração. Antes que Trias pudesse impedi-lo, o Dr. Artigas se apoderou de vários torrões.

No segundo tempo, o Wanders foi dominado pelo Racing, que marcou quatro gols. Novamente os jogadores acusaram cansaço, falta de ar e visão turva.

Nessas alturas, o Dr. Artigas já havia começado a ter suspeitas que, se confirmadas bem poderiam mostrar as causas da baixa do time. No outro dia, levou os torrões de açúcar para os laboratórios da Faculdade de Medicina. A primeira prova confirmou os temores do médico: vários animais pequenos morreram assim que comeram o açúcar. Posteriormente, as análises mostraram que estavam impregnados de uma substância que não podia ser determinada com precisão, mas é um derivado adrenalínico incompleto, da família das anfetaminas.

Tudo ficou claro para o Dr. Artigas: os jogadores atuavam dopados pelo açúcar que lhes era ministrado sob a aparência de lhes repor as energias. E o massagista Trias era quem repartia o açúcar entre os jogadores.

O massagista foi afastado e as investigações se aprofundaram. Segundo apurou a Polícia, não só usaram drogas para prejudicar o time, como também tentaram subornar alguns jogadores e se organizaram festinhas com mulheres de vida fácil.

A Justiça já tem em seu poder os famosos torrões e enviou-os para análise em um dos laboratórios forenses. Da mesma forma, determinou que um médico do Govêrno faça um minucioso exame nos jogadores do Wanders.

Por outro lado, crescem os rumôres de que um dirigente de um dos clubes ameaçados de rebaixamento estaria implicado na manobra, aproveitando-se do parentesco com o massagista Trias."

Matteo prossegue com várias considerações e apresenta o problema: o Wanders, oficialmente, está rebaixado para a segunda divisão, pois perdeu todos os pontos do segundo turno, pelo menos enquanto a Justiça uruguaia não se pronunciar. Acrescenta que — tal como aqui no Brasil — o ritmo da Justiça é muito lento, dados os seus problemas burocráticos, e a decisão talvez só venha a ser conhecida no fim dêste ano, deixando em suspenso o problema do Wanders.

Perto dessa gente, nossos dirigentes são escoteiros cheios de boa vontade.

NÃO FICA

González acha que não tem mais condições para continuar no Bangu

Falcão ameaça torneio só com Rio e S. Paulo

São Paulo (Sucursal) O Presidente da Federação Paulista, Sr. Mendonça Falcão, está ameaçando propor a volta do Torneio Rio-São Paulo à fórmula antiga — sem mineiros, gaúchos e paranaenses — por achar que a insistência de colocar 15 clubes desprestigia o torneio.

Esta proposta será discutida hoje, quando o Sr. Mendonça Falcão se reunirá aos dirigentes dos cinco clubes paulistas já classificados, aproveitando a ocasião em que será examinada exatamente a inclusão dos dois Américas, do Rio e de Minas, e do Comercial, de São Paulo.

PACHECO INSISTE

O Vice-Presidente da CBD tem insistido nos últimos dias com o Sr. Mendonça Falcão para que ceda ao pedido dos seus colegas mineiros e cariocas, e argumenta que o retardamento de uma solução para o problema viria a prejudicar os clubes paulistas, que já estão com excursões marcadas para depois do Rio-São Paulo. O Presidente da Federação Mineira, Sr. José Guilherme, só concorda com o início do certame após a inclusão do América.

Apesar de ter sido o 4.º colocado no Campeonato, ao lado do São Paulo, e seis pontos acima da Portuguêsa de Desportos, o Comercial não ganhou o direito de disputar o torneio, em virtude de ser o sexto classificado em rendas, com o total de Cr$ 237 018 000. Com uma equipe de bons valôres, o Comercial conseguiu realizar uma boa campanha no certame do ano passado, contudo não deixa de ser um quadro do interior, tendo sua torcida restrita à Cidade de Ribeirão Prêto, onde aliás, existe outro clube da Divisão Especial, o Botafogo.

QUADRANGULAR

O Palmeiras deverá participar, ainda êste mês, de um torneio quadrangular em Belo Horizonte, juntamente com Cruzeiro, Atlético e Bangu, segundo informou o Diretor de Futebol do clube paulista, Sr. Ferrucio Sandoli.

O torneio constará de duas jornadas duplas, sendo a primeira no próximo dia 18, com os jogos Cruzeiro x Bangu e Atlético x Palmeiras. Dia 22 jogarão Cruzeiro x Palmeiras e Bangu x Atlético.

As partidas serão disputadas no Estádio Minas Gerais e o lucro líquido das arrecadações será dividido igualmente entre os quatro clubes.

Harada afirma que vitória sôbre Medel foi a mais difícil depois do título

Nagoia, Japão (UPI-JB) — Depois de vencer José Medel por pontos, em um combate de 15 assaltos, o campeão mundial dos galos, *Fighting* Harada disse que realizou a mais dura luta desde que arrebatou o título de Éder Jofre.

Harada terminou a luta com o rosto bastante inchado, devido aos golpes que recebeu do mexicano, esclarecendo que o corte sôbre o ôlho esquerdo foi provocado por uma cabeçada.

— Sabia muito bem qual seria a tática de Medel e senti que êle procurava evitar o jôgo franco, mas contrariei seus planos com golpes curtos — explicou Harada.

ASSALTO POR ASSALTO

Primeiro assalto — Assim que começou a luta, Harada atingiu o rosto de Medel, mas o mexicano respondeu prontamente com duas canhotas em seu rosto. Harada lançou duas direitas ao corpo sem atingir, e os dois lutadores ficaram-se medindo no centro do ringue. Pouco antes do fim, Harada lançou-se ao ataque acertando Medel no rosto e no corpo.

Segundo assalto — Medel foi para o centro do ringue antes de soar o gongo, e o juiz obrigou-o a retroceder. Harada avançou e foi logo atingindo Medel no rosto, seguindo com uma esquerda no corpo que levou o mexicano às cordas. Medel parecia conformado em lutar de contragolpes e acabou recebendo ainda uma direita no corpo e uma esquerda no queixo.

Terceiro assalto — Os dois lutadores ficaram trocando golpes no meio do ringue, até que Harada atingiu o corpo de Medel com uma direita violenta. O mexicano respondeu com uma esquerda no rosto do campeão e em seguida foi advertido pelo juiz para não se abraçar durante os clinches. Harada lançou vários golpes de direita e esquerda que abalaram Medel.

Quarto assalto — Medel voltou com mais disposição e lançou dois golpes de esquerda, mas Harada respondeu com golpes curtos. Medel insistiu mas Harada não tomou conhecimento e colocou fortes direitas em seu corpo. O mexicano, porém, em uma boa manobra, saiu para o canto neutro e lançou duas esquerdas no rosto do campeão.

Quinto assalto — Um bailado de Medel fêz com que Harada perdesse uma direita, para logo depois os dois trocarem golpes no rosto, no centro do ringue. Medel conseguiu colocar uma direita no corpo, mas Harada respondeu com uma direita tão forte que Medel recuou com as duas mãos no rosto, sob o delírio da multidão. Medel abaixou-se, fugiu ao cêrco, tentou uma série de golpes mas acabou levando um **upper** na mandíbula quando terminou o assalto.

Sexto assalto — Harada começou o assalto sem perceber que estava sangrando de um corte sôbre o ôlho. Medel perdeu uma esquerda e Harada retrucou com duas esquerdas e uma direita que levaram o mexicano às cordas. Medel escapou a duras penas, levando uma série de golpes no rosto. Surpreendentemente, Medel conseguiu atingir o campeão com uma direita que o abalou, mas Harada se recuperou e ainda conseguiu atingir o corpo do adversário.

Sétimo assalto — Voltando recuperado do golpe, Harada levou Medel para um canto, onde acertou direitas e esquerdas. Os espectadores gritavam e Harada impediu que Medel fugisse das cordas. O mexicano reagiu, acertou uma direita no queixo de Harada, mas êste reagiu e voltou a lançar golpes seguidos.

Oitavo assalto — A saída de Harada foi fulminante, com uma série de golpes que forçaram Medel a retroceder. Três golpes de Harada atingiram o rosto de Medel, mas o mexicano respondeu com uma forte esquerda. Na troca de golpes, uma direita de Harada jogou Medel nas cordas, e a continuação foi tão violenta que o público começou a gritar de pé.

Nono assalto — Os dois pugilistas se mostravam em excelentes condições. Medel, embora atabalhoadamente, se lançou ao ataque e chegou a atingir o campeão com um golpe aparentemente baixo, mas o juiz não chamou sua atenção. Medel avançou e Harada recuou, acertando uma esquerda em seu rosto e lançando-o às cordas. O mexicano ficou no canto, aparentemente atraindo Harada.

Décimo assalto — Os dois lutadores trocaram golpes de esquerda, até que Harada levou Medel a um canto e o juiz separou os dois porque o mexicano estava se agarrando. Medel acertou uma boa esquerda, foi ao ataque, mas o japonês respondeu com os dois punhos. Medel começou a sangrar de um ferimento no ôlho direito mas conseguiu acertar Harada no rosto no momento em que soava o gongo.

Décimo-primeiro assalto — Harada saiu disposto e foi logo acertando uma esquerda no estômago do mexicano, que respondeu. Harada atingiu Medel com uma esquerda, uma direita e outra esquerda, e aí o mexicano começou a mostrar que estava em más condições. Medel tentou reagir, mas Harada mostrou-se violento e acertou uma direita em sua mandíbula.

Décimo-segundo assalto — Harada saiu muito confiante de seu canto. Medel lançou golpes de esquerda, mas não o atingiu. Harada golpeou o mexicano seguidamente no rosto e lançou-o nas cordas. Medel respondeu de esquerda, em seguida falhou uma direita. Harada acertou uma esquerda na mandíbula de Medel e depois retrocedeu, seguido pelo mexicano.

Décimo-terceiro assalto — Medel ficou dando voltas em tôrno de Harada, mas o campeão o atingiu com uma forte direita. Medel respondeu com uma direita violenta e falhou ao tentar repetir o golpe. Harada pegou Medel com uma direita no queixo e depois levou-o a um canto com uma série de golpes. Medel tentou reagir mas acabou levando uma direita.

Décimo-quarto assalto — Medel mostrou-se mais agressivo, sabedor que estava perdendo por pontos, e conseguiu colocar uma direita no queixo de Harada, mas sem causar-lhe maior dano. Medel atingiu Harada com duas esquerdas e girou; o campeão perdeu o equilíbrio e tentou o clinch junto às cordas. Ao sair, Harada colocou um golpe de esquerda no corpo e uma direita na mandíbula, mas Medel atingiu-o com uma direita ao soar o gongo.

Décimo-quinto assalto — Os dois tocaram as luvas e Harada levou Medel às cordas, depois de falhar em uma direita. De volta ao centro, o japonês levou Medel novamente às cordas e atingiu-o com um direto no queixo. Os dois trocaram golpes no rosto e Harada colocou um violento golpe de direita. Outra troca de golpes, junto às cordas, e Medel conseguiu acertar uma direita que não abalou o Harada. No final, Medel conseguiu acertar o campeão com os dois punhos.

Os jurados se manifestaram a favor de Harada com os seguintes votos: Masao Kato (juiz) 76 a 67; Roji Kashiwagi, 73 a 67; Haruo Ishiwatardio, 72 a 68. Esta é a quadragésima-sexta vitória de Harada como profissional e a terceira desde que se sagrou campeão.

González diz que não quer mais saber do Bangu mesmo que proposta seja excelente

O técnico Alfredo González disse ontem que não pretende mais assinar contrato com o Bangu, mesmo que a proposta venha a ser muito superior a Cr$ 1 500 mil, além do aluguel de um apartamento de dois quartos e sala na Zona Sul, conforme lhe ofereceu o clube.

Embora afirme ter muito bom ambiente no Bangu, "principalmente com o Presidente e o Vice-Presidente, Srs. Eusébio e Castor de Andrade", o técnico acha que foi um pouco desmerecido por êste, ao afirmar num programa de televisão que êle era mais um técnico desconhecido lançado pelo Bangu.

SEM AMBIENTE

González acha que em vista disso não fica mais à vontade, para dirigir o time do Bangu e o coloca em situação desfavorável para oferecer uma contraproposta.

— Fui também informado pela Diretoria que o Bangu é um clube pobre e que não pode arcar com grandes despesas. Compreendo tudo isso e não me considero desmerecido com a proposta que me fizeram, mas êles têm que ver que sou um profissional, e portanto, devo agir como tal. Se posso encontrar um outro clube que me ofereça uma proposta mais vantajosa, sou obrigado pelas fôrças das circunstâncias a optar por êste.

EXIGÊNCIA PROFISSIONAL

O técnico desmente existir desentendimentos com o clube e explica:

— Meu desentendimento com o Bangu é apenas de ordem financeira e profissional. Quanto à declaração do Vice-Presidente, é plenamente desculpável, uma vez que todos têm sua opinião particular a respeito de qualquer assunto, como também têm o direito de revelá-la. Sinceramente, não estou magoado com ninguém, e acho que a equipe seguirá obtendo sucesso com outro treinador, uma vez que seu plantel é excelente.

Rildo não crê em prêmio do Botafogo

O zagueiro Joel renovou contrato com o Botafogo por Cr$ 600 mil entre luvas e ordenados, enquanto a resposta sôbre a venda de Rildo ao Santos deverá mesmo ser dada na sexta-feira, depois de o Presidente Nei Cidade Palmeiro ouvir as principais figuras do clube.

A transação parece estar cada vez mais difícil, pois o Diretor de Futebol Xisto Toniato anunciou a disposição de pagar Cr$ 30 milhões a Rildo para que êle permaneça no clube. O jogador, no entanto, não crê que isso seja verdade, "porque senão êle já teria vindo falar comigo".

O Supervisor Nilton Santos foi a São Paulo comprar material necessário à excursão — camisas, meias, chuteiras, etc. — não tendo êle recebido nenhuma missão para sondar qualquer contratação na Capital paulista. Nilton Santos disse que preferiu comprar o material num antigo fornecedor do Botafogo, Agostinho, e adiantou que já na próxima excursão a equipe jogará com meias cinzas, "já que as pretas não dão sorte".

O Diretor de Futebol, Sr. Xisto Toniato, estêve ontem acertando a compra do ponta-esquerda Edinho, da Portuguêsa do Rio, devendo mesmo o jogador ser contratado pelo Botafogo. Quanto ao anunciado empréstimo de Coutinho, do Santos, não houve nenhum entendimento nesse sentido. Em relação a Zèzinho, do América, o Botafogo realmente estava interessado no seu concurso até o final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, por empréstimo, mas o clube de Campos Sales prefere vender o jogador.

Itamar se arrepende por agressão a Ladeira pois violência não é seu forte

Mostrando-se arrependido em ter agredido o jogador Ladeira, durante o tumulto da partida final do Campeonato Carioca, o zagueiro Itamar estêve ontem no JORNAL DO BRASIL para explicar que não é contumaz em atitudes dessa natureza, pois desde o infanto-juvenil do América, onde iniciou sua carreira, jamais sofreu uma única punição.

Conta Itamar que durante a confusão teve a nítida impressão que Ladeira corria em sua direção e, num ato de puro reflexo, tentando apenas se defender, o agrediu, mas que agora, após tudo serenado, acha que errou e caso pudesse voltar atrás não faria aquilo novamente.

SURPRÊSA

Para Itamar a pena de 40 dias foi uma grande surprêsa, pois, como êle mesmo conta, nunca se envolveu em tumultos dentro de campo e nunca foi jogador de atos de indisciplina e desrespeito, e a prova é o fato de jogar futebol há mais de quatro anos e nunca haver sofrido uma única punição.

— Embora eu concorde que deva ser punido, achei muito exagerado os 40 dias que me deram — diz Itamar.

— O Ubirajara, por exemplo — continua — foi pivô e culpado de grande parte dos tumultos em campo, mas pelo simples fato de ter recebido um troféu de disciplina, coisa aliás fácil para quem joga na sua posição, nem mesmo foi multado.

EXPLICAÇÃO

Sôbre o lance em que agrediu o jogador do Bangu, Itamar tem a sua própria versão. Entre um pouco triste e arrependido, diz que reconhece seu êrro, mas que até o momento da agressão achava que estava agindo de forma correta, apenas para se defender.

— Na verdade, após tudo serenado, depois de ter visto filmes e *video-tapes*, eu pude concluir realmente que errei, mas antes eu ainda achava que havia agido corretamente. O Ladeira, assim como quase todos os jogadores em campo, estava falando bastante, e até aquêle momento êle me visava muito com piadas e algumas ameaças.

— Acho que, por êste motivo, quando o vi correr em minha direção tive a impressão de que êle vinha para me agredir e por isso agi daquela forma, para muitos brutal, mas que para mim foi apenas um ato instintivo de defesa, acreditem ou não — prossegue o jogador.

FALTA DE TEMPO

Itamar prefere não entrar muito em detalhes sôbre o julgamento, não acreditando, no entanto, nos que dizem estarem todos contra o Flamengo. Na sua opinião o que faltou mesmo foi falta de tempo para os advogados do clube defenderem melhor seus jogadores. Mas está confiante no recurso que o Flamengo apresentou.

— É muito mais fácil acusar do que defender. Exemplo disto é que todos comentam a agressão a Ladeira — explica — mas poucos atentaram para o fato de eu não ter me envolvido em mais nada em campo, sendo mesmo um dos que mais tentaram apaziguar as coisas.

A grande mágoa de Itamar, o que êle não esquece e não cansa de repetir, é ter recebido tamanha punição pelo primeiro êrro da sua carreira, após passar mais de quatro anos sem ir uma única vez ao TJD.

— Acho que todos têm o direito de errar uma vez na vida e tenho a esperança de que os que julgarem o recurso do Flamengo irão me compreender — concluiu.

Amorim vai hoje para o Santos

Amorim seguirá esta tarde para São Paulo, em companhia do funcionário do América, Sr. Hildo Nejar, a fim de acertar o seu ingresso no Santos, que através do seu representante no Rio, Sr. Aírton Bonfim, demonstrou interêsse em contratá-lo, após submetê-lo a um rigoroso exame médico.

O Vice-Presidente de Futebol do América, Sr. Gérson Coutinho, disse ontem que a situação de Zèzinho ainda não foi definida, porque no encontro que teve com os dirigentes do Botafogo, "ficou apenas acertado que caso êles se interessem pelo seu passe, após o empréstimo, terão que pagar .... Cr$ 50 milhões".

NEGÓCIO DIFÍCIL

O Sr. Gérson Coutinho explicou que acha difícil o zagueiro Haroldo, do Santos, aceitar a proposta do América para assinar contrato e por isso é de opinião que o negócio melhor para o seu clube, será emprestar Zèzinho ao Botafogo, para jogar na excursão e no Torneio Rio-São Paulo.

Pelo empréstimo de Zèzinho, o Botafogo pagará Cr$ 2 milhões por mês ao América, conforme ficou acertado ontem no encontro que o Sr. Gérson Coutinho teve com o diretor de futebol do Botafogo, Sr. Xisto Toniado. Ontem mesmo, o América telegrafou para Aracaju pedindo a Zèzinho para viajar para o Rio o mais depressa possível.

Quanto a Amorim, o Vice-Presidente de futebol do América afirmou que "êle não está autorizado a treinar no Santos e sim submeter-se a exames médicos". Esta manhã, o funcionário Hildo Nejar comprará as passagens para êle e Amorim, devendo os dois viajar à tarde.

O América ainda não recebeu comunicação oficial, mas soube que o Esporte Clube Recife está com vontade de contratá-lo. O Moto Clube, do Maranhão, pediu Garrinchinha por empréstimo, mas recebeu resposta negativa do América, que só deseja vender o seu jogador.

Gunnar diz que se o Santos quiser Murilo terá que vir com cheque de 200 milhões

O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol do Flamengo, disse ontem que o passe de Murilo não está à venda mas que, diante de uma excelente proposta, qualquer jogador poderá ser negociado e, no caso do lateral-direito, se algum diretor do Santos chegar ao Rio com um cheque de Cr$ 200 milhões, visado, o levará sem dificuldades.

O dirigente do Flamengo recebeu com risos a notícia do interêsse do Santos por Murilo, pois, segundo êle, o clube paulista quer contratar todo mundo e, na hora de decidir, só fala em troca. "O Flamengo não aceita trocar Murilo porque se os jogadores que o Santos oferece a todo clube não servem para êle, também não nos serão úteis" — explicou o Sr. Gunnar Goransson.

SÓ COM DINHEIRO ALTO

Até a noite de ontem, disse o Vice-Presidente de Futebol do Flamengo que não foi procurado por nenhuma pessoa da parte do Santos, que demonstrasse interêsse em comprar o passe de Murilo.

— É interessante o que está acontecendo: o Santos não quer se desfazer de Toninho nem de Edu, mas vive interessado nos jogadores de outros clubes. Até aí tudo normal. Entretanto, quando lhe é comunicado o preço do passe do jogador pretendido, oferece uma quantia bem menor e propõe logo uma troca.

O Sr. Gunnar Goransson considerou isto uma medida absurda porque tira totalmente a tranqüilidade do jogador cobiçado, que passa imediatamente a só pensar nos 15% a que tem direito sôbre o preço do passe.

— No caso de Murilo o Santos pode decidir o caso rapidamente. Se trouxer os Cr$ 200 milhões, num cheque visado, levará o passe do lateral direito. Se não puder pagar esta importância, então, é melhor não começar nem as negociações, pois Murilo é considerado jogador de grande importância no time do Flamengo — afirmou o Vice-Presidente de Futebol rubro-negro.

RENGANESCHI TRABALHA

O Sr. Gunnar Goransson informou que terá um encontro com o técnico Renganeschi antes de viajar para São Paulo, onde entrará em contato com os diretores do Palmeiras e do Corintians, visando conseguir o empréstimo de alguns jogadores, entre os quais está o atacante Nei.

Acredita o Sr. Gunnar Goransson que o técnico Renganeschi, que está passando suas férias em Campinas, já tenha entrado em contato com algum jogador, facilitando assim a sua missão junto aos clubes paulistas. Caberá mesmo a Renganeschi a opinião final na contratação dos novos elementos

O Flamengo continua sem harmonia para a defesa dos jogadores que foram punidos pelo Tribunal de Justiça Desportiva, pois o advogado Clóvis Sacite de Araújo deu entrada ontem no recurso para o Superior Tribunal, mas outro advogado do clube, Sr. Moreira Bastos, já anunciou que vai apresentar um aditivo.

Flu tem proposta da Europa

O empresário Roberto Fauzlegier estêve ontem no Fluminense com o Vice-Presidente Dilson Guedes para saber do interêsse do clube em fazer uma excursão à Europa, depois da disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, durante cêrca de 45 dias. Fauzlegier é sócio do empresário europeu Albion, que telegrafará na próxima semana para dar as bases do negócio, já que o Fluminense em princípio se interessa pela excursão.

Por outro lado, o Vice-Presidente Dilson Guedes comunicou também ontem que o clube chegou a um acôrdo com o meia-armador aspirante Alves, para a renovação de seu contrato. Alves vai assinar amanhã com o Fluminense, na base de Cr$ 400 mil mensais entre luvas e ordenados.

RECONSIDERAÇÃO

Depois de ver o filme do jôgo, Itamar convenceu-se de que errou e acha que não repetiria nada daquilo

O catálogo de 1875 já era cheio de bossas

Búfalo Bill e Touro Sentado: os dois tiveram a sua Winchester

WINCHESTER, 100 ANOS DE HISTÓRIA ESCRITA A BALA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Em 1866, quando a Guerra de Secessão havia chegado ao fim e a febre do ouro espalhou o seu contágio pelo Oeste americano, um personagem surgiu entre aquêles homens rudes, com a fôrça de 100 cavalos selvagens. Não era Billy the Kid, não era Jesse James, não era sequer um h o m e m. Chamava-se Winchester, um rifle de repetição que escreveu seu nome a bala na história dos Estados Unidos.

Até no México — ou principalmente ali — êle apareceu em fins de 1866, espalhando a destruição, a morte e, algumas vêzes, a justiça. Foi com mil rifles Winchester e 500 mil cargas de munição que Benito Juárez, líder das fôrças populares contrárias ao Imperador Maximiliano, venceu uma revolução quase perdida. Quando o Imperador derrotado foi encostado ao paredão, Winchesters apontavam para o seu peito.

PRIMEIROS TIROS

Na história dessa arma quem descobriu a pólvora foi Oliver Fisher Winchester. Em 1866 êle fundou, em New Haven, Connecticut, a Winchester Repeating Arms Company. Desde então a fábrica produziu mais de 20 milhões de armas de fogo, distribuídas pelo mundo inteiro. Em 1965 as vendas atingiram US$ 119 milhões. E aquêle modesto prédio de quatro andares, onde nasceram as primeiras armas, é hoje um edifício imenso. A Winchester emprega, atualmente, 10 mil trabalhadores em suas fábricas.

Mas quando o modêlo 66 foi lançado no Oeste, com seus 17 tiros e seu *papo* de bronze, o que lhe valeu o apelido de *Muchacho Amarillo*, dado pelos í n d i o s, não constituiu imediatamente um sucesso. O êxito veio sete anos depois q u a n d o um nôvo modêlo, o 73, invadiu o mercado. Êste sim, conquistou o Oeste. Sua importância foi tanta naquela região selvagem que os livros de História Americana lhe dedicam páginas. O cinema lhe prestou homenagem no filme *Winchester 73*, dirigido por Anthony Mann.

OS FAVORITOS

— Tenho usado e estudado em detalhes a edição melhorada do seu último rifle. Quero classificar êsse Winchester melhorado como *O Chefe*. Acredite-me, o senhor tem o rifle mais completo que se fabrica atualmente.

Esta declaração foi feita a Oliver Winchester, em carta, pelo Coronel William F. Cody, mais conhecido como *Buffalo Bill*. Êle se referia ao modêlo 73.

A Winchester continuou melhorando seus rifles. O modêlo 1876 foi adotado como arma oficial da Polícia Montada do Noroeste. Já o modêlo 1886, desenvolvido por John Moses Browning, tinha um mecanismo tão resistente que poderia manejar munição militar pesada, uma importante conquista no campo das armas de repetição.

A primeira escopeta Winchester, o modêlo 1887, foi também desenhada por John Moses e teve êxito mundial.

Quando a Companhia produziu seu famoso modêlo 1894, introduziu também no mercado os primeiros cartuchos desportivos com pólvora sem fumaça.

No ano seguinte a Winchester fabricou o rifle favorito do Presidente Theodore Roosevelt, o modêlo 1895. O Presidente apaixonou-se pela arma depois de usá-la durante muito tempo num *safari* que realizou pelas selvas africanas.

Em 1900 a fábrica lançou 15 armas diferentes: dois rifles de um só tiro, 10 rifles de repetição e três escopetas. Em 1912 a Winchester fabricou a sua mais famosa escopeta, ainda o modêlo preferido pelos caçadores. Atualmente só se consegue o modêlo 12 fazendo um pedido especial à fábrica, e muitos dêsses pedidos c h e g a m aos escritórios da Winchester todos os anos, até hoje.

DEPOIS DA GUERRA

Os primeiros tiros da Primeira Guerra Mundial encontraram a Winchester fabricando 300 mil armas esportivas anualmente. Quando os Estados Unidos entraram na guerra, em 1917, ela produziu 545 mil Enfields e 458 mil baionetas. A partir daquele ano a fábrica lançou 47 mil rifles a u t o m á t i c o s Browning e mais de 20 mil armas pequenas. Durante o conflito a Winchester abasteceu os aliados com mais de 500 mil rifles.

Em 1929, como tôdas as companhias americanas na época da Grande Depressão, a Winchester sofreu abalo após abalo e, financeiramente, deixou de existir. Em fins de 1931 a fábrica foi vendida à Western Cartridge Company, após atingir a falência em janeiro daquele ano.

Com a fusão, a Winchester-Western converteu-se na maior proprietária de patentes de inovações em armas de fogo de tôda a indústria. John M. Olin, que comprara a Winchester e era Vice-Presidente da Western, foi morar em New Haven durante quatro anos a fim de supervisionar pessoalmente a revitalização da velha fábrica. E a Winchester ressuscitou. Em 1940 ela havia introduzido em sua linha de produção 23 novas armas. Ao final da Segunda Guerra Mundial a Winchester produzia 1,3 milhão de armas militares e 15 milhões de cargas de munição. Êste recorde de produção continuou através da Guerra da Coréia e outras emergências da Guerra Fria, até o atual conflito do Vietname.

AS ARMAS E O MUNDO

Sempre que se fala em Winchester alguém liga imediatamente os famosos rifles ao Oeste americano. Na verdade êles estiveram sempre presentes naquela região mas o mundo inteiro necessitou das mesmas armas. A Winchester participou também da história de muitos povos. Ela estava ao lado de Juárez, como se sabe, mas do México invadiu outros países.

Na Turquia, em seus preparativos para a iminente guerra contra a Rússia, na década de 1870, era comum a chegada ao país de grande número de rifles Winchester. Entre 1870 e 1874 a Companhia recebeu pedidos do Govêrno turco que chegaram aproximadamente a US$ 1,5 milhão de armas e munições.

Os a r q u i v o s da Winchester mostram diversos pedidos, entre 1866 e 1879, provenientes da França, do Chile, do Peru, da Argentina e da China. Há também um documento através do qual sabe-se que o Govêrno espanhol, em 1873, fêz à fábrica um pedido para a fabricação de cartuchos.

O Govêrno russo, no início da Primeira Guerra Mundial, pediu à Winchester 100 mil rifles modêlo 95, iguais àquele que foi a paixão de Theodore Roosevelt no seu safari africano em 1909.

Em 1866, quando a Guerra de Secessão havia chegado ao fim e a febre do ouro espalhou o seu contágio pelo Oeste americano, um personagem surgiu entre aquêles homens rudes, com a fôrça de 100 cavalos selvagens. Não era Billy the Kid, não era Jesse James, não era sequer um homem. Chamava-se Winchester, um rifle de repetição que escreveu seu nome a bala na História dos Estados Unidos. É o mesmo personagem que figura agora na História do Brasil, depois de matar e instalar o pânico num bairro de São Paulo, durante mais de nove horas, pela mão de um radiotécnico de 38 anos.

Êsse é o primeiro rifle que se chamou Winchester, o modêlo 66

Modêlo 73, o preferido de Búfalo Bill

O Presidente Roosevelt gostava muito do modêlo 76, de repetição

Modêlo 94, lançado em 1894 e desde então mais de três milhões de exemplares foram produzidos

Modêlo 12: um best-seller como o modêlo 94

AS ARMAS E O TEMPO

1866 — O modêlo 66 foi o primeiro rifle de repetição que teve êxito comercial.

1873 — O modêlo 73 foi a primeira arma repetidora de fogo central. Encantou todo o Oeste americano.

1886 — Êste modêlo foi um dos mais rápidos, mais suaves e poderosos de todos os fabricados pela Winchester.

1887 — O modêlo 87 foi a primeira escopeta de repetição que se fabricou nos Estados Unidos.

1890 — Foi o primeiro rifle de repetição feito com antebraço de corredeira.

1894 — Foi o primeiro rifle esportivo de repetição fabricado especialmente para cartuchos de pólvora sem fumaça.

1895 — Um dos mais famosos modelos. O favorito do Presidente Theodore Roosevelt, amante das caçadas na África.

1903 — Semi-automático. O primeiro dêsse tipo fabricado pela Winchester.

1905 — Foi o primeiro rifle semi-automático calibrado para cartuchos de fogo central (o de 1903 calçava cartucho de fogo circular).

1919 — Introduzido em Caldwell, Nova Jérsei. Fabricado com especificações estritamente militares.

1925 — O Winchester 270 foi o pioneiro dos cartuchos de caça de alta velocidade.

1931 — Surge a famosa escopeta modêlo 21, de dois canos. Neste ano houve a fusão Winchester-Western.

1933 — Foi a primeira escopeta de repetição calibrada para calibre .410 de 3 polegadas.

1935 — O modêlo 71 foi uma reconstrução do modêlo 1886.

1936 — O 220 Swift continua sendo o cartucho de fogo central de mais alta velocidade.

1938 — Surge o Super Mark II, a primeira carga para competições calibre 22, de pólvora sem fumaça.

1939 — Aparece o primeiro fecho de estrêla.

1941 — A Winchester idealizou em 13 dias a famosa carabina M-1 para as Fôrças Armadas.

1946 — Início da fabricação da pólvora Ball Powder.

1948 — Foram criadas buchas especiais de fibra de pouco pêso, para produzir menor explosão.

1952 — Aparece o cartucho Winchester 308, o primeiro de uma nova família de cartuchos Winchester de fogo central, incluindo o 243 e o 358.

1954 — Foram introduzidas no mercado as cápsulas Baby Magnum de 2-3|4 polegadas.

1957 — Surge o cartucho de fogo central Winchester Magnum 458.

1958 — Início da fabricação do calibre 12, Magnum, de 3 polegadas.

1959 — Começa a ser fabricado o cartucho de fogo central Winchester Magnum 338.

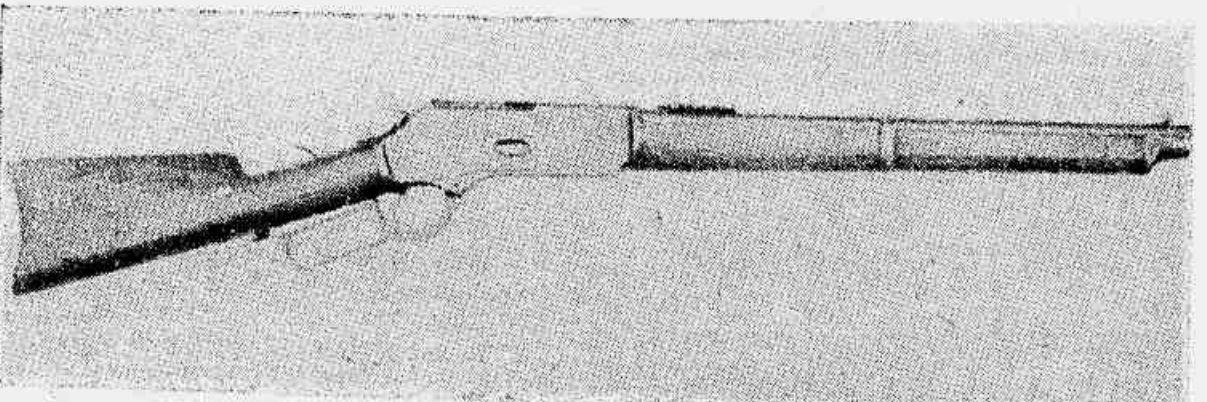
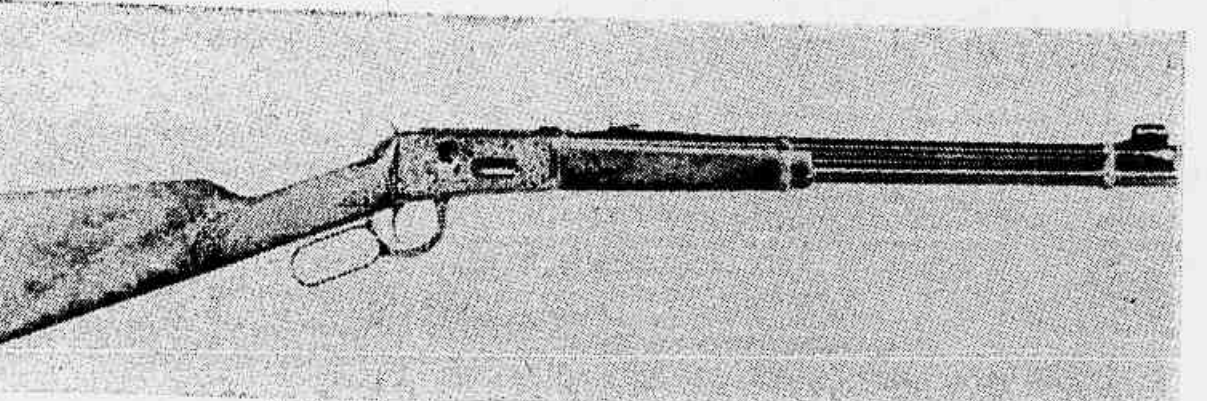
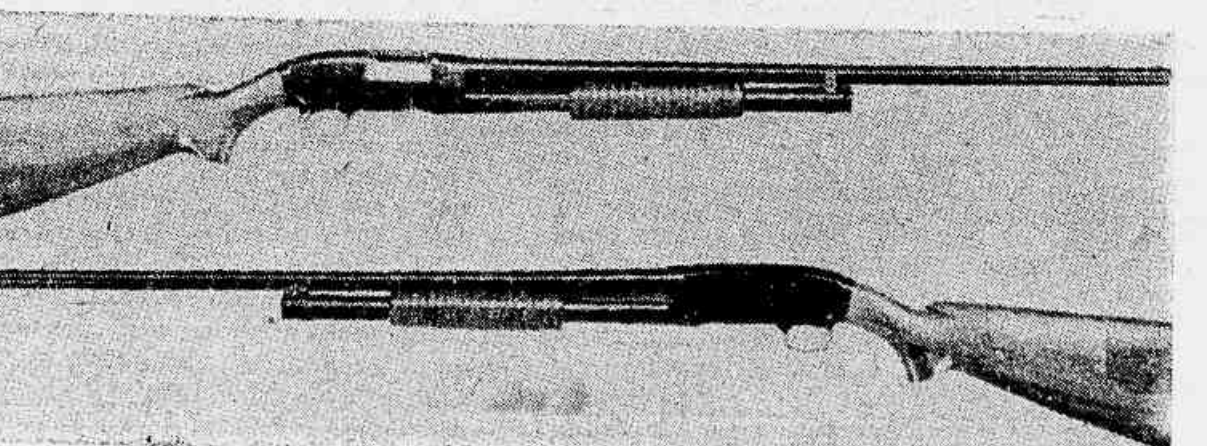
1960 — Fabricação do cano Win-Lite modêlo 59, o único cano de fibra de vidro reforçado.

1962 — Surge o Mark 5, cartucho para escopeta que foi o primeiro a caracterizar-se por um protetor de carga que produzia impactos superiores.

1963 — A Winchester iniciou a fabricação do Magnum 300, cartucho de fogo central.

1964 — Aparecem os cartuchos para escopeta fundidos em uma só peça de plástico, muito mais resistentes.

1965 — Surge a carga Doble A e o Winchester 225, cartucho superpreciso, calibre 22.

1966 — Fabricação do rifle e da carabina Winchester Centennial 66, em comemoração aos 100 anos do primeiro rifle.

MEDICINA
ASCANIO MONTEIRO

RUMO À SÍNTESE DA VIDA

Há já uns 10 anos, bioquímicos de todo o mundo vêm tentando sintetizar a extraordinàriamente complexa molécula de insulina, hormônio que é uma das chaves químicas da vida e a substância responsável pela regulação do uso dos açúcares pelo organismo.

Uma equipe de pesquisadores da China Popular ganhou a corrida científica, fato que foi divulgado há uns meses atrás no Ocidente — inclusive nesta coluna —, mas cujos detalhes sòmente agora vêm de ser revelados em publicações especializadas.

Recentemente, em relatório apresentado ante uma reunião da Associação Americana de Química, em Nova Iorque, o Dr. Klaus Hofmann, da Universidade de Pittsburgh, disse que o feito chinês "é a mais complexa síntese de um produto biològicamente ativo realizada até hoje".

A molécula de insulina consiste de 777 átomos arranjados em duas cadeias ligadas lado a lado. Realizar a síntese de um produto tão complexo implica a solução de problemas extremamente difíceis e poderá pôr abaixo algumas concepções errôneas no Ocidente — acostumado a ver a China como uma sociedade primitiva — sôbre o nível das pesquisas científicas chinesas.

Os pesquisadores chineses realizaram seu trabalho nos laboratórios da Academia Sínica, em Xangai, e da Universidade de Pequim. Inicialmente, tomaram êles a insulina natural da carne bovina e separaram as duas cadeias de átomos. Depois de tentarem vários caminhos, conseguiram ligar as duas cadeias. A partir dêstes experimentos, a equipe chinesa foi capaz de sintetizar as cadeias A e B, e de combiná-las da mesma forma como fizeram com as cadeias naturais. O resultado foi a obtenção de cristais de insulina completamente ativos.

O jornal *Scientia Sinica*, publicado em inglês pela Academia Chinesa de Ciências, anunciou o feito com frases como estas: "mantendo no alto a gloriosa bandeira vermelha do pensamento de Mao Tsé-tung... conseguimos, sob a correta liderança de nosso Partido, a síntese total da insulina bovina."

Deixando de lado qualquer polêmica sôbre a ideologia de Mao, o Dr. Hofmann acredita que a façanha chinesa significa que a insulina humana poderá agora ser em breve sintetizada e que foi dado um importante passo rumo à criação de vida artificial em laboratório.

Vacina anticaxumba

Uma nova e altamente eficaz vacina contra a caxumba será provàvelmente posta à venda nos Estados Unidos ainda êste ano, em substituição a uma antiga vacina, ignorada pela maior parte dos médicos porque não era segura.

Embora a caxumba não seja usualmente uma enfermidade séria nas crianças, ela é perigosa nos adultos, pois pode provocar esterilidade no homem, assim como apresentar, com muito mais freqüência, outras graves complicações.

Neurose da temperatura

O psiquiatra parisiense, Dr. René Held, descreveu recentemente numa revista médica francesa uma curiosa enfermidade: a obsessão pelo calor e pelo frio. Ante uma mínima variação de temperatura, as pessoas atacadas desta neurose sentem uma calor ou um frio quase insuportáveis.

Segundo o Dr. René, os "neuróticos da temperatura" são em geral pessoas inteligentes, cultas e de nível social elevado. Para justificar sua obsessão manifestam êles várias razões e julgam-se apenas muito sensíveis e delicados.

Para êste psiquiatra parisiense, a explicação para tal neurose é simples, embora não o seja seu tratamento: os neuróticos da temperatura são pessoas que recusam terem nascido ou crescido — teriam preferido continuar vivendo sob o calor do ventre materno ou do berço da primeira infância.

Fumo contra câncer

Uma leve indicação de que o fumo pode proteger contra uma variedade de câncer apareceu outra vez em estatísticas norte-americanas sôbre a incidência da doença. O Dr. John Higginson, que encontrou esta indicação, considera-a falsa. Entretanto, ela não pode ser explicada nem negada estatìsticamente.

"Uma proporção ligeiramente mais alta de pacientes com carcinoma do cólon e do reto foi encontrada em pessoas que não fumam quando comparadas com as que fumam", comunicou êle em relatório ao Jornal do Instituto Nacional do Câncer, dos Estados Unidos.

"Êstes resultados não são nítidos, mas é de interêsse que algumas estatísticas prévias norte-americanas também mostraram uma leve associação negativa entre o fumo e o carcinoma do intestino grosso", assinalou Higginson.

TELEVISÃO
FAUSTO WOLFF

ANÁLISE DO 2 AO 13

• Recentemente, lendo uma entrevista concedida pelo escritor norte-americano Norman Mailer a um repórter da revista *Realist*, deparei com esta declaração que publico de memória: "a televisão colabora para a criação de uma audiência fascista". Creio que Mailer quis dizer com isto que dada a posição alienada em que o vídeo coloca o telespectador, ou seja, disposto a ser guiado, uma coisa sem vontade própria que apenas registra as mediocridades artísticas e o anúncio comercial, êle poderá ser induzido ao ódio, à guerra, à destruição, mal ouça a voz de uma autoridade totalitária qualquer. Êste parece-me ser o clima da televisão brasileira neste ano que mal iniciou. Não há a menor tentativa, por parte da televisão, em desenvolver a sensibilidade artística, o espírito crítico dos telespectadores. Ao contrário: tudo se faz para que mais e mais êle se torne uma prêsa fácil, um autômato repetitivo nas mãos dos comerciantes inconseqüentes que manejam a televisão brasileira.

• Dado o recado, vejamos o que se pode esperar em têrmos de TV, especificamente carioca, êste ano. Haverá novas programações, o que significa apenas o seguinte: a) Chacrinha poderá sair da Excelsior e ir para a Globo; b) Derci poderá brigar na Globo e ir para a Excelsior; c) mudar-se-á o título de um *humorístico musical*, assim por exemplo, *Noites Cariocas* passará a chamar-se *Cariocas à Noite* mas a essência continuará a mesma, ou seja, uma musiquinha, uma piadinha, etc., etc. No mais, entre cem comerciais um programa e assim por diante.

• CANAL 2: continua misteriosíssima a situação desta emissora, cujos donos não se sabe ao certo quem são (talvez o CONTEL saiba). A verdade é que com a saída de Walinho Simonsen (terá saído mesmo?) não houve qualquer reformulação, nem tampouco, ao que eu saiba, o CONTEL recebeu uma programação, segundo o código de ética, vigente mas nunca aplicado. De interessante neste canal, há um *show* realizado em São Paulo (Côrte Rayol), a missa dominical para os que professam fé religiosa e o telejornal, *Jornal de Vanguarda* que, embora melhor que os outros, está longe de atender às necessidades dos telespectadores, sendo mais um *show* inteligente.

• CANAL 4: é a emissôra mais rica do Brasil e ainda não foram o suficientemente explicadas, pelo menos para o grande público, as implicações com a emprêsa jornalística norte-americana *Time-Life*. Como possui um potencial econômico e até mesmo artístico maior que as demais emissôras é a que tem maiores condições para criar uma nova mentalidade entre o público: a única que poderia fazer com que os aparelhos desligados (cêrca de 60%) fôssem ligados novamente. Entretanto, os seus diretôres pretendem continuar a vender qualquer mercadoria, sem preocupar-se com a sua qualidade, desde que ela tenha saída. Teremos, portanto, *Derci Gonçalves* e *Sheik de Agadir* por mais um ano. A palavra de ordem parece ser: o importante é faturar a qualquer custo.

• CANAL 6: com a criação do telecentro, uma agência que realiza e vende os seus próprios programas para depois comprar espaço na emissôra, a Tupi apresentou alguns programas acima da mediocridade ambiente, tais como *Chico Anísio Show*, *Moacir Franco Show* e *TV Especial Bibi* que reformularam alguns chavões, apresentando-os de maneira, senão mais original, pelo menos, mais simpática. Ao que tudo indica, porém, não houve a menor preocupação de reformulação para 67. Caso contrário, respondam-me às seguintes perguntas: 1) e quando Guto, o filho de Moacir Franco, crescer? 2) e quando Chico Anísio, em verdade não um programa, mas o esfôrço e o talento de um só comediante, cansar? Guardo alguma esperança, no canal 6, em relação ao setor de telejornalismo, pois que, agora, o *Jornal da Noite*, produzido e apresentado por Sandra Cavalcânti é patrocinado pelo Banco Predial, o que, talvez, faça com que o telejornal deixe de viver, exclusivamente, do talento e da seriedade da sua comentarista.

• CANAL 9: Êste canal, como se sabe, foi concedido ao atual Vice-Governador da Guanabara, Sr. Rubens Berardo. Por um dêsses incríveis paradoxos só encontráveis no Brasil, foi o fato de êle não possuir o mesmo poder monetário das demais emissoras que o aproximou um pouco do objetivo precípuo da televisão: veículo de utilidade pública. Embora com as suas finanças internas desordenadas (talvez por isso mesmo) êle pôde servir de palco para o trabalho pioneiro de Gilson Amado. Os programas, em têrmos de televisão, de Gilson, não podem servir de exemplo artístico para ninguém, mas foram os únicos até hoje a beneficiar e esclarecer o público, através do *Artigo 99* e *Mesas-Redondas*. O primeiro programa permitiu que mais de cinco mil jovens passassem no vestibular para as diversas faculdades, estudando pelo vídeo e o segundo permitiu um contato mais íntimo do grande público com as maiores personalidades do País em todos os setores. Quase no fim do ano que passou, o comentarista político Herón Domingues entrou para a direção do canal 9, dividindo o comando com Gilson Amado e Rubens Berardo e deixando no ar uma pergunta: *quem está financiando o nôvo esquema do canal 9*. Há muitas respostas que, porém, não passam de boatos: um grupo canadense? Pessoas interessadas em apoiar a linha política do Marechal Costa e Silva? O próprio Herón? E assim por diante. A verdade é que Herón, por fôrça dos seus conhecimentos no mundo político e dos negócios, poderá fazer do 9 um canal cuja coluna mestra seja o telejornalismo. Corre, porém, o risco de envolver-se no terrível jôgo de interêsses das mais diversas facções políticas e econômicas (enfim, as fôrças ocultas) e isso tudo dependerá do *quantum* que possui para reformular a emissora técnica e artìsticamente além do seu prestígio. Se, por outro lado, reforçar econòmicamente os programas culturais de Gilson Amado, não há dúvida de que apanhará uma faixa de telespectadores ainda ignorada pelas demais emissoras. Por enquanto nenhuma reformulação para melhor fêz-se sentir na Continental.

• CANAL 13: Apesar da eficiência dos seus diretores (e posso citar dois: Fernando Delamare e Gigi Armanini) a TV Rio continua terrìvelmente endividada, conseqüência de má política publicitária. No ano passado, por exemplo, um elenco inteiro de uma novela dirigida por Luís de Lima entrou em greve. Difícil restabelecer as finanças da TV Rio, principalmente se a política de programação da emissora continuar sendo imitativa: humorísticos, novelas, filmezinhos mal dublados, telejornais fraquíssimos etc. No terreno humano continuam com um dos melhores diretores de TV do Brasil: Carlos Alberto. Mas isso apenas não basta.

• Como vêem, leitores, em têrmo de televisão, o panorama de 67 não é dos mais animadores.

DISCOS POPULARES
JUVENAL PORTELLA

A MENINA DOS OLHOS DO CANTOR

Sou dos que pensam ser dever dos julgadores não se impressionar com fatos alheios ao material em julgamento, por mais humanos que sejam êles. É o caso do cantor Nélson Gonçalves, recentemente envolvido num episódio triste na sua vida. Felizmente, recuperou-se e entrou numa nova fase, inclusive de sua carreira, o que é um motivo de contentamento para os que o admiram. Ao analisar o seu último trabalho — **Coisas Minhas, RCA Victor BBL 1 392** — não levei em consideração os fatos ocorridos com Nélson e que podiam realmente pesar favoràvelmente, visto pelo ângulo humano.

A mim importava apenas o conteúdo do disco, sem tomar conhecimento dos problemas vividos pelo seresteiro e foi com êste espírito que ouvi as doze faixas. Anunciado pelo produtor Ramalho Neto com certo estardalhaço na contracapa, pensava em ouvir um conjunto de músicas da linha sentimentalóide, tão ao gôsto de certo público. Confesso que me enganei. O disco não é uma maravilha, mas tem algumas coisas boas que merecem um registro bastante especial.

Destaco, antes de tudo, uma composição linda de título **Menina dos Olhos**, a melhor faixa do longa duração, pela imensa fôrça poética que possui a letra. É raro ouvir-se temas assim como o que Nélson escolheu para sua canção e talvez por isto mesmo impressione mais. Mas eu duvido que alguém não goste de versos que dizem ser a menina dos olhos dela uma sapeca e que fazem do menino "dos meus olhos uma peteca".

Há, ainda, que se mencionar mais duas composições — **Arco-Íris** e **Vadico da Bela Vista**, sem a voz do locutor de turfe, que só atrapalha — e o correto desempenho do intérprete. Eu sempre fui de opinião de que Nélson perdeu um pouco do seu cartaz com os discófilos sérios por causa do mau repertório, mas nunca pude negar-lhe os méritos que realmente possui.

Os arranjos e a regência do maestro Portinho dão para quebrar o galho, embora numa ou outra passagem exista um pouco de exagêro. De qualquer maneira trata-se de um bom disco, que mostra um outro Nélson Gonçalves, com outra mentalidade e com outro repertório, felizmente.

Lado 1 — **Procissão Sem Andor**, Nélson Gonçalves; **Vadico da Bela Vista**, Nélson e Osvaldo Campanha; **Enquanto Houver Serenata**, Nélson-Valdemar Roberto; **Mais uma Vez**, Nélson-Mário Rossi; **Por Teu Amor Aprendi a Ser Triste**, Nélson; e **Arco-Íris**, Nélson-Raul Sampaio. Lado 2 — **Samba Brasil**, Nélson-Valdemar Roberto; **A Mais Bela Emoção**; Nélson; **Menina dos Olhos**, Nélson; **Profissão de Fé**, Nélson; **Maria Luísa**, Nélson, e **Se Ela Não Telefonar**, Nélson.

* * *

Um presente bem fraco é êste que a Continental acaba de dar, com o clarinetista Pitanga — **Presente Musical** PPL 12 302. É que o rapaz não teve muita sorte, a começar pela inversão de repertório anotado na contracapa: **Noite Cheia de Estrêlas** aparece como sendo a última faixa do lado 2 e na verdade é a segunda do lado 1. Um êrro que não se pode cometer, meus amigos. Mas, a par disso, não gostei da seleção de músicas, que inclui algumas bem ruins misturadas a outras muito boas, mas sem qualquer critério.

Como clarinetista, Pitanga deixa a desejar em certas ocasiões, com um solo às vêzes quadrado ou obedecendo rìgidamente a pauta, sem pôr algo de pessoal, sem improvisar a contento. É uma pena pois ouvi umas duas faixas do mesmo Pitanga num disco que gravou há algum tempo para uma etiquêta, se não me engano.

O acompanhamento, embora formado por alguns bons nomes, não dá o recado com felicidade. Lado I — **Lembranças do Rio**, Pitanga-Rogério Amaral; **Tristeza**, Haroldo Lôbo-Niltinho; **Meu Prelúdio**, Valdir Azevedo; **Quero que Vá tudo pro Inferno**, Roberto-Erasmo Carlos; **Garôtas do Rio**, Adelino Moreira, e **Sem Ela**, Jair Amorim-Evaldo Gouveia. Lado 2 — **Sentimental Demais**, Jair Amorim-Evaldo Gouveia; **Bôbo de Ninguém**, Jorge Santos-Aluísio Vinagre; **Vem Chegando a Madrugada**, Adil de Paula-Noel Rosa de Oliveira; **Ziriguidum no Balanço**, Pitanga-Tôco Prêto; **Deixa de Banca**, Ferrez-Boocker; e **Noite Cheia de Estrêlas**, Cândido das Neves. O repertório está na ordem apresentada pelos produtores.

Correspondência — Agradeço e retribuo votos de Boas Festas: Ministro João Gonçalves; Sr.ª Neusa Costa, Copacabana Discos, Alcione e Esso Brasileira de Petróleo.

MÚSICA
RENZO MASSARANI

O CASO CURT LANGE

Franklin de Oliveira, no **Globo** de 29 de dezembro, lembra o tal caso Curt Lange, que no passado tanto apaixonou, e inùtilmente, a crítica e a opinião pública.

Êste "pesquisador" teria encontrado certos materiais musicais mineiros desconhecidos: longe de qualquer ética profissional e honestidade de musicólogo, enalteceu o achado, definindo-o como de enorme valor artístico mas dando a conhecer apenas a reprodução fotográfica de algumas poucas velhas páginas, e alguns "arranjos" orquestrais que — sem a documentação dos eventuais originais — nada significam e nada valem. Ao mesmo tempo, levou "o imenso patrimônio" que teria descoberto, para seu arquivo particular de Montevidéu (e sucessivamente — agora parece — para outro argentino). Eram os dias do ministro Clóvis Salgado, responsável pelo fato de que ninguém controlou e examinou, nem impediu as apropriações.

Outro devia preocupar-se com isso, também oficialmente. Foi Jânio Quadros que, como Presidente da República, me pediu um relatório sôbre o caso, quando eu era seu Assessor Artístico. Não será trair um segrêdo de Estado, lembrar hoje êsse relatório, do dia 12 de abril de 1961. Ei-lo: "O conhecido musicólogo Francisco Curt Lange, de origem alemã, realizou, a intervalos, cêrca de vinte anos de pesquisas em igrejas, bibliotecas etc., com o fim de procurar esquecidas composições brasileiras do século XVIII. Sôbre o que teria encontrado, publicou vários ensaios. Algumas dessas obras foram também publicadas e executadas em público, **em prováveis revisões e adaptações atualizadas**. Conforme o próprio pesquisador, já em 1959 as partituras em suas mãos eram mais de 150, constituindo uma bagagem de enorme valor histórico e artístico. As pesquisas foram realizadas quando o musicólogo era pago para isso, pelo Ministério da Educação, pelo Estado de Minas Gerais e pela UNESCO. Apesar disso, e apesar de se tratar evidentemente de materiais pertencentes ao Patrimônio Artístico Nacional, Curt Lange teria levado tudo para Montevidéu, declarando (no Tomo VI do **Boletim Latino-Americano de Música**, de 1946) ter incorporado essas obras ao seu arquivo particular. Sucessivamente, em entrevista publicada no **Cruzeiro** de 29/8/1959, afirmou "estar disposto a devolver ao Brasil tais materiais, se souber que êstes ficarão em lugar seguro, não confiando nos estabelecimentos atualmente existentes." De qualquer maneira: a) O Brasil foi defraudado de parte preciosíssima e insubstituível do seu Patrimônio Artístico; b) O valor científico das revisões publicadas e executadas pùblicamente, não foi ainda comprovado, por falta de uma confrontação pericial com os documentos originais. Com o fim de poder expor o caso ao exame do Sr. Ministro, com ofício 111-868/61 de 4 de abril, perguntei ao Sr. Consultor Jurídico do M.E.C.: a) Qual o caminho mais aconselhável para procurar obter a devolução de todos os originais, e seu depósito na Biblioteca Nacional; b) Como evitar que, no futuro, casos semelhantes se repitam? Com ofício de 12 de abril, o Sr. Consultor Jurídico respondeu: "Ao examinar sua consulta, sôbre as medidas cabíveis para obter-se um completo esclarecimento das atividades do musicólogo Francisco Curt Lange, sugeri uma série de medidas preliminares. Ao Diretor do Orçamento solicitei o imediato levantamento das importâncias pagas a Lange e ao Instituto Interamericano de Musicologia, a partir de 1944. Aos 11 de abril renovei o ofício do dia 4. Pedi ao Chefe do Serviço de Comunicações a imediata remessa à Consultoria Jurídica, dos processos referentes aos eminentes Governadores dos Estados de Minas Gerais, Bahia e Pernambuco, e aos Magníficos Reitores das Universidades de Minas Gerais, Bahia e Recife, sôbre as atividades de Curt Lange. Tal expediente foi providenciado. Estou aguardando a remessa das informações pedidas, para examinar, juntamente com V. Exa., as medidas aplicáveis ao caso."

Infelizmente, a coisa ficou ali. Depois, Lange voltou ao Brasil, procurou "pesquisar" novamente, no Rio, em São Paulo, no Norte, no Sul do País, apoiado por admiradores ingênuamente entusiastas; pode até ser que êle esteja ainda "pesquisando" entre nós. Agora, porém, eis a conclusão dada a conhecer por Franklin de Oliveira: "O musicólogo alemão levou consigo, para o exterior, em vez de cópias, os originais das partituras. E, pior do que êle, procedera o Govêrno brasileiro que absurdamente consentiu nessa saída. As músicas saíram, debaixo dos braços do professor germânico como a sua capa — tranqüilamente. Num país culturalmente organizado, eis o que jamais ocorreria. **Acontece que houve um incêndio na residência do Professor Lange, o qual destruiu grande parte das partituras originais brasileiras.** O Govêrno argentino pagou ao professor, a título de indenização, 20 milhões de pesos — na nossa moeda, 170 milhões de cruzeiros. Mas, quem resgata a perda do Brasil se, por sua natureza, ela é irresgatável?". Os manuscritos incendiados, terão mesmo existido? Um incêndio e mais uma indenização ao pesquisador concluem — sem concluir — o mistério Lange.

Panorama

das letras

OSMAN E ANTOLOGIAS — Osman Lins que em 66 já nos deu um dos mais originais volumes de histórias curtas surgidos no Brasil, *Nove, Novena*, vem de publicar um livro totalmente diferente dentro de sua carreira literária. *Um Mundo Estagnado*, editado agora pela Universidade Federal de Pernambuco é um breve estudo crítico que tem "por finalidade, chamar a atenção dos professôres, alunos, escritores e de todos a quem interessem por fôrça da profissão ou de sua posição intelectual, os problemas culturais, para alguns senões — em geral bastante graves — encontrados na grande maioria dos atuais livros de Português para o curso médio". É a primeira vez, entre nós, que um escritor se resolve a levantar uma crítica honesta e objetiva sôbre as antologias literárias utilizadas em nossas escolas.

CONTOS — *José Márcio Penido é outro jovem estreante na moderna literatura de Minas Gerais. Seu primeiro livro é* Tuneon, *coletânea de 12 contos que vão do tradicional ao mais vanguardista, dentro de uma concepção evolucionista da literatura de curta ficção. A crítica de Belo Horizonte recebeu bem êsse lançamento de estréia, destacando os pontos positivos do autor que, em apenas uma dúzia de contos, mostrou uma transformação bem rápida de fundo e de forma. O lançamento é de Edições Garoli, com capa de Márcio Sampaio.*

PORTUGUÊS BÁSICO — Apresentando tôdas as palavras usadas pelos brasileiros adultos, com suas respectivas definições, somadas aos brasileirismos e têrmos de nossa gíria, o *Dicionário do Português Básico*, de autoria do filólogo Antenor Nascentes, professor emérito do Colégio Pedro II, foi considerado por M. Cavalcânti Proença "um dos melhores dicionários para uso em colégios, escolas e ginásios do Brasil". Sêlo das Edições de Ouro.

LIVROS INFANTIS — O Departamento Editorial da Rio Gráfica e Editôra está preparando novos lançamentos para os primeiros dias dêste mês no setor infantil. Assim, serão lançados quatro novos álbuns para colorir: Brincando de Pintar, Em Vôo *(com modelos de aeronaves),* Os Carros do Papai *(os automóveis de ontem, hoje e amanhã) e* Hora de Recreio.

Em segunda edição, serão lançados O Leãozinho Lelé, As Travessuras de Faísca, Os Amigos de Ventarola e A Rapôsa Fifi, *apresentando historinhas infantis ilustradas com belas gravuras a côres. Para as meninas, serão lançados três novos livros da série para recortar e vestir:* Mariazinha, Márcia e Vânia, *apresentados em nôvo formato: menor, mais prático e mais adequado à habilidade das crianças.*

Ainda no setor infantil, a Rio Gráfica lançou há pouco nove volumes: A Cidade dos Brinquedos, A Granja Feliz, As Três Gatinhas, Gato de Botas, Um Amigo para Lulu, A Bicharada Amiga, Negrito, o Gatinho Guloso e As Travessuras de Pedrinho. *Todos em agradável apresentação, com historinhas ilustradas com gravuras a côres, os quatro últimos estão já em segunda edição.*

O GRANDE CIRCO — Ainda sob as impressões do calor e da dramaticidade dos combates aéreos de que participou como pilôto das Fôrças Aéreas Francesas Livres, durante a última guerra, Pierre Clostermann escreveu o livro *O Grande Circo*, impressionante documento humano sôbre as lutas que se desenrolaram nos céus europeus entre aliados e nazistas. Por sua atuação nesses combates, Clostermann recebeu inúmeras honrarias de guerra, chegando a ser considerado "o primeiro caça da França". *O Grande Circo*, recorde de livraria em sua edição francesa, com mais de 800 mil exemplares vendidos, é agora apresentado em 2.ª edição brasileira pela Flamboyant, na *Coleção Aventuras Vividas*. Tradução de Davi Augusto Ramos Filho.

Panorama da música

ANO FOLCLÓRICO DE 1966 — Para o Folclore — no Brasil — o ano de 1966 foi bastante interessante. Entre os principais acontecimentos, cumpre destacar a celebração do Dia do Folclore, em 22 de agôsto, que pela segunda vez se realizou oficialmente, em todo o País. A tôda parte levou-se a mensagem que a data significa: a importância crescente dos estudos e das pesquisas do Folclore, em seus aspectos antropológico, social e artístico, inclusive como fator legítimo para o maior conhecimento e mais ampla divulgação da cultura popular. Poucas vêzes uma ciência nova mobilizou tantos recursos publicitários, numa espontânea coordenação de propaganda, como está acontecendo presentemente no Brasil em relação ao Folclore. Passada a fase do pioneirismo, em que vozes distantes se faziam ouvir, quase sem ressonância, o Folclore, modestamente, sem maiores pretensões, evoluiu e chegou aos nossos dias, pode-se dizer, vitorioso. O Decreto 56 747, de 17 de agôsto de 1965, que instituiu no Brasil o Dia do Folclore não apenas marcou no calendário dos fatos históricos a data em que foi lançada a palavra Folk-Lore, em Londres, em 1846, por William John Thoms, mas, ao recomendar sua celebração nacional, realçou a importância do Folclore na formação cultural do País. Prosseguiu a Comissão Nacional do Folclore, do IBECC, em suas atividades, junto com as Comissões estaduais, tendo retomado seus trabalhos a Comissão de Pernambuco que os vem desenvolvendo da melhor forma. Várias iniciativas foram levadas a bom têrmo, salientando-se a inauguração, em Vitória, pela Comissão espírito-santense, do Museu de Folclore do Espírito Santo.

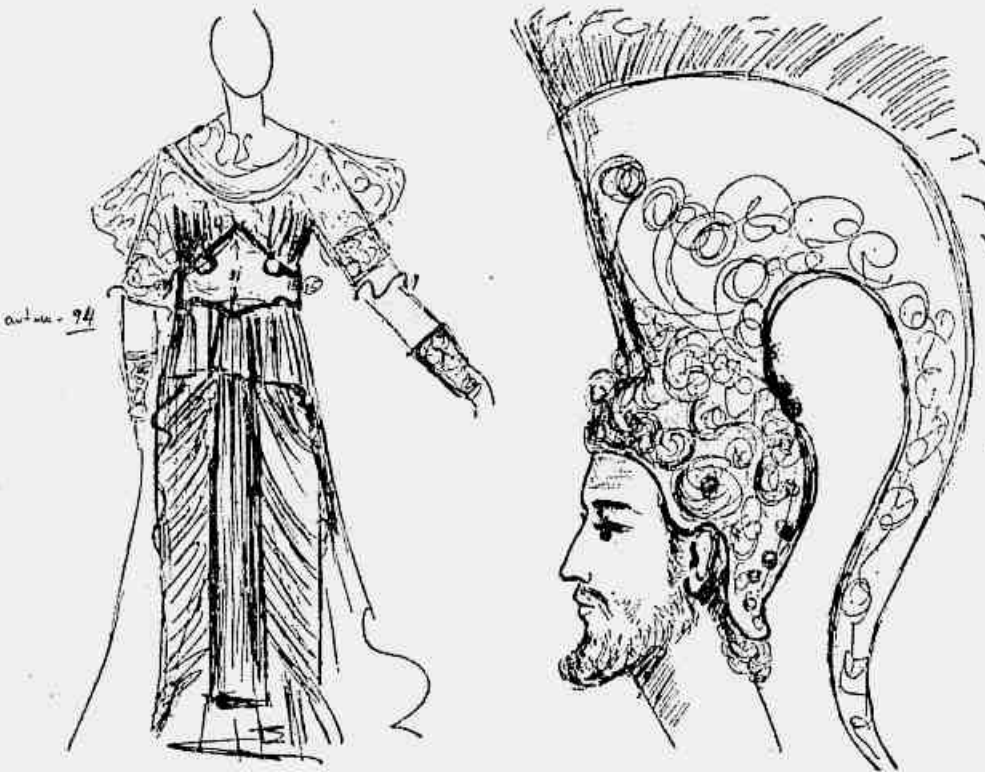
GRUPO FOLCLÓRICO DA GB — O Grupo Folclórico da Guanabara, do Conservatório Brasileiro de Música, sob a orientação do Maestro Aécio Alexandrino Azevedo Santos, abriu suas inscrições para a admissão de novos candidatos que deverão ter a idade mínima de 18 anos. Inscrições e informações na Secretaria do CBM, na Avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar, ou pelos telefones 22-0380 ou 42-5502.

NA UNESCO — O Conselho Internacional da Música reuniu-se em Rotterdam, num Congresso que reunia músicos e críticos de muitos países, que durante três dias discutiu o tema *O Compositor Atual e o Público*.

ÓPERA NA LAPA — Têrça-feira próxima, às 21h, terá início uma série de representações da Ópera dos Três Vinténs, *de Bertolt Brecht e Kurt Weill, com supervisão de José Renato.*

CURSO DE BATERIA — O Conservatório Brasileiro de Música abriu suas inscrições para o Curso de Bateria, cuja finalidade é formar profissionais em conjuntos orquestrais. Inscrições e informações na Secretaria do C.B.M. na Avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar, ou pelos telefones 22-0380 e 42-5502.

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: **Fausto Wolff** (Televisão) — **Harry Laus** (Artes Plásticas) — **Juvenal Portela** (Discos Populares) — **Lago Burnett** (Literatura) — **Miriam Alencar** (Cinema) — **Renzo Massarani** (Música) — **Simão de Montalverne** (Shows) — **Yan Michalski** (Teatro) — **Wilson Cunha** (Internacional).

BORNAY, 30 ANOS DE DESFILE

Croqui do Alexandre Magno, de Bornay, para êste carnaval

Clóvis Bornay completará neste carnaval 30 anos de desfiles no Teatro Municipal, onde em 1937 concorreu pela primeira vez ao concurso de fantasias mais famoso da Cidade com o traje de *Príncipe Hindu* que lhe deu a 1.ª colocação, para em 1961 obter o prêmio de *hors concours* com a fantasia *Flor de Lis em Campo Azul*.

Para 1967, Clóvis Bornay escolheu como fantasia para desfilar no Teatro Municipal uma criação baseada na figura histórica de Alexandre Magno, tendo deixado crescer seus cabelos a fim de explorar melhor sua semelhança física com êste personagem, *sobretudo o perfil*. Mas a grande novidade é que Evandro Castro e Lima é quem confeccionará a fantasia de Clóvis para o carnaval de 1968, provando assim que a partir dêste ano não existirá mais a tradicional rivalidade entre os dois.

ALEXANDRE MAGNO

Procurando dar a riqueza e as côres da época, com muito ouro, pedrarias e grande capacete, num misto grego e romano, Eky Santos é quem está preparando o *Alexandre Magno* de Clóvis Bornay, em seu *atelier* em Petrópolis. A fantasia é valorizada sobretudo por um manto muito leve em tecido quase transparente todo bordado a ouro, topázios, pedras semipreciosas e turmalinas verdes além das armas, características dos grandes imperadores.

Para Clóvis, êste traje lhe trará uma grande vantagem sôbre os dos outros anos por ser confeccionado em tecido leve com panejamentos em gomos, o que além de favorecer sua figura, estará mais de acôrdo com o calor desta época do ano.

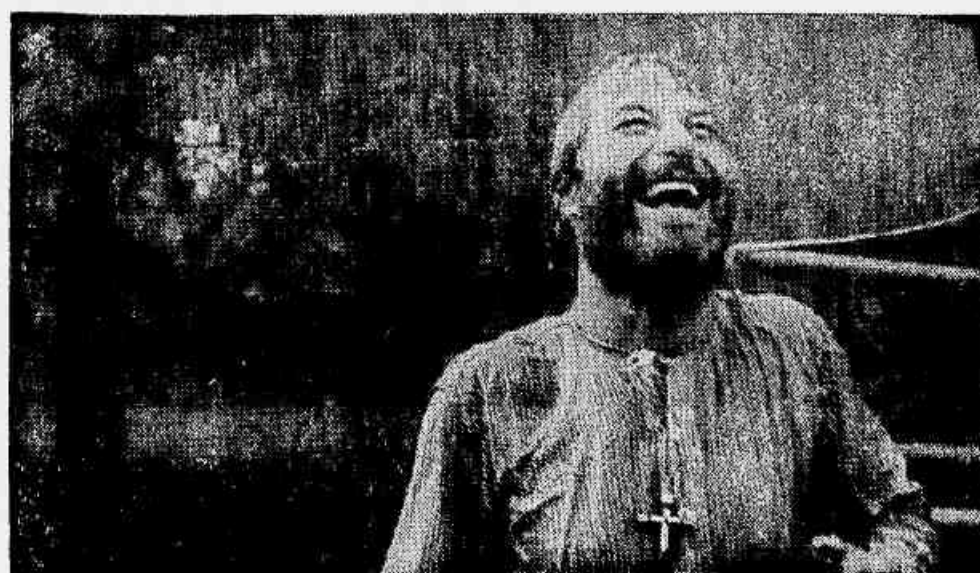
— Mas além disso haverá outros segredos que enriquecerão a fantasia e me darão um ar imponente de masculinidade. É uma pena que a passarela do Teatro Municipal seja tão estreita, embora êste ano, com a saída do Sr. Ribeiro Martins haja esperanças de que pelo menos a apresentação das fantasias seja mais organizada.

Clóvis Bornay considera que o concurso de fantasias do Teatro Municipal, conhecido no exterior como "o maior espetáculo da Terra" não é aproveitado como o grande *show* de beleza que é:

— É um êrro pararem o baile antes que todos os concorrentes já estejam prontos para entrar na passarela. Pois além de esfriarem o ambiente, aborrece o público que passa a ver com menos simpatia o desfile. Era importante também que as fantasias fôssem apresentadas ao som de músicas bonitas, sempre de acôrdo com seu país de origem.

O PRÍNCIPE DE PEQUIM

Pretendendo desfilar no Copacabana Palace êste carnaval, uma vez que se disputar o Concurso de Fantasias do Quitandinha não poderá desfilar na Escola de Samba Unidos de Lucas, para a qual escreveu o enrêdo — Festas Tradicionais da Cidade — inteiramente baseado no folclore, e será uma das figuras de destaque como Marquês de Abranches, disputará com o traje de Príncipe de Pequim.

— Êste personagem chinês, além de sua beleza, me dará margem para exibir a fantasia e usar certas atitudes e gestos de acôrdo com a roupa do Príncipe de Pequim. Terei a oportunidade de desfilar interpretando a dança chinesa tão conhecida pelo nome de *Dança do Sabre*.

Leonardo Vilar: Hora e Vez de Augusto Matraga

CINEMA NÔVO MAS POPULAR

A Hora e Vez de Augusto Matraga — *o filme de hoje no Festival dos Melhores*

JOSÉ HAROLDO PEREIRA

Apesar de ser apenas o segundo filme de Roberto Santos e realizado a uma distância de oito anos do primeiro (*O Grande Momento*), *A Hora e Vez de Augusto Matraga* ficará sem dúvida como um dos primeiros exemplos maduros de um cinema brasileiro de pretensões medianas apoiado em autores consagrados da literatura nacional. Neste sentido, formará ao lado de obras como *Vidas Sêcas* (Nélson Pereira dos Santos/Graciliano Ramos), *Menino de Engenho* (Válter Lima Jr./José Lins do Rêgo), *A Falecida* (Leon Hirszman/Nélson Rodrigues), *O Padre e a Môça* (Joaquim Pedro de Andrade/Carlos Drummond de Andrade).

A importância e mesmo a necessidade histórica de uma corrente como esta podem ser sentidas não sòmente no que a adaptação de textos literários de categoria representa como exercício de estilo para tais diretores — isentos da angústia de imaginarem novos enredos, e portanto podendo entregar-se melhor ao trabalho pròpriamente cinematográfico — mas principalmente — e sem falar no válido argumento cultural da divulgação da boa literatura pelo cinema — ser localizadas na questão da comunicação com o grande público. Aliviado na parte da imaginação, reduzida a responsabilidade que a criação integral traria, o diretor brasileiro pode dedicar tôda a atenção ao problema prático de desdobrar o argumento e desenvolver o seu filme de modo a torná-lo atraente ao maior público possível. Não é por acaso que todos êsses filmes se preocupam menos em definir *autores* do que uma certa mentalidade, qual seja a de fazer um cinema *sério* porém *comercial*. A possível exceção está com *Vidas Sêcas*, que prima por ser uma adaptação altamente sofisticada.

São palavras de Roberto Santos: "*Matraga* pretende ser um passo na conquista de um nôvo público para o cinema brasileiro porque a platéia participa dêle com a mesma liberdade que tem no circo. O interêsse do público prende-se ao fato de tudo estar claro. O processo psicológico do personagem é totalmente exteriorizado. Suas contradições e perplexidades mais profundas estão evidenciadas através de sauas ligações mais imediatas com o meio em que vive."

A Hora e Vez de Augusto Matraga realiza, com uma segurança de linguagem, um vigor e uma consciência profissional muito acima do normal no quadro do cinema brasileiro, seu claro objetivo de traduzir, em forma de espetáculo acessível, o conto de Guimarães Rosa incluído em *Sagarana*. A preocupação com o público não afeta em nada — pelo contrário, aparece como um estímulo essencial — uma narrativa que soube encontrar o seu tom próprio e a sua unidade própria, soube encontrar o ponto de equilíbrio entre o cinema e a literatura e, sobretudo, soube assimilar com rara felicidade o sabor da prosa de Guimarães Rosa. Na construção do seu filme, na expressividade da imagem, na condução dos atôres (a grande maioria, pelo menos), na integração de paisagem, personagem e situação, na fôrça de presença de uma realidade característica do interior brasileiro, na adequação dos diálogos, Roberto Santos mostra ter conseguido fazer o que era importante fazer e o que o cinema brasileiro em geral nem sempre demonstra ser ainda capaz de fazer: um grande trabalho de adaptação. Não se diga que êsse trabalho se passa sem qualquer contribuição pessoal além do esfôrço de artesanato. Situando sua atividade, como convém, no plano superior do exercício de estilo, Roberto Santos não só submete a uma procura poética a narrativa sêca de Guimarães Rosa como também canaliza com senso de oportunidade, para as circunstâncias específicas do filme, influências bastante diversas, notadamente do cinema japonês de samurai e de *Deus e o Diabo na Terra do Sol*. Só uma personalidade forte de diretor poderia explicar a perfeição de uma passagem como a da *bóia no terreiro*, exato *equivalente* do livro, ou a beleza daquela que é a melhor cena do filme, quando Matraga redescobre a sua virilidade domando um cavalo, um efeito puramente cinematográfico inventado pelo realizador.

A tarefa que se propôs Roberto Santos era tanto mais difícil quanto se conhece a peculiaridade da literatura de Guimarães Rosa. À primeira vista, nada seria mais inviável do que pretender extrair imagens e espetáculo do linguajar regionalista, fortemente estilizado, do autor de *Grande Sertão: Veredas*. Está na tela, entretanto, plenamente apreendida e transmitida, a lenda sertaneja contada em traços rápidos e precisos pelo escritor, o rude retrato de violência, de misticismo e de redenção típica de certas regiões brasileiras. Conserva Roberto Santos do original, com notável habilidade, o sabor de lucidez e pitoresco que cerca a pequena descrição de tipos eternamente preocupados com o próprio destino e aos quais, por isso mesmo, o destino se compraz em preparar tôda sorte de ironias. "Todo homem tem sua hora e sua vez." Como sofre um machudo e malvado *coronel* para experimentar esta verdade da filosofia sertaneja é o que narra soberbamente o filme, secundando o livro.

No cinema brasileiro em construção é possível distinguir duas correntes básicas: um cinema de consumo e um cinema de raízes. A divisão não é necessàriamente valorativa. Há filmes, mesmo bons, que se satisfazem com o medíocre objetivo de agradar. Outros, mesmo frustrados, buscam ao contrário definir, caracterizar e edificar o que seria uma cultura essencialmente brasileira: buscam criar raízes.

Roberto Santos constitui, neste momento, o grande elo de ligação entre as duas correntes. Consciencioso, inteligente, sério, êle participa dêste amplo movimento em favor de um cinema que seja expressão e fator de cultura, mas sem sacrifício das contingências do espetáculo. *A Hora e Vez de Augusto Matraga*, uma espécie de *Deus e o Diabo* em versão popular, é o primeiro êxito do diretor paulista em sua meta fundamental: fazer ótimo cinema para grandes platéias. Um filme depois, com o terceiro episódio de *As Cariocas*, êle já realizaria qualquer coisa de definitivo no caminho que terá escolhido em oito anos de filmes publicitários, de contato com a comunicação de massa: uma pequena obra-prima de cinema *popular*.

A Hora e Vez de Augusto Matraga **será exibido hoje no cinema Paissandu em sessões contínuas a partir das duas horas, e a sessão das dez apresentará como complemento o curta-metragem** O Primeiro Salto, **de Tony Rabatoni.**

LÉA MARIA

"Réveillon" de sauna e piscina

A festa de passagem de ano na casa de Sérgio e Maria Clara Lacerda — no Jardim Botânico — foi das mais animadas da noite de sábado. Os convidados — dentre êles, Márcia Rodrigues, a Garôta de Ipanema — no final da festa foram todos aproveitar a sauna da casa e tomar um banho na piscina.

* * *

Vinícius e os muitos trabalhos

Esta semana, Vinícius de Morais recebeu notícia de Nova Iorque de que um grupo de prestígio na Broadway estaria interessado em montar, agora, em 67, um espetáculo de **Orfeu da Conceição**. Vinícius está na expectativa de que os entendimentos se concretizem. Pois se tudo der certo, muitos dólares estão à vista. No momento, êle acaba os diálogos do filme de Leon Hirschman, planeja a montagem da **Pobre Menina Rica** para a Maison de France (com Elis Regina, talvez) e uma viagem a Ouro Prêto, onde concluirá um texto nôvo.

* * *

Um ator inesperado

Quando, numa dessas tardes, filmava-se, em Copacabana, uma das seqüências de **Garôta de Ipanema**, Dorival Caimi surgiu, por acaso, atravessando a rua. Deu um de seus sorrisos largos e acabou sendo incluído na cena, como figurante.

* * *

Plano de verão

Ethe Moura Costa, que já se tornou célebre, no Rio, pelas bijuterias, carteiras, bôlsas e bordados que cria, termina uma nova série de modelagem de novidades para verão. Dentre elas: brincos de placas de espelho, copiados dos franceses, e bôlsas de contas graúdas, com alças.

Agenda de miliardários

Na Europa, os autênticos miliardários ainda são muitos. Pensando nêles, os editôres Wolfe Publishing lançaram um volume dedicado a auxiliar os miliardários em viagem, indicando-lhes e sugerindo lugares dignos de suas presenças, hotéis onde possam se instalar sem receio, restaurantes onde não verão o delicado paladar ofendido. E daí, o roteiro: em Paris, por exemplo, um miliardário só deve hospedar-se no Ritz, no Plaza Athéné, no George V e no hotel Lotti. (Dizem que o Grillon quase processou os editôres por não o terem incluído na lista). Boates, são poucas as permitidas: o Castel é tolerado e também o Caverne, na Rue de Rennes. (O que surpreendeu a todos, pois esta boate nova só é frequentada por jovens — e quase nunca a prosperidade chega antes dos 25 anos.) Restaurantes, o Lasserre, o Maxim's, o Tour D'argent e... o Café de Flore. Porque segundo a agenda, um miliardário só porque é miliardário não deixa de gostar de um bom sanduíche. No final do audacioso livro, são anunciados os nomes dos cidadãos que possuem dinheiro demais, a ponto de não saber em que gastá-lo: Karim Khan, Stavros Niarchos, Marcel Boussac (dos tecidos) e o barão Edmond Rotschild são alguns dos felizes mortais.

Picadinho

• Na tarde de anteontem havia gente que oferecia até 10 mil cruzeiros para saber quem é a mulher brasileira moderna, lendo a revista **Realidade**. Auguns conseguiram.

Segundo os americanos, Lyndon Johnson é um homem bem vestido

• **Réveillon** na serra, em Correias, com a maioria das mulheres vestindo longos estampados de Pucci (em algodão), foi o de Odete e Renato Siqueira. Dentre os convidados, os casais Vitor e Jorge Bouças, Murilo Gondim, Severo Pinheiro e Hélio Beltrão.

• O **réveillon** do Copa só teve carnaval de 1 da manhã em diante. Motivo: os organizadores querem fazer reeditar o primitivo sentido do baile, que vem se transformando em festa carnavalesca.

● Maurício Bebiano, que estêve o mês de dezembro em St. Moritz, fazendo esportes de inverno, agora passa o final da temporada em Paris, onde é o escort da Princesa Ira de Furstenberg. Maurício passou o **réveillon** de Natal com a princesa-atriz e é seu par em todos os grandes jantares da cidade.

● Esta semana, começa a aparecer nas livrarias o volume de André Maurois, **De Proust a Camus**, que é uma coletânea de artigos sôbre a vida e a obra de 12 autores franceses dêste século, comentadas do ponto-de-vista jornalístico. No segundo volume, Maurois se dedicará ao período **De Gide a Sartre**. Este, será publicado em breve.

● Anteontem, o casal Lúcia-Paulo Sabóia recebeu para jantar em homenagem a Claudine de Castro, que comemorava o aniversário.

● Uma das mulheres mais bonitas do Rio, Maria Helena Raja Gabaglia passou o **réveillon** de ano na festa do Balaio, onde Sacha Rubin recebeu, dentre os amigos, muitos do grupo de boêmios **habitués** do antigo Sacha's. A festa do Balaio foi de **black-tie**.

● Começa o veraneio na montanha, com muitas famílias já preparando-se para subir para Petrópolis e adjacências. Êste ano, inclusive, a temporada do veraneio será bem curta, já que o carnaval começa a 4 de fevereiro. Dentre os que planejam a subida para o próximo fim de semana, Regina Maciel de Sá e Lúcia Madureira do Pinho.

● Na sexta-feira, depois de amanhã, deverá se realizar o primeiro acontecimento artístico-social dêste ano, na Cidade. Trata-se da **première** do musical **Oh! Que Delícia de Guerra**, na Sala Cecília Meireles.

Paris em dia

● Ionesco está estudando a proposta que lhe foi feita por um editor parisiense para escrever o texto de apresentação e as legendas de um álbum de nus. Ionesco primeiro quer examinar a qualidade plástica dos modelos.

○ Ana Karina, ex-madame Godard, vai se casar com o ator Pierre Fabre, em Alger, durante as filmagens de **O Estrangeiro**, baseado no livro de Camus. Testemunha do casamento: Marcello Mastroiani.

○ O Boo Goo Loo é a nova dança que, importada dos Estados Unidos, foi lançada em Paris, através da televisão e em várias boates da moda, na noite de 31 de dezembro. No New Jimmy's, no Castel, no Caverne, no Clube St. Hilaire e no King Kong já se dança esta variação do jerk.

○ **Herzog**, o último livro do canadense Saul Bellow — que bateu todos os recordes de venda nos Estados Unidos — acaba de ser lançado em Paris, onde também vende às centenas.

Coisas da TV

○ Negativo: o programa feminino que vai ao ar em São Paulo e que, durante uma meia hora de uma tarde em que faltava gás em tôda cidade, dedicava-se, através de sua seção de culinária, a fornecer explicações detalhadas sôbre como assar uma carne no forno.

○ Positivo: o programa **Esta Noite no Rio**, que Alfredo Souto de Almeida estreará na segunda-feira próxima, na TV Rio, às 23h 30m. Tôdas as personalidades da vida carioca que tiverem sido notícia, durante o dia, desfilarão diante das câmaras do programa à noite, para bate-papos.

Johnson: um homem bem vestido

A família Lyndon Johnson, ao que parece, e segundo a opinião — desacreditada, de ora em diante — de grupos do pessoal da Moda, nos Estados Unidos, é mesmo elegante. **Lady Bird** considerada uma das mais alinhadas do mundo, agora é a vez do Presidente ser apontado como um dos homens mais bem vestidos, ou mais ainda, o melhor vestido do ano. Truman Capote, o escritor, ficou sendo o melhor dentre os companheiros de profissão e Jackie Gleason, o mais bem vestido dentre os homens de TV. John Lindsay, Prefeito de Nova Iorque, ficou sendo "o bem vestido... em assuntos cívicos" e o Governador de Michigan, George Hemmey, exemplo para os homens do Govêrno. Outros premiados na lista da Fundação de Modas dos Estados Unidos: o Duque de Windsor, o ator George Sanders, Dean Martin, Wayne Rollins (Presidente da Rollins), Louis Puro (dono de cadeia de hotéis em Pôrto Rico), Joseph Williams (um financista), Lance Alworth (jogador de futebol) e Artur Jarwood (outro industrial).

Os primeiros turistas

Chegarão no domingo, pelo navio **Louis Lumière**, os primeiros turistas europeus (na maioria, franceses) dêste verão. São 120 pessoas, sócias do Clube Mediterrané e que formam o primeiro grupo dos oito que estão programados para nos visitarem em 67. O roteiro de viagem é passar dois dias no Rio e depois seguir para Buenos Aires de onde voltam a Paris pela Air France.

O MODÊLO QUE VOCÊ PEDIU

Desenhos de DIANA

Laura Marinho — Gávea — Como sua carta é longa e os pedidos são muitos, aí vão as respostas por etapas: a) Mãe do noivo: redingote em gorgorão azul-noite, com decote em *V*, abertura transpassada, mangas japonêsas curtas; o modêlo é todo contornado com rolotê da própria fazenda e os botões são em forma de *S*, também recobertos com o tecido; complementos prateados; b) Garôta de 19 anos: vestido-camisola em musselina laranja, bem sôlta e cortada enviesada, com cavas pronunciadas e gola *roulé* recoberta com *paillletés* e miçangas em diversos tons de laranja; complementos dourados; c) *Garçons d'honneur*: o veludo fica muito pesado para a estação, ainda mais considerando-se que o casamento vai-se realizar na Bahia. Para êles, uma roupa moderninha, com calças em linhão turquesa e camisa estilo Roberto Carlos em musselina estampada com flôres miúdas, com fundo turquesa e as estampas em côres alegres; gola e punhos com babadinhos e faixa num dos tons das flôres; d) Garôta de 15 anos: um modêlo bem feminino, que disfarça seu tipo de garôto: em crepom azul-claro, com corte diretório, decote quadrado alto, mangas curtas montadas em cavas, saia abrindo-se em ligeiro *évasé*. Os detalhes são em fiozinhos prateados, formando argolas de diversos tamanhos; use sandália e carteira prateadas.

Se você tem algum problema de moda, escreva para Gilda Chataignier — O Modêlo Que Você Pediu — *JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110 — 3.º andar — que responderemos às quartas-feiras e domingos. Lembramos que não enviamos respostas pelo correio.*

GILDA CHATAIGNIER **PASSARELA**

CARMEM MADRIGAL: A EMBAIXADORA DO ANO NÔVO

Deixar a sua terra para passar o réveillon num país estranho não é de agrado de qualquer um, mas quando se trata de confraternizar dois povos do mesmo hemisfério é diferente. Isto aconteceu com Carmen Madrigal Nieto de Gennette, que numa missão de amizade e estreitamento de relações entre o povo de Costa Rica e do Brasil veio ao Rio como embaixadora extraordinária, em viagem oficial, passar as festas de fim de ano.

— Fazer amigos é o que me trouxe ao Brasil, pois o meu povo quer ter um maior conhecimento dêste país. Também na qualidade de Presidente do Comitê de Cooperação de Costa Rica na Comissão Interamericana de Mulheres, é com o maior prazer que trago uma mensagem de carinho das mulheres de meu país às mulheres dêste país irmão.

O segundo objetivo de Carmen é abrir caminho para outras missões importantes relacionadas com intercâmbio comercial e cultural, e para isto manteve conversação no Itamarati.

Falando bastante de Costa Rica, a embaixadora disse ser um país bastante pequeno, muito democrático, cuja estabilidade política debela a inflação comum aos povos latino-americanos e com um orçamento quase que inteiramente destinado à educação.

— Em meu país não há fôrças armadas. De uma economia baseada no café, estamos passando à industrialização, que está em pleno desenvolvimento atualmente. Tendo sido colonizada exclusivamente por espanhóis, gozamos de uma hegemonia étnica que tem como conseqüência uma estabilidade social muito grande. Nosso grande orgulho é a educação: não há analfabetismo.

Explica também a embaixadora Carmen, que as leis trabalhistas e sociais de Costa Rica são muito avançadas, havendo até mesmo o divórcio, o que no entanto não tem causado problemas sociais.

Com as mulheres acendendo a altos postos, tanto nas profissões liberais como no Govêrno, Carmen foi nomeada embaixadora, embora não pertença ao Ministério das Relações Exteriores de Costa Rica. Viúva e sem filhos, ela além de dirigir uma fábrica de móveis para escritório é pintora e cuida dos interêsses da mulher costarriquenha na organização interamericana, da qual é Presidente.

Tendo passado sòmente quatro dias no Brasil, ela continuará a sua viagem de boa vontade através da América do Sul, incluindo em seu roteiro a Argentina, o Peru, o Chile, o Uruguai e a Venezuela.

ESTAMPADINHO

Do lado de cá

• Marisa, do Maritê, atendeu nada menos que 50 clientes no dia 31. Apenas duas fizeram cabelos simples e curtos, sem postiches. Os penteados dominantes foram o rabo-de-pônei, a leoa e tranças. À tarde foi servido champanha entre xampus e perucas, num drinque meio surrealista. * Oldy, lançando a bossa de cinto e pulseira de relógio em couro prateado. * Um dos perêos mais bonitos — autêntico — era o da Sra. Jean-Claude Dalle, da Embaixada da França, no baile do Jaguar. * As pastilhas de plástico, adquirem agora nova dimensão: são furadinhas, como argolas de cigana. Os brincos são tipo cascata, grandões e sensacionais. * Sílvia Amélia Marcondes Ferraz, tôda de prêto — porque está de luto —, saindo do réveillon de Luesplar a macumba em Copacabana. Houve gente que pensasse, talvez por causa de seus cabelos meio estilo Iemanjá, que Sílvia estivesse aderindo às preces da areia. * Zélia Bernardino de Campos recebe hoje a imprensa feminina, para mostrar a nova coleção de bôlsas Kelson's desenhadas por Denner. A novidade é o **courvin**, plástico especial, que engana mesmo aos expertos em couros.

Tecido sintético metálico, em roupas de avant-garde, é londrino

As novas padronagens para cama e mesa

Do lado de lá

• James Galanos é um nome que surge no panorama da moda americana. Seu estilo fica entre o conservador e o moderninho, atendendo às necessidades do mercado local. Consta também que Galanos vai exportar uma coleção para Paris, já de verão. * A bota que faz mais sucesso em Paris traz a etiquêta de Charles Jourdan. Tem fecho-éclair, saltos grossos, protege bastante contra o frio e tem o nome sutil de **Terceiro Reich.** * As automobilistas profissionais dos Estados Unidos, estão usando macacões prateados, combinando com os arremates de seus carros. As novas roupas são à prova de choque e fogo, através de processos bem no estilo dos que se vêem nos filmes de espionagem. * **Frenklien, boutique** parisiense das mais esnobes, lançando pulseira de prata com pequeno frasco encaixado onde se coloca conhaque. As mais vaidosas podem optar pelo **Kalispera,** de Jean Desses e as mais maldosas por um veneno. * Esta vem de Londres: os tecidos sintéticos metálicos, vão substituir os prateados e dourados. As côres são vibrantes e os aspectos nada ficam a dever aos papéis de bombom. * A **tri-tresse,** trança-tripla (que à primeira vista parece nome de espetáculo de **strip-tease**) é a grande pedida nos centros europeus: são trancinhas em fios sintéticos, na largura média de 2 dedos, que podem ser colocadas à vontade de quem as usa.

Mini-parisienses

• Cigarrinhos com sabor de carne, a mais nova invenção para os cachorros de luxo. * Estamparias com peixes, flôres, números e letras, as fórmulas encontradas para a moda 67 de cama e mesa. * Meias brancas, com detalhes em renda **Chantilly** — tal qual usavam nossas avós — a moda coquete para a primavera que se aproxima, pelo menos no calendário. * Dior lança a Linha Selvagem, especial para homens, com perfume, água-de-colônia, talco, loção e creme de barbear. * Gravata com **pois** negros e brancos, vai ser voga na primavera, principalmente para tailleurs-ternos brancos. * **Cintos à la belle époque,** com fivela oval, detalhe que começa a aparecer nas vitrinas saturadas de peças metálicas e **paillletés.** * Sombra rosa dá vida nova aos olhos desmaiados do inverno e ao mesmo tempo serve de **blush.**

Brincos em plástico, com argolinhas furadas formando cascata

Conhaque é pretexto para bijuteria

Panorama das artes plásticas

CÂNTU EXPÕE ACERVO — A Galeria Cantu, em Copacabana, está apresentando obras do seu acervo: Volpi, Flávio Shiro, Bandeira, Pancetti, Di Cavalcanti, Krajcberg, Djanira, Heitor dos Prazeres, Décio Vieira, Kaminagai, Wega, Fukushima, Yolanda Mohalyi e outros.

GRAVURA DE ARTE — EDITÔRA — Na Escolinha de Arte do Brasil, Av. Marechal Câmara, 314, 4.º andar, está localizada a Gravura de Arte-Editôra, que acaba de lançar o seu primeiro álbum. Os interessados deverão procurá-lo com o gravador Orlando da Silva, naquela escola, das segundas às sexta-feiras, no período de 15 às 18 horas. Orlando foi o autor da gravura em metal feita para saudar os assinantes do álbum neste período de festas.

BERNARD POMEY — Em 1965, a Bienal de Paris revelou o pintor Bernard Pomey, apresentando algumas de suas telas. O Museu das Artes Decorativas prestou homenagem a êsse artista falecido em 1959, aos trinta e um anos, e que, não tendo jamais exposto em vida, deixou uma obra considerável, totalmente desconhecida. Os organizadores decidiram só apresentar telas pintadas no curso dos seis últimos anos de sua vida.

REALISTAS EUROPEUS — Uma grande exposição de pintura européia, denominada Situação 66 — Realistas europeus, teve lugar em Augsburgo, na Polônia, com a participação de 122 artistas de 11 países. Entre as 400 obras da mostra encontra-se Picasso, Debuffet, Moore, Matt, Gottuso e outros, além dos poloneses: Teresa Jakubowska, Benon Liberski, Eugeniusz Markowski, Leszek Rozga, Stefan Suberlak, Jerzy Kranwczyk e Mieczyslaw Wejman.

ITAMARATI GANHA QUADROS — Os pintores Antônio Dias e Antônio Maia doaram trabalhos seus à Divisão Cultural do Itamarati.

JÚRI INTERNACIONAL IX BIENAL — A Fundação Bienal de São Paulo já organizou o Júri Internacional de Premiação por critério geográfico, selecionando os países estrangeiros que o integrarão juntamente com o Brasil: Alemanha, Argentina, Bélgica, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Japão, México e Polônia.

DILENI ARTESÃO — Entre objetos de couro, jóias, tapêtes e cerâmicas de diversos artistas, ora em exposição na Galeria IBEU, o pintor Dileni Campos apresenta suas últimas criações em móveis.

FÁTIMA CONVIDA MARIA — A Galeria Fátima convidou a pintora Maria do Carmo Sêco para expor em 67. Maria fêz exposição individual êste ano na Galeria Guignard de Belo Horizonte e está participando da I Bienal Nacional da Bahia.

CURSO DE PINTURA — Começa hoje o curso *Iniciação à Pintura Moderna* do Prof. Domênico Lazzarini na Galeria Barcinski (Av. Ataulfo de Paiva 23-A, das 10h às 22h. Tel.: 27-7595).

MARISIA PORTINARI — A Galeria Brasileira de Arte, em São Paulo, está apresentando uma exposição individual da pintora Marisia Portinari, com trabalhos de 1965-66.

INSCRIÇÃO IX BIENAL — Acham-se à disposição dos interessados na Secretaria do Museu de Arte Moderna fichas de inscrição para a IX Bienal de São Paulo.

CASTELAR NOS EUA — O pintor Emílio Castelar viajará no primeiro trimestre de 67 para os Estados Unidos, devendo permanecer seis meses naquele país, acompanhando suas exposições programadas: Memorial Library na Notre-Dame University, New York University, Miami, e por último na União Pan-Americana.

Panorama

do teatro

Fernanda Montenegro, no Santa Rosa

A VOLTA DE FERNANDA — Fernanda Montenegro voltou ontem ao palco do Teatro Santa Rosa na peça *O Homem do Princípio ao Fim*. Ao seu lado aparecem Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o conjunto MPB-4.

FARDÃO *ESCONDIDO — Até o momento em que escrevemos esta nota, a imprensa especializada não recebeu qualquer informação ou aviso a respeito da estréia de* O Fardão, *de Bráulio Pedroso, que está marcada para amanhã, no Teatro Mesbla. Além dos nomes dos intérpretes, que divulgamos ontem, podemos acrescentar hoje que o cenário é de autoria de Gilberto Vigna, enquanto os figurinos foram desenhados por Marilda Pedroso: dois nomes até agora desconhecidos da crítica e do público carioca.*

COQUETEL DA *GUERRA* — A Companhia Carioca de Comédia e Cláudio Petraglia, que coproduzem a montagem de *Oh, Que Delícia de Guerra*, com lançamento marcado para sexta-feira, oferecem hoje, às 17,30 horas, no saguão do Teatro Ginástico, um coquetel para a apresentação do elenco da peça à imprensa e aos convidados. Trata-se de uma promoção de Mirtes Paranhos e do uísque Old Lord.

COMPADECIDA *EM VIENA — Segundo informações do Departamento Cultural do Itamarati, foi grande o sucesso alcançado por* Auto da Compadecida *no seu lançamento na Áustria, no famoso Volkstheater de Viena. Sob o título de* O Maior Malandro, *comentou o crítico do jornal vienense* Kurier:

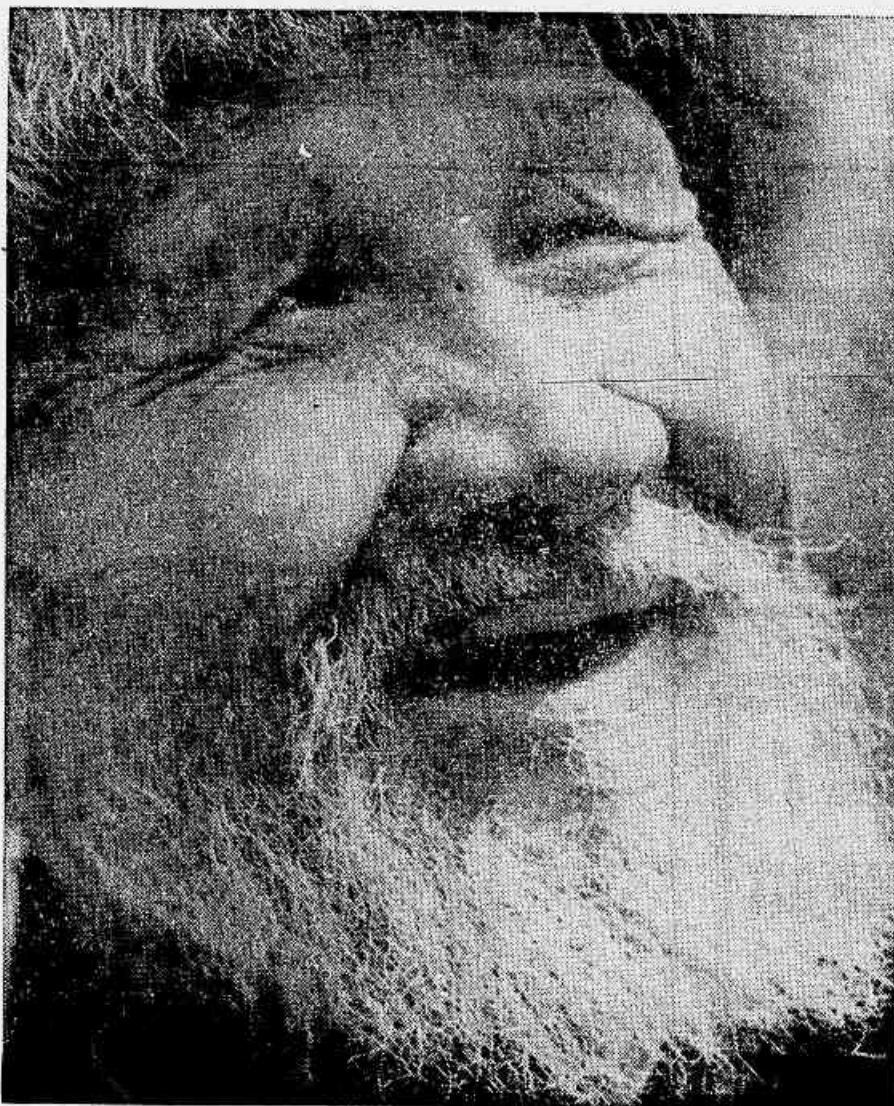
"Naturalmente, êle não é o maior malandro. Um malandro muito maior seria o bispo, que utiliza o manto do Senhor diplomàticamente como catavento, ou o sacristão, que abusa do rito piedoso por algumas moedas, ou o padeiro, ao qual o cachorro está mais próximo do que o empregado. Porém, serão êles nada mais que malandros? Merecem êles ainda essa denominação meio terna, indulgente? Assim, o título fica finalmente grudado em João Grilo, o tradicional Till brasileiro, que Ariano Suassuna tornou herói na sua peça popular. É Grilo quem luta corajosa e engenhosamente pela existência, opondo-se à pobreza e à exploração; é êle quem não se deixa intimidar por nada neste mundo, responde destemido mesmo ao diabo, mantém um contato confidencial-familiar até com o divino, sendo-lhe dado no final ressuscitar por um ato de misericórdia celeste e começar pela segunda vez a sua vida terrestre, quando todos os outros precisam debater-se no após-morte. Um mandrião imortal.

Há um encanto, um desarmamento na autenticidade popular, que Suassuna soube compreender. E ainda algo de infinitamente familiar. Pois o solo materno dêsse aspecto popular é o mundo cristão-católico, a sua forma de expressão assemelha-se às antigas peças sacras do Ocidente, e suas figuras simples e fortes, os mestiços de todos os matizes, são gente que pode ser encontrada em qualquer parte do mundo."

CONCURSO DE PEÇAS — O concurso instituído pela família Pinheiro Chagas para premiar autores brasileiros e portuguêses, a cargo do Convênio SBAT-UBE, distribuiu à Comissão Julgadora as seguintes peças: *Inês de Castro*, de Ribeirinha; *Sem Título*, de Dom Denis; *Quem Viu a Felicidade?*, de Navegador; *O Mar e os Males*, de Salsameron e o *Rei Zumbi*, de Artur Silva. Os prêmios serão distribuídos em solenidade pública organizada sob a presidência de Joraci Camargo e Peregrino Júnior.

A VIDA QUE COMEÇA AOS 150

GLÓRIA NOGUEIRA

Aos 85 anos, Imanaly Toregeldiev é um dos caçadores mais respeitados da Aldeia de Darktan, na Quirguízia. Imanaly caça a cavalo, com a ajuda de uma águia por êle mesmo treinada com rara audácia

Em meio às negras visões dos astrólogos para o ano que mal começa, um homem de 162 anos envia, do alto das montanhas onde vive, seus votos de paz e vida longa para todo o mundo. A trégua de Natal é quase uma anedota, mas um cientista soviético garante que, se conseguir resistir ao delírio de autodestruição, o homem poderá viver até trezentos anos.

A previsão do cientista Vladimir Engerlgardt não se refere a um prolongamento da vida humana, mas à possibilidade cada vez maior da utilização total da capacidade do organismo humano que, segundo a Gerontologia, ciência que estuda o envelhecimento, não foi feito para ser considerado fora de uso após uma existência de pouco mais de setenta anos.

Se é velho, põe-se de lado

A velhice, que para a ciência é apenas a perda parcial da capacidade física e intelectual, é para a sociedade uma verdadeira condenação, um conceito que sofre evoluções. Embora os livros sagrados se refiram a velhos centenários líderes e sempre à testa das decisões, sabe-se que, em agrupamentos primitivos, os mais velhos eram condenados à destruição. Em certas tribos da Oceania, assassinavam-se os que não conseguiam mais subir às árvores e, nos Polos, velhos esquimós já pesos mortos para suas tribos em luta com a fome, deixavam-se morrer enregelados.

Na sociedade moderna, esta atitude é traduzida pela marginalização do homem velho, levado à inatividade pela legislação de certos países — principalmente os subdesenvolvidos — que lhe retiram as condições de continuar produzindo mal ultrapassa os cinqüenta anos.

Mas a partir do ano dois mil, a velhice deixará de ser um fantasma assustador, e um homem de 162 anos não será mais notícia.

Luta pela vida

Segundo o Dr. Mário Filizola, famoso gerontólogo brasileiro, o aumento da duração da vida ativa do homem se deverá a vários fatôres, alguns já conquistados pela ciência e executados nos países mais desenvolvidos, outros em fase de pesquisa:

- a cura total dos processos infecciosos agudos e crônicos;
- a alimentação livre de toxinas, sobretudo as que vêm da gordura animal, principal causadora da arteriosclerose;
- o desaparecimento do *stress de vida*, só possível numa sociedade completamente automatizada, onde as máquinas tornarão mais racional o emprêgo do tempo, libertando o homem do pavor ao relógio;
- a substituição gradativa dos órgãos lesados, principalmente o coração;
- a revitalização de células, já praticada na União Soviética graças à injeção de um liquidificado de células de embrião humano (em outros países são utilizadas células animais capazes também de surtir efeito);
- o próprio aumento da capacidade intelectual, graças a intervenções cirúrgicas que tornarão possível uma melhor irrigação cerebral e que permitirão a utilização de uma área muito maior do principal órgão humano;
- a libertação do conceito de decadência sexual que mutila o organismo muito antes da hora em que êle está realmente preparado para deixar de funcionar.

O verdadeiro fim

O avô do ano dois mil, muito mais feliz, livre dos achaques que o tornam irritadiço e intolerante, corresponderá fielmente ao conceito científico de velhice — fase em que o homem, embora deixando para outros a execução das tarefas, passa a utilizar-se dos conhecimentos e experiência adquiridos e ascende ao estágio de planejamento, previsão e liderança de seu grupo social. E como é imanente à condição de mais velho o desejo de paz e tranqüilidade, o grupo por êles dirigido não será levado insensatamente à guerra e destruição de seus semelhantes.

Sua morte natural virá rápida e serena quando não fôr mais possível a substituição de órgãos lesados por haverem êstes atingido — como as peças de um motor — o final de sua capacidade produtiva. Um a um todos os órgãos irão parando de funcionar, finalizando gradativamente a sua missão, de modo breve e suave como o descer de uma cortina.

O QUE HÁ PELO MUNDO

CINEMA IUGOSLAVO

Durante o ano de 1966, a indústria cinematográfica iugoslava vendeu 226 licenças de exploração de filmes de longa-metragem, a serem apresentados em 51 países. O valor destas vendas elevou-se a US$ 800 000, correspondendo US$ 600 000 aos longa-metragens e o restante a curta-metragens.

Uma parcela (36%) dêstes filmes foi negociada para exibição nos países do Ocidente, destacando-se como principais compradores os Estados Unidos e o Canadá, seguindo-se a Alemanha Ocidental e a França.

Durante o corrente ano, os filmes iugoslavos foram adquiridos pela primeira vez por alguns países africanos, tais como Quênia, Mali, Togo, Uganda, Burundi, Libéria.

Concorrendo a diversos festivais internacionais, a cinematografia iugoslava logrou obter vários prêmios em 1966.

O laurel mais significativo foi o conquistado pelo filme **Três**, dirigido por Aleksander Petrovic (de quem foi exibido no Rio o excelente **Quando Passa o Amor — Dvojve**), que obteve o primeiro prêmio em Karlovy Vary.

No Festival de Veneza o filme **Hockey**, de Misa Milosevic, arrebatou o primeiro prêmio na categoria de filmes sôbre esportes.

Concorrendo na categoria de desenho animado experimental, Zlatko Grgic obteve o Pombo de Ouro correspondente ao primeiro prêmio, com **Porquinho Musical**, no Festival de Leipzig. No mesmo Festival, Bakir Tanovic obteve o segundo prêmio, Pombo de Prata, na categoria de filmes documentários, com **Trabalhadores Temporários**. Ainda em Leipzig **O Homem Supérfluo**, de Dranko Majer, foi distinguido com citação especial na categoria de filme experimental.

PRODUTOR DE BB

Aos 44 anos de idade, em Saint Tropez, França, Raoul J. Lévy produtor e diretor do cinema francês foi encontrado morto. Belga, radicado na França, Raoul Lévy produziu cinco filmes de Brigitte Bardot incluindo-se, entre êstes, aquêle que lhe deu notoriedade — **...E Deus Criou a Mulher (Et Dieu Créa La Femme)** dirigido por Roger Vadim.

Deixando a produção para ingressar, também, na direção, Raoul Lévy vinha obtendo êxito, relativo, em suas novas funções. Seu último filme, **L'Espion** (ainda inédito no Brasil) é, também, o último trabalho de Montgomery Clift.

Sôbre o filme de Lévy, em artigo publicado em **L'Express**, diz Pierre Billard, comparando-o com o último filme de Hitchcock — **Torn Courtain** (também inédito no Brasil): "Fazer o confronto entre **L'Espion** (orçamento de 6 milhões de francos) e **Torn Courtain** (orçamento de 30 milhões), é o mesmo que fazer defrontarem-se um pêso-pesado profissional e um pêso-galo amador. Sem perigo, e sem glória, o campeão — **a priori** — vence a partida; mas na tela, a situação se transforma: **L'Espion** é um filme interessante e realizado; **Torn Courtain** é um filme enfadonho, frustrado. Como isto é possível?

Raoul Lévy não desmerece o prognóstico por algum extraordinário **estalo de gênio**. Sua habilidade técnica, seu talento são seguros: não sofre de brilhantismos..."

TV ESCOLAR E EDUCATIVA

Em Portugal, A Televisão Escolar e Educativa está a cargo do Instituto de Meios Audiovisuais de Ensino, criado no Ministério da Educação Nacional. Os programas de Televisão Escolar — Telescola — são dirigidos aos alunos que freqüentam estabelecimentos de ensino oficial ou que se encontram inscritos em cursos especiais com obrigatoriedade de matrícula, de freqüência e de prestação de provas de aproveitamento.

Os programas de Televisão Educativa dirigem-se a diversos níveis da população em geral, visando a sua elevação cultural por meio de cursos com temas e objetivos definidos, sem que os espectadores, contudo, estejam sujeitos à disciplina escolar, freqüência regular e provas de aproveitamento. A organização e apresentação das aulas é confiada a professôres especializados.

SALVA-VIDAS

Um barco salva-vidas, com duas velocidades e com velocidade de 26 nós em águas calmas foi demonstrado há alguns dias pelo Royal National Lifeboat Institution da Grã-Bretanha.

O barco pode ser usado para levar tripulantes para outras embarcações salva-vidas ancoradas ao largo ou para realizar operações próprias de socorro.

Chama-se Hatch-Boat — em honra de seu projetista, George Hatch, desenhista da RNLI — e surgiu da necessidade sentida pela organização de seus atuais barcos de madeira serem usados em operações de socorro em que a velocidade é fundamental.

O protótipo mostrado em Littlehampton, na Costa Sul da Inglaterra, em casco de madeira com revestimento de *nylon*, mas se o barco fôr adotado êsse primeiro servirá de modêlo para outros de fibra de vidro.

O Hatch-Boat seria o mais veloz da frota da RNLI. A velocidade de 26 nós do protótipo, em águas calmas, poderia ser aumentada para 35 nós em águas agitadas, com o uso de motor mais possante.

O barco, de 6,25 metros de comprimento e para dois tripulantes, será mostrado no Salão Internacional do Barco, que se realizará em Londres de 4 a 14 de janeiro.

Panorama do cinema

BROCA E MALLE TRABALHAM — Philippe de Broca já está terminando a realização de um dos episódios de *L'Amour à Travers Les Ages* (anteriormente chamado *Le Plus Vieux Métier du Monde*), filme que retratará as aventuras de senhoras e senhoritas pouco virtuosas, desde a idade do ferro até nossos dias. Para seu episódio, Broca escolheu a época revolucionária e seu episódio chama-se *Mimi Guilhotina*, com exteriores rodados na côrte de Rohan, em Paris.

Êste episódio, com roteiro escrito por Daniel Boulanger, será cômico. No momento de maior terror, quando a guilhotina funciona sem cessar para cortar o pescoço dos aristocratas, uma mulher não faz outra coisa que não seja sonhar em usar um nome nobre. Ela se contenta em ser sustentada por um grupo de senhores, até o dia em que julga ter encontrado o homem de sua vida na pessoa de um jovem general, que tem os traços de Jean-Claude Brialy e que será vítima de um negócio curioso. A jovem será Jeanne Moreau, que já se deu muito bem no papel de revolucionária de *Viva Maria!*

Por falar em *Viva Maria!*, seu Diretor Louis Malle trabalha ativamente em seu próximo trabalho, *Le Voleur*, que tem nos principais papéis Marie Dubois, Geneviève Bujold, Françoise Fabian e Bernadette Laffont, que serão companheiras de Jean-Paul Belmondo. Sôbre o filme, fala Marie Dubois: "Meu papel nesse filme? É o de uma mulher muito amoral que se chama Geneviève. Por um instante Georges Randal (Belmondo) abandonará seus *negócios*, ou seja, o roubo, para viver ao meu lado. Foi assim que rodamos uma cena de amor, muito apaixonada, numa cama. Quando nos encontramos, naquele dia, no estúdio, a fim de rodar a tal cena, não estávamos, nem eu nem êle, muito à vontade. No argumento estava simplesmente escrito: "George e Geneviève amam-se voluptuosamente..." Bem, fizemos o melhor que podíamos. Tanto assim que a cama quase caiu e Louis Malle declarou-se encantado."

"Não me encabulo rodando tais cenas, quando sou dirigida por realizadores como Louis Malle ou Roger Vadim. Êles são muito desinibidos e por isso esquecemos que há no *set* umas trinta pessoas nos vendo."

JAMES GARNER DETETIVE — James Garner participará do filme Doll *no qual a sua companhia independente, Produções Cherokee e a Produções Tarantula, de propriedade do famoso novelista Eric Ambler e sua mulher (a produtora Joan Harrison), juntaram seus esforços para realizar o filme, que se baseia numa novela de Ed McBain. Ambler é o autor do roteiro e Joan Harrison será produtora. Doll é uma história de crime, onde James Garner desempenha o papel de um detetive em busca do assassino. Joan Harrison estêve associada, durante muitos anos a Alfred Hitchcock e dirigiu recentemente o seriado de televisão* Alfred Hitchcock Apresenta. *Fêz vários filmes para a Universal, entre êles* Ride a Pink Horse, Eye Witness e Circle of Danger. *James Garner no momento acaba de participar de* Duelo em Diablo *e deve fazer também brevemente,* The Law and Tombstone, *dirigido por John Sturges e tendo como companheiro de filmagem, Jason Robards, que vimos recentemente em* Mil Palhaços.

CASA DO CINEMA NA SUÉCIA — O Instituto Sueco do Cinema vai construir um novo centro cultural para estudos superiores, tanto acadêmicos como técnicos e artísticos, em cinema e demais artes. O projeto da construção prevê uns US$ 6 milhões para o custo da obra que ficará pronta em 1969. A nova Casa do Cinema contará com três estúdios para cinema, três cinemas entre suas dependências, assim como os arquivos e as coleções históricas do Instituto do Cinema. A construção será de seis andares e será financiada pelo Instituto do Cinema e por empréstimos bancários. O projeto foi do arquiteto Peter Celsing.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

BEAU GESTE (Beau Geste), de Douglas Heyes. Nova versão da história de P. C. Wren, épico da Legião Estrangeira francesa, que deu origem a outros dois filmes, em 1926 (com Ronald Colman) e 1939 (com Gary Cooper). O filme em cartaz, em côres, reúne Guy Stockwell, Doug McClure, Leslie Nielsen, Telly Savalas. **São Luís, Capitólio, Rian, Miramar, Carioca.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Santa Alice:** 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

A HISTÓRIA DE ELSA (Born Free), de James Hill. Uma leoa domesticada é a verdadeira heroína dessa produção sentimental em côres. Virginia McKena e Bill Travers são os pais adotivos. — **Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

O RAPTO DAS VIRGENS (Il Ratto delle Sabine), de Richard Pottier. Melodrama franco-italiano ornamentado pela presença de Mylène Demongeot, Rosanna Schiaffino, Giorgia Moll, Scilla Gabel, entre as sabinas raptadas para povoação de Roma. Com Roger Moore, Jean Marais, Folco Lulli. Côres. Cines **Art-Palácio:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Horários diversos: **Rivoli, Palácio-Higienópolis, Marrocos, Paraíso, Bruni-Piedade** (10 anos).

DUELO DOS HOMENS SEM LEI (Gunfight at the Red Sands), produção hispano-americana dirigida por George Marshall e Richard Blasco. **Western** baseado em uma história de Luke Short. Com Richard Harrison, G. R. Stuart, Mikaela, Sara Lezana. Côres. **Plaza** (a partir de 10 da manhã), **Olinda, Mascote, Rio-Palace.** (14 anos).

HÉRCULES CONTRA OS DRAGÕES (Gli Amori di Ercole), de Carlo Ludovico Bragaglia. Mais uma de um dos heróis mitológicos preferidos pelo cinema italiano. Com Mickey Hargitay, Jayne Mansfield, Massino Serato, Moira Orfei. Côres. **Flórida, Regência e São Pedro.** (10 anos).

UM ASSUNTO INTERNACIONAL (A Global Affair), de Jack Arnold. Comédia com Bob Hope, Michèle Mercier, Elga Andersen, Yvonne de Carlo, Liselotte Pulver, Nehemiah Persoff. **Pathé** (desde 12h20m), **Azteca, Paratodos e Mauá:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h 20m. **Paz:** 14h30m — 16h20m — 18h10m — 20h — 21h 50m. (14 anos).

NORMAN, O MANDA BRASA (On the Beat), comédia inglêsa com Norman Wisdom e Jennifer Jayne. **Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Kelly, Britânia, Bruni-Méier, Rosário.** (Livre).

CONTINUAÇÕES

O TERCEIRO HOMEM (The Third Man), de Carol Reed. Drama & suspense em Viena, nos primórdios da **Guerra Fria.** Interessa mais pelos personagens de Graham Greene do que pela direção preciosista. Com Orson Welles (influenciando bastante o filme — e não apenas pela concepção do personagem), Alida Valli, Joseph Cotten, Trevor Howard, Bernard Lee. **Alvorada:** 20h — 22h. (18 anos).

UM HOMEM SOLITÁRIO (A Man Alone), de Ray Milland. **Far-West.** Milland é melhor diretor do que ator, o que não chega a ser elogio. Com Ward Bond, Mary Murphy. Cores. **Rio Branco, Alfa, Matilde.** (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, também êxito internacional de bilheteria. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, **007** (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. **Veneza:** 13h40m — 16h20m — 19h — 21h20m. (18 anos).

00-2 AGENTES SECRETÍSSIMOS (00-2 Agenti Segretissimi), de Lucio Fulci. Comédia italiana com a dupla Franchi & Ingrassia, Ingrid Scholler, Aroldo Tieri. **Scala.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Korse), de Jan Kadar e Elmar Klós. Superior a **O Anjo da Morte** (dos mesmos autores), êsse filme, premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta com extraordinária humanidade, uma história ambientada na Eslováquia sob tutela de Hitler. Com grandes atuações de Ida Kaminska e Josef Kroner. — **Bruni-Flamengo:** 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. (14 anos).

RIO, VERÃO E AMOR (Brasileiro), de Watson Macedo. Comédia musical em **Eastmancolor.** Com Milton Rodrigues, Elizabeth Gasper, Augusto César, Bossa 3, Renato e seus Blue Caps, Zumba 5, The Brazilian Bitle. **Roxy, Vitória, América:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Coliseu Cascadura, Leopoldina:** 15h — 17h — 19h — 21h. (10 anos).

MARY POPPINS (americano), produção de Walt Disney. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos últimos anos. Comédia musical, com mistura de desenhos animados com atôres (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição disneyana. Com Julie Andrews e Dick Van Dike — Côres. **Ópera,** 14h30m — 17h — 19h30m — 22h **Rio, São Bento, Caruso** — 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livre).

O MUNDO MARAVILHOSO DOS IRMÃOS GRIMM (The Wonderful World of Brothers Grimm), de Henry Levin. A vida dos Grimm, incluindo três de suas histórias recriadas sob a direção de George Pal. Uma superprodução em côres que se estende por quase duas horas e meia e cujo endereço óbvio é o público infantil. Com Laurence Harvey, Claire Bloom, Yvette Mimieux, Karl Boehm e Russ Tamblym. — **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca:** 14h 15m — 17h — 19h 30m — 22h; e **Cine Lagoa Drive-in:** 20h 30m — 22h 30m. (5 anos).

ARABESQUE (Arabesque), de Stanley Donen. **Suspense de ambição** sofisticada, procurando repetir o êxito de **Charada**, do mesmo produtor-diretor — Colorido. Com Gregory Peck e Sophia Loren. **Odeon-Cinelândia:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

CREPÚSCULO DAS ÁGUIAS (The Blue Max), de John Guillermin. História de um ás da aviação alemã durante a Primeira Guerra Mundial. Com George Peppard, James Mason, Ursula Andress. Côres. — **Palácio:** 13h 15m — 16h — 18h 45m — 19h 30m. (18 anos).

FÉRIAS À ITALIANA (L'Ombrellone), de Dino Risi. Quase um bom filme sôbre o duro batente de **ser feliz.** Férias na praia de Riccione, comandadas pelo cineasta de **Aquêle que Sabe Viver,** com Jean Sorel, Sandra Milo, Enrico Maria Salerno, Daniela Bianchi, Raffaele Pisu, Leopoldo Trieste, Veronique Vendell. Côres. — **Condor-Copacabana e Condor-L. Machado:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

UM DIA, UM GATO (Az Pridje Kocour), de Vojtech Jasny. Amável espetáculo do cinema tcheco. Fantasia satírica: um gato de óculos, cujos olhares tingem os personagens de determinadas côres, conforme suas culpas, traz desassossêgo a uma cidade inteira. Colecionador de prêmios, entre os quais um Festival de Moscou. Com Wastimil Brodsky, Emillie Vaseryová. **Coral:** 14h 30m — 17h — 19h 30m — 22h. (Livre). **Bruni-Saens Peña.**

A GAROTA DOS MEUS PECADOS (The Fast Lady), de Ken Annakin. Comédia inglêsa, à base de colisões de automóvel ou a pé. Um dos primeiros filmes de que participou Julie Christie. Seu nome vem precedido na ficha por James Robertson Justice, Stanley Baker, Leslie Phillips, Kathleen Harrison. Côres. **Bruni-Copacabana.** (Livre).

CAÇADA HUMANA (The Chase), de Arthur Penn. Um dos bons filmes de 1966. A fuga de um prisioneiro numa pequena cidade americana desencadeia uma onda de violências. Com Marlon Brando, Jane Fonda, Angie Dickinson, Henry Hull, Miriam Hopkins, Marthe Hyer. **Technicolor — Cachambi:** 14h30m — 19h — 21h30m (18 anos).

MODESTY BLAISE (Modesty Blaise), de Joseph Losey. Comédia de espionagem de extraordinário bom gôsto. Com Mônica Vitti — **Irajá:** 17h — 19h10m — 21h20m. **Ipanema:** 16h45m — 18h55m — 21h05m. (14 anos).

O DÓLAR FURADO — (Un Dollaro Bucato), de Kelvin Jackson Paget. **Western** à italiana. Com John Mac-Douglas, Evelyn Stewart. Côres. **Festival** a partir de 11h. (14 anos).

FOLIAS NA PRAIA (Beach Blanket Bingo), de William Asher. Brincadeira com música ruidosa. Côres. No elenco: Frankie Avalon, Annete Funicello, Harvey Lembeck. **Odeon** — Niterói. (Livre).

PÂNICO EM BANCOC (Banco à Bangkok pour O. S. S. 117), de André Hunebelle. Nova aventura do agente O. S. S. 117, carbono francês de James Bond. Com Robert Hossein, Pier Angeli, Dominique — Wilms. Cores — **Madrid:** 19h — 21h10m. **Paz, Icaraí:** 19h — 21h10m. (Livre).

OS TRÊS CENTURIÕES (I tre Centurioni), de Roberto Mauri. Aventura. Com Roger Browne, Tony Freeman, Lisa Gastoni. Côres **D. Pedro.** (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

"M" O VAMPIRO DE DUSSELDORF — Clássico de Fritz Lang (1931). Com Peter Lorre, Gustaf Grunsgens, Theo Lingen, Paul Kemp, Otto Wernicke. **Alaska** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — meia-noite. (14 anos).

A NOVIÇA REBELDE (The Sound of Music), Robert Wise. Amável musical cômico-sentimental. Com Julie Andrews, Christopher Plummer, Eleanor Parker, Richard Haydn. Côres. **Leblon, Tijuca, Rex:** 15h — 18h — 21h — (Livre).

PAIXÕES DESENFREADAS (From the Terrace), de Mark Robson. Melodrama. Com Paul Newman, Joanne Woodward, Myrna Loy, Ina Balin. Colorido. **Riviera:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

TENTAÇÃO MORENA (Houseboat). Comédia romântica fraquíssima. Com Cary Grant e Sophia Loren. Colorido. Ricamar: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

A ESTRADA DE SANTA FÉ (Santa Fé Trail), de Michael Curtiz. — **Western.** Com Errol Flynn e Olivia de Havilland. **Jussara:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

INVESTIDA DE BÁRBAROS (The Charge at the Feather River), de Gordon Douglas. **Western.** Com Guy Madison, Frank Lovejoy, Helen Westcott, Ron Hagerthy, Steve Brodie. Côres. **Império:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

ESPECIAIS

A HORA E VEZ DE AUGUSTO MATRAGA (brasileiro) de Roberto Santos. Vigorosa versão da história de Guimarães Rosa, com Leonardo Vilar, Jofre Soares, Maria Ribeiro, Flávio Migliaccio, Maurício do Vale. Complemento (só na sessão das 22 horas, selecionado pela Cinemateca do MAM): **Primeiro Salto**, de Tony Rabatoni, documentário do INCE. **Matraga** é um dos **Dez Melhores de 1966**, segundo a equipe de cinema do JB. Sòmente hoje, a partir das 14 horas no **Paissandu**, em sessões contínuas. Promoção do JORNAL DO BRASIL e Cinemateca do MAM.

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 horas da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

TEATRO

AS TROIANAS — Tragédia de Eurípedes, adaptada por Sartre — As conseqüências desvastadoras da guerra de Tróia como exemplo da inutilidade e da crueldade de tôdas as guerras. Dir. de Paulo Afonso Griseli. Com Maria Fernanda, Alzira Cunha, Carmem Sílvia Murgel, Iroilda Cresta e outros. **Praça-Gláucio Gil** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003). — 21h 30m, vesp., quinta e domingo. — Últimas semanas — Cr$ 2 mil, sáb. e dom. Cr$ 3 mil.

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m, sáb. 20h e 22h15m; vesp. quinta-feira, 18h e domingo, 17h.

MULHER ZERO QUILÔMETRO — Volta ao cartaz a comédia digestiva de Edgard G. Alver. Dir. de Floriano Faissal. Com André Villon, Daise Lúcidi e outros. — **Bôlso**, Rua Jangadeiros, 28 (Tel. 27-3122) — 21h30m; sáb., 20h 30m e 22h30m; vesp. 5a. e dom., 17h.

PEQUENOS BURGUESES — Drama de Máximo Gorki. A decadência da pequena burguesia russa no início do século, um tema de surpreendente atualidade, graças à inteligentíssima montagem do Teatro Oficina, recordista de prêmios no Rio e em São Paulo. — Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Eugênio Kusnet, Célia Helena, Renato Borghi e outros. — **Maison de France.** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). Diàriamente às 21h, sáb. às 19h 45m e 22h 30m. Vesp. dom. às 17h e 5a. às 16 horas.

SE CORRER O BICHO PEGA, SE FICAR O BICHO COME — Reprise da deliciosa farsa popular de Oduvaldo Vianna Filho e Ferreira Gullar, uma espécie de **Tom Jones** brasileiro. Dir. de Gianni Ratto. Com Agildo Ribeiro, Oduvaldo Viana Filho, Jaime Costa, Maria Lúcia Dahl, Susana Morais e grande elenco. — **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). — 21h 30m; sáb. 19h 45m e 22h 30m; vesp. quinta, 17h e dom., 18h. — Temporada popular: .... Cr$ 2 mil.

TRÊS PEÇAS EM UM ATO — **O Urso**, de Tchecov, **A Cova**, de Salamanca, de Cervantes. **Uma Carga de Laranjas**, de Francisco Pereira da Silva. Dir. de Maria Clara Machado (**O Urso**) e Antônio Ghigonetto. Elenco dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro. **Conservatório.** Praia do Flamengo, 132 (25-7890) — 21 horas; vesp. dom., 16h — Cr$ 1 mil, est. Cr$ 200.

O TERCEIRO SEXO — Comédia sem indicação do nome do autor. Dir. de Ítalo Cúrcio. Com Ítalo Cúrcio, Célia Cúrcio, Maria Quitéria e outros. **Recreio**, Rua Pedro I, 53 (22-8164); 21h; vesp. 5a., sáb. e dom., 16h.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millôr Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o conjunto MPB-4. **Santa Rosa.** Rua Visc. Pirajá, 28 (47-8641); 21h 30m; sáb. 20h 30m e 22h 30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

REVISTAS

ELAS SÃO TREMENDONAS — Prod. de Gomes Leal; com Costinha, Sônia Mamed, Brigite Darling e outros; **Rival**, Rua Álvaro Alvim, 17-23 (22-2721); 20h e 22h; vesp. 5a., sáb. e dom., 16h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

PINDURA SAIA — Comédia musical de Graça Melo. Dir. do autor. Com Teresinha Amaio, Milton Morais, Graça Melo, Milton Gonçalves e grande elenco. **Teatro República** — Estréia amanhã.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Dir. de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC.** Estréia êste mês.

OH QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico.** Estréia sexta-feira.

A ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS — Uma das obras-primas de Brecht, com esplêndida música de Kurt Weill. Dr. de José Renato. Com Fregolente, Marília Pêra & Osvaldo Loureiro, Kleber Macedo e Nádia Maria. **Sala Cecília Meireles.** Estréia 10 do corrente.

O FARDÃO — Comédia de Bráulio Pedroso. Dir. de Antônio Abujamra. Com Cleide Iáconis, Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Somano Cardoso, Iara Amaral. **Mesbla.** Estréia amanhã.

ARTES-PLÁSTICAS

LAZZARINI — Pintura — **Galeria Morada** — Av. Ataulfo de Paiva n.º 23-B — Ipanema.

COLETIVA — **e Bazar de Natal — Gemini** — Edifício Central — loja 319 — Aberta das 10 às 18 horas.

IVAN DE MORAIS — Pintura — **Galeria Copacabana Palace** — Avenida Copacabana n.º 291, entrada pelo Teatro Copacabana. Diàriamente de 16 às 22 horas.

ARTESANATO ESPANHOL E JÓIAS DE CAIO MOURÃO — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578 (36-6534). Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ARTESANATO — **Galeria IBEU.** — Av. N. S. de Copacabana, 690. Diàriamente das 16 às 22 horas. — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolivar n.º 21-A.

FRANCISCA GRANCHI — Pintura — **Galeria Jotaó** — Rua Marquês de Olinda n.º 12.

COLETIVA — Pintores primitivos brasileiros. — **Vernon** — Avenida Atlântica n.º 2 364-A.

ARTESANATO DO FOLCLORE BRASILEIRO — **Galeria G 4** — Rua Dias da Rocha n.º 52.

GUIMA — Pinturas e desenhos — **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1 133, loja 12 — Diàriamente das 18h às 24h.

PINTORES ISRAELENSES — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

COLETIVA — Pintura de 15 artistas novos — **Galeria Guignard** — Barata Ribeiro, 529-C.

VERGARA — Pintura. — **Fátima Arquitetura Interiores** — Domingos Ferreira, 221-B.

GRANDE FEIRA DE NATAL — **Barcinski** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A.

GRAVURAS E DESENHOS — De Portinari, Inge Roester, Frank Shaeffer, Walter Marques e outros. — **Galeria Gira** — Francisco Sá, 35, s/ 1 201.

ARTE E ARTESANATO — Bazar de Natal dos alunos de Belas-Artes — **Escola de Belas-Artes** — Av. Araújo Pôrto Alegre.

MANABU MABE — Tapeçarias — **Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica n.º 656 — Diàriamente das 13h às 23 horas.

PINTURA PRIMITIVA — e talha em madeira, **Casa Grande** — Rua Afrânio de Melo Franco, 300 — Leblon.

DDESENHOS INFANTIS — Desenhos e pinturas dos alunos das escolas primárias da Guanabara — **Museu Nacional de Belas-Artes** — Avenida Rio Branco.

ACERVO — Djanira, Milton Dacosta, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti Portinari, Pietrina Checcacci, Antônnio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8h às 22h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

SHOW, RÁDIO E MÚSICA

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21h 30m e 22h 30m — **Couvert** — Cr$ 1 550 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. **No Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2062 — **Couvert** — Cr$ 2 500.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — Cr$ 1 800 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel.: 37-4210.

FRENESI — **Show** — Com Grande Otelo, Paulo Araújo, Lilian Fernandes e grande elenco. **Golden Room do Copacabana Palace** — **Couvert.** Cr$ 15 mil. Consumação: Cr$ 5 mil.

EL CORDOBÉS — **Show** de a go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastian Bar — Consumação Cr$ 6 400.

PANTERAS A GO-GO — **Show** de meia em meia hora a partir das 23 horas — **Rue Beaux Arts** — Rua Rodolfo Dantas — Sem couvert e consumação: Cr$ 5 000.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com Penha Maria e grande elenco, à 1h — **Couvert:** Cr$ 10 mil, sem consumação — **Fred's** — Av. Atlântica.

BERIMBAU — **Show** com Elis Regina e Baden. Arranjo musical de Guerra Peixe. **Zumsum** — Barata Ribeiro, 200 — **Couvert** Cr$ 10 mil.

SAMBA ESPETACULAR E CAUBY — Show-Dançante com Moacir, Andiara, Araquem e Luís Edmundo Peixoto. — **Drink** — Av. Princesa Isabel. **Couvert:** Cr$ 5 mil e consumação Cr$ 3 500.

CASA GRANDE — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Entrada Cr$ 3 mil.

RÁDIO

PROGRAMAS DE ARTE E INFORMATIVOS:

RÁDIO JB

JB Informa — 7h 30m, 12h 30m, 18h 30m e 21h 30m.

Repórter JB — 8h 30m 9h 30m, 10h 30m, 11h 30m, 14h 30m, 15h 30m, 16h 30m, 17h 30m, 20h 30m, 23h 30m, 0h 30m.

Informativo Agrícola — 6h 30m diàriamente.

Música Também é Notícia — das 10h às 16h de hora em hora.

Marca do Sucesso — 12h 25m, 18h 25m, 21h 25m, diàriamente.

Você É Quem Sabe — 9h, 17h, 21h, diàriamente, de 2a. a 6a.

Pergunte ao João — de 11h 05m às 12h — diàriamente, de 2a. a 6a.-feira.

Bôlsa de Valôres — 18h 45m — Diàriamente.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — Hoje: às 13h05m: **O Rei Estêvão**, abertura de Beethoven * **O Cisne**, de Saint Saens * **Finlândia**, de Sibelius * **O Moldávia**, de Smetana * **Viola Quebrada**, de Andrade * **Giselle**, trechos de Adam. Às 22h05m: **Danças de Terpsichore**, de Praetorius * **Concêrto n.º 3 para Piano e Orquestra em Ré Menor**, de Rachmaninoff.

MEC

O NOME DO DIA — 11h30m, um registro de Nestor de Holanda, sôbre a vida e a obra de Casimiro de Abreu.

NOSSA MÚSICA NOSSA ALMA — 14h30m, Milton Banana executando músicas de Chico Buarque, Baden Powell, Carlos Lira, Geraldo Vandré, Haroldo Lôbo e outros.

MÚSICA

ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS — De Brecht, música de Kurt Weill — **Sala Cecília Meireles** — à partir do dia 10 às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes, sextas-feiras, às 17 horas.

MUSEUS, PARQUES E JARDINS

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público, e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes, compõem o museu. — Rua São Clemente n. 134 (telefones 46-5293 e 26-2548) — Hor.: de 12 às 16h 30m, exceto às segundas. — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). — Hor. de 12 às 19 horas, segunda a sábado. De 14 às 16 horas, aos domingos e feriados.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Recolhe e expõe documentos e objetos de valor histórico ligados ao estabelecimento — Avenida Rio Branco, 65, 16.º andar (telefone: 43-5372) — Hor.: de 12 às 15h. de seg. a sexta. Fechado aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU DA CAÇA — Reúne animais típicos da fauna brasileira. Quinta da Boa Vista. — Lado direito da entrada principal do Jardim Zoológico. (Tel.: 31-2646). Hor. de têrça a sexta-feira, das 12 às 17h. Aos sáb. e dom., 9h às 12h. Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras, 6-B (tel. 52-4935). Hor.: de 10 às 12h 30m, exceto aos sábados e domingos. Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur n. 404. (Tel.: 26-0309). Hor.: de 12 às 17h 30m, exceto aos sábados e domingos. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS DO RIO DE JANEIRO — Elementos e documentação referentes à vida artística teatral da Cidade. Avenida Rio Branco (Salão Assírio). — (Tel.: 22-2885). Hor.: das 13 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil-Colônia e Brasil-Império. Raras coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Ancora (Tel. 42-5367). — Hor. de 12 às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h 30m às 17h 45m, aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. Entrada franca.

MUSEU VILA-LÔBOS — Divulgação da obra de Vila-Lôbos. Palácio da Cultura. Rua da Imprensa, 2.º andar. Hor.: das 11 às 17 horas, exceto aos sáb. e dom.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro — Parque da Cidade — (telefone 47-0359). — Hor. de 11h 30m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos de índios. Rua Mata Machado n. 127 (telefone 28-5806). — Hor.: de 11 às 17 horas, de seg. a sexta. Fechado aos sábados e domingos.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco, 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21h; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante. — Praça Marechal Ancora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia — Quinta da Boa Vista (tel. .... 26-7010)). Horário 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

PARQUES E JARDINS

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados. — Rua Jardim Botânico n.º 929 (Tel. 27-8521). — Horário: das 8 às 17h 30m, diàriamente. — Entrada, Cr$ 50.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração, o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea. — (27-3061). Horário: — das 9 h às 17h 30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

RESTAURANTES

DANÚBIO AZUL — Especialidades alemãs e brasileiras, com nova e eficiente direção. Ambiente selecionado como exige uma casa com meio século de tradição. O melhor chope da Guanabara. — Aberto até as 4 horas da madrugada. — Av. Mem de Sá, 34 — Telefone: 22-1354.

LAS BRASAS — Uma churrascaria diferente a partir das 18h às 2 da manhã. Sábados, domingos e feriados das 12h, meio dia, às 2 da manhã. Com restaurante. Serviço de banquetes. Estacionamento para carro. Rua Humaitá n.º 110, esquina da Rua Viúva Lacerda.

RESTAURANTE E CHURRASCARIA ADEGÃO PORTUGUÊS — Churrascos, galetos, pacas, veados, coelhos, patos, perus, leitões, cabritos, peixes, bacalhau, camarão, polvo. Serviço especial para aniversário, ar condicionado, lugar para carros, ambiente familiar. — Campo de São Cristóvão n. 212. Tel. 28-2179.

BARRA MAR — Com sua discoteca mais atualizada, 2 pistas de dança. Especializada em crustáceos. Drive-in, balneários. — O melhor preço para banquetes e festas — Venha conhecer o curioso "bar rústico". Rua Sernambetiba, 780 — (Barra da Tijuca).

ADEGA E CHURRASCARIA TEM-TEM — Churrascos à gaúcha, galetos, frangos assados, camarão na brasa, lingüiça e completa seção de vinhos, bagaceiras e geropiga — Recebemos diretamente do Rio Grande do Sul, vendemos em litros e garrafas. Aberto de 11 às 24 horas, diàriamente. Estrada de Jacarepaguá n.º 1 599-B — (A duzentos metros do Largo da Freguesia). Tel. 92-1190, CETEL

WISQUEIRA RESTAURANTE "MERLON" — Local ideal para marcar seu encontro na Cidade. Ambiente refrigerado e acolhedor. Depois das 16 horas "Wisqueira com música Hi-Fi ao seu gôsto", e às terças e quintas-feiras Evandro (Seresteiro) com seu violão e o Trio Icaraí em três shows à noite — Rua Uruguaiana n.º 76 — Tel. 43-5737.

PERGUNTE AO JOÃO

ROOSEVELT

LEONEL F. ABREU — Glória — "Os dois Presidentes Roosevelt dos Estados Unidos que origem tinham na Holanda?"

Os dois estadistas, Theodore Roosevelt e Franklin Delano Roosevelt, descendiam do holandês Claes Martenszan Van Rosenvelt e sua mulher Janette. Theodore Roosevelt tinha 24 anos quando o primo Franklin Roosevelt nasceu a 30 de janeiro de 1882 em Hyde Park, Nova Iorque, filho de James Roosevelt e Sara Delano.

MOTORES

BRENO PINHEIRO — Gávea. — "... Tendo o João falado dos antigos motores elétricos de dentista, quantas rotações dão os atuais motores de alta rotação?"

Eram de 7 000 rotações por minuto os antigos motores a eletricidade usados pelos dentistas —, sabendo-se que os atuais motores, de alta rotação, dão em média duzentas mil a trezentas mil rotações por minuto.

ETIMOLOGIA

LUISA MONTEIRO — Gávea. — "Almôço e jantar são palavras de que origem? Vieram do grego?"

Não: as duas palavras têm origem latina. **Almôço** prende-se ao latim **admorsu**, mordidela, por ser então o almôço uma refeição rápida pela manhã, vindo o jantar ao meio-dia. — **Jantar** é o latim **jantare**, almoçar — equivalendo o jantar ao **prandium**, alimentação total na fôrça do dia.

SUMIU

VALDIR MELO — Glória. — "Foi mesmo o João quem se referiu a um Chefe de Polícia do Rio misteriosamente desaparecido?"

Foi. A resposta se referia ao célebre fato do Brasil-Império em 1866, quando ninguém mais viu o Chefe de Polícia da Côrte o Dr. Dario Rafael Calado. Morava êle no centro da cidade, e costumava dar um passeio a pé depois do jantar, acompanhado a distância por um escravo, quando, naquele anoitecer, ao sentar num banco do Rocio (Praça Tiradentes), mandou que o escravo fôsse buscar sua caixa de rapé esquecida em casa: e nunca mais foi visto o chefe de polícia.

CLAUSEWITZ

EUCLIDES SANTANA — Vitória. — "O estrategista militar alemão Clausewitz citado em polêmica do Sr. Carlos Lacerda foi mesmo importante?"

Sim —, considerado Karl Clausewitz o maior teórico militar do século XIX —, sendo sua obra **Da Guerra** (Von Kriege) considerada como a base da estratégia moderna. Von Clausewitz, o general e escritor prussiano, morreu em 1831.

FILOSOFIA

TOMAS F. ANDRADE — Laranjeiras. — "A obra didática Nôvo Curso de Filosofia citada em resposta do João é sòmente para alunos do Curso Superior?"

Destina-se o livro em referência — **Nôvo Curso de Filosofia,** do Professor Antônio Xavier Teles — aos alunos do Ciclo Colegial, Curso Normal, Vestibular e Artigo 99 —, contendo, nas suas 580 páginas, todo o programa do Artigo 99 em lições bem práticas e de imediata assimilação para o estudante.

FONDA

MIGUEL ROCHA NETO — Duque de Caxias. — "O astro de cinema Henry Fonda é dos que saíram do teatro para a tela?"

Sim. Veterano da 7.ª Arte, Henry Fonda, hoje com 61 anos, após estudar na Universidade de Minnesota fêz um proveitoso aprendizado nos palcos antes de ir para o cinema, tendo representado inclusive no Guild Theater de Nova Iorque, segundo escreveu Adolfo Cruz na biografia de Henry Fonda no livro de sua autoria **Ídolos da Tela.**

CALORIAS

TELMO DIAS — Magé — "Sôbre calorias e vida cômoda a Ciência moderna chegou a que conclusão?"

A Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos há pouco tempo tornou pública sua conclusão de que "a comodidade da vida moderna e a correspondente diminuição da atividade física intensa" exigem uma redução no número de calorias incorporadas por meio da alimentação, tomando os cientistas americanos como ponto de referência um homem de 25 anos pesando 70 quilos com atividade moderada e uma mulher com idade e atividades semelhantes pesando 62 quilos e meio —, sendo, para o homem, fixado o total de 2 900 calorias e para a mulher 2 100 calorias.

BERLIOZ

ISMÊNIA VARELA — Três Corações. — "...Da Sinfonia Fantástica de Berlioz qual a parte que um célebre musicista afirmou ser Beethoven o único capaz de fazê-lo igual?"

Executada pela 1.ª vez em 1830 para o público a **Sinfonia Fantástica,** de Berlioz, com a presença inclusive de Meyerbeer, Liszt e Spontini, foi êsse último (compositor italiano) que, referindo-se à parte da **Marcha ao Suplício,** disse o seguinte: **Sòmente Beethoven poderia escrever coisa semelhante!** Por sua vez, Berlioz, ao conhecer as obras de Shakespeare e as três primeiras Sinfonias de Beethoven, exclamou: **Beethoven revelou-me um nôvo Mundo e Shakespeare um nôvo Universo!**

SAUNA

MAURO RIBEIRO — Engenho de Dentro — "Há mais de 1 000 anos já existiam os banhos de sauna?"

A prática da sauna ou **banho finlandês** existe há mais de um milênio na Finlândia —, proporcionando a sauna os efeitos fisiológicos da transpiração, solicitando com maior intensidade a circulação periférica e condicionando uma sensação geral de euforia, de higiene total, do corpo e do espírito.

PISCOSO

LEANDRO MOREIRA — Campo Grande. — "João: É correto o adjetivo piscoso referindo-se a peixes como na frase Descobertas Novas Áreas Piscosas no Atlântico-Sul? É?"

Sim. Originário do latim **piscosu**, tal adjetivo — piscoso — significa exatamente: "em que há muito peixe", valendo comentar que, de fato, pesquisadores alemães do navio **Walther Herwig** recentemente descobriram nas águas entre o Brasil e o extremo-sul da Argentina várias áreas altamente piscosas, afirmando os cientistas germânicos que numa extensão de 1 200 milhas marítimas dessa região poder-se-á pescar anualmente de 3 a 4 milhões de toneladas de peixe.

FALHAS

As seguintes falhas em respostas ontem aqui publicadas impõem correção:

Tasso. Escrevemos Tasso e saiu Tarso, em resposta sôbre personagem do autor de Jerusalém Libertada.

Etc.: **saiu tec, na resposta Ortografia.**

E que: saiu... é quem (A Marinha dos EUA é quem). Escrevemos é que.

CONCEX. A regulamentação do CONCEX saiu no Diário Oficial do dia 2 de dezembro último (e não no dia 3 dêste mês).

Filmlexicon: 1902; *Motion Pictures Almanac*: 1904; Marlene: "estou com 71 anos — deixem que assim pensem". A legenda de Marlene continua, reacende-se a cada vez que sobe um palco, aparece na tela, em novos ou velhos filmes como atestam as recentes representações de velhos títulos em Paris. Uma certeza: o 27 de dezembro de cada ano, marca mais um ano para Marlene. Que não parece sentir. Ou não demonstra. E, segundo informativo da Embaixada Alemã, seu passaporte marcaria: 65 anos.

A imagem do mito

Em 59, no Rio de Janeiro

MANON, DUBARRY, AGENTE X27, LOLA-LOLA, LILI MARLENE OU

A LEGENDA DIETRICH

WILSON CUNHA

UM POUCO DE HISTÓRIA E POLÍTICA

Contar a história de Marlene é, um pouco, contar a história do próprio cinema que ela viu desenvolver-se, que ela ajudou a tornar mito, ela mesmo um Deus: "parece-me que Marlene está prêsa ao seu mito — ou o mito está prêso a ela. Não sei bem... Marlene é um palhaço e um realista." (Noel Coward). "Coward tem razão", diria Marlene, "eu nunca mostro o meu lado cômico ao público. Não combina com aquilo que supostamente represento".

O mito de Marlene, como o cinema de certos cineastas, cedo entrou em choque com a Alemanha nazista, Marlene se afastou da terra natal, renegando o nazismo: "se eu tivesse aceitado o papel de Eva Braun no filme sôbre a vida de Hitler talvez eu pudesse ter dissuadido aquêle idiota e imbecil de começar esta maldita guerra."

Nos Estados Unidos com Joseph Von Sternberg, Marlene encontra sua forma definitiva, os caminhos que a levariam a uma ativa participação artística e política, o que lhe valeria o repúdio (e ao mesmo tempo assédio) das autoridades nazistas, um certo rancor, até hoje, por parte da sociedade alemã — Marlene não teria se portado como uma verdadeira alemã.

Siegfried Kracauer em seu livro *De Caligari a Hitler* analisando a obra de Sternberg a associa com algumas obras nazistas, assim como a imagem de Marlene em *O Anjo Azul*. Em entrevista aos *Cahiers Du Cinéma*, Sternberg declara: "Kracauer é um homem muito inteligente, mas êle fêz sôbre a minha obra algumas observações muito estranhas."

Êle associa alguns de meus filmes às atividades nazistas, dizendo que eu transmitia, sob a forma de imagens, no tipo de humilhação aos atôres dos meus filmes, alguma coisa de muito semelhante ao processo utilizado pelos nazistas.

Mas quando eu dirigi *Der Blaue Angel*, em 1929, eu não conhecia nenhum nazista, e nem mesmo sabia o que isso vinha a ser. O livro em que eu baseava o filme havia sido escrito em 1905 por Heinrich Mann. (...) Heinrich Mann foi obrigado a abandonar a Alemanha Nazista. Quanto ao fato de Marlene encarnar um personagem nazista, isto merece uma resposta detalhada. Em primeiro lugar a concepção é minha. Marlene não tem nada a ver com isso.

Ela nem mesmo sabia o que estava fazendo, e, por outro lado, se sentia muito mal durante as filmagens. Chegou a dizer que se fôsse necessário continuar com tanto sofrimento para se tornar um grande cartaz preferia renunciar. Para mim, a imagem de sua personagem teve por base Felicien Repos e Toulouse-Lautrec que, como todos sabem, não têm nada a ver com o movimento nazista. Mas isto não é tudo. Hitler destruiu o negativo do filme. Êle não queria que se divulgasse pelo mundo a imagem que eu demonstrava dos alemães. O que era uma atitude hipócrita, porque diversas vêzes êle enviou emissários à Marlene para que ela voltasse à Alemanha."

O CINEMA DE MARLENE

"Sou gorda demais e o meu rosto parece uma batata", foi a observação de Maria Magdalene Dietrich Von Losch Sieber quando iniciava sua carreira. A modéstia (ou autocrítica) de Marlene a tem acompanhado ao longo de sua carreira, desde quando Sternberg a descobre em um café e oferece-lhe o papel de Lola-Lola em *O Anjo Azul* que, desde logo a tornaria célebre. Marlene recusa, considerando-se imatura para o papel.

Quarenta e três anos de cinema, alguns dos mais famosos galãs ao seu lado, inúmeros dos mais importantes diretores por trás das câmaras, Marlene tem, sempre, demonstrado seu talento, uma fibra que Wilder define como "uma estranha mistura da mulher fatal, da dona de casa alemã e de Florence Nightingale", o que a leva a enfrentar os palcos e títulos (perdeu para Glória Swanson o de *A Mais Glamourosa Avó do Mundo*), continua entusiasmando as platéias — mesmo as mais jovens.

As platéias mais jovens conhecem pouca coisa de seu talento, o conhecimento quase sempre reduzido aos discos, do cinema, principalmente as duas maiores homenagens que uma atriz, em cena, poderiam obter: a pianola que antecede sua aparição em *A Marca da Maldade*, de Orson Welles e ainda, sua última fala, Marlene a última a sair de cena, Welles esquecendo — um pouco, e pela primeira vez, talvez — seu egocentrismo e egotismo para dar lugar a Marlene.

E, ainda, Kramer, ao fazê-la passear por uma Alemanha destruída, ao lado de Spencer Tracy, em *O Julgamento de Nuremberg*, ao fundo a canção que a fêz famosa (*Lili Marlene*) Dietrich traduzindo a letra, sua letra, traduzindo sua mitologia.

Com idade ignorada, Marlene Dietrich permanece um mito maior de todos, as pernas da simbologia, do sôro da juventude, da necessidade de ser, de fazer — "Marlene Dietrich! Seu nome, cujo som inicial é o de uma carícia, torna-se o ruído da chibata... Sua beleza é o seu próprio poeta, sua própria exaltação" (Jean Cocteau).

Filmes principais:

1923 — **A Divina Comédia do Amor (Die Tragodie Der Lieb)**, (filmes em episódios: **So Sind Die Manner, Der Mensch Am Wege, Der Sprungins Leben, Napoleons Kleiner Bruder**), de Joe May, com Emil Jannings; 1925 — **A Rua das Lágrimas (Die Freudlose Gasse)**, de George Wilhelm Pabst, com Asta Nielsen e Greta Garbo; 1926 — **Manon Lescaut (Manon Lescaut)**, de Arthur Robinson, com Lya de Putti; **Uma DuBarry Moderna (Eine Moderne Dubarry)**, de Alexander Korda, com Maria Corda e Alfred Abel; 1930 — **O Anjo Azul (Der Blaue Engel)**, de Joseph Von Sternberg, com Emil Jannings; **Marroco (Morrocco)**, de Joseph Von Sternberg, com Gary Cooper e Adolph Menjou; 1931 — **Desonrada (Dishonored**, de Joseph Von Sternberg, com Victor McLaglen; 1932 — **Expresso de Shangai (Shangai Express)**, de Joseph Von Sternberg, com Clive Brook; **A Vênus Loura (Blonde Venus)**, de Joseph Von Sternberg, com Cary Grant e Herbert Marshall; **O Cântico dos Cânticos (Song Of Songs)**, de Roubem Mamoulian, com Brian Aherne; 1934 — **A Imperatriz Galante (The Scarlet Empress)**, de Joseph Von Sternberg, com Sam Jaffe; 1935 — **Mulher Satânica (The Devil Is A Woman)**, de Joseph Von Sternberg, com Cesar Romero; 1936 — **Desejo (Desire)**, de Frank Borzage (supervisão de Ernest Lubitsch), com Gary Cooper; 1937 — **O Jardim de Alá (Garden of Allah)**, de Richard Boleslawsky, com Charles Boyer; 1939 — **Anjo (Angel)**, de Ernest Lubitsch, com Herbert Marshall; 1940 — **A Pecadora (Seven Sinners)**, de Tay Garnett, com John Wayne; 1941 — **Paixão Fatal (Flame Of New Orleans)**, de René Clair, com Bruce Cabot; **Aquela Mulher (Manpower)**, de Raoul Walsh, com George Raff; 1942 — **Indomáveis (The Spoilers)**, de Frank Loyd, com John Wayne; **Ódio e Paixão (Pittsburgh)**, de Lewis Seiler, com John Wayne; 1944 — **A Epopéia da Alegria (Fallow The Boys)**, de Eddie Sutherland, com George Raft; **Kismet (Kismet)**, de William Dieterle, com Ronald Colman; 1946 — **Mulher Perversa (Martin Roumagnae)**, de Georges Lacombe, com Jean Gabin; 1947 — **Cigana Feiticeira (Golden Earrings)**, de Mitchel Leisen, com Ray Milland; 1948 — **A Mundana (A Foreign Affair)**, de Billy Wilder, com John Lund; 1950 — **Pavor nos Bastidores (Stage Fright)**, de Alfred Hitchcock, com Richard Tod; 1951 — **Na Estrada do Céu (No Highway In The Sky)**, de Henry Koster, com James Stewart; 1952 — **O Diabo Feito Mulher (Rancho Notorius)**, de Fritz Lang, com Mel Ferrer e Arthur Kennedy; 1956 — **Aconteceu em Monte Carlo (The Montecarlo Story)**, de Sam Taylor (e Giulio Macchi), com Vittorio de Sicca; 1957 — **A Volta ao Mundo em Oitenta Dias (Around The World In Eighty Days)**, de Michael Anderson, com David Niven; **Testemunha de Acusação (Witness For Prosecution)**, de Billy Wilder, com Tyrone Power e Charles Laughton; 1958 — **A Marca da Maldade (Touch Of Evil)**, de Orson Welles, com Charlton Heston e Orson Welles; 1960 — **O Julgamento de Nuremberg (The Judgment of Nuremberg)**, de Stanley Kramer, com Spencer Tracy, Richard Widmark, Maximilian Schell.

Em 1950, sob a direção de Hitchcock — **Pavor nos Bastidores**

Em 1952, com Arthur Kennedy e Mel Ferrer — **O Diabo Feito Mulher**

Em 56, com Vittorio De Sica — **Aconteceu em Monte Carlo**

Em 57, com Charles Laughton — **Testemunha de Acusação**

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 4-1-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 76 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 4-1-1892 noticiava:
- Tratado de comércio Alemanha-Inglaterra.
- Luto na Inglaterra pela morte de Pedro II.
- Príncipe Vitor Napoleão vítima de acidente, em Paris.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 - loja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Massa tropical cobrindo todo o Brasil, subdividida em vários centros de alta pressão, separados por linhas de instabilidade, cortando os Estados de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso e também ao longo da Costa Sul até Santos. Frente fria localizada em Montevidéu devendo atingir o Rio Grande do Sul e Santa Catarina nas próximas 24 horas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará — Tempo: Bom, nublado. Temp.: Estável.

Rio G. do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas — Tempo: Instável, períodos de melhoria. Temp.: Estável.

Sergipe, Bahia — Tempo: Instável, chuvas ocasionais. Temperatura: Estável.

Minas Gerais, Goiás — Tempo: Bom nublado, instabilidade ocasional. Temp.: Em elevação.

Espírito Santo — Tempo: Bom nublado. Temp.: Em elevação.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Paraná — Tempo: Bom nublado, instabilidade ocasional. Temp.: Em elevação. Vento: Ote. Norte fracos. Visibilidade: Boa.

Mato Grosso — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas no Sul do Estado. Temp.: Em declínio.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Em declínio.

O SOL

NASC. — 6h13m
OCASO — 19h42m
(hora de verão)

A LUA

MING.

OS VENTOS

NORTE

Fraco, de Nordeste a Noroeste

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 36.4
MÍNIMA: — 22.0

AS MARÉS

PREAMAR: 9h15m/0,8m e 21h20m/0,9m
BAIXA-MAR: 4h20m/0,3m e 16h35m/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 28º, sol; Santiago do Chile, 26º, sol; Montevidéu, 28º chuvas; Lima, 24º, nublado; Bogotá, 10º, nublado; Caracas, 25º, parcialmente nublado; México, 14º, parcialmente nublado; San Juan, 28º, parcialmente nublado; Port of Spain (Trinidad), 29º, bom; Kingston (Jamaica), 27º, parcialmente nublado; Nova Iorque, 7º, parcialmente nublado; Miami, 24º, bom; Chicago, 2º abaixo de 0º, nublado; Los Angeles, 11º, nublado; Londres, 3º, parcialmente nublado; Paris, 5º, nublado; Berlim, 0º, neve; Moscou, 8º abaixo de 0º, nublado; Roma, 15º, parcialmente nublado; Lisboa, 12º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

CENTRO — Rua Washington Luís, esq. Carlos Sampaio. Vendo ap. pronto em edifício nôvo com jardim de inverno, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serv. c| tanque. Preço Cr$ 13 500 000 à vista. Int. com o proprietário Sr. Odilon. Tel. 52-1837 — CRECI 480.

CENTRO — Oportunidade — Bairro de Fátima — Vendo ap. 3 quartos, sala, saleta, deps. em preg. de frente. Entrega imediata. Pintado óleo. Preço 32 milhões. Tratar Sérgio Castro. R. Assembléia, 40 12.º and. 31-0898 — 31-3629 — Creci 22.

CENTRO — Vendo ótimo ap. c/ sala, quarto, banh. e coz. Entrada 3 milhões e 200 mil p/ mês, s/ juros. Está alugado c/ contrato. Ver no local, ou pelo tel. 32-5555. CRECI 866.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Vendo ap. Rua Carlos de Carvalho, 34, ap. 1002, frente, vazio, c/ 40,00 m2 sl conj., sala-quarto e coz. e banh. c/ box. Ver e tratar no local das 9 às 13 hs. ou pl tel. 46-0086.

TERRENO — 1 800 m2 — Rua Irineu Marinho, esquina de Marquês de Pombal, frente 68 m. Tratar tels.: 22-4933, 49-7505.

VAZIO nôvo conj. gde. saleta, coz., banh., compl. R. Riachuelo, 220/1 008 — Port. Ent. 5 000, rest. financ. est. prosp. 23-1214 — Creci 644.

VENDO ap. Sala grande, dois quartos com vestíbulos, banheiro completo, dependências completas de empregada, áreas envidraçadas, despensa, garagem. Praça Pio X, 55. Informações. Fátima. Tel. 36-0123, para visitas.

ATENÇÃO — Centro — Vendemos ótimo ap. vazio, com sala, e quarto conjugados, banheiro completo e kitch. por apenas Cr$ 12 000 000 com 3 000 000 de entrada e o saldo em 15 anos em prestações mensais de 314 000 com juros já incluídos. Ver o ap. 709 da Rua 20 de Abril n. 28, diàriamente, das 9 às 13 horas. Tratar na Rua Senador Dantas n. 117, gr. 1 523. Tel. 32-3357. CRECI 256.

APARTAMENTO CENTRO — Vende-se de frente na Rua Sacadura Cabral, 117, ap. 901, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada e boa área de serviço. Ver por especial gentileza do inquilino, de 2as. às 6as.-feiras, no horário de 9 às 11 horas. Tratar pelo telefone 32-8011, com Sr. VALENTE.

ACEITO p/ vender seu imóvel em prazo curto. Tôdas as despesas p/ conta dos meus candidatos — 38-4031 (CRECI 743) ou 23-2232 e 32-5855 — Amazonas — Min. Costa, 27, sala 403.

CENTRO — Rua Riachuelo — s/ 2 qts., dep. comp. bom ap. entrego vazio 23 000 — Sr. Telo. 45-3983 — CRECI 190.

CENTRO — Vende-se apartamento 614 da Rua Taylor, 31, vazio. Chaves com porteiro. Tratar tel. 47-0377 — Facilita.

CENTRO — Vende-se ap. uma sala, um quarto, posse imediata. Riachuelo n.º 136 — 1 105. — Ver e tratar no local e qualquer hora. 15 milhões — Facilita-se.

CENTRO — Vendo ótimo ap. c/ entrega imediata c/ qto., sala separados, j. inve., banh., coz. De Frente. Ver R. Riachuelo, 257 ap. 922, chaves c|port. Tratar Sérgio Castro — R. Assembléia, 40 12.º and. 31-0898 - 31-3629. Creci 22.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO — Sta. Tereza — Vendo. R. Pref. João Felipe, 515, 101, c/ sl., 2 qts., coz., banh., dep. completas de empregada, área. Chaves p| tarde. Tratar 22-9023, após 11 horas.

GLÓRIA — Vdo. conjugado, frente, c| tel. Ver local diàriamente, 9 às 12h. R. Augusto Severo, 206, ap. 311 — Décio Leal. 22-8885 — CRECI 958.

GLÓRIA — Aps. de 2 qts., sala, banh., coz., deps. e garagem. Prédio em centro de terreno ajardinado com playground. Preços a partir de 24 600 000. Pagamento em 3 anos. Obra já em alvenaria c| garantia SERVENCO. Ver hoje na Rua Cândido Mendes, 236 (próximo da Rua da Glória). Vendas PAN-IMÓVEIS — R. México, 119, gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

SANTA TERESA — Apart. — Vendo 2 dorm., sala, depend. completas, área. Aceito Caixa — Rua Costa Barros, 544, ap. 301 — Tel.: 22-9453.

SANTA TERESA — Vendo casa grande, vazia e mais 4 aps. alugados, terreno de 23 x 60 na Rua Dr. Júlio Otoni n. 254 — Infs. 45-7502 — Tudo 80 milhões.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO VAZIO — Vendo, Rua Silveira Martins, 156, ap. 203 — 1 sala, 3 quartos etc. para visitar telefonar 45-3587 ou 45-0683 — Preço 35 milhões, facilito, S. BOSELLI.

APARTAMENTO — Flamengo. Vende-se magnífico apartamento com sala, dois quartos, dependências de empregada etc., todo atapetado, com armários embutidos, refrigeração no quarto, cozinha e banheiro azulejados até o teto, exaustor etc. Ver diàriamente das 9 às 17 hs. Tratar na Oceano Imóveis Ltda. Largo da Carioca, 5, s| 720. Tel. 42-7602 — CRECI 943.

APARTAMENTO — Praia do Flamengo, 312, ap. 901, Vendemos luxuoso com 290 m2, 1 por andar, c| living, 5 qts. c| armários, c| 3 banhs. sociais, copa e coz. e garagem. Fechado em escritura c| equipados com ar-condicionado. Entrega em 6 meses. Ver diàriamente com o Corretor das 9 às 17 hs. Tratar na Oceano Imóveis Ltda. Largo da Carioca, 5, s| 720. Tel. 42-7602 — CRECI 943.

LARANJEIRAS — Vdo. belo ap. vazio, de frente, c| 3 qts., sala, coz., banh. e dep. compl. Em frente ao Flu. 40 milhões. Tratar na Sérgio Castro. Inf. And. 42-3285. CRECI 603 — 100 m2.

CATETE — B. Lisboa — V. urg. lindo ap. frente vazio, c/ 2 bons qts. sala, coz., banh. compl., gr. inv., área c/tanq., dep. completo empr. 28 milh. c/ 12 ent. rest. a comb. 42-6755 — Creci 590.

COMPRO aps. à vista conj., sala, qts. separado. MESMO ALUGADO para clientes sem desp. p/ V.S. Flamengo, Catete, Glória. Av. Pres. Vargas, 502, s/ 211 — Tel. 23-1214 — Creci 644.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. de frente com 3 quartos, armários embutidos, sala, living, 2 sanitários sociais, garagem e dependências de empregada, sala para copa e cozinha, c/ boa entrega 8 milhões. Ver e tratar na Rua S. Salvador n.º 24 — ap. 201.

FLAMENGO — Vendo apartamento centro de terreno c| 2 amplas salas, varanda, 3 quartos, dem. dependências. Edifício Palácio Marmara, Rua Paissandu, 48|801 — Tratar p| tel. 25-7270 — José Octavio.

FLAMENGO — Ótimos aps. prontos, novos, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área c| tanque, depend. de empregada. Prédio s| pilotis com 4 aps. p| andar. Ver na Rua Conde de Baependi, 39, junto à Pça. José de Alencar. NATAN BERMAN — Rua 7 Setembro, 66 — 3.º — Tels. .... 32-6172 e 52-2281 — CRECI 8.

FLAMENGO — Apartamentos prontos, sala e 2 qts., deps. e garagem. Cr$ 27 500 000. Pagamento grandemente financiado. Ver na R. Senador Vergueiro, 218, até 18 h. Pan-Imóveis — R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e ... 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Duplex — 1.ª locação, 2 salas, 3 qts., c| 2 banhs., coz., 2 qts. emp., 2 áreas serviço, garag. Base 95 milhões, c| pagto. a combinar até 30 meses. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA — Tels. 52-2830 e 22-6102 — CRECI 500.

FLAMENGO — Aps. de sala, 2 ou 3 qts., dems. deps. e garagem. Quase prontos c| garantia SERVENCO. Prédio sôbre pilotis, apenas 4 aps. p| andar. Preços a partir de 26 000 000. Pagamento grandemente financiado. Ver até 18 h na Rua Correia Dutra, 145. Vendas PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119 Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Vende-se ap. 101 — R. Barão de Icaraí, 14. 2 salas, qto., banh., dep. compl., área. 27 milhões. Facilito. H. Silva. R. Gonç. Dias, 89 s| 405 — Tel. 52-3886 e 52-3840 — Creci, 648.

FLAMENGO — Vendo ap. de luxo, c| 120 m2 na Rua Paissandu, com living, 3 qts., copa-coz.inha, dep. compl. de serv. e área com tanque. Sinal 13 milhões e o saldo em 24 meses s| juros. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148, s| 1 105. Tel. 32-5555. CRECI 866.

FLAMENGO — 2 Dez. V. urg. lindo ap. vazio frente c/ vista mar, tôdo atapetado, cortinas, pintado lateral vê todo aterro c/ 2 bons qts., sl., coz., banh. compl., área c/ tanq., dep. empr. compl. garagem. 20 milh. c/ 50% a comb. 42-6755 — Creci 590.

FLAMENGO — Rua Paissandu, 287, ver local sala e quarto separados, banheiro, cozinha, dep. empreg., vaga garagem. Preço 5 milhões, sinal Caixa Econ. — Tel.: 52-3190 — CRECI 768.

FRENTE — 1 p/ and. vazio 170 m2, 3 qts., 2 banhs., 2 salas, gar. etc. 70 mil (parte 10 anos). ROBERTO 42-3287 — Cr. 432.

RUA 2 DE DEZEMBRO, 35, ap. 604, vende-se ap. vazio, sala, quarto, banh. e coz., 14 milhões, a vista ou saldo em 19 anos. Ver no local das 9 às 19 horas. Tratar na BRILHANTE, Rua Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tels. 57-5187 e 57-2086. CRECI 243.

PRAIA DO FLAMENGO — Alto luxo, vendo 3 salas, 4 quartos, 3 banheiros sociais, 3 quartos empregada, 3 vagas garagem — 200 milhões a combinar — Telefone 52-3190. CRECI 768.

RUA SILVEIRA MARTINS — Vdo. de frente, vazio, ótimo ap. de qt. e sl. separados, cozinha e banheiro completo. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

VENDE-SE ap. de sala, quarto, coz., banh., área, na Rua Correia Dutra, 73, ap. 306 — 18 milhões, 9 entr., restante 2 anos — Tratar no mesmo.

VENDE-SE vazio, apartamento de quarto, sala, cozinha, banheiro. A prazo. Rua Paissandu, 261, ap. 309.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO — Sala, quarto, deps. completas. Possibilidade garagem. Bom negócio. Rua Laranjeiras n. 122, ap. 303. Quase pronto. Inf. no local ou pelo tel. 48-8370. Tratar Conde de Bonfim, 369, sala 902. CRECI 354.

APARTAMENTO — Vendo na Rua Pires de Almeida, 56-201 — 120 m2, 3 qts., dep. Cr$ 24 c/ 50% — Tel.: 28-9643 e 42-5444 — CRECI 932.

APARTAMENTO — Laranjeiras — Vende-se, urgente, andar inteiro, Cr$ 29 000 000. Grande salão, 3 quartos, varanda envidraçada, com telefone, dependências, área com garagem. Tels: 25-2502 e 22-5700 — Rua Alice, 1 290, ap. 101.

LARANJEIRAS, 477 — Vdo. ap. 203 c/ salão, 3 qts., 2 banhs. e dep. completas. Vazio. Ve. local port. e trat. 32-2493 — Creci 40r.

LARANJEIRAS — Vendo na Av. Gen. Glicério, 95, apt. cobertura c 200 m2, 40 milhões c 20 sinal magnífica vista, salão, 2 salas, 3 quartos c armários embut. 2 banheiros sociais dep. e garagem — Tel.: 52-3190 — CRECI 768.

RESIDÊNCIA — COSME VELHO — 2 pav., varanda, living, sala-almôço, copa e cozinha. 2 amplos dormitórios, banh. de luxo, terraço, aquecimento central, garagem e dependências de criada. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA — Tels. 22-6102 e 52-2830 — CRECI 500.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Praia de Botafogo, 460, oportunidade excepcional — Vendemos por motivo urgente, ap. com sala e quarto conjugados, banheiro e kitchenete, com apenas 3 000 de entrada e o saldo já financiado pela Caixa Econômica, em prestações mensais de 90 000 — O ap. está ocupado sem contrato. Ver o ap. 1 106 por gentileza do morador. Tratar à Rua Senador Dantas, 117, sala 1 523 — Tel. 32-3357 — Creci 256.

APARTAMENTO belíssimo - Pintado a óleo e c| cortinas. Sala c| varanda, quarto de dormir e quarto de vestir (c|arms.) banheiro, área serv. (c|arm.) coz. c| arms. e banh. emp. - 37-4641 — CRECI 971.

APARTAMENTO — Botafogo — Ótimo ap. de frente no melhor local da Rua Voluntários da Pátria, de sala, 3 qts., banh. completo, grande coz. e dep. completas, Ótimas condições de pagamento. Tratar na Oceano Imóveis Ltda. — CRECI 943.

BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. vazio, qt., sl., coz., WC, emp., área. Ver na Rua Senador Vergueiro, 238, ap. 307, das 15 às 17 horas. Sinal: 6 500. Tratar pelo tel. 32-2199.

BOTAFOGO — Sr. Proprietário — V. S. quer vender seu imóvel? Telefone para 32-2199 — Venderei em apenas 20 dias sem despesas.

BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria — Quarto e sala (separados), banheiro, cozinha e deps. muito amplo. Sinal 12 000 000, restante em prest. mensais a combinar. Tratar na Av. Rio Branco n. 131, gr. 802 — Creci 16.

BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 98-109 — V. amplo ap. vazio, de sala dupla,/2 qts., dedend. completas, armários, sinteco etc. Ver c| o porteiro e tratar p| tels: 42-1522 e 22-3692 — Creci 672.

BOTAFOGO — V. da Pátria, — V. urg. ap. c/ 3 bons qts., sala, coz., banh. compl. área c/ tanq. dep. compl. empr. ocupado s/ contrat. já notificado 31 milh. a comb. Ac. Caixa c/ 8 — 42-6755 — Creci 590.

BOTAFOGO — Sala, 1 e 2 qts., coz., banh. compl. qt. e W.C. de emp., área c/ tanque, pilotis, garagem. Rua João Afonso n.º 49 (Lgo. do Humaitá, ao lado do Colégio Pedro II) — Obra n/5a. laje. Ent. de Cr$ 1 900 mil e prest. mensais de Cr$ 158 mil — SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS — Preço único. Ver n/local ou à Av. Rio Branco, 37/401 — Tel. 23-2220.

BOTAFOGO — Ap. frente, atapetado, 3 qts., 2 banh. sociais, copa-coz. Edif. luxo. Vendo também os móveis antigos, pratas etc. — 26-5407.

BOTAFOGO — Ap. nôvo, 2 quartos, sala, banheiro completo, coz. deps. empreg. c. tel., ar refrigerado, atapetado c| cortinas, arm. emb. Preço 32 000 000, sendo 20 milhões entr., resto à combinar. Tratar 26-8472.

BOTAFOGO — Vende-se p/ Caixa 2 ótimos aps. de frente, sendo 1 de cobertura, c/ 2 grandes salas, quarto, terraço etc. O outro de sala e quarto conj., kit. e banh. Ocupados. Rua General Severiano, 180. Inf. telefone .. 47-8687.

BOTAFOGO — Voluntários da Pátria, 270 — Vende-se ap., s., 2 q., c, b. e q., área c| tanque e garagem, 1.ª habitação, sinteco, escritura, pagto. s| juros. Entrada 16 milhões. Rest. 16 milhões em 18 meses. — Sr. Escobar.

BOTAFOGO — Rua Camuirano — Vendo ap. vazio de frente, pintado a óleo c| 3 quartos c| arm. embutidos, 1 salão, copa, cozinha, área de serv., dep. de empreg. Aceito Caixa c| sinal. Tratar Tel. 46-2897 — Dona Dória.

BOTAFOGO — Ap. Vende-se. — Rua Real Grandeza n. 193/810, 2 qts., c/ armários, sala, banheiro em côr, boxe c/ porta, cozinha, área e quarto de emp., boxe na garagem, pintado a óleo e sinteco, todo nôvo. Preço: Cr$ 33 000 ou à vista: Cr$ 30 000. Livres. Para ver 26-3566. Antônio, 23-4064.

HUMAITÁ — Oportunidade, casa velha, geminada, precisando reforma, desocupada, Rua Viúva Lacerda, 17. Preço 40 milhões, sendo 25 à vista, restante um ano. Tratar 27-0813.

HUMAITÁ — Vendo grande resid. c/ 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros, garagem etc. Ótimo preço. Financiado. Tel. 46-5605.

PRAIA BOTAFOGO — Apart. — Vendo 3 dorm., sala duplex, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área construída 180 m2 — Preço base 50 milhões — Tel. 22-9453.

PRECISO aps. conj. 1, 2, 3, 4 qts. vazio ou mesmo alugado para clientes sem dept. para V.S. Nos bairros: Botafogo, Catete, Flamengo, Glória. 23-1214 — Creci 644.

VENDO — Apartamento — Praia Botafogo, continuação da Rui Barbosa. 3 quartos, 2 salas, dependências empregada. Tel. 25-6578.

VAZIO conj. gde. saleta, a Emb. ranca, forão. R. Passagem, 78/407 — Port. preço muito barato. Ótimo ed. est. prosp. 23-1214 — Creci 644.

LEME — COPACABANA

ABCI — Administração de Bens e Corretagem de Imóveis — Inf. Tel.: 52-3534 — Braga.

ABCI — Precisa para atender clientes, imóveis em diversos bairros — 52-3534 — BRAGA — OB. documentos em ordem.

AVENIDA ATLÂNTICA — Pôsto 4 — Vendo frente vazio 1.º pav. sob pilotis, 2 salas, 4 qts. roup., 2 banh. soc., ampla coz., dep. empr., 2 garagens atap. pint. óleo — Cr$ 170 milhões 42-2419 de 8 às 12.

AVENIDA ATLÂNTICA, 2 856. — Edif. Champs Elisées. Vende-se apartamento grande, frente praia — Tratar porteiro Oliveira.

AVENIDA ATLÂNTICA — Vende-se o ap. 801 c/ entrada pela R. Sta. Clara, 6, de salão, 3 quartos e tôdas as dependências. Tudo c/ frente p/ o mar. Ver no local de 13 às 15h e tratar p/ tels.: 22-0716, 22-2703 e 32-0575.

APARTAMENTO — Pôsto 6. Frente, saleta, 2 salas conj., grande varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 quartos e banh. empr., grande área de serviço e garagem — 37-4641 — CRECI 971.

APARTAMENTO — Rua Bolivar — Quadra da Praia — Vazio — Sala, quarto, coz., área de serviço, quarto e banh. emp. — Tel. 37-4641 — CRECI 971.

APARTAMENTO — Pôsto 5, quadra da praia, Rua Bolivar, 45, ap. 507, 2 qts., sala, dependências, 16 000 de entrada, parte facilitada e financiada em 30 meses. Ver hoje das 13 às 17hs. Tel. 22-8642 — Roberto Conte. CRECI 142.

APARTAMENTO — Vendo vazio, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Ed. Rondônia, Av. Atlântica, 3 340, ap. 303 (de frente para Domingos Ferreira). Preço 60 milhões. Chaves c| o porteiro.

ATENÇÃO — Permute-se ap| (único no gênero) grande sala, 2 quartos (c| arms.), banh. côr c| boxe, copa-cozinha, grande área, quarto e banh. empr. Edifício pilotis. Frente, pintado a óleo, permuta-se p| ap. em andar baixo, frente, c| garagem, de sala, 3 quartos c| arms. 2 banhs., copa-coz., área quarto e banheiro empr. — Só serve na quadra da praia — Dá-se parte em dinheiro e resto a combinar. 37-4641 — CRECI 971.

AVENIDA ATLÂNTICA — V. urg. lindo ap. frente último andar, 1 por andar, 1 qt., 2 salas, coz., banh. compl., área c/ tanq., dep. empr., vazio c/ telefone e extensão. 85 m2. 60 milh. c/ 35 ent. rest. a comb. 42-6755 — Creci 590.

AVENIDA COPACABANA, 80, ap. 202, frente, estado nôvo, pronta entrega, tendo salão, qt., sep., dep. comp. empregada etc. Tudo amplo, janela panorâmica c| vista para o mar. Tratar c| proprietário residente no local, tel. 57-6809.

A VEPLAN IMOBILIÁRIA precisa para servir a clientes, ap. c| sala e 2 qts., sala e 3 qts. Copacabana e Ipanema. Inf.: 22-6102 e 52-2830 — CRECI 500.

AVENIDA PRADO JUNIOR, 308, ap. 203. Vendo sl., 2 qts. e dep. emp., vazio, chaves porteiro Sr. Manuel. Tel. 42-4206, Sr. Mário.

ATENÇÃO — R. X. da Silveira, 50, ap. 1004, vazio, com sala, 2 bons qts., arm. embs. com boxe, coz., área, WC e qt. p/ empreg. Detalhes, 46-8350.

A PRAZO — Ótimo apt. vazio, de frente, c/ garagem, 3 qts., salão, coz., banh., depciat. comp. de empr. — Prédio s/ pilotis — Inf. 38-4031 — 23-2232 e 32-5855 (CRECI 743), das 7 às 21 horas.

AVENIDA COPACABANA — Vendo ótimo apt. em 5.º andar, de frente, próx. Copacabana Palace c/ hall, 2 salas, 3 qts., banh. depends. completas Cr$ 60 milhões fin. em 2 anos — Visitas e infs. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Copacabana, 1 085, s/ 301 — Tel.: 27-3443 — CRECI 101.

APARTAMENTO — Av. Atlântica, 2536, ap. 303, magnífico ap. finamente pintado, c/ sinteko, composto de salão, 3 qts., 2 banhs. em cor, coz. e dep. comp. p/ empregada. Ver diàriamente das 9 às 17 h. Tratar na Oceano Imoveis Ltda, Largo da Carioca, 5, s/ 720. Tel. 42-7602. CRECI 943.

AVENIDA ATLÂNTICA — Ramos — Terreno de esquina c| 280 m2. Vendo urgente, Cr$ 7 000 de entr. saldo a comb. Tratar tel. 30-4092, c/ Alzeir. CRECI 340.

BARATA RIBEIRO, 13 — Vendo ap. quarto, sala seps., coz., banh., deps. emp. fundos, sinteco. Cr$ 25 000 em 12 meses. Aceito C. E. com sinal de Cr$ 5 000. Tratar 28-9154 — Santos das 9 às 17h.

BARATA RIBEIRO — Sala, 3 qts., banh., coz., deps., área. 2 p| andar. Pintado de nôvo. Base 55 milhões em 24 meses. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Tels. 22-6102 e 52-2830 — CRECI 500.

BELO ap. novo, frente, 3 qts., sala, arm. emb., banh, coz., e dep. emp. 55 milhões, 30 de sinal. Rua Toneleros — P. 4 — Tel. 36-3788 — CRECI 745.

COPACABANA — Vendo lindo ap. vazio, pintado de nôvo, banh. em côr, 2 qts., sala, dep. de emp., 32 mls. à vista. Ver de 8 às 17 horas, Rua 5 de Julho, 47, ap. 1 004. Tel 36-4019, Gomes.

COPACABANA — Ap. c/ hall, 2 salas, 3 quartos, banh., coz., quarto e dep. empreg., área, (garagem alugada ao Ed.) Oc. contr. vencido, de fundos. Preço: Cr$. 45 000 000 c/ 50% financ. 24 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar) — 1. 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

COPACABANA — Pertinho da praia — Dois por andar, com 126 m2. Rua Barata Ribeiro, 52. Sala, living, 3 ótimos quartos, c| armário emb., 2 banheiros sociais, copa-cozinha, demais dep. completas e garagem. Preço e condições ainda de lançamento. Entrada desde Cr$ 1 280 000 e prestações mensais de Cr$ 300 000. — Restam poucas unidades. Atendemos no local das 9 às 22 horas, ou na Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1 206, tels. 23-0216 e 23-1330 — Miguel Benjó.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendo ótimo ap. c| 2 qtos., sl., banh. coz. cor azul até teto, armário emb. e garagem. Preço 32 milhões c| 50% à vista. Saldo fin. Tratar Sergio Castro. R. Assembléia, 40 12.º andar. 31-0898 — 31-3629 — Creci 22.

COPACABANA — R. B. Ribeiro, 135. Vdo. ap. vazio, de frente, c| qto. e sala. 40 m2. área útil. Vdo. à vista ou a prazo. Tels.: 31-3772 e 31-3759. — CRECI 905.

COPACABANA — Por ap. na Z. Sul ou Centro. Troca-se 1 lojinha em Copacabana. — Tel.: 31-0820.

COPACABANA, Botafogo, Tijuca — Apartamentos e casas aceito para vender. R. Carioca, 32-901 — 32-9669. CRECI 712.

COPACABANA — Vende-se p/ Caixa, ótimo ap. de frente, vazio, de sala, quarto sep., coz., banh. Rua Saint Roman, 399, ap. 1 008. Chaves c/ port. Telefone 47-8687.

COPACABANA — Vendo — Paula Freitas, 19, ap. 715 — Qt., sala sep., banh., kit. pintado a óleo, sinteco. 10 milhões de entr. saldo a combinar. Chaves c/ porteiro — Inf. 43-0740 (CRECI 85).

COPACABANA — Vendo ap. luxo, Ministro Viveiros de Castro, atapetado, decorado, frente, sala conj., banheiro compl., kitch. Sinal: 10 milhões, saldo 60 mil mensais pela Caixa. Visitas, telefone: 32-1597.

COPACABANA — Vendo 2 ótimos conjs. arm. emb., varanda, coz. mesmo. Banh., área c/ tanque, novos vazios. Ver c/ porteiro Av. Copa. 836, ap. 1004 e 907 — Tratar 22-4933.

COPACABANA — Vendo urg. motivo viagem. Vazio, sala, quarto sep., coz., banh. Ent. 7 milhões, saldo 20 meses. Chaves c/ porteiro — B. Ribeiro, 96, ap. 514. Tratar 22-4933.

COPACABANA — Vendo na Rua Santa Clara, ótimo apartamento com 3 quartos, saleta, sala, copa-cozinha, dependências completas de empregada. Preço 47 milhões. 50% à vista e o saldo em 2 (dois) anos. Tratar pelo tel. 45-5585.

COPACABANA — Pronto, 2 qts., 2 salas, garagem, de frente, na Domingos Ferreira. Prédio sôbre pilotis c/ 4 aps. por andar. Tratar c/ SANTOS BAHDUR INC. E VENDAS DE IMÓVEIS LTDA. — Tels.: 52-7316 e 32-1810 — CRECI 21.

COPACABANA — Quarto e sala separados c/ depd. emp. e garagem em cond. Tratar tel. 52-7316 e 32-1810.

COPACABANA — Vendo o ap. 811 Rua Barata Ribeiro, 90. Chave com o porteiro Sr. José.

COPACABANA — Vdo. ap. com sala, 3 qts., dep., gar., Rua Min. Viveiros de Castro, 43 — 303. Cr$ 15 mil sinal, rest. 45 meses — T. Price. Preço 60 milhões. — Prop. 57-8783. Entr. imediata.

COPACABANA — Saleta, sala, quarto, banh. e kitch. Q. prontos. Prédio de 6 aps. por andar. — Restam poucas unidades. Preços e condições de pagamento excepcionais. Construção c| garantia SERVENCO. Ver na Avenida N. S. Copacabana, 1 137 — Vendas Pan-Imóveis — R. México, 119, gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPA — Vendo na Av. N. S. Copacabana, 903, ap. 302, com salão, 3 qts., deps., arm. emb. Ver no local. Preço a comb. Aceito Caixa. Tel. 52-2796 — Santos-Bahia — Creci 822.

COPACABANA — Vendo ap. nôvo, Pôsto 6, de fundos, 2 qts., sl., dep. completas, garagem, atapetado, cortinas, armário emb. Rua Bulhões de Carvalho. Cr$ 43 milhões 50% à vista rest. 18 m. Tel. 57-6477 com a proprietária.

COPACABANA — Adquira sua residência na Rua Santa Clara n. 335 — Não perca esta oportunidade de comprar seu apartamento de sala, quarto separado, quarto de empregada, boa cozinha, grande área de serviço com tanque e GARAGEM. Apenas 3 por andar. Sinal de Cr$ 900 000 e prestações mensais de Cr$ 280 000 — Construção-Incorporação da IMOBILIÁRIA VENÂNCIO S.A. — Rua Teófilo Otoni, 58, sala 1 001|2 — Tel. 43-9205 — Informações no local das 9 às 22 horas ou em nossos escritórios — CRECI 450.

CONJUGADO grande, R. Toneleros, próx. Siqueira Campos, kit., banh., box. p| geiad. Cr$ 16,5 c| 8,5 e 1 ano. Inf. 31-0909 e 31-0429 — CRECI 497.

COPACABANA — Vazio, qt. sala. Paula Freitas, 19. Preço 16 m. Tel. 22-6783 — CRECI 551.

COPACABANA — Belíssimo apartamento a 20 metros da Av. Atlântica. Um por andar, elevador Atlas, com entrada independente, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências de empregada, área de serviço e garagem. Preço: 14 milhões na escritura e entrega das chaves. 10 prestações de Cr$ 1 200 000 e após, o saldo de Cr$ 10 000 000 com juros de 1% pela Tabela Price a pagar em janeiro de 1968. Informações tel. 42-6560.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 96 — V. ap. de sala e quarto separados. 3 milhões sinal. Saldo pela Caixa. Tratar pelos tels: 42-1522 e 22-3692 — Creci 672.

COPACABANA — Vendo ap., 4 quartos, salão, garagem, nôvo e vazio, 90 000. Tratar p| telefone 38-0614 — Ver hoje e amanhã, das 9 às 11 horas.

FIGUEIREDO MAGALHÃES, 442. Vendo ap. conj. com coz. para geladeira, frente, vazio. Aceito C. E. com sinal mínimo de Cr$ 5 000. Preço: Cr$ 19 000 em 1 ano. Tratar: 28-9154 — Santos, das 9 às 17h.

LEME — Excepcional ap. p/ pessoa fino gôsto, 2 sls. conj., 3 qts. c/ arms. embs. de jacarandá, todo pintado a óleo, coz. azul, teto, atapetado e c/ cortinas, 1 garagem. CARLA IMÓVEIS — Rua S. José, 50-703 — 22-4151 — Creci 167.

LEME — Lux. 2 p| andar. 180 m2. Salão, sala, 3 qts., 2 banhs., ampla copa e cozinha, deps. completas de criada. Ótima área de serviço. Garagem. Base: 85 milhões. Pagto. a combinar. Inf.: VEPLAN IMOBILIÁRIA. Tels. 22-6102 e 52-2830 — CRECI 500.

LEME — Vendo ap. c/ pequena sala e 2 quarto — R. Gustavo Sampaio, 520/702. — Tratar no local.

ÓTIMO apartamento desocupado, c/ saleta, sala, jardim de inverno envidraçado, 2 grandes quartos, sendo um com varanda, quarto grande e W.C. de empregada. Preço: Cr$ 36 000 000. Estudo financiamento e Caixa Econômica. Rua Raul Pompéia, 144-304 — Chaves c/ o porteiro.

PÔSTO 3 — Vendo R. Assis Brasil, 194, ap. 702, sl., qt. sep., copa, tanque. Acab. luxo. Aceito Caixas. Tel. 42-4206. Sr. Mário.

PARA PRONTA ENTREGA — Ap. de frente, c/ vest., 1 sala, 2 quartos, banh., coz. (não tem dep. empreg.), garagem do condomínio. Preço: Cr$ 30 000 000 c/ 50% financ. 30 meses — CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar) Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18 horas (CRECI 131).

PRECISA de aps. conj. 1, 2, 3, 4 qts., mesmo alugado para clientes, sem desp. p/ V. S. Preço à vista ou fácil, resolvo 30 dias — Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea. Tratar 23-1214 — Creci 644.

POR QUE a Veplan Imobiliária vende mais rápido? Quando V. Sa. entrega um imóvel a um corretor, entrega simplesmente a um! Ao passo que quando V. Sa. entrega o seu imóvel a VEPLAN IMOBILIÁRIA, além de entregar a uma seleta equipe de 30 corretores, terá a mais ampla assistência técnica e jurídica. E O NOME VEPLAN IMOBILIÁRIA, LÍDER NA GUANABARA! Consulte-nos. Tels. 32-7212, 52-2830 e 22-6102 — Depto. de Vendas Avulsas. CRECI 500.

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 282|102 — Vendemos vazio, pintado, sintético etc., c| 2 salas, 1 qto. e dep. 10 milhões sinal, saldo 3 anos. Ver no local de 9 às 19 horas. Tratar na BRILHANTE, R. Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tels. 57-5187 e 57-2086. CRECI n.º 243.

RUA BOLIVAR 160 — 5.º andar. 1 p| andar. Acabamento de luxo. Nôvo — 2 salas, 3 qts., 1 lavabo, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dep. criada, garagem. Base 87 milhões, c| 50% financiados até 24 meses. Ver no local. Tratar na VEPLAN IMOBILIÁRIA — Tels. 52-2830 e 22-6102 — CRECI 500.

VENDO ap. de frente com sl. 2 q. dep. completas, garagem, pintado a oleo, mobiliado, atapetado, cortinas, armario embutido. Preço 45 milhões. Rua Bulhões de Carvalho, 619, ap. 701. Tel. 27-7219, com o proprietario.

VENDO ap. frente, quadra mar, Copa. Fernando Mendes, 45, ap. 701, 2 salas, 3 quartos, depend. amplas, pintura nove. Chaves com o porteiro, 37-1413.

VENDE-SE — Avenida Atlântica, 2 440, apartamento 413, 2 quartos, sala, cozinha, dep. empregada, vista para o mar — Ver 8 às 18 horas — Tel. 37-7918.

VENDE-SE — Ap. na Rua Assis Brasil, 81, constituído de 3 qts., 2 salas, 2 banheiros, deps., por 70 milhões, c| 50% à vista. Marcar visitas com o Nilton pelo telefone 31-0951, das 9 às 12h., diàriamente.

S. CONR. — B. TIJUCA

APARTAMENTO na Joatinga — Ao lado do Costa Brava. Praia própria, 3 quartos, salão e dependências. Quase pronto. Terreno e obra no estado, por 20 milhões. Tratar direto com proprietário — 22-8963.

BARRA TIJUCA — Vende-se magnífico terreno próximo à praia c/ 700 m2, c/ fac. CARLA IMÓVEIS — R. S. José, 50-703 — 22-4151 — Creci 167.

BARRA DA TIJUCA — Recreio dos Bandeirantes, 600 m2. Av. principal, junto BR-6. 5 milhões. Tel. 37-3731. Geraldo. Até as 10 h.

VENDE-SE excelente lote c| 3 000 m2, em frente ao Itanhangá. Estuda-se proposta de pagamento — Tel. 43-2950 — Roberto.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO — Ipanema — Vendemos ap. com 3 quartos, sala, e demais dependências, inclusive garagem, por 38 000 000 com Cr$ 11 000 000 de entrada e o saldo em 15 anos em prestações mensais de 342 000 com juros já incluídos. Ver na Rua Barão da Tôrre n. 81, ap. 401. Chaves no ap. 402. Tratar na Rua Senador Dantas n. 117, gr. 1 523. Tel. 32-3357 — CRECI 256.

COMPRO Vieira Souto, Ep. Pessoa, Delfim Moreira, ou adjacências, ap. mais ou menos 250 m2, cias 90 milhões entrega saldo a combinar. KURT, 11 às 12, tel.: 34-4973. Uso próprio.

GENERAL SAN MARTIN, 749|302 — Vende ou troca por menor, magnífico ap. 2 sl., 3 qts., 2 banhs., 2 var., copa, coz., dep., vazio, reformado. Tratar c| proprietário na parte da manhã.

IPANEMA — Vende-se em prédio sôbre pilotis, apartamento 1.º andar, fundos, c| 2 salas, três quartos, banheiro, demais dependências e garagem. Outras informações telefone 27-6026.

LEBLON — Ap. novo, acabamento luxo, 2 quartos, 1 sala, armarios embutidos, dependências completas, com garagem. Av. Bartolomeu Mitre 808, ap. 503. Troca-se por ap. pequeno, também na Zona Sul.

LEBLON — Aps. q. prontos de sala, 1 ou 2 qts., dependências e garagem. Sôbre pilotis c| garantia SERVENCO. Preços a partir de Cr$ .... 18 000 000. Pagamento grandemente financiado. Ver na R. Bartolomeu Mitre, junto ao 1 079 até 18 h. PAN-IMÓVEIS — R. México, 119, Gr. 801. — Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI 704.

LEBLON — Rua Bartolomeu Mitre, 637, ap. 306, c| 2 qts., sala, dep. emp., garagem. Aceita-se Caixa c| 15 milhões de sinal facilitados. Ver no local c| inquilina, segs., quartas e sextas-feiras, das 13 às 15 hs. Tratar p| tel. 34-6049. CRECI 304.

LEBLON — Vendo na Av. Ataulfo Paiva, situação privilegiada, claro, linda vista c 280 m2 salão, sala, jantar, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dep. garagem — 100 milhões 12 meses — Tel.: 52-3190 — CRECI 768.

LEBLON — Vende-se ap. frente em edif. de categoria de 2 qts. sala, coz.-copa, banh. social c. boxe e depends. empreg. c| 20 entrada e 15 em 1 ano. — Aceito oferta à vista. Ver e tratar com o prop. das 8 às 12 horas, na Av. Ataulfo de Paiva n. 31 — ap. 202.

LEBLON — Casa de alto luxo em Zona estritamente residencial. Vendo ou troco, aceitando ap. na Vieira Souto, como parte de pagamento. Negócio Direto. Base Cr$ 400 milhões. Cartas para portaria dêste Jornal sob n.º 19 716.

LEBLON — Passo contrato constr. apartamento Edif. Jardim Leblon, em constr. na Rua Carlos Góis c| 4 quartos, 2 banhs., gar., piscina. Tel. 47-7899.

LEBLON — Oportunidade — Vendo ap. 2 qtos e sala c|deps. completa empreg. Entrega Imediata. Preço apenas 30 milhões c| 50% de entrada saldo muito financiado. Ver R. Carlos Góis, 402 ap. 204 e 403 — Tratar Sérgio Castro. Rua Assembléia, 40 12.º and. 31-0898 — 31-3629. Creci 22.

LEBLON — Timóteo da Costa, 215, na parte plana — Vendo sala duplex, 3 quartos dep. e vaga todo atapetado 45 milhões a combinar — Tel.: 52-3190 — CRECI 768.

LEBLON — Vendo vazio. Rua Timóteo da Costa, 541, ap. 109 — Sala, qt. conj. grande, banh., kit. 7 milhões de ent. saldo a combinar. Inf.: 43-0740 (CRECI 85).

LEBLON — Ataulfo de Paiva. Ap. sala, 3 qts., demais deps. Base: 40 milhões. Pagto. em 30 meses. Pronta entrega. Inf.: VEPLAN IMOBILIÁRIA. — Tels. 22-6102 e 52-2830 — CRECI 500.

LEBLON — Ed. nôvo, construção luxo, residencial, vendo ap. 1 003, pronto, indevassável, magnífica vista, sala, living, 4 quartos sendo 1 conjugado, 2 banheiros, amplas dependências, garagem. Ver na R. Artur Araripe n.º 1 final Visconde Albuquerque.

LEBLON — Vendo ap. 302 — R. João Lira, 209. 2 qts., 2 sls, banh., dep., garag., etc. Facilito. 35 milhões. Visitem. H. Silva — Rua Gonçalves Dias, 89 s| 405 — Tels. 52-3886|52-3840 — Creci, 648.

QUANTO OFERECERAM PELO SEU APARTAMENTO? Confronte com as propostas que temos na loja da PLANEJA — Rua Farme de Amoedo, 55, Ipanema — 27-7596 — CRECI 153.

PASSA-SE o contrato de uma loja na Rua dos Jangadeiros, 6-B. — Ipanema.

RUA BRANDÃO FILHO n. 60 - 204 — Vendemos barato facilitado, ap. de 3 quartos, sala, vaga e deps. — Ver no local e tratar na Administradora Proença Ltda. — 52-3219.

RUA ENGENHEIRO CORTES SIGAUD n. 198 — 102 — Vendemos ap. de luxo, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, 2 vagas, deps. completas — Ver no local, tratar na Administradora Proença Ltda. — 52-3219.

TIMOTEO DA COSTA — Vendo conj. pronta entrega, podendo construir terraço, formando duplex. HOUAISS IMÓVEIS, CRECI 901. — Tel. 22-9208.

GÁVEA — J. BOTANICO

GÁVEA — Vendemos ap. 201 e 202, Rua Eng. Mário Machado, 35, com 3 quartos, sala e dependências. Ver no local por gentileza dos inquilinos. Tratar Soterpla, Av. Copacabana, 613, gr. 706 — Tel. 37-8159. Preço 45 milhões a combinar.

INCORPORAÇÃO CIVIA — CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA PELA CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS — Vendemos os últimos apartamentos de frente à Rua J. Carlos, 5, esq. da R. J. Botânico (a 50 m do Parque Laje) com 222 m2, constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa — Preço a partir de Cr$ 55 154 000 — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar) Tel.: (*) 52-8166, de 8,30 às 18 horas (CRECI 131).

JARDIM BOTÂNICO — Sr. Proprietário — V. S. quer vender seu imóvel? Telefone para 32-2199 — Venderei em apenas 20 dias, sem despesas.

LAGOA — Na Av. Epitácio Pessoa, em construção adiantada e para entrega em 18 meses magnífico ap. com 365 m2 de área construída, de frente (14.º andar) c/ vista deslumbrante constando de: conjunto de salas c/ 100 m2, 4 quartos c/ arm. emb., toilete, 2 banheiros, s/ costura, copa-cozinha, quarto e dep. p/ 2 empreg., área, garagem para 2 carros — Preço: Cr$ 132 000 000 c/ sinal de Cr$ 30 000 000. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. * 52-8166, de 8,30 às 18 horas (CRECI 131).

RESIDÊNCIA magnífica, no J. Botânico, Rua J. Carlos, 3 salas, 5 qts., 2 banhs., toil., garagem, jardim, 2 qts| e banh. empregada. 175 000 000 financ. — 57-0068, das 9 às 12 e das 14 às 18. Sr. Francisco.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

COMPRO prédio antigo com 7 ou 8 metros de frente, com 1 sala, 2 qts., quintal etc. Imediações da praça ou São Cristóvão (menos morro). Inf. 42-7700 e .. 42-5406.

CASA — Vendo — Rua Almirante Baltazar, vazia, 3 qts., dep., jar., quintal — Entr. Cr$ 12 500 mil p/ ver tel. 28-9643 e 42-5444 — Miranda — CRECI 932.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vdo. à Rua B. de Iguatemi, ótimo ap. de 2 quartos, sala e deps. completas. 22 milhões. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

SÃO CRISTOVÃO ap em final de construção 2 quartos, sala, cozinha. Ver Avenida Pedro, II, 232 ap. 410. Tratar pelo telefone 43-8708.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo casa 2 qts., sala e dependências. Terr. 5x40, 15 milhões, entrada 7 — CRECI 771. Tel. 54-1990.

SÃO CRISTOVÃO — Vendemos aps. c| sala, 3 qts., dep. compl. de serv. e área c| tanque. Sinal a partir de 5 400 mil e o saldo em 30 meses s| juros. ACEITA-SE CAIXA ECONOMICA. Ver no local c| corretor na Rua Fonseca Teles, 51-C, ap. 301. Estão alugados s| contrato. — Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148, s| 1 105. Tel. 32-5555.-CRECI 866.

SÃO-CRISTOVÃO — Edifício em revestimento, apartamento de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependencias, de frente. Local espetacular, vende-se por Cr$ 20 000 000. Sinal 10 000 000, restante a combinar em prestações. Ver na Rua do Parque 36, esquina com Quinta da Boa Vista — Tratar na Avenida Rio Branco 131, gr. 802. Tel. 42-0998 — CRECI 16.

SÃO CRISTÓVÃO — Vazio. Ap. de sala, 3 qts., dep. comp. p/ empreg., área de serviço e garagem. Ver diàriamente das 13 às 19h na Rua General Bruce, 445. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI 285.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

APARTAMENTO na Tijuca, com salão, 3 quartos, copa e cozinha, área, dependências de empregada, lavanderia, frente de edifício, 1.º andar. Entrega-se vazio, podendo ser trocado por casa confortável no mesmo bairro. Tratar Rua Acre, 47 — 11.º andar — sala 1 114.

APARTAMENTOS — Tijuca, vendo novos, de frente, claros e arejados, c/ salão 1 ou 2 qts., dependências e garagem — Ver na R. Bom Pastor, 43 — Tratar na Av. Graça Aranha, 226, s/ 304 — Tel.: 42-6656. CRECI 1026.

ATENÇÃO — Tijuca — Linda cobertura — Vendemos na Av. Paulo de Frontin n. 285, junto à Rua Haddock Lôbo, com terraço com 50 m2, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área de serviço, dependências empregada e garagem. Preço: Cr$ .. 41 000 000 com 14 000 000 de entrada (facilitada) e o saldo em 15 anos em prestações mensais de 345 000 já com juros incluídos. Ver o ap. C-01 das 10 às 13 horas diàriamente. Tratar na Rua Senador Dantas n. 117, grupo 1 523.

AQUI — Av. Maracanã esquina de S. Fco. Xavier, 3 quartos, 2 banhs. 15 sinal 15 2 anos edif. nôvo, pilotis — 52-3534 — Sr. BRAGA.

APARTAMENTO de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área com tanque e W.C. de empregada — Vendo à vista p/ 15 000 000, próximo à Praça Saens Pena — Tratar amanhã p/ telefone: 38-5152 e 38-0270.

APARTAMENTO — Tijuca, vendo, c/ 3 qts., 2 sls., varanda, dep. emp. e garagem, vazio, frente. Ver R. Conde de Bonfim, 1 235, ap. 201, somente 5a. feira das 8 às 11h.

APARTAMENTO nôvo, de luxo. Salão, 3 qts., c/ arms. emb., 2 banheiros sociais, copa e cozinha, deps. completas, garagem privativa. Tôdas as peças amplas. Acabamento esmerado. Não deixe de ver. Rua Eng. Adel, 83. (Saltar Haddock Lôbo, 313). Inf. 48-8370. Tratar Conde de Bonfim, 369, sl. 902. CRECI 354.

APARTAMENTO VAZIO — Largo do Rio Comprido. 2 qts., sala e dep. de empregada — 12 000 de entrada, saldo facilitado e financiado em 30 meses — Ver na Rua Citiso, 241, hoje das 13 às 17 hs. — Tel. 22-8642 — Roberto Conte — CRECI 142.

A 8 MIL (entr.) saldo 30 meses. ap. (1a. loc.) Chaves 120 dias. sala, 2 qts., deps. compls., gar. C. de Vasc. 54-109 — Ac. Caixa. ROBERTO 42-3287 — Cr. 432.

MUDA — Vendo da Rua Reiz da Serra, ap. de sala, 3 quartos, living, banh., copa, area, dep. de empr. Tratar c/ Corrêa Sá. Tel. 52-1067.

ADMITE-CE Caixa c/ sinal — Troca-se ou vende-se ótimo apt. de luxo (s/ pilotis) c/ garagem, 3 qts., salão, coz., banh. e dep. comp. de emp. (garagem) e de frente — Junto Colégio Militar — 34-5442 — 38-4031 (CRECI 743) — 23-2232.

BOM ap. 3 qts., dep. empreg., garagem etc. Fino acabamento, Constr. Canadá, à R. Mariz e Barros, 39. Edifício Dom Maurício. Cr$ 4 milhões a comb. Prestações mensais de 205. Ver planta e doc. Av. Rio Branco, 108, s| 1 804. Tel. 22-6881 e 42-0313.

NOVO — VAZIO — Sala, 2 qts., banheiro, cozinha, deps. completas, garagem. Pagto. bem facilitado. Corretor no local. Rua Oto de Alencar n. 26, ap. 110. (Saltar Colégio Militar, seguir R. Gen. Canabarro, 1a. à direita). Inf. 48-8370. Tratar Conde de Bonfim n. 369, sl. 902. CRECI 354.

PRAÇA SAENS PEÑA — Ótimos aps. prontos, novos, com apenas 30% de entrada, de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo em côr, área azulejada, depend. de empregada e garagem. Todos de frente, peças amplas e confortáveis. Ver na Rua Carlos de Vasconcelos, 142. Junto à Praça Saens Peña. NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66 — 3.º — Tels. 32-6172 e 52-2281 CRECI 8.

SAENS PENA — Ótimo ap. sl., 2 qts. demais dep., frente, p/ 23 milh. c/ entr. de 11, aceita Caixa c/ sinal 4 000. Ver à Rua Guapiara, 32, ap. 1. Tratar na Carla Imóveis, Rua S. José, 50, gr. 703-22-4151 — Creci 167.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vendem-se ,em 1a. locação, 2 ótimos aps. de 2 quartos, sala, deps. completas e garagem. Tel. .... 23-3368 — CRECI 286.

TIJUCA — Grande apartamento — Vazio, c/ telefone. Vendo c/ 3 qts., sla., coz. banh. area; dep. p/ empreg. e garagem p/ 2 carros. Cr$ 15 000 de entrada, saldo a comb. Ver hoje. Rua Haddock Lobo, 140, ap. 303, c Sr. Ivan, ou melores detalhes p/ telefone 30-4092, c| Sr. Alzeir. CRECI 340.

TIJUCA — Casa de vila — Somente 6 casas c. 2 salas, três quartos, varanda, boa area de serviço e deps. completas. Sinal 25 000 000, restante em prest. mensais a combinar. Tratar na Av. Rio Branco, 131, gr. 802. Tel. 42-0998. CRECI 16.

TIJUCA — OBRA JÁ INICIADA — Rua Carlos de Vasconcelos, 123, a dois passos da Praça Saens Peña. EDIFÍCIO SAN MARTIN, amplos aps., com living, sala, 2, 3 e 4 quartos, dependências e garagem. Sinal desde Cr$ 619 280 e Cr$ 175 mil mensais, c| garantia do INCORPORADOR JAYME GORBERG e a segurança na construção de MÉSON ENGENHARIA LTDA. — Ver no STAND DA OBRA, ou na Rua Sete de Setembro, 44, esquina de Quitanda, na sobreloja de "A Econômica". — Telefone 42-5136 (CRECI 903). (B

TIJUCA — Rua Uruguai, 540 — Ponto bom — Ap. pronto com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, deps. de empregada e garagem. Sinal 20 000 000, restante em prest. mensais a combinar. Tratar na Av. Rio Branco, 131, gr. 802 — Tel. 42-0998 — No local com o porteiro — Creci 16.

TIJUCA — Vdo. na R. Had. Lôbo, grande ap. de sala e 2 qts., com dependências completas. — Inf. J. Hilário — 32-4800 — Creci 900.

TIJUCA — V. S. está inscrito na Caixa Economica plano antigo? Então nos procure sem compromisso, temos apts. de 3 qts., sala, dep. comp. de emp., de frente, entrada para carro, 95 m2 junto Colégio Militar, preço barato 26 milhões — Tratar na R. Gonçalves Dias, 89, sala 802 — 42-6688 — Sr. Gilberto CRECI 950.

APARTAMENTO — Sócio — Senhor só, com apartamento mobiliado no Flamengo, aceita sócio. Respostas para o n.º 4 292, na portaria dêste Jornal.

ALUGA-SE ótimo ap. de dois quartos, sala, saleta, copa, cozinha, dependências de empregada área e tanque — Jardim de inverno, prédio familiar e c/ grande jardim na frente — Ver na Rua Paissandu n. 155 — ap. 1 205 — Tratar com Paulo na Av. 13 de Maio n. 44 — 3.º andar.

ALUGAM-SE quartos ou vagas para moças. Rua Sto. Amaro, 130 — ap. 101.

APARTAMENTO FLAMENGO — Alugo, R. Paissandu, 162/211, c/ qt. e sl., coz., banh., c/ sinteco, todo pintado. Chaves c/ porteiro. Tratar: 22-9023, após 11 horas.

APARTAMENTO CATETE — Alugo R. Bento Lisboa, 159/906, com qt. e sl. separados, coz., banh., todo pintado, de frente. Chaves com porteiro. Tratar: 22-9023 — Após 11 horas.

ALUGA-SE apartamento mobiliado com 2 quartos, dependências de empregada, ótima sala e cozinha. Tratar no local — Rua Barão de Icaraí, 14, ap. 502.

ALUGA-SE apartamento com ou sem moveis, sala grande, 3 dormitório, geladeira, TV, HI-FI maq. de lavar roupa. — Marquês de Abrantes 148—704.

ALUGO ap. grande 203 — Honório Barros, 18, edif. novo, sl., 2 qts., dep., qt. empre. 360 mil — 45-9909 — 45-9706.

ALUGA-SE um quarto a duas ou tres moças em casa de família. Rua Artur Bernardes, 57. Tel.: 25-6734. Catete.

CATETE — Aluga-se quarto com direito a cozinhar e lavar roupa. Rua Tavares Bastos, 10.

CATETE — Aluga-se ap. no Largo do Machado, 8, ap. 701, salão, qt. amplo separado, coz. e banh. Chaves c/ porteiro. Tratar de manhã e à noite na Rua Aires Saldanha, 140, ap. 1 001 - Copacabana. Cr$ 300 mil e taxas.

CATETE — Em ap. familiar aluga-se um quarto mobiliado para

ALUGA-SE uma vaga para rapaz. Rua Voluntários da Pátria, 136 casa 1.

ALUGAM-SE vagas a rapaz — Tratar na Pinheiro Guimarães — Botafogo.

ALUGO apartamento na Rua General Polidoro, 372, ap. 202, com sala, 2 quartos, dependências de empregada — Chaves no ap. 101.

ALUGA-SE vaga em ap. a môça idônea c/referências, 55 mil — Praia Botafogo, 340 ap. 724.

ALUGA-SE por 25 000 uma vaga a senhora que trabalhe fora em casa de outra senhora. Rua Álvaro Ramos, 489 — Botafogo.

ALUGAM-SE vagas a moças que trabalhem fora, em casa de respeito, a partir de 45.000 — Rua Álvaro Ramos, 104, Botafogo.

ALUGO a môça, senhora, metade de 1 quarto ou 1 vaga 45 mil. Tratar das 7h às 8h 30m e das 18h 30m às 21h 30m. — Rua da Passagem, 78, ap. 708.

ALUGO — Vaga rapaz com refeições. Voluntários Pátria 136-A c/ 3, documentos, referências.

ALUGA-SE — Ap. da Rua Embaixador Morgan, 59/102 — Botafogo, sal., 3 qts., banh. soc., copa, coz., área, dep. compl., c/ telefone. V. local. Tratar Dr. Cleto — Tel.: 22-4239.

ALUGA-SE o ap. 510 da Rua Voluntários da Pátria n. 305, com 2 quartos, sala, área com tanque etc. Aluguel de Cr$ 300 000 — Ver com o porteiro e tratar pelo tel. 42-9677.

BOTAFOGO — Vendemos excelente ap. de frente, com 1 sl., 3 qts., banh., coz. e dep. emp. Ver 3a., 5a. e sábados das 9 às 12h ap. 201 da Av. Pasteur, 168. Tratar F. P. VEIGA Engenharia Ltda. Tels. 42-7144 e 42-5412 — CRECI 832.

BOTAFOGO — JUNTO AO IATE CLUBE — Aluga-se diversos aps. na R. General Severiano, 40, em frente à Universidade do Brasil. Novos, 1.ª locação, sala, 2 ou 3 qts. c/ ou s/ deps. Aluguel a partir de 260 mil. Chaves c/ porteiro José. Tratar SERGIO CASTRO. Depto. Administração de Bens. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0767 — CRECI 22.

Agenda

CURSO — A Federação Brasileira de Homeopatia iniciará, no próximo dia 10, um curso de iniciação em Homeopatia, Osteopatia e Iris-Diagnosis. Será ministrado às terças-feiras, das 20 às 22 horas, na Escola de Medicina e Cirurgia.

BIBLIOTECA — Na Faculdade de Engenharia da Universidade do Estado da Guanabara, na Rua Fonseca Teles, 121, inaugura-se às 15 horas de hoje a Secção Inácio de Almeida Lisboa, constituída pela biblioteca do antigo professor de Matemática do Colégio Pedro II, graças a uma doação de sua família.

POSSE — Toma posse, às 21 horas do próximo dia 12, a nova diretoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, com sede na Avenida Mem de Sá, 197.

DIDÁTICA — Um grupo de professôres de Didática, Psicologia Educacional e Pedagogia lecionará um Curso de Didática Aplicada ao Ensino Superior, no Instituto de Odontologia da PUC, a partir do dia 9 dêste mês. Inscrições na Avenida Rio Branco, 128, sala 1 '16.

BANCO — O Banco Agro-Pecuário de Campo Grande S. A. inaugura, às 10 horas de amanhã, sua agência da Rua da Quitanda, 87.

SHOW — A Campanha Pró-Monumento a Estácio de Sá promoverá um grande **show**, no próximo dia 6, nos salões do Social Ramos Clube. Lá estarão artistas do rádio e televisão para um baile com **avant-première** do carnaval.

NAVIOS — Estão sendo esperados hoje, no Pôrto do Rio de Janeiro, os navios **Straat Banka**, de bandeira holandesa, proveniente de Buenos Aires e Montevidéu e com destino à África, Malaia, Hong-Kong e Japão, e o **Del Sud**, de bandeira norte-americana, proveniente de Buenos Aires e Santos e com destino nos portos de Salvador, Houston e Nova Orléans. Depois de amanhã, chegará o navio de passageiros francês **Pasteur**, vindo de Hamburgo, Anvers, Havre, Vigo, Lisboa, Madeira e Las Palmas. Os cargueiros esperados hoje no Rio são os navios **Nopal Star, Nordstjerman** e **Cabo Santa Marta**, procedentes do Norte, e o **Lóide Peru**, **Pensylvania** e **Lóide Colômbia**, procedentes do Sul.

SUPERAVIT — A Estrada de Ferro Central do Brasil superou em 1966 a tonelagem de minério por ela transportado no ano anterior, subindo de 4 192 017 para 5 159 743. O aumento do transporte de minério foi possível com a adoção de medidas administrativas e técnicas, destacando-se a utilização de tração quádrupla, a partir de agôsto, para melhor aproveitamento do material rodante.

PONTE — O DNER executará serviços de refôrço da ponte de madeira sôbre o Rio Iconha, no trecho Vitória—Cachoeiro do Itapemirim da BR-101, destinada a substituir provisòriamente a ponte de concreto que vinha apresentando perigo para o trânsito. A proposta de adjudicação dos serviços foi aprovada na última reunião do Conselho Executivo do órgão.

EXCURSÃO — Numa promoção da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, será realizada uma excursão de pecuaristas à Bahia, durante a Semana Santa, por via marítima. Maiores informações serão fornecidas pela Associação, na Rua Riachuelo, 231, 1.º andar ou pelo telefone 35-1705.

CONCERTOS — A Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentará, às 10 horas de domingo, no auditório da TV Globo, durante o programa **Concertos para a Juventude**, a pianista Isabel Mourão e a Orquestra de Câmara H. Stern. A pianista executará a **Sonata em Dó Maior**, de Scarlatti; **Sonata Opus 22, em Sol Menor**, de Schumann; **Lenda Sertaneja**, de Mignone; **Dois Estudos e Valsa**, de Chopin e **Dança dos Anões**, de Liszt. A orquestra apresentará peças de Purcell, Vivaldi, Bach e Gemmer, sob a regência do maestro Alberto Jaffé.

EMPREGOS

O Departamento Nacional de Mão-de-Obra comunica aos interessados que existem 420 vagas para trabalhadores especializados nas emprêsas industriais do Estado da Guanabara, conforme relação abaixo. Os candidatos devem comparecer à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, nos dias úteis, das 12 às 16 horas, munidos de Carteira Profissional e Certificado de Reservista. Os empregadores podem fazer ofertas de empregos por ofício, telegrama ou pelo telefone 22-8408, das 12 às 16 horas, nos dias úteis. As ofertas de emprêgo são as seguintes:

Armador — 1; 1/2 Oficial de Impressão — 1; 1/2 Oficial Serralheiro — 4; Bate Estaca — 1; Técnico em Raio-X — 4; Chefe de Transporte — 5; Delineador — 5; Alceador — 4; Contra Mestre — 1; Mecânico de Refrigeração — 18; Motorista — 46; Bordadeira à Máquina — 1; Projetista à Máquina — 5; Serralheiro — 12; Carpinteiro — 13; Pedreiro — 34; Modelador de Fundição — 10; Estucador — 41; Maleiro — 4; Marceneiro — 12; Marceneiro Embalador — 6; Torneiro Revólver — 1; Impressor de Máquina Manual Catis — 1; Encadernadora — 1; Compositor Gráfico — 9; Pintor de Automóveis — 2; Furadores — 3; Inspetor de Peças — 2; Fundidor — 1; Ferreiro — 1; Plainador — 4; Ferramenteiro — 2; Colocador de Armações — 1; Bombeiro — 1; Cortador de Madeira — 1; Bombeiro Eletricista — 1; Operador Frontifídio Ruff — 1; Mecânico Socorrista — 2; Impressor Cilindrista — 1; Overloquista — 5; Marcheiro de Areia — 4; Ferramenteiro — 18; Encanadores — 4; Prensor — 2; Mestre de Carpinteiro — 5; Torneiro Mecânico — 17; Retificador — 4; Chapeador — 1; Frezador — 24; Limador — 3; Colchoeiro — 1; Costureiro de Livro — 3; Chefe de Oficina Industrial — 1; Conferente de Obras — 1; Grampeador — 5; Mecânico Ajustador — 19; Operador Curadeira — 5; Mecânico de Precisão de Manutenção — 4; Margiador — 5; Auxiliar Brocheiro — 6; Oficial Guarda-Chuva — 1; Mestre Armador — 5; Mestre de Concreto — 5; Feitores — 5; Mecânico de Máquina de Costura — 1; Cortadores Fábrica de Roupas — 3; Alfaiate — 5 e Cobrador de Ônibus — 7.

SUBVENÇÕES — O Governador Negrão de Lima, autorizou em despachos do expediente de ontem, a concessão de verbas ao Teatro Social (Cr$ 1 milhão), Instituto de Cinema Educativo (Cr$ 1 milhão), Associação Brasileira de Educação (Cr$ 800 mil), Clube Filatélico do Brasil (Cr$ 1 milhão) e Associação dos Artistas Brasileiros.

PROVAS DA ESPEG — A Escola de Serviços Públicos do Estado da Guanabara abriu inscrições para as seguintes especializações. Médicos para os ramos de Oftalmologia, Neurologia, e Pneumologia e Tisiologia, até o dia 10 de janeiro, contratação para a Divisão Médica da Secretaria de Administração; Mecânico Eletricista, para a Comissão Estadual de Energia; prova de Conhecimentos de Serviços no dia 14, às 8 horas, na ESPEG; Eletricista de Rêde: prova de conhecimentos de Serviço no mesmo horário e no mesmo local; Auxiliar Legislativo, prova de Português no dia 15, às 8 horas, de acôrdo com a seguinte escala: inscrições de 1 a 1 686, no Instituto de Educação, Rua Mariz e Barros, 273; 1 687 a 3 003, no Colégio João Alfredo, Avenida 28 de Setembro, 109, fundos; 3 004 a 4 339, na Escola Argentina, Avenida 28 de Setembro, 109; 4 341 a 5 516 na Escola Ferreira Viana, Rua General Canabarro, 291; 5 518 a 7 128, no Colégio Pedro II, na Avenida Marechal Floriano, 80 e de 7 129 em diante, na sede da ESPEG.

AULGO casa sl., qt., coz. bom quintal, laje. Rocha Miranda — 90 mil. Trat. R. Carolina Machado, 32 c/ Abreu.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugam-se 2 lindos aps. frente à praia da Bica c/ 2 quartos, sala e demais por 3 meses ou por 1 ano. Rua Conquista, 121.

CAVALCANTE — Aluga-se uma casa c/ 2 qtos., sala, coz., Rua Barão de Bananal, 85. Chaves na

ESTADO DO RIO

NITERÓI

ALUGA-SE junto a praia ótimo ap. frente c/ qt. e sala sep., banh., coz., dep. empreg. Av. Ari Parreiras, 15, ap. 805 — Chaves c/ port. Inf. 22-9711.

ICARAI — Verão. Aluga-se casa praia, simplesmente mobiliada, 3 quartos, geladeira, telefone. Tratar tel. 3480.

NITEROI — S. Gonçalo — Aluga-se uma casa à Rua Cruzeiro do Sul, 1 127, Bairro do Gradim, c| quatro quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, varanda e área nos fundos, e um grande quintal. Chaves no número 1 113, Sr. Arlindo ou telefonar para ... 23-4220, Almeida, Rio. Cr$ ... 120 000.

TEMPORADA — Icaraí — Apartamento em Icaraí, aluga-se janeiro e fevereiro, todo mobiliado, 2 quartos etc. Tratar Sr. Oaci, tel 4257.

VERANEIO — Saco São Francisco-Niterói, casa com três quartos, a Rua Araguaia, 17 com tel. 5931.

VERANEIO — Saco S. Francisco. Niterói — Alugo por 2 ou 3 meses ap. frente próx. praia c| 3 quartos, sala e demais dependências, todo mobiliado. Tratar pelo tel.: 46-2017, das 8 às 10 horas e das 20 às 22 horas.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

ALUGA-SE magnífica propriedade Estrada Contôrno, Km 54 200 — Piscina, nascente, bosque, ampla casa, 3 qts., 3 banhs. etc. mobiliada — utensílios. Ver local. Tel. 36-6507 Cr$ 1 500 000 — Temporada.

ALUGA-SE casa com 2 salas, 3 quartos e dep. No Centro. Rua João Caetano n. 78. Alug. Cr$ 260 000 mensais. Inf. 57-0003 — 4491 — 4700.

PETROPOLIS — Alugo qto., com refeição, em casa de família — próximo Quitandinha; ônibus à porta, tel. 43-40.

PETROPOLIS — ARARAS — Alugo casa com 2 quartos, sala etc. em centro de jardim, todo gramado — Tratar 27-8647.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

TERESOPOLIS — Alugo p| temporada, lindo apartamento mob. com quarto, sala separado, geladeira, informa-se na Rua Bolivar 35, ap. 701. Rio.

PETRÓPOLIS — Aluga-se ótima casa completamente mobiliada, todos pertences: 3 sls., 5 qts., 3 banheiros, 2 qts. emp., garagem, etc. Avenida 7 Abril 282 tel.: 5823. Rio tel.: 25-1085.

TERESÓPOLIS — Alugo casa verão, mobiliada, geladeira, sala e quarto, deps. emp. Ver R. Olegário Bernardes, 187. Várzea. — Inf. tel. 58-9287.

TERESÓPOLIS — Alugo casa para temporada. 28-2651 c| Carlos Loureiro (das 9 às 16 horas).

TERESOPOLIS — Aluga-se para temporada casa mobiliada em centro de jardim com 3 quartos, salão, dependências, piscina e geladeira — Tel. 47-6299, das 18 às 21 horas.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGA-SE ap. à Av. Getúlio de Moura, 1 839, ap. 102, em frente Estação de Nilópolis — Tratar pelo tel. 2402 — Nilópolis.

ALUGAM-SE duas casas — sala, quarto e dependências. Av. Otavio Ascoli, 1 879, Nilópolis.

ALUGA-SE — Linda e confortável, casa Nilópolis, c| 2 quartos, sala, cozinha, varanda, rua calçada, ônibus para o Rio na porta. Tratar c| o proprietário à Rua Maestro Djalma do Carmo, 86 — Tel. 2729.

CAXIAS — Alugo confortável apartamento em primeira locação, bom no centro, de sala e quarto. — Ver no local: Av. Nilo Peçanha, 575.

NILÓPOLIS — Aluga-se casa com sala, quarto, cozinha, área e varanda. Ver e tratar à Rua Almirante Batista das Neves, 1 459.

MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

ITACURUÇA — Alugo casa perto do Iate. Mês de janeiro — Cr$ 160 000 — Tel. 47-1005.

MURIQUI — Aluga-se p| temporada casas pequenas — Telefone 37-6494.

MURIQUI — Casa c| piscina, mobiliada c| geladeira, 3 quartos, salão etc. Aluga-se p| temporada — Tratar tel. 37-6494.

MURIQUI — Casa — Alugo. .. 49-4556 — Baldomero até 11 horas.

LOJAS

CENTRO

CENTRO — P. Bandeira — zona portuária. Alugo 2 andares. Rua Pedro Alves n. 163. Infs. Av. Graça Aranha n. 174 — sala 717. Tel. 32-2395 — A. J. Cepeda.

CENTRO — Alugamos ótima sobreloja 213 da Praça da República, 93. Chave na portaria. Tratar F. P. VEIGA Engenharia Ltda. — Av. Alte. Barroso, 90, g|1 108 — Tel. 42-7144 e 42-5231 — CRECI 832.

CENTRO — Aluga-se todo o 1.º andar de um bom prédio para indústria, escritório, ou comércio. Tratar Rua Evaristo da Veiga, 139, 4.º andar.

LOJA GRANDE — Alugo, na R. Frei Caneca, ót. p/ madeira, louça sanit., ferr. etc. Tel. 32-0060. Codo tel.

LOJA PARA qualquer ramo na R. Iramaia n. 594 — Ver no local — Tratar na Avenida Mem de Sá n. 85 — Inf. 22-6540.

LOJA GRANDE — 200 m2 — Qualquer fim, perto do Cais. Rua da Gamboa, 161. Faço qualquer preço no aluguel — Tel.: 58-3264, depois de ver.

PASSA-SE loja no Centro c| contrato de 5 anos. Tratar pelo tel. 4276.

PASSA-SE contrato loja, 120 m2. Rua Buenos Aires, 198. Tratar c/ Rocha, 52-6343.

ZONA SUL

LOJA, Leblon. Passa-se, vazia, contrato 5 anos. Preço Cr$ ... 14 000 000 financiados. Telefone 22-5231, até 13h.

LEBLON — Aluga-se ótima loja, com cerca de 165 m2, na Rua Ataulfo de Paiva, para instalação de auto comércio, agência de bancos etc. Informações Av. Pres. Vargas 542, Gr. 1612. Tel. 43-3113.

PASSA-SE contrato e instalação de luxo na Rua Djalma Ulrich 183-A para comércio de pequeno porte agência lavanderia, etc. — Tratar no local.

ZONA NORTE

LOJA — Passo o contrato de uma à Rua Haddock Lôbo, próximo à Rua do Matoso. Tratar pelo telefone com o João 48-2433.

LOJA — São Cristóvão, fôrça e luz, só serve p| pequena indúst. Aluga 120.000. Com prop. Tel. 30-5316.

LOJA sem luvas, aluga-se Rua Dias da Cruz, 335, loja I de frente 3x26 jirau de 4 m. Tel. .... 23-2685.

LOJA — Urgente. Passo contrato de loja com 3 vitrinas e armações, no melhor ponto comercial do Grajaú. Ver e tratar na Rua Barão do Bom Retiro, 2366-A, c| o Sr. Cezar.

LOJA — Aluga-se à Av. Ernâni Cardoso, 52, Loja H, em frente à Praça de Cascadura — Tratar pelo tel. 28-71 — Petrópolis.

LOJA — Aluga-se ótima, ponto excepcional, duas portas, na R. Uranos n. 1 211 — Olaria. Tel. 32-9352.

LOJA — Passa-se contrato de loja c/240m quadrados na Rua S. Luiz Gonzaga, 324-A (Cancela) c/ contrato nôvo e aluguel barato. Tratar na mesma. Serve para qualquer ramo de comércio. Tratar na mesma.

TIJUCA — Alugo sobreloja, única de frente na maior galeria do bairro, à Rua Conde de Bonfim, 697. Ponto excepcional para cabeleireiro, boutique, sapataria etc. Ver no local e tratar junto n. 703.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE sala de frente, com 36m2. e banh. compl. ou andar c| 88 m2. e 2 banh. compl. Rua Gonçalves Dias n. 85. Chaves c| porteiro. Aluguel de Cr$ ...... 250 000 e Cr$ 400 000.

ALUGO Rua Ouvidor, 55, 2.º andar, sala 3, esquina Rua 1.º de Março, serve para comércio ou qualquer ramo profissional. Tratar 27-9357.

ALUGO salão corrido com fôrça ligada, cêrca de 220 m2 na Rua Riachuelo, 414, 2.º andar — Chaves com porteiro. Tratar com Clemente na Rua do Carmo, 65, 5.º andar — Tel.: 32-4685.

ALUGA-SE salão em sobrado — Ver e tratar R. Comandante Maurití, 75 — Praça Onze.

ALUGAM-SE salas para escritório, edif. Raul Campos — Rua Miguel Couto, 27 — Infs. loja.

ALUGAM-SE ótimos andares corridos para grandes firmas — Metragem cêrca de 170 m2 sem colunas. Ver na Avenida 13 de Maio n. 44 — 3.º andar, com o Sr. Paulo.

ATENÇÃO — BANCOS — Alugo loja com 150 m2 pertinho Praça Tiradentes — Tel. 43-1511 — Pedro — 17 horas.

ALUGAM-SE salas para escritório ou oficina no Centro na Rua Miguel Couto n. 111 — 1.º, sala 4 — Tel. 43-0109 — Aristeu.

BUENOS AIRES 81, 4.º andar, dispomos mesa uso telefone, 60 mil mensais.

CENTRO — Aluga-se conj. de 2 salas, Rua Mexico 148. Inf. tel. 31-2851. Vendo também.

CENTRO — Alugam-se duas esplêndidas salas com 2 banheiros, acarpetadas na Av. Erasmo Braga, 277, ss|1211-1212. Chaves na portaria. Tratar: Rua México, 41, conj. 701, na parte da tarde. Pintadas de nôvo.

CENTRO — Aluga-se na Av. P. Vargas n. 583 — 20.º conjunto 4 salas 140 m2 — Tratar com Paulo Valente na sala 1 620.

CENTRO — Alugo sobrado com 3 salas, contrato novo — baratíssimo — Tratar na Rua Acre n. 42 — Dentista.

CENTRO — Alugo 2 salas de frente, juntas ou separadas, à Av. Marechal Floriano, 159 — Informações 47-6512 — Sr. Homero.

CENTRO — Aluga-se na Av. Pres. Vargas, no Ed. Iasa 11, ótimo grupo de salas, de frente. Informações telefone 43-3113.

CENTRO — Aluga-se na Rua Gonçalves Dias, ótima sala para instalação de escritório comercial, com telefone. Informações pelo tel. 43-3113.

ESCRITORIO — Av. Rio Branco — Passo tel., refrigerado e mobiliado. Inf. 23-6325.

ESCRITÓRIO — Aluga-se uma mesa com telefone, no melhor ponto da Cidade, para um representante comercial, c| ref. — 22-5959.

ESCRITÓRIO — Aluga-se ótima vaga, sala, frente, melhor ponto Cinelandia, móveis, telefone, ótima oportunidade. — R. Senador Dantas, 3 — 5.º andar. Esq. Passeio pegado Mesbla. Tratar Souza.

GONÇALVES DIAS n.º 30 ao lado da Confeitaria Colombo aluga-se a sala n.º 906. Ver com o porteiro Sr. Epitácio.

MÉXICO 98 s| 510 — Alugo 3 grandes salas e priv. com ou sem tel. Outra 30 m2 c. priv. Av. 13 Maio 13 por 200 mil. 32-2687 até 10 e 12 às 16h.

PARTE DE ESCRITÓRIO — Aluga-se, mobiliada, em sala arejada e de boa aluminação, com direito a telefone — Cr$ 60 000 e taxas porfazendo Cr$ 93 000 mensais — Tratar com o Sr. Emanuel na Avenida 13 de Maio n. 23 sala 2 004 — entre 14 e 20 horas — Tel. 42-1862 — Não serve para corretor.

PASSO grupo salas, banh., kit., mobil. ar cond. tel. atapetadas, moveis luxo, Cr$ 3 500. R. da Quitanda, 30, gr. 510.

PASSO a locação de duas salas frente Visconde de Inhaúma (lado de 1.º de Março) a quem ficar com instalações e telefone. Cartas para GERMANO na portaria dêste jornal sob o n.º 19 706.

RUA DA ASSEMBLEIA n. 93 — sala 1 707 — Aluga-se ampla sala com banheiro completo e kit. — Chaves no local — ADMINISTRADORA NACIONAL — Avenida Pres. Antônio Carlos n. 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314.

SALA 4x4, aluga-se, terrea, para escritório ou pequena oficina no Centro. Telefone 43-3715.

SALA — Alugo uma, com banheiro no Ed. Lisboa. Av. Pres. Vargas, 590 s| 1 712 — Tel. 23-5679 — Sr. Percival.

SALA — Passo escritório mobiliado com telefone e geladeira — Cr$ 2 500 000 a vista. Ver e tratar à Praça Mahatma Gandhi, 2 s| 407 — Edifício Odeon — Cinelândia.

SALA 8x4 de frente c| direito a tel., alugo 150 mil a 1 ou 2 pessoas q. trab. fora. Rua Sac. Cabral, 231. Tel. 23-6098.

SALA — Telefone — alug. banh. ent. independente — Escritório comerc. ind. Rua Pedro I n. 7 gr. 1 003 — sala 5, esquina da Praça Tiradentes — Tratar das 9 às 13 horas.

SALAS — Alugo 1 sala e um grupo de 3 salas com banheiro. Para escritórios ou pequenas indústrias. Rua da Relação, 55, com porteiro. Tratar: 32-8902 — CRECI 937.

SALAS PARA ESCRITÓRIO — Alugam-se grupo de 3, com 90m2 e banheiro privativo, no 4.º pavimento. Edifício Importadora Mercantil. Av. Venezuela, 131 — Tel. 43-3843.

ZONA SUL

BOTAFOGO — Aluga-se sala comercial, frente sob. Rua Voluntários da Pátria. Tel. 26-4650 — Nélson.

DENTISTA — Aluga-se consultório. Av. N. S. de Copacabana, 542, ap. 1010 — 2as., 4as. e 6as. f. — Cr$ 170 000.

ZONA NORTE

ALUGA-SE Uma sala de frente p| uso comercial com telefone na R. Barão de Itapagipe n. 437 — casa 2 — Telefone 28-2548.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Alugo na Rua Frederico Méier, sobrado. Tratar à noite pelo tel.: 48-1094.

SALA independente — Aluga-se para pequena oficina — Preço 150 mil — Rua Pereira de Almeida, 6 Tel.: 57-8914 — Tijuca.

TIJUCA — Alugo Rua Haddock Lôbo, 23 ap. 2. de frente, serve para cabeleireiro, datilografia ou qualquer ramo inclusive escritório. Telefonar 27-9357, marcar visita ao local.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

CAMPO GRANDE — Aluga-se próximo estação apartamento c/ sala, 2 qts. etc. Rua Domingos do Couto, 46-A, casa 3, ap. 101. Ver no local. Inform. Rua Coronel Agostinho, 113 s/204.

SEPETIBA — Praia Dna. Luiza — Aluga-se uma casa para pequena família com todo confôrto, para janeiro e fevereiro, ou contrato maior. Ver e tratar no local à Rua Tenente Machado, 85 ou telefone 28-8447.

SEPETIBA — Aluga-se um ap. mobiliado, no ponto final do ônibus Bangu, Rua Dr. Raul Boaventura, 71, ap. 101. Praia Dona Luiza, com o senhor Alonso.

SEPETIBA — Alugo por temporada de 2 ou 3 meses, um palacete em centro terreno com todo confôrto mobiliado e geladeira, fogão, c/ quintal, garagem etc. Tratar com Sr. Mário à Rua Buenos Aires, 174. Tel. 23-1542.

DIVERSOS

ALUGA-SE quarto de frente com móveis para senhora ou dois rapazes — Cr$ 160 000 — Telefone 32-3820.

ALUGA-SE — Um quarto p| descanso. Tel.: 32-4663. Sr. Monteiro.

ARARUAMA PRAIA — Alugo aps. peqs. 180 mil — Praça Ary Parreiras, 7 — Inf. Fone 36-3825.

ARARUAMA — Aluga-se para veraneio uma casa todo mobiliada. Dá para três casais, perto da praia onde tem a lama medicinal. Tel.: 37-5540. Sr. José.

ARARUAMA — Cabanas Park-Casa — Praia particular, bar e sauna, confôrto, 10 pessoas. Alugo. Tels.: 49-5617 — 31-3100.

CAMBUQUIRA — [illegible] 2 quartos. Aluga-se com pensão por pessoa Cr$ 10 000 cada. Tel. Rio 54-0036 — Heloisa.

CABO FRIO — Aluga-se casa temporada, férias etc. Tel. 36-1679.

CAXAMBU — Aluga-se ótimo apartamento, móveis utensílios roupa. Meses janeiro e março. Tel.: 37-5536.

FAZENDA — Hotel — Clube das 200 — Passe um carnaval tranquilo e confortàvelmente. Reserve com antecedência pelo telefone Formoso-6 — Tradicional confôrto.

QUARTO amplo — Aluga-se p/ casal ou 2 môças. Tel. 27-6124, [illegible]

LAMBARI — Aluga-se apartamento mobiliado — 2 quartos e banheiro. IMPERIAL HOTEL — duas piscinas, quadra, vôlei, bolicho, lanchonete restaurante. Temporada de verão. Inform. Dr. Fernando. Tel. 58-6476 e 48-3339.

LINDA PRAIA — Quartos c/refeições, local maravilhoso, jogos de salão, ônibus à porta — Tel. 45-6762.

LAMBARI — Alugo por temporada, ap. c/ 2 qts. e banheiro no ed. H. Imperial, c/ piscina. Telefone: 58-5110.

SÃO LOURENÇO — Aps. e qts. c/ água corrente, colchões de molas, ótimas refeições, dietas desde Cr$ 12 mil a casal. [illegible] refeições e substancial café americano [illegible] casal. Hotel Silva, junto ao Parque das Águas. Televisão, música, cabeleireira, recreação e estacionamento. 27-0851, 32-9258, 22-0112. Av. Rio Branco, 108, 1 705 — Sta. Neusa.

GUARAPARI temporada 2a. quinz. jan. 350 mil, ap. Hotel Torium, fone 2502 — Volta Redonda.

SÃO LOURENÇO — Aluga-se casa para veranista c/ geladeira e móveis — Tratar tel. 23-3382.

UM MÊS — Quadra da Praia 350 (sem taxas). Tratar Dr. Nívio — 23-8093 — Qto., sla, ban., coz., mobiliado, gel. e telefone.

Avenida Rio Branco, 14

Aceitam-se propostas para locação do 16.º andar com cêrca de 130 m2.

Loja Leblon

Passo vazia, contrato nôvo de 5 anos. Instalações modernas p/ vários ramos. Rua Dias Ferreira, 154.

Lojas Benfica

Alugam-se duas lojas, juntas ou separadas, com 85 m2 cada, na Rua São Luiz Gonzaga, 2 120, quase esquina da Rua Prefeito Olímpio de Melo, ótima localização. Aluguel barato. Tratar com Sr. Arno — Tel. 22-1890, das 16 às 18 horas.

Mudanças 28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

ACADEMIA DE ENGENHARIA — Dá aulas de matemática e física para ginásio e científico. Cr$ 5 000, hora. Luiz Carlos. Tel. 57-3318.

ARTIGO 99 — Ginasial — Clássico — Científico em um ano — 85% aprovados. Admissão especializada. Aguardem início para 5. Matrículas abertas. O Curso C.O.C Aprova — Av. Copacabana n.º 1072 — Gr. 302. Tel. 57-6477, das 9/12 e 14/21h.

ALEMÃO — Ensina-se. Aulas práticas. Das 10 às 12 horas e das 15 às 19 horas — 57-8659.

APRENDA a dirigir em Volks, c/ instrutor competente. Apanha-se a domicílio. Facilitam-se documentos — Tel. 36-4555, das 8 às 19 horas. Benfica. Dias úteis.

AULAS inglês particular com professor norte-americano. Tel. 37-8826.

INGLES, Francês, Port., Mat., Dactilogr., Taquigrafia, Cr$ 500 mensais. Turmas completas 15 alunos, elementar. Adm. Secundário. Inst. Santa Maria — Avenida 13 de Maio 44-A, s| 1204 e Copac. dia e noite.

INGLES-FRANCES — 2ª época, prof. registrado, 100% êxito garantido. Conversação. Viagens. Copacabana. 37-9202.

INGLES-FRANCES — 2ª época, vestibulares, concursos. 45-6295; 46-9755 — Av. Atlântica, 2 442, ap. 1 015.

INGLES — Professora formada pelo IBEU leciona na residência e prepara para 2ª época, exclusivamente a môças — Mariana — Tel. 36-7945.

MATEMATICA e INGLES — Aulas particulares professôres especializados preparam para 2ª época. Curso ginasial. Inf. Alberto — 26-9181.

MATEMATICA — Recuperação para 2.a época, vestibular. [illegible] tempo. Tel. 25-9772 — Laranjeiras.

MATEMATICA — Engenheiro prática do magistério para alunos concursos, 2ª época. Tel.: 45-2366 — Dr. Jorge.

MATEMATICA — Física, aulas particulares. Exames e concursos, 2ª época. Preparo garantido. R. Riachuelo, 207 — 42-6863.

MATEMATICA — Engenheiro professor leciona. Tel. 54-2664. Tijuca. — Dr. Alberto.

MATEMATICA — 2a. época. Não perca o ano [illegible] recuperação [illegible] 400 aprovações 37-1054.

PORTUGUES e francês — Aulas particulares, ginasial. 5 000. Raimundo [illegible] Tel.: 37-5136.

PROFESSORES — Alugo sala p/ 22 alunos c/ mesa, quadro negro, exp. [illegible] Marc. horas. Tel. 48-5785. Moysés.

PROFESSOR DE PORTUGUES ATUALIZADO — Análise sintática em 2 aulas. Aproveitamento garantido. 25-3003 — Prof. Ribeiro.

TAQUIGRAFIA — DACTILOGRAFIA — Aulas no CIB (aprendizado e aperfeiçoamento) em qualquer dia ou horário. Rua Senador Dantas 35, 12.º (Cinelândia). Telefones: 52-2972 e 52-0618 — Professor Paulo Gonçalves.

2.ª ÉPOCA — Matemática Ginasial. Aulas particulares. Cr$ 5 000. Tratar na Rua Comendador Pinto, 552, ap. 101 em [illegible] — Campinho.

Art. 99

GINASIAL EM 1 ANO COM E SEM BASE

Novas turmas pela manhã à tarde e à noite.

Dactilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento — Diplomas no fim do curso.

Admissão grátis

COMERCIAL EM DOIS ANOS

Português, Inglês, Matemática, Contabilidade, Taquigrafia, Estatística, Dactilografia, Caligrafia, Correspondência, Direito Comercial — Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114. Tels.: 52-8997 e 52-8899.

ARTES

PINTURA em porcelana, professôra muito paciente ensina, garantindo aproveitamento. Não é necessário saber desenho. Ótimo passatempo para senhoras, môças e professôras aproveitarem as férias. Início de novos cursos em 9/1/67. Av. N. S. Copacabana 462, ap. 1 102. 36-1071 — Leme.

RIQUISSIMO grupo antigo Renascença, obra de arte em Carrara, todo trabalhado em 0,50 de altura, preciso fôrro nôvo. [illegible] mil — R. Barão Vasconcelos [illegible]

INSTRUMENTOS MUSICAIS

AAA PIANOS NACIONAIS NOVOS E ESTRANGEIROS — Casa especializada vende bem financiado. [illegible] — Saens Peña.

A CASA Mattos Pianos, europeus novos, Pleyel, Weimar, Petrof, menor preço, [illegible] 2 de Dezembro, 112 — Catete.

ATENÇÃO — Compro um piano. Não faço questão de marca nem preço. Pago à vista. Tel.: 26-3652.

COMPRO 1 piano de qualquer marca [illegible]

COMPRO 1 piano de cauda ou armário. Paga bem e à vista. [illegible]

COMPRO 1 PIANO de qualquer marca, de cauda ou armário, [illegible] Tel. 45-1130.

CASA MILLAN PIANOS, nacionais e estrangeiros, vende em prazo [illegible] 2.º s|l.

GUITARRA elétrica vende-se. [illegible] por 450 mil. Ver na Rua Sá Ferreira, 114, ap. 701. Tel. 27-9082.

PIANO PLEYEL — Vende-se Cr$ 600 000 [illegible] 703

PIANO [illegible]

PIANO — Wendland, ótimo estado, Rua D. Delfina, 74, casa 3.

PIANO seminovo, uma maravilha. Vende-se por preço de ocasião facilita-se o pag. Rua Coronel Agostinho, 112 — Campo Grande.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

EMPREGADA para todo serviço. Paga-se bem. Rua Haddock Lôbo, 86, ap. 203.

MOÇA para trabalhar em apartamento pequeno só — Precisa-se R. Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

MOÇA clara, 18 a 25 anos, precisa-se [illegible]

MOÇA — Precisa-se [illegible]

MOCINHA — Ajudar casa família. Paga-se bem. [illegible] Referências.

OFERECEMOS uma babá e uma copeira [illegible] Agência Alemã Olga — 37-7191.

OFERECE-SE cozinheira [illegible] tratamento — Tel. 32-6049.

OFEREÇO 2 babás [illegible]

OFERECE-SE ótimas copeiras, arrumadeiras e babás [illegible]

PRECISA-SE [illegible]

PRECISA-SE [illegible]

PROCURO empregada [illegible]

PRECISA-SE [illegible]

PRECISA-SE empregada doméstica. Tratar Av. Brig. Lima e Silva, 702, ap. 102 aos sábados — Caxias.

PRECISA-SE de môça que saiba cozinhar e serviço e que dê referências. Rua Almirante Alexandrino, 548 — ap. 301 — Santa Teresa.

PRECISO de empregada [illegible] Ord. 120 mil. [illegible] ap. 307 — Praça Tiradentes.

[illegible]

PRECISA-SE — Empregada [illegible] Rua Sta. Clara 239/601.

PRECISA-SE arrumadeira competente, com referências. Paga-se bem. Rua Aires Saldanha 66, ap. 902 — Copacabana.

PRECISA-SE de empregada de 14 às 18 horas, em troca de quarto e pequena remuneração. Rua Ronald de Carvalho, 55, ap. 501.

PRECISO 1 babá e 1 copeiro, tendo boas referências. Ordenado até 110 mil. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço em casa de casal. Exigem-se referências — Telefonar: 27-7517 — Dona Elisa.

PRECISA-SE — Copeiro-arrumador c| prática e referências. Paga-se bem. Tratar na Av. Atlântica n.º 3 018 2.º ap. 202.

PRECISA-SE empregada com referências para todo serviço, cozinheira de forno e fogão. Paga-se bem — Av. Rainha Elizabeth, 309, ap. 402. Tel. 47-5996.

PRECISA-SE de môça para serviços de casa; paga-se bem. — R. Rio Grande do Sul, 15. Est. do Méier.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço — Pagam-se Cr$ 80 000 — Avenida Rainha Elizabeth n. 637 — 801 — Telefone 47-7699.

PRECISA-SE copeira - arrumadeira, com referências e que durma no emprêgo — Paga-se Cr$ 60 000 — Rua Gustavo Sampaio, 377, ap. 301.

PRECISA-SE de uma empregada para todos os (fins), serviço. — Apresentar-se na Av. Atlântica n. 3 210, ap. 201. Tel. 36-6672. — Munida de documento.

PRECISA-SE empregada todo serviço pequena família, 70 000, referências. Pinheiro Machado, 65, ap. 601.

PRECISA-SE môça para arrumar, passar e lavar peças miúdas. Av. Oliveira Belo, 408 — V. Penha.

PRECISA-SE môça para trabalhar em casa de família 3 pessoas, trabalham fora. Paga-se bem, podem-se referências. Tratar diàriamente na Rua José Maurício, 170 — Penha.

PRECISA-SE de empregada. — Rua Basilio, 34/701. — Saenz Peña.

PRECISA-SE de empregada. Tratar na Rua Uruguai, 11.

SENHOR c| filho precisa senhora de respeito c| ref. para tomar conta seu ap. Necessário dormir no emprêgo, não serve c| criança. Folgas sáb. e domingo. Salário 50 000 — R. Honório, 30, ap. 101. Após 19 horas.

TOMO conta de crianças - Marquês de Abrantes, 77, ap. 26.

COZINH. E DOCEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO, oferece cozinheiras, babás, etc., c| informação — Tel. 32-0584 e 32-5556 — D. Conceição.

AGENCIA ALEMÃ OLGA — 37-7191 — Cozinheiras, copeiras e babás. Ótimas ref., documentos. Av. Copacabana 534, ap. 402.

ATENÇÃO — Cozinheiras, precisamos, ótimos ordenados. Tratar R. Senador Dantas, 39, 2.º andar sala 206.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para o trivial e que arrume também, em ap. de pequena família. Exige-se que durma no emprêgo e que dê referências. Ordenado 50 mil cruzeiros.. Av. Ataulfo de Paiva, 80, ap. 612 — Leblon.

COZINHEIRA triv. variado, lavar na maq., outros serviços leves. Dorme fora. Trazer referencias. 50 mil, R. José Linhares n. 117, ap. C01, Leblon.

COZINHEIRA — Preciso, forno e fogão — 90 000 — Av. Copacabana, 380, ap. 1102.

COZINHEIRA — Precisa-se, forno e fogão, com otimas referencias recentes. Ordenado Cr$ 100 000, Rua das Laranjeiras, 304, a partir das 12 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se lavando à máquina, na Rua Domingos Ferreira, 78, ap. 201 — Cr$ 50 000 — Referencias.

COZINHEIRA — Todo o serviço — Cr$ 60 000 — Referências, na Rua da Matriz, 66-104 — Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se com muita prática, carteira e referências. Tratar na Av. Copacabana, 860, ap. 701. Tel. 57-8697, das 9 às 12 horas. Paga-se bem.

COZINHEIRA — Casal precisa para lavar, passar e arrumar. Ordenado: Cr$ 80 000 — Rua Baronesa de Poconé, 111, ap. 402 — Tel.: 46-2862.

COZINHEIRO — Precisa-se um segundo, com prática e referências de pensão familiar. Machado de Assis 26 , Largo do Machado. Tel. 45-8177.

COZINHEIRA — Precisa-se c| prática p| restaurante — Francisco Otaviano 89. Tel.: 27-1935.

COZINHEIRA — Precisa-se, prática, referências. Ordenado oitenta mil, — Rua Lopes Quintas, 537. Tel. 46-8991.

COZINHEIRA — Pago bem, Rua Oliveira Rocha, 47. Tel. 26-2005.

COZINHEIRA — Precisa-se das 9 às 17 horas. Trivial variado, peq. arrumação, carteira, referências. — Peq. família, 50 mil, tel. 27-7108 — Leblon.

COZINHEIRA — Para peq. família e cuide da roupa miúda. Ótimas refs. Ord. inicial 65 mil. — Conselheiro Lafaiete, 53/602. Pôsto 6.

COZINHEIRA para café e bar precisa-se. — Av. Mem de Sá, 317.

COZINHEIRA para lanches e salgadinhos, precisa-se. — R. Miguel Lemos, 18-A.

COZINHEIRAS — Preciso duas. Uma forno-fogão e 1 do trivial. 120 mil e 70 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA — Trivial variado, pequena família, paga-se bem. Gustavo Sampaio, 549, ap. 502, depois das 14 horas. Exigem-se referências.

COZINHEIRA — Arrumadeira. Precisa-se com referências, dormindo no emprêgo, na Rua Paulo César Andrade 106, ap. 202 — Parque Guinle — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Mais serviços, precisa-se por horas — 4 vezes por semana, bom trivial, prática, boas referências. Não há jantar. Telefone 27-5270 — Pôsto 6.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial fino, que lave e passe. Dorme no emprêgo. Ord. 80 000. Av. Portugal 818. Tel. 26-6308.

COZINHEIRO — LANCHEIRO — Precisa-se de um, tratar no Copa Leme Boliche. Av. Princesa Isabel, 334-B, das 11 às 12 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão p| casa tratamento. Ord. 80 000. Tratar depois de 10h. R. Sta Clara 216. Tel.: .... 37-4626.

COZINHEIRA — Precisa-se, muito competente, limpíssima, referências recentes, casa tratamento. 45-6024. D. Maria de Lourdes. Cr$ 100 000. Só se apresentar nessas condições.

COZINHEIRA — Trivial fino, pequenos serviços 3 pessoas. Ref. cart. 60 mil — Copacabana, 1335, ap. 1010.

COZINHEIRA — Passadeira — Cr$ 70 000 — Trivial fino, passar. Saída tôdas as tardes nos domingos. Trazer referências — Constante Ramos, 82, ap. 203.

COZINHEIRA — Para lanches em bar, Rua Magalhães Castro n. 6. — Riachuelo.

COZINHEIRA DE FORNO E FOGÃO — Responsável, limpa, ordeira e sossegada. Paga-se muito bem a pessoa competente — Exigem-se informações de casa de tratamento. Idade ao redor de 35 anos — Quarto individual — Av. Rui Barbosa 348, 16.º.

COZINHEIRA — Santa Teresa — Precisa-se para família de tratamento. Tem ajudante - Rua Aprazível, 39, perto Largo Guimarães, Tel. 22-3534.

COZINHEIRA — Cr$ 60 mil. Precisa-se com ótimas referências. Rua Paissandu, 7, ap. 1 201.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua República do Peru n. 101, ap. 501 — Paga-se bem. Atende-se na parte da manhã.

COZINHEIRA — Apresentar-se com referências. R. Gustavo Sampaio, 323, ap. 607 — Ordenado Cr$ 55 000.

COZINHEIRA — Precisa-se. Dorme no emprêgo. Rua Senador Pedro Velho, 273, Cosme Velho.

COZINHEIRA — Trivial fino, para casal. Cr$ 70 000. Exigem-se referências. Tratar na Rua Aires Saldanha 36, ap. 802 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se em casa de três pessoas. Av. Copacabana n. 363, ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se, que saiba cozinhar muito bem e arrumar, para casal de tratamento. Tratar na Rua Leopoldo Miguez, 116, ap. 401. Tel. 36-2332.

COZINHEIRA — Precisa-se para trabalhar restaurante. — Exige-se bastante prática. Tratar com Sr. Jacques. Rua Júlio Castilhos n. 35-C.

COZINHEIRA — Precisa-se portuguêsa, espanhola, forno fogão. Lava roupa 3 p. Ord. 100 mil. Tel. 27-1419.

COZINHEIRA com referências que durma no emprêgo. Precisa-se, R. Silveira Martins, 76-A, c| 16 — Catete.

COZINHEIRA — Que faça outro serviço, para casa de família. — Ord. a combinar. Rua da Matriz n. 33, ap. 101.

COZINHEIRA de boa aparência para todo serviço em ap. de um senhor só, pessoa que possa dar referências. Av. Gomes Freire, 740, ap. 902.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática, referências e carteira — Paga-se bom ordenado — Av. Atlântica, 2672, ap. 402 — Esquina de Santa Clara.

COZINHEIRA — Ofereço, faço todo serviço, sou mineira, 6 anos ref. — 52-8708.

COZINHEIRA — Trivial simples variado, para pequena família — Paga-se bem. Dorme no emprego. Só se apresentar quem tiver carteira ou boa aparencia — Rua Vicente Licínio n. 150 — Telefone 34-8506 — Praça da Bandeira.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma trivial fino para pequena família de tratamento. Passa roupa — Exigem-se referências. Ordenado Cr$ 80 000 — Tratar Av. Bartolomeu Mitre, 174, ap. 402 — Tel. 47-1153 — Leblon.

COZINHEIRA trivial, outros serviços 3 pessoas, p| informações, Rua Rep. do Peru, 124, ap. 901, 55 000 — 37-1410.

COZINHEIRA — Precisa-se p| casal de trato (trivial fino) refer. tel.: 27-1330.

COZINHEIRA — Cr$ 80 000, trivial fino e serviços leves — Rua Rita Ludolf, 39, Leblon.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar, diàriamente das 8 às 17 horas. Domingos Ferreira n. 180/404. — Copacabana.

EMPREGADA — Somente com referência. Para cozinhar e passar família pequena, ordenado inicial Cr$ 70 000. Rua Humberto de Campos 611 ap. 403 — Leblon.

EMPREGADA para casal, sabendo cozinhar trivial variado. Documentos. Praia do Flamengo, 350, ap. 503.

EMPREGADA, arrumar, cozinhar, com prática. Durme fora. Carteira. 50 000. Rua Gustavo Martins 49. Saltar: Estrada do Quitungo 1553 — Irajá.

EMPREGADA — Quem sabe um pouco cozinhar e passe roupa também precisa-se. — R. Gustavo Sampaio, 350, ap. 903. Leme.

EMPREGADA — Precisa-se c| referências para cozinhar, lavar e passar para um casal, Rua Itabaina n.º 204 — Grajaú. Tel. 38-5968.

EMPREGADA — Precisa-se p/ cozinhar e outros serviços. Rua General Artigas, 383, ap. 101 — Tel. 47-5965.

OFERECE A Missão Evangélica, domésticas hábeis, limpas, honestas e permanentes. Garantias por escrito. Tratar pessoalmente na Rua Santana, 98 — 1.º.

OFEREÇO 1 cozinheira forno fogão, semi-doceira. Não trabalha aos domingos. Também 1 de todo serviço. Agencia Alemã Olga — 37-7191.

OFEREÇO 4 cozinheiras. Boas referências. São de forno, trivial e de todo serviço. Agência Alemã Olga — 37-7191.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras com carteira e boas referências. Tratar telefone 52-4604.

PRECISA-SE cozinheira banqueteira efetiva para casa de alto tratamento, uma folga semanal completa, tem ajudante, dormir no emprêgo — Ordenado Cr$ 200 mil — Tratar tel. 46-8180 c/ Daura.

PRECISA-SE cozinheira, exigem-se referencias, paga-se bem, dorme no emprego. Rua Dona Mariana, 183, Botafogo, tel. 26-7516.

PRECISA-SE de cozinheira de meia idade, com prática do trivial fino, com referências. Rua Santa Clara n. 383.

PRECISA-SE de cozinheiro na R. Alcântara Machado, 48 — Centro.

PRECISA-SE cozinheira, trivial simples, para casal sem filhos. — Otimo ordenado. Rua Sousa Lima n.º 409, ap. 801.

PRECISA-SE empregada cozinheira, saiba ler, inteligente, boa apresentação. Tratar Rainha Elizabete, 201, ap. 305.

PRECISO — Boa arrum. acima 25 anos p| casa casal em Sta. Teresa c| ref. e doc. Dorme do emprêgo 70 000 inicial. Tel.: .... 45-4508.

PRECISA-SE de cozinheira para bar, com prática. Rua Otávio Kelli n. 20-B.

PRECISA-SE de 2 cozinheiros e 1 lavador de pratos. Cantina Portuguêsa. Campo de S. Cristovão n. 254.

PRECISA-SE de cozinheira — Rua Paissandu, 98-501. Flamengo.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e lavar para casal e menina 5 anos para trabalhar na Tijuca, e que durma no emprêgo. Tratar na Rua Santana, 199, e uma babá para arrumar e cuidar de uma menina de 5 anos, que durma no emprêgo. Tratar no endereço acima.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão com referências. Avenida Epitácio Pessoa, 260, C-101 — Telefone: 27-2172 — Ordenado: .... Cr$ 80 000.

PRECISA-SE uma cozinheira, Avenida Brás de Pina, 21, em frente ao Cinema São Pedro, Penha.

PRECISA-SE de pessoa môça, trabalhadeira, para cozinhar o trivial fino e lavar. Rua Visconde Caravelas n. 57 — Botaf., ônibus 434, 136, 154.

PRECISA-SE de um cozinheiro ou cozinheira c| prática para trabalhar à noite — Rua do Catete n. 282.

PRECISA-SE cozinheiro com prática, preferência espanhol. Paga-se bem, na Rua Barão de São Félix, 141.

PRECISA-SE de cozinheira para o bar da Rua Bonfim, 286 — Sr. João. Pago bem.

PRECISA-SE cozinheira com prática, para bar e restaurante e lanches. Rua Alvaro Ramos 30-B — Botafogo.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar. Paga-se bem, Rua República do Peru n.º 72, ap. 1 218.

PRECISA-SE — Cozinheira para fazer salgadinho. Rua Alexandre Mackenzie 54 — Centro.

LAVAD. E PASSADEIRAS

EMPREGADA — Precisa-se que lave e cozinhe — que durma no emprêgo — carteira e referência — Ordenado até Cr$ 50 000 — Tratar: Rua Uruguai, 283, ap. 801.

LAVADEIRA que saiba passar camisas de homem — Precisa-se na Rua Sorocaba n. 316 — casa — Dorme em casa dos patrões.

LAVANDERIA — Precisa-se pessoa com prática de lavanderia e tinturaria, para tomar conta do pessoal interno. — Tratar Hotel Carlton, Rua João Lira, 68 — Leblon, com o Sr. Luiz, depois das 11 horas.

LAVADEIRAS — Engomadeira. Precisa-se pequena família de 2a. a 6a. Dorme no emprego. Ord. 45 000. Av. Portugal 818. Tel. 26-6308.

LAVADEIRA E PASSADEIRA. Precisa-se, na Rua Benjamim Batista, 27 — Jardim Botânico — Tem máquina de lavar.

PRECISA-SE de lavadeira de 30 a 40 anos com referencias. Ordenado de Cr$ 50 000 na Rua das Laranjeiras n. 495.

PASSADEIRA — Armar camisa — Pago Cr$ 50 cada na Rua Paula Freitas n. 66-B.

PRECISO passadeira. Referências. Tel. 45-9248.

PASSADEIRA — Profissional para fábrica de blusões. Magazim Zezé — R. Haddock Lôbo, 33.

PASSADEIRA — Tinturaria, Rua Miguel Gama, 248 — Maria da Graça.

PASSADOR — Tinturaria, máquinas Hoffman, Rua Miguel Gama, 248 — Maria da Graça.

PRECISA-SE de passador à máquina na Avenida Suburbana n.º 9 470.

RUA JOSÉ VICENTE, 18 — Tinturaria Verdun — Precisa-se passadeira para brim.

TINTURARIA precisa de lavador com prática. — Figueiredo Magalhães n.º 741, loja C.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira ou passador que saiba lavar. Rua Ana Teles, 675 — Cascadura, Campinho.

TINTURARIA — Precisa-se hoffmista, é favor não comparecer quem não tiver prática do serviço e documentos. Av. Suburbana n. 7 691 — Abolição.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira de linho e ferro, de passador, Humaitá, 100-B. Telefone 26-4704.

TINTURARIA — Precisam-se duas passadeiras. Rua Santa Luisa, 210-A — Maracanã.

TINTURARIA — Precisa-se de passador, passadeira e caixeiro. Laranjeiras, 430.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira c| prática. Rua Pedro Américo, 169 — 25-6652.

TINTURARIA — Precisa-se de passador máquina. Rua Afonso Ferreira n. 258-A — E. do Dentro.

DIVERSOS

MOÇAS, senhoras claras p/ clínica, 6 domésticas, 2 serventes e 1 rapaz 17 anos p/ limpeza. R. José Bonifácio, 143 — Méier.

OFERECE-SE senhor de 48 anos, cheio de vida, para limpezas em casa de família ou vigia, ou para caseiro. Gosta de criações de galinha. 42-5748 — Chamar Alexandre das 11 em diante.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR PRINCIPIANTE — Decida logo seu ingresso em carreira de grandes perspectivas — Após breve estágio, você estará, colocado em emprêgo de salário superior a 120 mil. Garantimos imediato aproveitamento. Dactilografia, Secretariado, Estenografia, Aux. do Escritório, Aux. Contabilidade, Port., Inglês, Matemática e Recepcionistas — Informações Av. Pres. Vargas, 529, 18.º; Av. Copacabana, 690, 6.º; Catete, 216, s|loja; Maria Freitas, 42, s|loja; Conde de Bonfim, 375, s|loja; Dias da Cruz, 185, s|loja; Barão do Amazonas, 528, s|loja, Niterói; Nilo Peçanha, 185, s|loja — Nova Iguaçu.

AUXILIARES DE ESCRITORIO — Carreira de grandes perspectivas para jovens de ambos os sexos. Colocação imediata em empregos de salário elevado. Preparamos o candidato através do nosso método de ensino dirigido. Aprenda trabalhando com documentos autênticos de escritório, faturas notas fiscais, fôlha de pagamento, caixa, c| corrente. Iniciais 150, 180 mil. Av. Pres. Vargas 529, 18.º; Copacabana 690, 6.º; Dias da Cruz, 185 sala 223; Maria Freitas, 42 sobreloja; Conde de Bonfim, 375, sobreloja; Catete 216, sobreloja; Barão do Amazonas, 528, sobreloja Niterói, Nilo Peçanha 185 sobreloja — Nova Iguaçu.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um aux. conhecendo todos os serviços de rotina, como escrituração de livros auxiliares, faturamento, contrôle de movimento bancário e que escreva à máquina com algum desembaraço. Tratar na Rua do Catete ns. 78/80, das 15 às 18 horas.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de môça de ótima aparência, desembaraçada, datilografa. Lugar de futuro. Escritório de Imóveis, à Av. Copacabana 605, s| 405, das 9 às 13 horas.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Môça, precisa-se boa dactilógrafa e alguma redação própria. R. Ouvidor, 130, sala 514.

AUXILIARES DE ESCRITORIO — Môças — rapazes. Várias vagas. Bons salários — 150|230 — Cobradores com pratica — 150 — Vendedores 220 — Secretaria — correspond. 300 mil — Dactilógrafas (os) — 180 etc. — Rua México n. 111 — sala 605.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de pessoa com experiência de serviços de escritório, escreva à máquina e tenha boa letra. Tratar na Rua Frei Caneca, 41, loja.

ADMITIMOS, aux. Pessoal, 200| 250. Aux. Contabilidade 200|250. Correspondente Português, 250| 300 — Vendedor p| prod. Petróleo. — Largo de São Francisco, 26, sala 1 612.

AUXILIAR escrit dat. M|R. várias vagas. Aux. dep. pessoal. Datilógrafas. Operador Burroughs. Secretária esteno port. Av. Pres. Vargas, 417-A s| 1310.

ADMITIMOS urgente: 1 aux. Dep. Pessoal (môça); 2 dactilógrafas, 2 aux. escritório e 2 boys menores, dact., boa letra. Atende na Av. Rio Branco, 185, s| 1 021.

AUXILIAR de escritório — Precisa-se de môça para escritório de pequena indústria. Apresentar-se na Rua Pedro Reis, 70, fundos — Quintino.

AUXILIAR de 30 a 40 anos com experiência em serviços gerais de escritorio e conhecimentos de inglês — Apresentar-se com referências na Av. Franklin Roosevelt, 115, gr. 1105 — Castelo.

AUXILIAR ESCRIT. — Cr$ 140-160 mil, 5 môças p| serv. gerais, faturamento, 3 rap., aux. compras, calculista — Sen. Dantas, 117, s| 223.

AUXILIAR para Administradora de Condomínios — Precisamos com bastante prática dêsses serviços, môça ou rapaz, com urgência — Tratar na Av. Rio Branco, 108, 18.º and. sala 1804.

ADMITE-SE m| aux. escr. conh. fat. not. fiscais, datilografas (os) m| esteno, port. 4 vagas, solt. ou casada, otimos salarios. Av. Rio Branco 185 - 923.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Admitimos môças e rapazes c| boa datilografia, boa aparência, com prática de serv. gerais de contabilidade. Av. Pres. Vargas 529, 18.º.

AUXILIARES ESCRITÓRIO — Admitimos môças c| boa datilografia, boa aparência, e prática de serv. gerais de escritório. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Admitimos rapaz ou môça com ótima aparência, boa datilografia, prática de serv. gerais de contabilidade e escritório. Rua Maria Freitas, 42, s| 211 — Madureira.

AUXILIAR ESTOQUE — Precisa-se, admissão imediata com prática, dactilógrafo e com curso primário. Apresentar-se com cart. profissional na Rua 7 de Setembro, 112, das 10 às 12 horas, c| Joni.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Precisa-se môça com prática de escrita contabil, dactilografa. — Rua Guanabara, 100, sobreloja 10 — Nova Iguaçu.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO - Precisa-se dactilografo, bom em cálculos. Ord. 84 000 — Av. Rio Branco, 156 — Sala 2 915 — Sr. Raimundo.

AUXILIAR — Rap. esc. dat. 150| D. Pess. Dat. 170| Dat. Noç. Cx.| Corresp. p| centro, 300 mais p. Nit. Corresp. 250 e aux. cont. 200| Aux. cont. p| Cent. c| Téc. 280| Boys. — Av. P. Vargas, 435, s| 605.

ADMITIMOS chefe escrit. c|téc. 500 mais| assist. de importação; prat. Prod. Químicos. 600.| Vagas p| Z. Norte. Av. P. Vargas, 435, s| 605.

AUXILIAR — Môças, dat. prat. cont. 250|Fat. Dat.|Dat.|Esc. Dat.| 120 a 180|Corresp. 200 250| Esteno. Port. Solt. 350|Port. c|Noç. Ing. 600| Telefonista. Solt. m| Chaves. Z. Norte. 200. Av. Pres. Vargas, 435, s| 605.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — O pavilhão precisa de rapazes, com boa letra, desembaraço e conhecimento de dactilografia, para trabalhar no Departamento de Crédito. Tratar com o Sr. Jorge, na Rua do Riachuelo, 315, loja.

AUXILIAR DE ESCRITORIO (P| trabalhar em Engenho de Dentro). Admite-se p| filial môça c| prática de escritório, inclusive datilografia. Horário p| trabalho de 8 às 17 c| sábados livres. Salário inicial de 190 mil c| aumento após experiência. Tratar no Centro na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 613.

AUXILIAR DE ESCRITORIO p| trabalhar em São Cristóvão. Admite-se p| filial rapaz c| noções da contabilidade e prática comprovada em faturamento, notas fiscais, duplicatas e datilografia. Salário inicial de 220 mil c| aumento após experiência. Semana de 5 dias. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 613.

AUXILIAR DE ESCRITORIO (P| trabalhar em Copacabana) — Procura-se p| filial, elemento de 30 à 50 anos, responsável e de boas referências com prática comprovada em almoxarifado, estoque, faturas, notas fiscais, duplicatas e datilografia. Salário inicial p| experiência: 200 mil. Tratar no Centro na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 613.

CORRESPONDENTE — Cr$ 260-280 mil, 5 rap., 2 môças, b. dactil. até 35 anos — semana 5 dias — Sen. Dantas, 117, gr. 223.

ESCRITORIO DE CONTABILIDADE — Precisa de um auxiliar para serviços externos de repartição e um para serviços de escrituração. Favor não se apresentar sem prática. Tratar depois das 14 horas na Rua Etelvina, 3-A — Olaria.

FIRMA americana adm. aux. departamento pessoal, dactilografas (os), aux. compras, lubrificadores, mecanicos. Av. Rio Branco, 185, sala 230.

MÔÇA — De boa aparência para serviços gerais de escritório e que saiba escrever à máquina. Av. Rio Branco, 185, grupo 1825| 26, sòmente no horário de 8,30 às 9,30 horas.

MÔÇA — Precisa-se para trabalhar no escritório. Av. Venezuela n. 27, sala 519, das 9 às 10 horas.

MÔÇAS — Precisam-se c| prática de balcão, para trabalhar na Zona Sul — Apresentar-se com documentos e certificado de conclusão do primário na Rua Visconde de Pirajá, 8-A — Ipanema com Sr. Oliveira.

OPERADOR RUF com prática contábil — 200 a 230 000, um aux. de contabilidade com prática de 3 anos — 220 000 — Av. Rio Branco n. 151 — sobreloja, s|09

OPERADORES RUFF — Admitimos môças e rapazes c| prática comprovada em carteira, boa aparência, desembaraço, boa dactilografia. Av. Pres. Vargas, 529. 18.º and.

PRECISA-SE colocação imediata môças com ótima aparência para aux. escritório (menores) e esteno datilógrafa (maior). Av. Rio Branco, 185, sala 1810.

BALC. E VITRINISTAS

BALCONISTA — Admitimos 3 rapazes de boa aparência, desembaraço, e prática ramo de papelaria. Ótimo salário. Rua Conde Bonfim, 375, s|loja — Tijuca.

BALCONISTA — Star S. A. precisa de balconista para peça Volkswagen — Rua Assunção, 133.

BALCONISTAS — Homem c| prática de mercearia, quitanda. Av. Prado Júnior n.º 145, Lido. Copacabana.

DROGARIA — Precisa-se de môças c| prática em balcão. Apresentar-se c| ref. Av. Amaro Cavalcânti, 2 103.

FARMÁCIA — Precisa-se empr. comp. para balcon e apli. de inj do horário das 16 às 24, pref. que more na Zona Sul. Barata Ribeiro 560 c.

MOÇA com pratica de café e de confeitaria — Precisa-se na R. Buenos Aires n. 328.

PRECISA-SE de moça maior para balcão de peças de automovel — Rua Figueira de Melo n. 390.

PRECISA-SE de môças e rapazes com prática, para balcão de padaria, Av. Suburbana, 497, Benfica.

PRECISAM-SE 2 rapazes com prática de balcão — Padaria Luzo Brasileiro — Av. Pereira Nunes n. 289.

CONTADORES

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Técnicos recem-formados e auxiliares de Cont., poderão obter agora melhores empregos, após pequeno estágio, pratica de escrituração Mercantil, Caixa C| Corrente, Razão, Diário, partidas simples e dobradas, balancetes e balanço. Colocação nas melhores firmas, com salário superior a 250 mil. Informações Av. Pres. Vargas 529, 18.º; Av. Copacabana, 690, 6.º; Rua Maria Freitas 42, sobreloja; Rua Conde de Bonfim 375, sobreloja; Rua do Catete 214, sobreloja; Av. Nilo Peçanha 185 sobreloja, Nova Iguaçu. Rua Barão do Amazonas 528, sobreloja — Niterói.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE c| Técnico (rapaz). Firma de Engenharia admite: Tratar Av. Rio Branco, 185, 10.º, s| 1 021.

AUXILIAR CONTABILIDADE ou assistente contador 2 com muita prática, boa letra, serv. gerais até balanço 200-250 000 — Av. R. Branco, 151, s|loja, s| 09.

AUXILIAR CONTAB. — Cr$ 230-260 mil, 4 rap., prática, b. apar. p| São Cristóvão e Maria da Graça — semana de 5 dias — Senador Dantas, 117, s. 223.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se com prática classificação de contas e sistema Front Feed. Môça ou rapaz. — Tratar: Av. Rio Branco, 52, sala 301, 3.º após as 10 horas.

CONTADORES — Precisamos p| organização internacional, com muita prática p| admissão imediata — Av. Pres. Vargas, 418, gr. 907-B.

CONTADOR — Longa experiência, aceita escritas avulso, mesmo atrasadas.

CONTADOR OU TECNICO — Até 35 anos com 5 anos de pratica e bem atualizados nas leis — 400| 500 000 — Avenida Rio Branco n. 151 — sobreloja — s|09.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITE-SE urgente — Estenodt. em Inglês-Português, sem limite de idade. É um torneiro-mecânico. R. Buenos Aires, 81| 4.º.

AUXILIAR DE SECRETÁRIA — Precisa-se datilógrafo(a) com prática. Salário inicial Cr$ 150 000. 5 dias de trabalho, Rua México, 11. 5.º andar s| 501, das 9 às 11 horas.

ADMITE-SE — Datilografas, serventes. Tratar na Av. Rio Branco, 185, s| 325 — Isabel.

DACTILOGRAFA com pratica na Avenida 13 de Maio n. 47 — sala 209.

DACTILOGRAFA ótima, c| prática p| meio expediente, das 11 às 18 horas. Sal. 180-200 mil. Tratar na Av. Rio Branco, 185, 10.º, sala 1 021.

DATILOGRAFAS com prática e aux. de contabilidade, ambas apresentarem-se Av. Democráticos, 627 sala 301 — Bonsucesso.

DACTILOGRAFO — Pratica geral estoque, recibos, cobrança — n. fiscal, boa letra, p| Botafogo, .. 150 000 — Av. Rio Branco n. 151, s|loja — s|09.

DACTILOGRAFA — Mínimo de .. 180 toques, atualizada na ortografia — 220 000, trabalho das 13 às 19 horas, outra inglês-port. até 30 anos — 450 000 — Av. Rio Branco n. 151, s|loja, s| 09.

DACTILOGRAFA — Você que já está auferindo lucros com a dactilografia, poderá aumentar suas possibilidades estudando estenografia pelo sistema Marti compacto modernizado; em 2 a 4 meses você estará colocada em emprêgo nunca inferior a 250 mil cruzeiros. Nova técnica de ensino em nosso curso de Secretariado. Venha assistir algumas aulas sem compromisso. Informações na Av. Pres. Vargas 529, 18º; Av. Copacabana 690, 6.º; Catete 216, sobreloja; Conde Bonfim 375, sobreloja Maria Freitas 42, sobreloja, Dias da Cruz, 185 sobreloja, Nilo Peçanha, 185 sobreloja, Nova Iguaçu; Barão do Amazonas 528, sobreloja — Niterói.

ESTENO DAT. PORTUGUES — Admitimos môça de otima aparência, desembaraço, boa datilografia e prática de secretariar. Rua Maria Freitas, 42, s| 211 — Madureira.

ESTENOGRAFAS EM PORTUGUES com muita pratica — 350 000 em port.; inglês, alemão fluentes .. 800 000 em port. inglês ...... 700 000 — Avenida Rio Branco n. 151, s|loja, s|09, até 40 anos exceto de alemão até 65 anos.

FIRMA americana do petróleo admite: 3 [illegible] 300 400. 3 dactilógrafas c| noções inglês, 300. Recepcionista ótima ap., 250. Condução grátis e almôço. Largo de São Francisco 26, sala 1 612.

POSITION AVAILABLE — Bilingual secretary for employment in Brazil-American Technical Assistance Program. Applicant must have good usage of portuguese and English and be able to translate and type Either language. Contact Dr. H. D. Bunch or Dr. C. H. Andrews Melvin Jones, 27 Usaid — Beg Building Room 1 620. Telephone 31-5820 ext. 217.

PRECISA-SE — De uma môça de boa aparência, com prática para ensinar em escola de Dactilografia à tarde, na Rua Santana, 125, s| 3, sob. Falar com o Prof. Bessa, das 8 às 11 horas.

SECRETARIAS — Precisamos p| organização internacional, com dactilografia e ótima apresentação — Pres. Vargas, 418, gr. 907-B.

SECRETÁRIAS — Admitimos môças de otima aparencia, boa datilografia, redação própria e prática de secretariar. Semana de 5 dias. Otimos salários. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

SENHORA c| prát. mimeógrafo, letras garrafais e serv. escrit., depois trab. p| manhã. Telefone 43-1683, D. Carmem, à tarde.

VENDEDORES — CORRETORES

AMBULANTES — Para venda de refrescos, ótima comissão. Largo do Machado, 29, loja 33 — Trazer documentos.

AMBULANTES — Precisam-se para vendas de artigo tipo sorvete "Novidade"; possibilidades de ganho superior acima de Cr$ 6 000 p| dia — Trazer documentação em ordem — Tratar na Rua Albano Fragoso n. 14-A, esquina da R. Alvaro de Miranda n. 338, em Inhaúma.

CORRETORES — Preciso mesmo sem prática. Comissão 50% — Cândido Benício, 50, sl. 205.

CORRETOR — Precisa-se de 15 para vendas de títulos beneficentes, ótima com| e prêmios. Rua dos Romeiros, 58, s| 303 — Penha. Diàriamente das 8 às 18 horas.

PRECISA-SE de môças e rapazes — Rua 7, Quadra 17, casa 20, Guadalupe, perto da Praça Carmela Dutra. Tratar depois das 9 horas.

SERVIÇO DE DEMONSTRAÇÕES — Môças ou rapazes maiores, Cr$ 150 000 ajuda de custo e comissões. Av. Rio Branco, 106|8 sala 709|4 e R. Candido Benicio, 50 s| 209.

QUEBRE s| galho no sistema de vendas da O. G. 1. — Base: 500 mil mensais. Das 8 às 10 — Av. Erasmo Braga, 227/315.

VENDEDOR para bebidas em geral, precisa-se com prática para vendas em Organizações, Cooperativas e Repartições. - Produtos conhecidos e tradicionais — Boa comissão. Rua Ana Néri, 1 802, c| Carlos Alberto. Tel. 29-5969.

VENDEDOR para bebidas em geral, precisa-se para Zona Jacarepaguá, Barra, Recreio, C. Grande e Sta. Cruz. Produtos conhecidos. Paga-se boas comissões. — Tel. 29-5969.

VENDEDORES — 10 homens, trabalhar junto bares, lanch. e Rest. Cr$ 120 000 fixos mais comissão — Ed. Central, s| 3319, das 9 às 12 horas.

VENDEDORA — Precisa-se com muita prática e boa aparência, para loja de modas. Rua Conde de Bonfim, 271.

VENDEDORES (AS). Agora sim! Novidade é que dá muito dinheiro! Necessidade para o lar. Rua Uruguaiana, 55-903 — Srs. Almir ou Martins de 9 às 18h. Diàriamente.

VENDEDORES — Salsicharia Calabresa, precisa de vendedores, de preferência com freguesia. Tratar à Rua 24 de Maio, 446 — Sr. Diamante.

VENDEDORAS — Precisam-se para venda domicilliar de sapato, sandálias, sabonete, perfume etc. — Rua José Maurício, 339 sala 209. Estação da Penha.

VENDEDORES — Precisa-se c| ou s| prática. Rua da Constituição, 33, 2.º andar, s| 2, das 9 às 12hs. e 14 às 17hs.

VENDEDORAS — Precisa-se de 20 vagas. Ajuda de custo e comissões, Rua Tenente Pimentel, 140, loja 73 — Olaria, das 8 às 18 horas.

VENDEDOR para bebidas em geral, precisa-se para diversas zonas da Guanabara. Produtos conhecidos. Paga-se bem. Tel. 29-5969.

VENDEDORES — Aceitamos vendedores autônomos com experiência junto a mercearias, supermercados, bares e restaurantes. Produto exclusivo de grande aceitação, sem concorrente. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 120 — 1 210 — Sr. Murilo.

VENDEDORES — Precisam-se para lanternas. Tratar (14 às 16 horas). — Rua Irineu Marinho, 30, s/ 910. Sr. Vilarinho.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

RECEPCIONISTAS — Somente para môças de bom gôsto! Colocação garantida em Bancos, Cias. de Turismo, Aviação, Feiras de Amostras e Exposição. Aprimoramos as qualidades natas das candidatas em curso compacto de ensino dirigido. Aulas práticas de etiqueta, maquilagem, vestuário relações públicas e humanas. Aulas especiais de atendimento ao público de acôrdo com os mais modernos preceitos, ministrados por professora de alto nível técnico. Av. Presidente Vargas, 529, 18.º; Copacabana, 690, 6.º; Catete, 216, sobreloja; Maria Freitas, 42, sobreloja; Conde Bonfim 375, sobreloja; Dias da Cruz, 185, sobreloja; Barão do Amazonas 528, sobreloja, Niterói; Nilo Peçanha 185, sobreloja, Nova Iguaçú.

RECEPCIONISTA — Moça desembaraçada, de boa apresentação, para ambiente sossegado. Paga-se bem. Sr. Lázaro. Av. Presidente Vargas, 590, s. 1303-1313. Horário comercial.

DIVERSOS

ADMITEM-SE rapazes maiores para serviço externos — salário base 160 0000 — Ensinamos o trabalho. Tratar na Rua Barão São Félix n. 145 — sobrado, com o Sr. PIRES.

BOY — Precisa-se que conheça bem o centro para serviços de pagamento em bancos e cobranças. Av. N. S. Copacabana, 30-B e C. Telefone 37 2047.

BOY — MENINO — Precisa-se p| serviço de rua, horário de 10 às 16 horas — Salário mínimo mais comissão — Tratar na Praia do Flamengo n. 72 — ap. 1 101 no horário das 8 às 14 horas.

COBRADOR — PRECISA-SE DE VARIOS COM TEMPO DIARIO INTEGRAL — Preferência pessoas aposentadas ou equivalente. Indispensável depósito, ótima comissão com possibilidades de grandes rendimentos mensais, cobranças em dia. Apresentar-se na Rua Alvaro Alvim, 31, 11.º, grupo 1 101 com MONTEIRO.

CORRESPONDENTE EM INGLES - Organização Advocatícia internacional precisa de correspondente bilíngue ou só de inglês. Horário integral — Semana inglêsa — Comparecer na parte da manhã das 9 às 10 h 30 m na Rua Alvaro Alvim n. 21 — 16.º andar.

COBRADOR — Admitimos rapaz de 25-30 anos, casado, curso ginasial, c/ Carta de Fiança .... 1 000 000 p| serv. interno e externo. Ótima oportunidade. Rua Conde Bonfim, 375, s|loja — Tijuca.

MOÇAS — Preciso, ordenado meio expediente. Trat. Travessa Amizade, 28 s| 201 (Largo Bicão), final ônibus, Sr. Antônio.

MENOR — Precisa-se, com 16 anos, desembaraçado, ótima aparência e educação, conhecendo a Cidade. Fineza só apresentar-se com os requisitos exigidos. Tratar depois das 15h. — Rua da Lapa, 180 — 8.º andar c| Sr. RIBEIRO.

MÔÇAS — Oferecemos excelentes condições de trabalho para principiantes entre 16 e 25 anos, ligeiro período de adaptação e treinamento c| professôres especializados e curso de ensino, dirigido — Recepcionista, Dact. Secretariado, Estenografia, Aux. Escritório, Auxiliar Contabilidade, Port., Mat., Inglês. Informações na Av. Presidente Vargas, 529, 18.º; Av. Copacabana, 690, 6.º; Catete, 216, sobreloja; Maria Freitas, 42, s|loja; Conde de Bonfim, 375, s|loja; R. Dias da Cruz, 185, s|loja; Barão do Amazonas, 528, s|loja, Niterói; Nilo Peçanha, 185, s|loja — Nova Iguaçu.

OFERECE-SE rapaz com 17 anos, branco, com boa aparência, para todo serviço. Tel. 47-1192, Roberto.

PRECISO de moça de boa aparência. Atender tel. Tratar na R. Senador Dantas, 117, s. 943, de 17-18 h.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

METALÚRGICO-SERRALHEIRO para trabalhar com ferro, latão, alumínio, precisa-se. Av. Mem de Sá, 31 — Lapa.

PRECISAM-SE de menores com alguma prática de serralheiro. — Av. Brás de Pina, 785-B.

UM Serralheiro com prática. — Av. Brás de Pina, 785-B.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

ACEITAMOS serviço de carpintaria e marcenaria, armários embutidos, móveis de fórmica, instalações comerciais. Fabricação própria. Telefone 29-3402, com Sr. Cunha.

CARPINTEIRO — Oficina de esquadrias, maquinas e banco. Rua Pedro Alves, 235, em frente à Leopoldina.

CARPINTEIROS, de esquadrias, precisa-se. R. Ipiranga, 33 — Laranjeiras.

CARPINTEIROS — Precisam-se. R. 24 de Maio, 797.

CARPINTEIRO ESQUADRIAS — Precisam-se. Paga-se bem. Tratar na firma AIA Engenharia Ltda. — Rua México, 168, gr. 1 007, das 17 às 19 horas.

MARCENEIRO — Precisa-se, fábrica de móveis de fórmica. Tratar Rua Cardoso de Morais, 576. — Ramos.

MARCENEIROS E LUSTRADOR — Paga-se bem na Rua Bernardo Monteiro n. 236 — São Cristóvão.

MARCENEIRO — Precisa-se de bons oficiais para fábrica de móveis. Av. Suburbana, 1 185 fundos — Benfica.

MARCENEIRO — Precisamos, hoje pela manhã. Av. Guilherme Maxwell, 352 — Bonsucesso — Sr. Wolmar

PRECISA-SE carpinteiro competente, por 2 meses, pago bem. Ladeira do Russel, 39, procurar a encarregada Guilhermina.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

ARMADOR — Precisa-se para obra em princípio. — Tratar na Avenida Almirante Barroso, 91, sala 807.

ARMADOR de ferro e carpinteiro para obra de cimento armado. Precisa-se. R. João Torquato, 257 — Bonsucesso.

APONTADOR — Firma construtora precisa com comprovada experiência — Mínimo de dois anos de carteira assinada em uma só firma. Apresentar-se, na Rua Sete de Setembro, 66 — 5.º andar — Das 14 às 15hs. c| Sr. Morais.

BOMBEIRO — Precisa-se de oficial e meio-oficial. Apresentar-se nas obras — Av. Prado Júnior, 48 — Rua Garcia D'Ávila, 25 e Rua Soares Cabral, 71.

EMPREITEIRO DE MÃO DE OBRA — Construção civil — Precisa-se de empreiteiro de mão-de-obra em geral em construção civil — Informações telefone 23-9744 — Sr. Francisco.

ESTUCADORES — Precisa-se de bons para acabamento. 650|hora. Rua Garcia D'Ávila, 57 — Ipanema.

ELETRICISTA para carros de passeio e caminhões — Precisa-se na Rua Dom Meinrado n. 15, antiga Rua da Quinta — São Cristóvão.

LADRILHEIROS — Preciso de 2 muito bons, pago bem. Tratar Rua Rêgo Lopes, 60 — Tijuca. Eng. Pedro Paulo.

MESTRE DE OBRAS — Precisa-se com experiência em obras de acabamento com referência. Rua do Riachuelo, 333, grupo 104, s| 4. Das 14 às 17.

MESTRE DE OBRA — Firma construtora precisa com comprovada experiência — Mínimo de dois anos de carteira assinada em uma só firma. Apresentar-se na Rua Sete de Setembro, 66 — 5.º andar — Das 15 às 17 hs. C| Sr. Morais.

PEDREIROS — Precisam-se. Rua Conde de Bonfim, 1033. Tratar na secretaria do Hospital, entre 7 e 8 horas.

PEDREIROS — Firma construtora precisa para trabalhar em Caxias e Ilha do Governador — Apresentar-se na Rua Sete de Setembro, 66 — 5.º andar — Das 10 às 11hs. — C| Sr. Morais.

PEDREIROS — Precisam-se. Tratar na Rua São Rafael n. 10 — Tijuca.

PRECISAM-SE pedreiros e pintores com prática, inclusive de reformas. Tratar na Av. Pres. Vargas, 529, sala 309.

PRECISO de 1 copeiro competente. Tratar na Rua das Oficinas, 16 — Eng. de Dentro.

PEDREIRO ESTUCADOR — Precisa-se de oficial competente — Apresentar-se com carteira e referencias na Rua México n. 164, sala 67, depois das 17 horas.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Precisam-se para linha WILLYS — GORDINI, especializado com bastante prática comprovada. Semana de 5 dias. Apresentar-se com documentos — Concesa — Willys-Overland - Rua Barata Ribeiro, 750-A.

ELETRICISTA VOLKS — Precisa-se de um eletricista com prática de Volks. Tratar: Rua Artur Bernardes, 13.

GRÁFICOS

COMPOSITOR p| gráfica — Precisa-se de compositor para gráfica — Rua Fonseca Teles, 196, 2.º — São Cristóvão.

COMPOSITOR — Precisa-se. Rua Licínio Cardoso, 157, c| 16.

COMPOSITOR — Precisa-se de um competente, para trabalhos comerciais. Av. Teixeira de Castro n. 116, loja C.

COPIADOR para off-set, precisa-se na Rua Visconde de Maranguape, 15. Lapa.

COMPOSITOR — Precisa-se em tipografia. Tratar Rua Viúva Cláudio, 243, Jacaré. Paga-se bem.

COMPOSITORES — Precisam-se. Gráfica Cervantes Ltda. Rua São João Batista, 95 — Botafogo. Paga-se bem.

COMPOSITOR — Precisa-se de 2 compositores para trabalhar em fábrica de carimbos — Apresentar-se, na Rua Carolina Machado, 82, fundos, Cascadura — Paga-se Cr$ 5 000 por dia.

ENCADERNADORES — Precisam-se na Gráfica Cervantes Ltda. Rua São João Batista, 95 — Botafogo, Paga-se bem.

GRÁFICOS — Precisa-se de 2 impressores minervistas e de 1 compositor. Rua Daniel Carneiro n. 76. Eng. de Dentro.

GRÁFICOS — Precisam-se compositores competentes. Rua Presidente Barroso, 138. Mangue.

IMPRESSOR e ENCADERNADOR — Rua da Conceição, 149, s| 5.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina Minerva. Rua Licínio Cardoso, 157, c|16.

IMPRESSOR — Para máquina de cilindro 1 A. R. Rivadávia Corrêa, 173.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina Minerva. Rua Clerimundo de Melo, 366-B.

PRECISA-SE de um impressor para maquina Heidelberg (de leque) — Tratar na Rua Castro Barbosa, 65 Grajaú.

IMPRESSOR — Precisa-se em tipografia para máquinas automáticas, Mihle V.50 e Brasil, também de minervistas. — Tratar Rua Viúva Cláudio, 243, Jacaré. Paga-se bem.

IMPRESSOR — para máq. Minerva. Precisa-se competente. Rua Matinore, 409 — Jacaré.

PRECISA-SE de um bom impressor para máquina manual — Tratar na Rua Marquês de Sapucaí, 77.

PRECISA-SE de um bom encadernador para tipografia — Tratar na Rua Marquês de Sapucaí, 77.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositores. Dá-se almôço gratuito. Rua do Carmo, 63.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressores. Av. N. S. de Copacabana, 610, loja 6.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressores Minerva. Dá-se almôço gratuito. Rua do Carmo, 63.

TIPOGRAFIA — Distribuidor e encadernador. Precisa-se de distribuidor com bastante prática. Encadernador com prática de serviços de pastas e alceado. Rua Camerino, 104. Centro.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de 2 compositores, na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 382. Telefone 28-7919.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de distribuidor — Rua Alexandre Mackenzie, 82.

TIPOGRAFIA — Precisa-se urgente de impressores p/ máquinas automáticas e corte e vinco, como oficiais encadernadores. — Apresentarem-se com documentos na Rua Barão Itapagipe, 80, com Sr. Baptista.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE ajustador mecânico e ferramenteiro. Semana de 5 dias — Rua Benedito Hipólito, 108|110.

PRECISAM-SE: Torneiro Mecânico. Mecânico de Manutenção. Eletricista Enrolador. Eletricista de Manutenção. Rua Assis Carneiro, 80 — Piedade. (B

SAPATEIROS

PRECISA-SE — Rapaz que saiba fazer sandálias. Rua Claraíba, 760. Ricardo de Albuquerque — Ônibus Pompeia.

PRECISA-SE de 2 oficiais de sapateiro de consertos de homens. — Gen. Padilha, 2-C — S. Cristóvão.

PRECISA-SE acabador de Luís XV, colador de sola, frisador, acabador e acabadores — Rua Firmino Fragoso, 96 — Madureira.

PRECISA-SE frisador para obra senhora. Rua Lopes Ferraz, 155, São Cristóvão. Entrada pela Rua Fonseca Teles, tel. 54-2526.

PRECISA-SE de um bom cortador para calçados esporte. Rua Laura de Araújo, 72.

PRECISA-SE um sapateiro de consêrto p/ solas inteiras de homens — Que trabalhe em casa — Rua Almirante Cocrane, 241 — Praça Saens Pena.

SAPATEIRO, consertos — Precisa-se, Rua Marquês de Abrantes n. 168 — loja 20.

SAPATEIRO — Precisa-se de montadores para brotinho e um cortador para biscate — R. Guianases, 125 J.B. Seguimento da Nicarágua — Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos, paga-se bem. Rua Benjamim Constant 104, loja 2 e Praia de Botafogo, 340, loja G.

SAPATEIRO — Precisa-se de cortador para sandálias. Rua Turvo, 22 — V. Carvalho.

SAPATEIRO — Precisam-se cortadores p/ sadalia, pespontadores, menor c/ prática de balancê. Rua General Dionísio, 584 (junto da Garagem União).

DIVERSOS

BORRACHEIRO — Precisa-se um com prática de pneus de caminhão. Campo S. Cristóvão, 114, frente.

BOMBEIROS — Precisa-se de bombeiros — Tratar na Rua Buenos Aires n. 140 — sala 308.

ENROLADOR de motores e mecânico de refrigeração. Precisa-se, competentes, c| urgência. Cmt. Abreu, 31-B — Olaria. 30-2273, Sr. Veloso. Paga-se bem.

FÁBRICA de artefatos de plástico e couro precisa de um cortador-modelista com prática — Av. Rio Branco, 106, s| 409.

FÁBRICA DE BOLSAS — Precisa-se de oficiais competentes e ajudantes menores p| mesa; costureiras c| prática p| couro e ajudante menor p| corte. Paga-se bem — Não se apresentar quem não estiver habilitado — R. Haddock Lôbo, 454 — Sob.

GARÇOM para casa de luxo. Precisa-se. Rua Dias da Cruz, 121-B.

LUSTRADOR E MECÂNICOS. — Procura-se com provada experiência — Apresentar-se na Rua São Miguel n. 11 — Tijuca. Falar com o Sr. Guilherme.

MOÇAS de 14 a 15 anos, com carteira profissional para trabalharem na indústria, na Rua Arquias Cordeiro, 894 — Engenho de Dentro.

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO — Precisa-se de meio oficial para ar condicionado doméstico. Dá-se preferência a quem seja motorista amador ou profissional. Rua Pirangi 250 — Olaria — Junto à nova Praia de Ramos.

PRECISA-SE de um bombeiro eletricista, na R. São Clemente n. 359-B.

PRECISA-SE — Para padaria com prática: 1 caixa; 1 caixeiro; 1 môça para balcão; 1 forneiro; 1 ajudante forno; 1 ciclista. R. das Laranjeiras 251.

PRECISA-SE — De um oficial de enrolamento de motores. Oficina elétrica Santa Bárbara. Avenida Itaoca, 1.197-B. Tratar das 9 horas em diante.

PRECISA-SE urgentemente de lustrador profissional, de preferência com conhecimento de aparelhos elétricos — Tratar na Casa Marlene, na Estrada Vicente de Carvalho n. 1 618 — Praça do Carmo.

PRECISA-SE de bombeiro hidráulico, com prática em biscate, urgente. Rua Bela, 335.

PRECISAMOS de lustradores para fábrica de movéis. Rua Cabo Frio, 333. Bairro dos Cavalheiros, Caxias.

PRECISA-SE cortador com prática para fábrica de soutiens. Rua Padre Januário, 245 — Inhaúma.

SERVENTE p| metal, urg. Iramaia, 380 — Lucas.

SERRALHEIRO de alumínio — Necessita-se, boa remuneração, semana de 5 dias. Rua Noronha Torrezão, 263. Cubango. Niterói.

SERRALHEIROS — Meios oficiais. Precisa-se. Rua Barros Barreto n.º 101.

SERRALHEIROS DE ALUMÍNIO — Precisa-se de serralheiros de alumínio (Montadores). Tratar na Rua Washington Luís, 76, com o Sr. Ramon.

PRECISA-SE cabeleireira e manicure profissional. Cabeleireira Miki (japonêsa). Rua Visc. Pirajá, 365 — Ipanema.

PRECISA-SE urgente de cabeleireiro (a) e manicura muito prática, preferência clara. Av. Copacabana n. 387, ap. 208 — Tel.: 57-4456.

PRECISA-SE de 3 para trabalhar de manicure no Salão Vitória — Rua Bambina, 22 — Tel.: 26-2617.

DESENHISTAS

ADMITIMOS desenhista, projetista, prat. const. mecânica, 600. — Vendedor, cobrador, prat. lab. Av. P. Vargas, 435, s. 605.

AÇOUGUE — Desossador c| prática. Av. Prado Júnior, 145 — Lido. Copacabana.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR DE ENFERMAGEM — Precisa-se. Rua Conde de Bonfim, 1033. Tratar Sr. Valdir, entre 9 e 10 horas.

SENHORA idônea, pec[illegible] — com prática de enfermagem e noção do exato cumprimento do dever — oferece-se para tratar de doente — Chamado pelo telefone 30-4864, com Lourdes Moura.

GARÇONS

AJUDANTE de mesa, com prática, precisa-se à Rua Dionísio, 249 — Penha.

COPEIRO — Precisa-se de um, Rua Barão de Mesquita, 598.

COPEIRO — Precisa-se que vá p| Petropolis — Pedem-se referências — Avenida Visconde de Albuquerque n. 606 — LEBLON.

COPEIRO — Precisa-se com prática. — R. Cândido Mendes, 16-A — Glória.

COPEIROS — Precisam-se 3 c| muita prática de bar e sorveteria. Só servem pessoas desembaraçadas e c| ótimas referências de casas onde trabalharam. — Tratar às 10 ou 15 horas no Restaurante da Rodoviária. Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pavt.

COZINHEIRA para bar com prática em lanches — Rua dos Inválidos n. 22-A — Centro.

COPEIRO c| prática de cozinha. — Av. Mem de Sá, 317.

COPEIRO E COMINS — Precisam-se com bastante experiência. — Tratar no Copa Leme Boliche. Av. Princesa Isabel, 334-B, das 11 às 12 horas.

COPEIRO — Precisa-se c| prática para bar e restaurante — Av. Paulo de Frontin, 516-F.

COPEIRO — Precisa-se empregado com prática de copa — Rua Acre n. 8.

COMIM — AJUDANTE DE GARÇOM — Precisa-se — Tratar na Rua do Rosário n. 130.

COPEIRO, LANCHEIRO — Precisa-se com prática. Av. 28 Setembro 327.

COPEIRO com prática, precisa-se. Av. Rio Branco, 40-A.

COSTUREIRAS — Fábrica de calças necessita costureiras-calceiras com muita prática de bolsos dianteiro e traseiro. Apresentar-se na Travessa Manuel Lôbo, 56, Maria da Graça. Falar com Sr. Alcir.

COPEIRO — Precisa-se para bar na Rua Figueira de Melo n. .. 255.

GARÇONETE com muita prática de lanchonete — Precisa-se na Rua da Assembléia n. 34.

DEZ GARÇONS — Com prática em preparo de galêto e churrasco, claro e de boa aparência, que já tenha trabalhado na Bob's ou firma de gabarito. R. Buenos Aires, 81|4.º.

GARÇOM — Ajudante ou comim — Precisa-se no Hotel Carlton. — Rua João Lira, 68 — Leblon. Tratar depois das 11 horas c/ Sr. Luiz.

GARÇONETE e ajudante de cozinha com prática, lavar louça e fazer limpeza em pensão, Rua Barão de São Felix n. 10, Centro.

GARÇON — Precisa-se com prática para trabalhar em restaurante. Tratar de 10 às 13h na Rua São Clemente, 158 ap. 304. Exigem-se referências.

LANCHEIRA — Precisa-se, na Av. Min. Edgar Romero, 239. Gal. A — Loja 206 (mercado Madureira).

LANCHEIRO c. prática. Precisa-se. Rua Bolivar, 45-B.

GARÇOM para lanchonete. Tratar na Rua do Passeio, 70-L. 4.

PRECISA-SE garçonete para pensão comercial, Rua 1.º de Março n.º 8, 2.º andar.

PRECISA-SE de um empregado para café caipira. Tratar na Rua Visconde de Ouro Prêto n. 86 — Botafogo, depois de 12 horas.

PRECISA-SE de um copeiro, com prática, na Rua Voluntários da Pátria, 266-A.

PRECISA-SE de duas ajudantes de cozinha para pensão de grande movimento com prática na Rua da Alfândega n. 120 — 1.º andar — Centro.

PRECISO copeiro com prática de restaurante e bar. Rua Visconde de Inhaúma, 84.

PRECISA-SE — De copeiro com prática. Av. Presidente Vargas n.º 392-B.

PRECISA-SE copeiro c| prática, na Rua Santa Luzia, 798 — Café Xingu.

PRECISA-SE de garçon para bar, que saiba fazer minutas. Horário da tarde. Tratar na Rua Samuel Guimarães n. 8-A — Estação de São Francisco Xavier.

PRECISA-SE copeiro na Praça Sorzedelo Correia n. 15-C.

PRECISA-SE uma lancheira c| muita prática de lanches, e um garçom c| prática de restaurante, para trabalhar de noite. Rua Pompeu Loureiro n. 116. Olímpico Clube, c|Sr. Manolo.

TIJUCA — Precisa-se de 1 lancheiro e copeiro. Rua Gonzaga Bastos, 20-A.

SERRALHEIRO e garçom com boa aparência — Precisa-se — Rua Senador Pompeu, 148 — Documentos e referências — Falar com Sr. Silvio.

CHOFERES E MECÂNICOS

AJUDANTES DE MECÂNICO, com prática em ônibus diesel — Precisa-se, na Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

AJUDANTES DE ELETRICISTA — Precisam-se c| prática em ônibus. Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

ATENÇÃO MOTORISTAS DE TAXI — Ganhe 20 000 por dia enquanto trabalha — Visite-nos, na Av. Rio Branco, 156, sala 1005 — Sr. Syllas.

LANTERNEIRO — Precisa-se, com prática em Volkswagen, semana de 5 dias. Paga-se bem. Tratar à Rua São Luís Gonzaga, 453 — S. Cristovão.

LUBRIFICADOR — Precisa-se um para Pôsto de Gasolina, com prática na Rua Manoel Vitorino, 851 — Tel.: 49-9713.

LANTERNEIROS — Precisa-se competentes — Paga-se bem — Av. Sõburbana, 82 — Benfica.

LANTERNEIRO — Precisa-se, Rua Dona Maria, 22 —Tijuca.

LANTERNEIRO — Precisa-se de um bom oficial. Dá-se empreitada. — Tratar Rua Dr. Otávio, 2, Inhaúma.

LANTERNEIROS — Precisa-se na Rua da Proclamação n.º 611-A — Bonsucesso.

LANTERNEIRO — Precisa-se de oficial competente — Apresentar-se para trabalhar — Semana de 5 dias. — R. Aristides Lôbo, 32.

LUBRIFICADOR — Precisa-se c/ prática. Rua 24 de Maio, 25.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro. Motoristas com prática de serviço em ônibus. Várias vagas. Salário de Cr$ 12 340 diários. Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

MOTORISTAS — Precisa-se com experiência mínima de 4 anos no serviço de entregas. Apresentarem-se com documentos na Rua Conselheiro Mayrink, 304 — Jacaré.

MOTORISTA MECÂNICO — Para trabalhar como socorrista — Precisa-se na Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

MOTORISTA particular precisa-se. Só serve aposentado. Trabalhar pouco. Referências. Telefone .... 45-4402.

MOTORISTAS — Admitimos dois com prática em transporte de mudanças. Santa Clara, 33-206.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se para família de tratamento. Exigem-se referências, prática e documentos. Tratar com Dona Nathercia, na Rua da Quitanda, 159, 5.º andar. Horário comercial.

MOTORISTA — Precisa-se um, amador ou profissional. Ordenado base: Cr$ 120 000 e bom ambiente de trabalho. Rua Pirangi, 250 — Olaria — Junto à nova Praia de Ramos.

MOTORISTA PARA KOMBI. — Precisa-se com muita prática, documentos e referencias na Avenida Presidente Vargas n. 509 — sala 1 501.

MECÂNICOS — Precisam-se para a linha Simca na Rua Bento Lisboa n. 116 — REDI S. A. —R. Bento Lisboa n. 116 — Falar com o Sr. MELATO.

MECÂNICOS — Precisam-se competentes para linha Willys, com ferramentas. Paga-se bem. Auto Ronel Ltda. Rua Marialva 165, esquina da Avenida Itaoca.

MECÂNICO — Da linha Willys c| curso ou muita prática. Pagamos bem. R. Dr. Garnier, 700 — Sr. Monteiro.

MECÂNICO MOTORISTA — Precisa-se na Rua Santa Alexandrina n.º 307 — Rio Comprido, para motores a óleo diesel.

MECÂNICO — Precisa-se para conserto automóveis, com prática comprovada em carteira. Rua Visconde de Silva n. 33. — Botafogo.

MOTORISTA INSTRUTOR — Precisa-se, com muita prática, boa aparência e educado, na Rua São Francisco Xavier n. 393.

MECÂNICO meio-oficial para autos com boa prática em linha geral. Rua Bom Pastor, 500 — Tijuca.

MOTORISTA — Precisa-se, c| prática de materiais de construção, pedem-se ref., começar a trabalhar hoje. R. Lemos de Brito 185, Quintino, GB.

MECÂNICO — Precisa-se. R. Barão, 592, Jacarepaguá — Praça Sêca.

MOTORISTA PROFISSIONAL competente, honesto boa apresentação com ótimas referencias. — Prontuario limpo, oferece os seus serviços a família de alto tratamento — Favor telefonar para .. 31-2420 — Tratar com o Sr. Paulo na parte da manhã.

MOTORISTA — Firma madeireira precisa com comprovada experiência em FORD F-600 — Mínimo de dois anos de carteira assinada em uma só firma. Apresentar-se na Rua Sete de Setembro, 66 — 5.º andar — Das 13 às 14hs. — C| Sr. Morais.

MOTORISTAS para caminhões — FNM e Mercedes — Avenida Rodrigues Alves n. 539.

MOTORISTA — Precisa-se com prática comprovada. Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 115, grupos 304|5. Apresentar-se com 2 fotografias 3x4, salário base Cr$ 122 000.

MECÂNICO — Precisa-se c| prática em VW e Gordini. Semana de cinco dias. Rua General Severiano, 56-A, Botafogo.

OFERECE-SE um motorista casado, pai de filho, fazendo todo serviço de mecânica externa, para trabalhar em taxi Volks ou Gordini. Diária 19 000. Trabalhar só e zelar pelo mesmo. Recado com Sr. Osvaldo. Tel. 47-1656.

PRECISA-SE de um lubrificador e dois meio oficiais mecânicos de automóveis — Rua 8 de Dezembro n. 361 — Vila Isabel.

PRECISAM-SE competentes mecânicos, eletricistas e lanterneiros. Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto 2 574. Nova Iguaçu. EVANIL.

PRECISA-SE de oficiais e meio-oficiais de pintura de automovel. Rua Visconde de Sabóia, 12-F — Cavalcante.

PRECISA-SE de mecânico de automóvel com pratica e referencias — Rua do Senado n. 341.

PRECISA-SE de borracheiro competente no trabalho. Tratar Av. 28 de Setembro, 25, loja.

PRECISA-SE — Lanterneiro. Pagamos bem. R. Dr. Garnier, 700 — Sr. Monteiro.

PRECISA-SE — Eletricista com prática da linha Willys e que conheça de alternador. Pagamos bem. R. Dr. Garnier, 700 — Sr. Monteiro.

PRECISA-SE de mecânico p| solda, tôrno etc., em oficina mecânica. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 377 — Tijuca — Tel.: 38-7998.

PRECISA-SE de lanterneiro competente, apresentar-se com documentos na Rua Leopoldina Rêgo, 442 — Olaria.

PINTOR DE AUTOMÓVEL — Precisa-se meio oficial — Rua Pedro Alves, 210-A — Sr. Brandão.

PRECISAMOS mecânicos p/ Volkswagen, com amplos conhecimentos. Rua Miguel Cervantes, 200 — Cachambi.

PRECISA-SE de mecânico para Volkswagen. Rua Pedro Américo, 173-A. Tel.: 25-6210 — Catete.

PRECISA-SE lubrificador p| trabalhar de dia. Estr. Intendente Magalhães, 1031.

PRECISA-SE de dois meio-oficiais de lanterneiro, Rua Senador Nabuco n.º 12 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de motorista com prática de entregas, com 5 anos de carteira de habilitação. Exigem-se referências. Tratar R. Afonso Pena, 148 — Tijuca.

VOLKSWAGEN — Precisamos mecânicos com amplos conhecimentos. Miguel Cervantes, 200. Cachambi.

DIVERSOS

AÇOUGUEIROS práticos — Apresentem-se na Rua General José Cristino, 66 — S. Cristóvão.

ATÉ 25 ANOS: Rapazes maiores, ativos, c| Carta de Fiança. Ótima remuneração. Av. 13 de Maio 47, 2.º, s| 203, c| Byron.

ATENÇÃO — Senhoras e môças. Ainda dispomos de 3 vagas. — Tratar na Rua São Fco. Xavier n. 642. Mangueira, até 12 h.

AMBULANTES — Para vender refresco na praia, a base de ótima comissão. Tratar na Av. Copacabana n. 610, loja 19.

AMBULANTE — Venda de refrescos nas praias — Possível Cr$. 7 000 por dia — Trazer os documentos na Rua Visconde de Pirajá n. 630 — boxes 37-39.

ATENÇÃO — Precisa-se de 3 moças ou senhoras para serviço de fácil aceitação — Ensina-se o mesmo. Salário base de Cr$ .. 120 000 a 150 mil — Largo do Campinho n. 21 — sábado.

CAIXEIRO com prática. Preciso. Padaria Graciosa. Rua Miguel Cervantes n. 366. Cachambi.

CONFEITEIRO — Precisa-se com urgência, na Rua Real Grandeza, 265 — Botafogo.

CORRETOR DE CARGA P/ TRANSPORTE RODOVIÁRIO — Precisa-se, na Rua Diogo de Vasconcelos n.º 98, ponto final do ônibus 900 — Manguinhos.

CAIXA — Precisa-se caixeiro — Rua Bispo, 126.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática — Carteiras de Saúde e Profissional — Sujeito a teste. Trav. dos Cardosos, 43 — Cascadura.

CAIXEIRO - Precisam-se com bastante prática, na Rua Conde de Bonfim, 804.

CAIXA — Precisa-se môça para caixa, drogaria, bastante prática. Exigimos referências. Rua dos Romeiros, 111 — Penha.

COBRADORES para ônibus. Precisam-se, curso primário e boa aparência, idade de 26 a 35 anos de preferência que seja casado. — Rua Viana Drumond n.º 45 — Vila Isabel.

CAIXEIRO para bar c| prática de minutas, de preferência um senhor de 35 anos para cima na Rua Dr. Alfredo Barcelos, 756 — Olaria.

CAIXEIRO — Precisa-se para bar, mas para trabalhar na copa, Rua Lavradio, 122.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática de bar, Rua Alves Montes n. 41-C — São Cristóvão.

CAPOTEIROS — Precisam-se competentes. Paga-se bem. Rua Garcia Pires n. 4 — Quintino Bocaiúva.

CAIXEIRA — Precisa-se para serviços de lavanderia. Tratar na R. Gen. Azevedo Pimentel n. 7-C. Lavanderia Lemos. — Copacabana.

CAIXEIRO CICLISTA E TRICICLISTA que saiba ler e escrever com documentos — Precisa-se para armazem na Rua São Clemente n. 118 — Botafogo.

DEL MOTA — Menor — vários serviços na Rua Alcindo Guanabara n. 5-C.

EMPREGADOS padaria, forneiros, ajudante de forno-balconistas. R. Ronald Carvalho, 275. — Copacabana.

ENGRAXATE — Precisa-se com urgência na Rua V. Inhaúma, 134, s| 221 — Tel : 43-2205, com Sr. Roberto.

FAXINEIRO — Precisa-se jovem c| prática, exige-se ref. para trabalhar rest. Apresentar-se c| doc. depois das 10h. Rua Santa Clara, 292.

IMPERIAL S/A. precisa de lavadores para serviço diurno e noturno. Exige-se prática comprovada pela Carteira Profissional — Tratar Av. Gomes Freire n.º 333/45 com Sr. Negri.

MENOR — Precisa-se para limpeza de loja. — Barata Ribeiro, 668-C — Copacabana.

MOÇA — Preciso 2 p| atendente cons. médico, c| 17 a 25 anos, ótima aparência, instrução ginasial, desembaraço. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Trabalhar 4 horas, subúrbio. Av. dos Italianos, 1 470, ap. 201 em Coelho Neto, na Pça. ao lado, ponto táxi, c| Dr. Arnóbio, 12 às 20 horas.

MOÇA — Precisa-se para consultório dentário, horário comercial, de pref. morando Centro ou Zona Sul. Cartas na portaria dêste Jornal sob o n. 344732.

MASSAGISTA — Precisa-se para clube no Alto da Boa Vista, sábados e domingos — Clientela seleta — Av. Pres. Vargas n. . 509 — sala 1 501.

MENOR para café e bar — Rua Morais e Silva, 107 — P. da Bandeira. Tel. 28-3057.

MENOR — Para entregar máq. de escrever, Rua da Quitanda, 68 2.º, sala 1.

PRECISA-SE de ajudante de forno com prática para trabalhar de noite — Rua São Januario n. 832.

PRECISA-SE de moças menores para trab. em malharia. R. Miguel Angelo, 214. Maria da Graça.

PRECISA-SE de rapaz para serviços externos com referência — Rua São Francisco Xavier, 628.

PRECISA-SE de moça para caixa de padaria na Rua Bulhões Marcial n. 391 — Parada de Lucas.

PRECISA-SE de copeiros, à Rua São José n. 56.

PRECISA-SE môça c| boa aparência para trabalhar em charutaria e bonboniere c| prática de caixa — Rua 1.º de Março, 26.

PRECISA-SE rapaz maior para limpeza — Av. Rio Branco, 108-B.

PRECISA-SE uma empregada para pensão. Rua Barão de Ubá n. 414.

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar em bar, com prática. Bar Beleza do Campinho — Largo do Campinho, 18.

PINTOR — Precisa-se, com prática de pistola. Rua Elias da Silva, 405, Quintino.

PRECISA-SE de um empregado c| prática, de maior, para trabalhar em bar na Rua Desembargador Burle n. 28-C — Botafogo.

PRECISA-SE de caixa com prática de padaria. Exigem-se referências. Teófilo Otoni, 137-B.

PRECISA-SE — Caixeiro com prática de Padaria. Rua Laranjeiras n.º 366.

PRECISA-SE de môças e rapazes para teatro — Procurar o Sr. Silvio — Rua Pedro I, 53 — Teatro Recreio, das 16 às 18 horas.

PRECISA-SE de empregados para açougue. Av. dos Italianos n. 468, Rocha Miranda. Tratar com Sr. Carlos.

PRECISA-SE de um caixeiro para padaria com prática — Rua do Resende, 114.

PRECISA-SE lavador de talheres com prática em casa de petisqueiras. R. Senhor dos Passos, 121 — Centro.

PORTEIRO — Precisa-se com prática, solteiro ou casado sem filhos, em edifício de luxo, em Copacabana. Apresentar-se com documentos na Rua Evaristo da Veiga, 47, s/ 601, das 13 às 15 horas.

PENSÃO — Precisa-se de garoto que saiba trabalhar, R. do Teatro n.º 7, 2.º.

PRECISA-SE — De môças com prática de caixa, casa de comestíveis, Rua Ana Néri 41-A. Largo do Pedregulho, esq. com à Rua São Luís de Gonzaga — Benfica.

PRECISA-SE um lavador. Rua Humberto de Campos, 774. Tel. 27-1343.

PRECISA-SE um ciclista para entregas e balcão que conheça a Zona Sul, na Rua Voluntários da Pátria, 314.

PRECISA-SE aux. portaria e faxineiro — Hotel M. Castelo. — Cândido Mendes, 201. Glória.

PADARIA — Centro. Precisa-se de um padeiro e um mestrinho, à Rua Carmo Neto 131.

PINTOR para ônibus precisa-se c| muita prática em pistola de pintura e abertura de letras. Apresentar-se quem estiver em condições para o cargo. — Rua Bulhões Marcial, 973. Vigário Geral.

PRECISO de menores de 15 anos. Tratar com Almir. Graça Aranha n.º 19/303.

PRECISA-SE de dois rapazes para trabalhar em bar e restaurante. Rua General Polidoro, 256.

PRECISA-SE de um copeiro e um arendor de talheres, com prática de restaurante, Rua Frei Caneca, n.º 7.

PRECISA-SE de caixeiro de balcão, ajudante de forno, na Rua Voluntários da Pátria n.º 201.

PRECISA-SE de 2 empregados para caipira, com prática de chope — Rua Uranos n. 1 372. — Olaria. Falar depois das 16h.

PRECISA-SE de um pasteleiro com muita prática, R. do Rosário, 154.

PRECISA-SE de caixeiro para bar com prática de cozinha. Tratar na Rua São Francisco Xavier, 117.

PRECISA-SE môça para trabalhar em lanchonete. Av. Roma, 368. Bonsucesso.

PRECISA-SE ajudante de forno de padaria, na Rua Bento Ribeiro, 74 — Gamboa.

RAPAZ — Precisa-se, rapaz maior 18 anos para limpeza e entregas — Farmácia Lux - Rua Riachuelo n. 69.

RAPAZ MAIOR — Serviço de entregas — Precisa-se na Rua Néri Pinheiro n. 298 — sobrado. Cr$ 90 000.

RAPAZES, precisa-se, que saibam andar de bicicleta, salário e comissões. R. Ipiranga, 33 — Laranjeiras.

SINTECO — Precisa-se especialista para sinteco, com habilidade em cálculos de custo, aplicação e gastos. Tratar Esteves Júnior, 55. Das 8 às 9 horas.

SERVENTES (10 vagas) p| fábrica de plásticos, primário completo, c| diploma. Atendo às 9, Av. Rio Branco, 185, 10.º, s| 1 021.

TRICICLISTA — Bico — 3 a 4 horas diárias. R. General Caldwell, 241.

TINTURARIA — Caixeira de balcão, com prática. Praça Barão de Drumond n.º 27 — Vila Isabel.

TINTURARIA — Precisa-se de uma caixeira com prática, Rua Bom Pastor, 343.

URGENTE — Aux. contab., dactilógrafo (as), lubrificador, mecânicos (Chevrolet e Volks) eletricista torneiro mecânico, frizador, topógrafo, desenhista (inst. elet., hidráulico), caldeireiro. Av. Rio Branco, 185, gr. 220.

Ajudante e ½ oficial

De serralheiro, precisa-se com prática. Rua Alvaro Ramos, 312 — Botafogo — Telefone: 26-5528.

Assistente p/ Escritório

Grande grupo de financiamentos e investimentos apliando seu quadro funcional admite môças c| prática anterior comprovada em carteira de escritório, inclusive datilografia. Horário p| trabalho de 9 às 17 c| sábados livres. Restaurante no local. Salário inicial de 200 mil c| reajuste após experiência. Procurar Sr. Renato na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 613.

Aux. Dp. Pessoal

CONTAS A PAGAR

Importante firma precisa de elementos para seu Departamento Pessoal. Tratar: Rua Pedro I, 7, gr. 502. (P

Boy — Precisa-se

De 15 a 17 anos em firma no Centro para serviço interno, externo etc. Pedem-se referências. Tratar Rua Senador Dantas, 117 s| 812 a partir das 12 horas.

Cozinheiro

Restaurante de grande movimento precisa de pessoa com experiência comprovada em carteira. Rua Pedro I, 7, gr. 502. (P

Churrasqueiros balconistas

Rapazes com prática e boa aparência para trabalhar em churrascaria c| experiência e documentos. Admisão imediata. Rua Pedro I, 7, gr. 502. P

Escriturário (a)

Emprêsa nacional admite rapaz, ou môça, para a função de escriturário-dactilógrafo. Idade 18 a 25 anos. Ordenado inicial: Cr$ 87 000. Procurar a Divisão do Pessoal, à Rua da Alfândega, 41, 6.º andar, das 12 às 14 horas.

Môça

Emprêsa de vendas admite uma, de boa aparência. Salário mínimo, comissões e diárias. Av. Rio Branco, 156, sala 1 005 — D. Ana.

Pintores

Precisa-se de 6 pintores para emassamento e acabamento — Praça Mauá, 7, com o Sr. Marquês, encarregado dos pintores.

Pintor

Precisa-se de pintor com prática em pintura de geladeira e colocação de borracha. Av. Paulo de Frontin, 299-F. Tel.: 34-6060.

Precisa-se

Empregada p. escritório s| bater a máquina e 2 rapazes menores. Editôra Nova Iork — Largo da Carioca, 5 s| 316.

Vendedores (as)

Para livros a prazo, mesmo sem prática, ensinamos o serviço e indicamos clientes, ótima retirada mensal. Exigimos: nível ginasial e boa aparência. Tratar: Rua da Alfândega, 98, s| 801, das 9 às 17 horas.

Vendedores

Delsul Revendedor Willys necessita com prática em venda de veículos. Ajuda de custo e boas comissões. Tratar Rua Francisco Otaviano, 41 — Copacabana.

BRASTEL — ADMITE

Pintor p/ veículos com 3 anos no mínimo de experiência em carteira.

Vigia com experiência de 5 anos em depósito de eletrodomésticos.

Lustrador p/ móveis com experiência comprovada em carteira. (Restaurante no local de trabalho). Apresentar-se à Av. Itaóca, 2 532 — galpões 2 e 2-A — ao lado da fábrica de papel Sta. Cruz. Procurar Sr. WALTER. (P

EMPRÊSA DE ÂMBITO NACIONAL ESTÁ RECRUTANDO:

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

EXIGÊNCIAS:

- Nível de conhecimentos correspondente ao curso colegial complementado por curso especializado de administração.
- Experiência de 1 ano em trabalhos de escritório.
- Idade máxima de 36 anos.

DATILÓGRAFA

EXIGÊNCIAS:

- Nível de conhecimentos correspondente ao curso ginasial.
- Idade máxima de 36 anos.

INSCRIÇÕES:

Av. Pres. Vargas, 482 — 18.º andar
Entrada pela Rua Miguel Couto, 105
Dias: 9, 10 e 11 de janeiro.
Horário: de 9 às 12h e de 14 às 16 horas. (P

PLANO DE CARREIRA

Para quatro pessoas dinâmicas, ambiciosas e de gabarito profissional.

CR$ 1.980.000

Oferecemos esta oportunidade aos candidatos de ambos os sexos, que disponham de tempo integral e com idade entre 25 e 45 anos.

Apresentar-se sòmente HOJE, quarta-feira, dia 4, no horário de 9h30m às 12 e das 14 às 18h 30m, no HOTEL GLÓRIA – Rua do Russel, 632, com a Secretária do Gerente, Sr. LINCOLN PROENÇA.

Guarda-se sigilo absoluto. (P

Auxiliar administrativo

Precisa-se de elemento com curso colegial completo, tendo bastante prática em serviços de contato com repartições públicas, concorrências, acompanhamento de processos, etc. Apresentar-se, a partir de 10 horas, ao Sr. Walter Moura — Geotécnica S/A — Rua Senador Dantas, 74 — 12.º andar.

Cargo de responsabilidade

Procura-se pessoa dinâmica, com vontade de progredir, como assistente da Diretoria de uma fábrica de artigos têxteis. Exige-se curso científico completo e prática comprovada de serviços de escritório. Apresentar-se à Rua São Miguel n.º 11 — Tijuca — das 7.00 às 11.00 hrs. Falar com Sr. Guilherme.

CIA. CARIOCA DE INDÚSTRIAS PLÁSTICAS, ampliando seu quadro funcional, admite:

Ferramenteiro
Bombeiro hidráulico
Eletricista

Com conhecimentos de prensas hidráulicas, instalações e manutenção geral.

Apresentar-se à Rua Conde de Leopoldina, 725, São Cristóvão — Depto. Pessoal. (P

Demonstradoras — Produtos beleza

Marca internacional admite elementos para trabalhar em conceituadas lojas do ramo, com salários fixos, comissões e prêmios s/vendas. Requisitos — idade acima de 25 anos, boa apresentação, instrução nível ginásio. Rua Toneleros, 326, sobreloja, no período da manhã.

Vendedores

Precisa-se de vendedores, de preferência com prática no ramo de livros. Procurar Sr. Olaio. Rua do Carmo, n.º 17 — 10.º andar.

MOPEMA S.A.

Admite MONTADOR DE MOTORES com prática de motores a óleo e a gasolina.
Apresentar-se com documentos na Av. Democráticos, 803. Bonsucesso. (P

Procura-se motorista profissional

Preferencialmente solteiro, educado, para serviço em embaixada. Apresentar-se à Rua México, 11, gr. 402. (P

Secretária

CR$ 300 000 MENSAIS

Com experiência anterior. Com mais de 25 anos de idade. Boa datilógrafa.

Apresentar-se hoje, das 15 às 18 horas, na Rua 7 de Setembro, 65 - 4.º andar. (P

Técnico em Eletrônica

Indústria de grande porte, localizada no Estado do Rio, deseja contratar "Técnico em Eletrônica Industrial", que possua curso de especialização, seguros conhecimentos de rádio e telefonia e experiência de 2 a 3 anos na profissão. Entrevistas na Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 20.º andar, com o Sr. Paulo.

Vendedores

LIVRARIA EDITÔRA SUL AMÉRICA

Inaugurando mais uma agência, convida os vendedores profissionais e os novos no ramo à ingressarem em nosso quadro de vendas. Estamos com obras em nosso catálogo de fácil venda e grande procura como Dicionário Melhoramentos, Disneylândia, Enciclopédia Médica do Lar e mais 20 outras obras. Tratar à Rua da Assembléia, 93, sala 303. Sr. FURTADO. (P

Vendedor técnico

LETREIROS LUMINOSOS

Indústria tradicional com sede na Guanabara, manufatura de letreiros luminosos, pontos de vendas, placas metálicas, display, oferece excelente oportunidade para elementos qualificados. Entrevistas sigilosas poderão ser marcadas pelos tels.: 34-4585 e 34-9074 com D. Sônia no horário comercial ou pessoalmente à Rua Senador Alencar, 33 — São Cristóvão. (P

Vendedores

LIVRARIA EDITÔRA SUL AMÉRICA

Oferece oportunidade em seu Dept.º de Crediário (vendas em repartições, escritórios, fábricas etc.), com tôdas as garantias legais. Apresentamos o melhor e mais selecionado catálogo de obras com os melhores planos de venda. Grande oportunidade para os que queiram iniciar na profissão de vendas. Apresentar-se munido de documentos na Rua México, 111 — conj. 501 — Sr. ANTHERO JORDÃO. (P

Vendedores

Firma em fase de expansão necessita de 4 elementos. Requisitos: Boa cultura, ótima apresentação e desembaraço. Damos: Completa assistência e possibilidades de ascensão aos cargos de chefia. Ordenado base: Cr$ 600 000. Tratar das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas na Av. Rio Branco, 156, sala 2 822. Edifício Avenida Central.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

AJUDANTE DE BORDADEIRA — Precisa-se para paillets e missangas, que trabalhe no local. Paga-se muito bem. Tratar na Rua Belfort Roxo 296, ap. 1 101. Telefone 57-7410.

ACABADEIRA — Precisa-se para fábrica de confecções de roupas de senhoras — Rua Hilário Gouvela, 66, s| 710 — Copacabana.

BUTEIROS — Que apresentem atestado de casas finas — Precisam-se na Rua Buenos Aires n. 120 — 1.º.

COSTUREIRAS — Precisa-se para confecções de vestidos para senhoras. — Rua Francisco Sá, 95. Galeria. Loja I — Pôsto 6.

CASEADEIRA — Precisa-se com prática para casear e pregar botão, que tenha desembaraço e seja ligeira. Confecções Jomar, Inválidos, 74, fundos.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisa-se com prática de saias, calças, bermudas etc. Paga-se bem. Trazer documentos, Rua 7 de Setembro, 178.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisam-se para confecções femininas. Paga-bem. Rua Julia Lopes de Almeida, 11, 1.º andar (fim da Rua dos Andradas).

COSTUREIRA — Ajudante ligeira e vá na rua. Paga-se bem. Rua Raul Pompéia, 36, ap. 101 — Pôsto 6.

COSTUREIRAS — Fábrica de artefatos de plástico e couro precisa de costureiras c| prática em máquina industrial. Av. Rio Branco, 106, sala 409.

CAMISARIA — Precisa-se de caseadeira a máquina e passadeira. Rua Figueiredo Megalhães, 286, sala 715.

CAMISEIRA — Precisa-se para sob medida no Largo do Machado, 29, sala 322.

COSTUREIRAS externas — Precisa-se p/ confecção de senhoras (c/ prática). Rua Sete de Setembro, 180, 1.º andar.

COSTUREIRA — Precisa-se para camisas tipo militar, para trabalhar na oficina que saiba também fazer colarinhos e pregar. Rua dos Inválidos, 74, fundos.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática em confecções finas. Av. Copacabana n. 1 052 — sôbre-loja 201.

COSTUREIRAS — Precisam-se. Paga-se bem, para artigos finos de senhoras. Semana 5 dias, internas e externas. Tratar Av. Cidade de Lima 192, 4.º andar. Sto. Cristo.

PRECISA-SE de calceiro que saiba trabalhar bem. — Exigem-se amostras. Av. Copacabana, 420. Casa Victor.

PRECISAMOS costureira só para consertos c| carteira — Da Marta Boutique. Barata Ribeiro, 752-D.

PRECISA-SE de um ajudante de alfaiate com prática, de preferência, menor. Estr. do Portela n.º 44 — sala, 212 — Madureira.

PRECISAM-SE calceiros (as) com pratica em calças sob medida. R. Dias da Cruz, 155 s|C-05 — Ed. Mesbla — Meier.

PRECISA-SE de senhora com prática em aplicações de injeção — para tratar de anciã doente durante duas horas. Tratar depois das 10 horas da manhã, na Rua Pedro de Carvalho, 276, casa 9 — Meier. Exigem-se referencias.

PRECISA-SE — Costureira para calça esporte e bermuda. Av. Ministro Edgar Romero 98 — Madureira.

PRECISA-SE de um bom oficial de paletó, e um bom calceiro, favor trazer amostra. Pça. Mahatma Gandhi, 2 — 8.º andar, sala 816 — Edifício Odeon.

PRECISA-SE de uma costureira de corte e costura, para roupas de crianças, que tenha prática e referências para trabalhar em boutique. Praça Saenz Pena 55 — sala 205.

PRECISA-SE ajudante de buteiro e buteiro. Paga-se bem. Rua Miguel Lemos, 54-B. Falar com Sr. Ferreira.

PRECISAM-SE costureiras para fantasias, com prática, uma acabadeira, e calceiras. Rua Nossa Senhora de Lourdes n.º 10 — Praça Verdun. Entrar na Duquesa de Bragança.

DESPACHANTES

AUXILIAR DE DESPACHANTE ESTADUAL — Precisa-se c| prática, rapaz ou môça, Rua do México n.º 164, sobreloja de 9 às 10 ou 15 às 18 horas, com Manuel Barbosa.

BARBEIROS — MANIC.

À ESCOLA de Cabeleireiros — Manicuras — Perucas — Maquilagem — Limpeza de Pele — Escolha um destes cursos fazendo a sua insc. gratis até dia 10. Novas turmas e estude na maior Escola da Tijuca. R. Conde Bonfim, 42.

ACADEMIA de Cabeleireiros e Manicuras. Garanta seu futuro aprendendo a profissão mais rendosa da época. Diploma em 3 e 6 meses. Aulas diurnas e noturnas. Rua 19 de Fevereiro, 65 tel. 26-4254. — Botafogo.

BARBEIROS — Precisam-se (2) c| urgência — Rua V. Inhaúma, 134, s| 221 — Tel.: 43-2205 com Sr. Roberto.

BARBEIRO — Precisa-se para 5a., 6a. e sabado. Paga-se 60%. Rua Teixeira Junior, 428, São Januário.

BARBEIRO — Precisa-se de bom, para efetivo, e uma manicura que trabalhe bem. Rua Visconde de Pirajá n. 564-B — Perto da TV Excelsior. — Ipanema.

BARBEIRO de preferência nôvo. Garanto Cr$ 100 000 — R. Miguel Cervantes, 351-A — Cachambi — IAPC.

BARBEIRO — Precisa-se que trabalhe bem, Rua Haddock Lôbo, 79.

BARBEIRO COMPETENTE — Precisa-se, horário 7 às 19,30 horas, Av. Democráticos, 521 — Bonsucesso.

BARBEIRO — Precisa-se de um que trabalhe bem, para efetivo, na Rua Almirante Mariath, 406, São Cristóvão. Paga-se 50%.

CABELEIREIRA — Precisa-se com prática de penteado. Paga-se salário c| comissão — Av. Democráticos, 357-B — Higienópolis.

CABELEIREIRA — Precisa-se competente p| corte e penteados, boa aparência, paga-se bem. Tratar pelo tel.: 38-1662 — S. S. Rita. Tijuca.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se, muito bom. Paga-se bem. Tratar R. Dois de Fevereiro, 225-A, Encantado.

CABELEIREIRA boa, precisa-se — Rua General Glicério, 445 — Laranjeiras — 25-5934.

CABELEIREIRO — Precisa-se de uma ajudante prática e de uma manicura competente. Av. Henrique Drumont, 85 s| 206. Ipanema (Bar Vinte).

CABELEIREIRO — Precisa-se de ajudante com prática, de boa aparência, de preferência clara. Rua São Francisco Xavier 232-B.

MANICURA competente — Precisam-se duas — Av. Henrique Dumont, 68, Loja E — Ipanema.

MANICURA — Precisa-se com urgência na Rua V. Inhaúma, 134, s| 221 — Tel.: 43-2205, com Sr. Roberto.

MANICURE — Precisa-se que trabalhe bem, de aparência e educada. Rua do Bispo, 9.

MANICURE — Precisa-se que trabalhe bem e depressa, na Rua Haddock Lôbo, 242 — Salão Glau-Mar — Tratar com Sr. Arlindo.

MANICURA — Preciso. R. Marquês de Abrantes, 64, loja 4, bastante freguesia.

MANICURA — Preciso de uma com muita prática. Damos garantia. — R. Maestro Vila Lôbos, 2-B, ao lado do Clube Municipal. Tijuca.

MANICURA competente, precisa-se à Rua Almirante Cockrane 12 — Tijuca.

PRECISA-SE ajudante de cabeleireiro — R. Ministro Viveiros de Castro, 123-A — Tel. 37-2347.

PEDICURA — Precisa-se com urgência; com experiência. Tratar na Rua V. de Inhaúma, 134, s| 221 — Tel.: 43-2205 com Sr. Roberto.

PRECISA-SE — Um cabeleireiro e uma ajudante, Visconde Pirajá 640-B. Bar Vinte — Ipanema.

PRECISA-SE — Um cabeleireiro. Tratar Rua João Silva 107|201.

PRECISA-SE de cabeleireira e manicura, profissional, paga-se bem, na Rua Cândido Benício, 1070-A — Jacarepaguá.

PRECISA-SE manicura, competente com muita prática. Tratar na Rua Joaquim Nabuco, 44-A — Não atende por telefone.

PRECISA-SE cabeleireiro ou cabeleireira, urgente, boa freguesia. R. Ipiru 159, Ilha do Governador. Tel. 57-4456 — Sr. João.

PRECISA-SE de 1 manicura com prática com ou sem freguesia. Lá Maison Cabeleireiros, Rua Maestro Vila Lôbos, 2-B, ao lado do Clube Municipal.

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

A manutenção de poedeiras em gaiolas de arame é sistema que conta com um número crescente de adeptos no País. A facilidade de descobrir as aves que não produzem econòmicamente é uma das principais vantagens dêste sistema, que já é usado há muito na Califórnia e em todo o Japão

BALANÇO NEGATIVO — "Se dermos um balanço na ação do Ministério da Agricultura em favor da avicultura, durante êste ano, vamos verificar que o único saldo positivo foi a realização de duas jornadas avícolas e do I Teste de Amostragem para Frangos", diz a **Fôlha de São Paulo**. "As jornadas foram planejadas com a finalidade de promover encontros entre avicultores de diferentes regiões e estimular o intercâmbio comercial e de métodos de produção. A primeira Jornada levou avicultores cariocas e fluminenses ao Rio Grande do Sul e a segunda trouxe avicultores cariocas e fluminenses a São Paulo e Mogi das Cruzes. Os resultados foram satisfatórios. Mas, de maio para cá, quando se realizou a última, apesar das promessas, não foram efetuadas outras jornadas. Falou-se inclusive em organizar uma na Bahia, onde a avicultura está tendo grande progresso. Mas tudo ficou em planos."

AVICULTURA NA INGLATERRA — Na Inglaterra, nenhum setor da agricultura conseguiu, nos últimos vinte anos, o extraordinário incremento da avicultura, responsável hoje por um valor de 300 milhões de libras por ano — aproximadamente 1,8 trilhão de cruzeiros. A avicultura em pequena escala foi substituída pelas grandes organizações de criação, assistidas por geneticistas que trabalham com tôdas as técnicas modernas, incluindo os computadores e o sistema de classificação de grupos sangüíneos. São produzidas assim aves de rendimento tão uniforme quanto qualquer produto industrial.

PROBLEMAS DE ALIMENTAÇÃO — Durante o II Congresso Nacional de Problemas de Alimentação, promovido pela Academia Brasileira de Medicina Militar e Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação, foram apresentados 53 trabalhos de valor, com a participação de 700 congressistas. Dentre as recomendações aprovadas, algumas fazem referência ao papel dos produtos avícolas na melhor alimentação do povo brasileiro. Assim, a crise de abastecimento da carne bovina poderia ser superada com a "diversificação de suprimento na entressafra, à custa sobretudo da avicultura", devendo-se também eliminar o "tabelamento da carne e seus derivados".

TEMPERATURA & GROSSURA DA CASCA — Um dos fatôres que influem para que a casca do ôvo seja fina ou grossa é a temperatura. Conforme ela aumenta de 21° a 32° C, a proporção de cálcio no sangue diminui em cêrca de 25%. As cascas tornam-se quase imediatamente mais delgadas, devido a que, em tempo quente, diminui o consumo de alimento (cálcio inclusive), mas, apesar disso, são mais grossas quando o ambiente contém pouca umidade. Por outro lado, verifica-se que as cascas atingem o máximo de espessura em temperatura abaixo de 16°C. Outro aspecto da questão: quanto mais idade tem a galinha, mais delgadas são as cascas dos ovos que produz.

FUMIGAÇÃO — A fumigação dos ovos de incubação, logo depois de colhidos, é prática de defesa sanitária que embora seja simples, econômica e eficiente, ainda não é utilizada no Brasil, como rotina. O processo consiste em produzir vapôres de formol — a partir de uma mistura de aldeído fórmico e permanganato de potássio, por exemplo — num ambiente hermético onde são colocados os ovos de incubação do dia, nas próprias bandejas de colheita. A fumigação, que deverá durar 15 a 20 minutos, esteriliza o ôvo sem lesar o embrião. Diminui-se, assim, a porcentagem de pintos já contaminados ao nascer.

FRANCESES SE DEFENDEM — Segundo a **Revue Française de L'Agriculture** a utilização exclusiva de pintos americanos colocou os avicultores à mercê da estratégia comercial de seus selecionadores. Essa foi a razão que provocou, em 1952, o aparecimento do Sindicato Nacional dos Avicultores Agregados. Com a ajuda do Ministério da Agricultura da França, êsse grupo tem procurado melhorar a produção de pintos, a partir de linhagens selecionadas na própria França, a fim de fazer frente à concorrência e evitar o monopólio.

Starcross 288

(a galinha poedeira mais lucrativa em 1965)

Vencedora de todos os testes (89) realizados nos Estados Unidos naquele ano.

Desculpem a falta de modéstia, mas isto já aconteceu, também, em 1961, 1962, 1963 e 1964. É formidável, não acha?

Qualidades que se reproduzem e se mantêm 5 anos se-gui-dos na mais alta categoria perante os duros testes do Govêrno Americano, merecem a sua consideração.

Peça folhetos sôbre estes dados.

Procure o Distribuidor

SHAVER - GUANABARA

mais próximo de sua Cidade ou escreva diretamente à

GRANJA GUANABARA S.A.

Rua do Rosário, 158-A, Caixa Postal 4639
Tel. 22-9017 - Rio de Janeiro, GB

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

CABRITOS — Vende-se 5 mestiços com Nubianos, motivo de viagem. Rua Joaquim Murtinho, 636 — Santa Teresa — 32-3769. Gustavo.

PEQUINESES — Vendo, 2 meses, macho e fêmeas. — Rua Barão Bom Retiro, 107, c/ 2.

VENDEM-SE 2 gatinhos brancos, puros Persa com 2 meses. Av. N. S. Copacabana, 850, ap. 1 001 — 26-0123.

AVES E OVOS

CANÁRIOS ROLLER - Vendo falta espaço verm., verm. nev.º isab. machos e fêmeas. Tel. 46-8596.

GRANJAS AVÍCOLAS PAIXÃO

A maior organização produtora de pintos de corte do Brasil

Financiamento — Garantia de Fornecimento — Assistência Técnica e Veterinária

BREVEMENTE

Produção exclusiva de matrizes HUBBARD

Recorde mundial na produção de frangos de corte lucrativos.

INFORMAÇÕES

Edifício Avenida Central — Av. Rio Branco, 156 — Salas 2 825 / 6 — Telefone: 52-3671.

RAÇÕES BALANCEADAS
● INICIAL
● CRESCIMENTO
● POSTURA

PINTOS DE 1 DIA P/ CORTE: N. HAMPSHIRE ● W. CROSS ● CROSS BARRADA

ENTREGAS A DOMICÍLIO pedidos para **GRANJA AVEBRÁS**

R. Gal. Pedra, 134 - Tel. 431515

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império — Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ALÔ — Compro seus dormitórios usados, salas jantar conjugadas. Atendo rápido tel. 52-9835.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisamos de grande quantidade, dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 48-0148.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisamos de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Império, jacarandá, rústico, colonial. Paga-se o máximo. Atende-se ràpidamente. Tel.: 48-4558.

ARMÁRIO de casal — Casal que viaja, vende armário de caviúna. Ver e tratar na Rua Figueiredo de Magalhães 470, ap. 203.

ALGUMAS peças avulsas, mesinhas torneadas, holandesas, quarto para casal seraton mogno, quarto p/ môça, arquinhas etc. — Rua Professor Azevedo Marques, 37, ap. 202. (Transv. Av. Visc. Albuquerque — Leblon). Ver depois das 10 horas.

ANTES DE MOBILIAR seu ap. consultório, escritório, visite Rio Antigo, Rua Toneleros, 112, terá uma surprêsa, realmente o melhor preço da praça. Colonial Brasileiro, Espanhol, Americano, Holandês etc. V. S. poderá colhêr sugestões s/ compromisso. Preços marcados. Agradecemos s/ visita.

ANTIGUIDADES — Sofá miniatura, cadeiras, opalinas, lustres, peças prata, tapêtes, vendo. Telefone: 26-5407.

ATENÇÃO: Vendo urgente todos os móveis de minha residência. Eletrola Siemens, som maravilhoso, alta fidelidade, 180 mil, 2 sofás de 2 lugares 60 mil, dormitório casal, escuro, com armário, 4 portas e cama com palhinha 170 mil; bufete de 2 m em jacarandá e opalina 120 mil; bureau mogno, muito bonito, 80 mil; dormitório de solteiro, laqueado azul, tendo 2 armários, 3 portas, cômoda com escrivaninha, 280 mil; dormitório casal alto luxo, Laubisch, fabricação especial 1 000 mil. Atendo hoje o dia todo até 21 horas. Av. Princesa Isabel, 386, cl. 16, ap. 101.

BERÇO luxo, 50 mil; 1 Cama Patente, 15 mil; 2 armários solt., 40 mil; 1 Geladeira Frig., 300 mil; 1 máq. lavar Bendix Economat. R. Conselheiro Barros, 32 — Tel. 34-5328.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de novo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

CAMA — Vende-se uma cama de hospital em perfeito estado, na Rua Artur Bernardes 57. Telefone 25-6734. Catete.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000, e uma sala de jantar no mesmo estilo, Cr$ 100 000, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 181.

COLCHÕES DE MOLAS — Divino da Probel e Ortobel. Preços abaixo da tabela. Entrega-se no mesmo dia. Tel. 28-9049.

COLECIONADOR de quadros a óleo, vende vários, italianos, franceses, flamengos, espanhóis, do século XV a XIX e vários nacionais, modernos e antigos, de grandes pintores. Tels.: 46-4424 e 46-3422. Rua Sorocaba 277 (saltar Rua São Clemente, 271).

COLCHÃO Probel, estado de nôvo. Rua Basílio de Brito, 213.

CHIPENDALE — Dormitório peroba, imbuia, casal 130 mil; uma sala Chipendale, 80 000. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 155 mil juntos ou separados — R. Haddock Lôbo n. 303-C.

CADEIRAS e mesas de alumínio e nylon, desdobráveis, p/ varandas, terraço, piscina, jôgo, clubes, jardins, praia, consultar, rest. boates, bar etc. Rua Toneleros 51.

DORMITÓRIO de casal, alto luxo, todo em cerejeira, fabricação especial Laubisch-Hirt, contendo cama com 2 colchões, tamanho 1,60 x 2,10 m, armário 4 portas, sendo 2 com espelhos de cristal francês, cômoda, penteadeira e 2 mesas de cabeceira, c/ cristal, vendo urgente e baratíssimo. Av. Princesa Isabel, 386, casa 16, ap. 101.

DORMITÓRIO MARFIM completo: guarda-roupa de 5 portas na R. João Alfredo n. 54 — ap. 409 — Tel. 38-8624.

DORMITÓRIO Rústico, cinco peças, bom estado, vendem-se. — Rua Sete, 35, ap. 301. (IAPI). Penha.

DORMITÓRIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo — Sala do mesmo estilo. Vendo p/ preço vantajosíssimo, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

DORMITÓRIO rustico para casal mesmo estilo, vendo preço 90 mil; um sala rústica, 60 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO Império, sala de jantar com pouco uso. Vende-se barato. Rua Haddock Lôbo 206.

DORMITÓRIO — 6 peças para casal, estado de nôvo, 120 mil — Vende-se na Av. Edgar Romero, 591, Madureira.

DORMITÓRIO CHIPENDALE, completo, claro, gavetas curvas. Está como nôvo — Artigo de luxo — Vende-se muito barato — Rua Haddock Lôbo, 181-B.

GUARDA Roupa desde 10 mil, sala jantar, vários móveis, vendo, inclusive geladeira. Machado Assis, 6.

LUSTRE — Vende-se grande lustre de bronze e alabastro. Ver Rua Pedro I n.º 19 — Tratar com o gerente.

MÓVEIS usados em estado de novo, agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde Cr$ 5 000 mensais ou a partir de Cr$ 50 000 à vista, verdadeiras pechinchas, grande variedade para escolher — Só nestes dois endereços de Rui Mafra — Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido, Monsenhor Félix 538-A, em Irajá — Duas lojas que só vendem móveis usados.

MÓVEIS — Fabricação própria — Por motivo de obras urgentíssimas, liquidamos todo estoque de móveis moderníssimos, por preços abaixo do custo, para desocupar lugar com máxima urgência. Moderníssimo dormitório completo de 680 000 por apenas 380 000. Colchão de molas para casal de 150 000 por apenas 75 000, conjuntos de sofás estofados em legítimo vulcrom e pura espuma; móveis de fórmica dos últimos modelos e milhares de peças avulsas pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Palace Móveis. Praça das Nações 394-A Bonsucesso. Tel.: 30-7646.

MÓVEIS usados, vende-se todos os tipos salas e quartos. Rua General Artigas n. 325-D — Leblon.

MÓVEIS — Casal — Vende-se quarto Sucupira, preço 300 000, radiola Phillips 150 000, motivo viagem, tratar Senador Vergueiro 197/101.

PAU MARFIM dormitório casal, sala pau marfim Cr$ 100 000. Também separados. Rua Haddock Lôbo 206.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo — Vende-se por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar também pau marfim conj., por Cr$ 100 000 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n. 181-B.

QUARTO, sala marf. conj. colchão de mola, hoje 200 mil urg. R. Barbosa Rodrigues, 307 ap. 105 — Cavalcante.

QUARTO, sala, Rústico, como novos, 120 mil, outros Chipendale, claros, barato, urg. mudança, Av. Suburbana, 9 521 — Cascadura.

SOFÁ-CAMA casal, desocupar lugar, 49 000. Barata Ribeiro n. 418—109.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica — Sofá-cama a partir 51 000. Rua México, 41, sala 604.

SUPER SINTECO — Cr$ 3 000 o m2 com 3 demãos, sólidas referencias — Garantia de firma estabelecida — Raspagem para cera — Cr$ 900 — SINTEX — Telefone 57-2042.

SUPER SINTECO — Com garantia e referencias a 3 000 m2 ou só raspa-se — coloca-se vulcapiso — 57-8583 — Azevedo.

SALA DE JANTAR — De pau marfim, um bufete, mesa e 8 cadeiras. Ver na Rua Esteves Júnior 62 ap. 603. Laranjeiras. 45-4543.

SALA DE JANTAR moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 125 mil — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

SALA DE JANTAR Chipendale conjugada, clara, maciça. Cr$ 150 000, para desocupar lugar. R. Haddock Lôbo, 181.

VENDO sofá-cama Probel casal, 50 mil para desocupar lugar. — Telefone 57-9698.

VENDEM-SE bufete de imbuia, mesa console com 4 cadeiras e escrivaninha em estado de nôvo. Urgente. Rua Maxwell n. 522, ap. 201. — Vila Isabel.

VENDO ótimo armário embutido, 2,25 comp. 3 m alt., todo desmontável, estado de nôvo, e jôgo sofá e poltronas, estilo inglês — Tratar tel. 36-7010.

VENDE-SE uma escrivaninha de caviúna e fórmica nova. Telefone 54-0036.

VENDO um guarda-roupa, uma cômoda e escrivaninha conjugada e móveis de sala em marfim protegido com vidro. Senador Vergueiro, 203, ap. 807 — Botafogo.

VENDE-SE um armário embutido "Standar". Tratar com D. Dalva. R. Laranjeiras, 486, ap. 405 — Laranjeiras.

VENDE urgente motivo de viagem, dormitório completo, armário para solteiro, tapete, mesas, cadeiras de ferro, armário de cozinha. Barata Ribeiro, 473/907. Horário comercial. Barata Ribeiro 473-A. Procurar Sr. Isaac. Vende-se barato.

VENDO dormitório e 1 sala de jantar e 1 bufê-bar e 1 cama de casal e 1 de criança e 1 estante, preço barato. Ver Rua Pará 262, casa 7, Praça da Bandeira.

VENDO birô (1,80 x 0,90 com 9 gavetas), estante p/ livros com 3 portas, 3 cadeiras, etc., tudo colonial jacarandá maciço. Belisstico — 25-0276.

VENDEM-SE um guarda-roupa e um camiseiro espelhado. Tratar na Av. Mem de Sá, 100.

VENDO estante marfim e 1 escrivaninha c/ 7 gavetas, em perfeito estado. 1 Sala de jantar marfim. — 46-5224. — R. Barão de Lucena, 16.

VENDO móveis antigos luxuosos. — Rodolfo Dantas, 91, ap. 302. Chaves porteiro. Informações tel. 27-0620.

VENDE-SE dormitório, sala de jantar, grupo estofado e utensílios de casa, urgente. Aceito ofertas, Rua Hermengarda, 585, Méier.

VENDE-SE urgente — 1 sofá-cama — móveis diversos. Ver diàriamente depois das sete horas, Av. N. S. Copacabana, 393 — ap. 1 101.

VENDO armário casal. Rua Pompeu Loureiro 126, ap. 503.

VENDE-SE sala de jantar, modesta, 1 guarda-roupa solteiro, 1 persiana colorida. Tudo barato. Rua Washington Luís, 51 — 803. Ver à noite.

VENDE-SE dormitório rústico completo, pela melhor oferta. Tratar Rua Silveira Martins 76-A, casa n.º 27.

VENDO móveis usados, estado novos, dormitórios, salas e peças avulsas, camas, colchões molas e outros. Tudo barato. Av. Pres. Vargas, 2 963-A.

VENDEM-SE mesa console conversível de fórmica e 4 cadeiras. — Tel. 36-4461.

VENDE-SE uma cama de casal e duas de solteiro, marfim e uma estante. Rua Barão de Ipanema, n. 68, ap. 1 003.

VENDE-SE um dormitório rústico, casal, em ótimo estado, por 90 mil cruzeiros, para desocupar lugar — Rua Haddock Lôbo, 101.

Antiguidades
Tel.: 36-1219

Compro moedas, tapetes, porcelanas, biscuits, móveis e pianos, cristal.

Colchoaria
A PREFERÍVEL

Colchão medicinal — Fabricamos sob medida — Colchão de molas e crina —. Material de primeira para pronto entrega. Reformas em geral — Garantia 10 anos. Rua Maris e Barros, 653. Tel.: 28-0923.

Super-Synteko

Com garantia Cr$ 2 500 a 3 000 m2 — Praça Floriano, 19, sala 66. Tel.: 42-3160.

FOGÕES — AQUECED.

VENDE-SE um fogão a gás engarrafado Ultragaz, com 3 bocas, em perfeito funcionamento, sem instalações, por 30 000. — Rua Tupi n. 19. — Ramos.

GELAD. — AR CONDIC.

AR CONDICIONADO 1/2 H. P. Frigidaire, 380, mas traga dinheiro que leva. Rua Arnaldo Murinell n. 180 — Anchieta.

AR CONDICIONADO G. E. — Pronto entrega, o melhor preço da praça, à vista ou financiado — Avenida Atlântica n. 3 092 — Telefone 57-8050 — Rua Almirante Cochrane n. 173 — Telefone 48-2003.

AR CONDICIONADO — Vende-se. 2 usados Philco. Ver e tratar na Rua Senador Dantas, 117 — 3.º grupo 318. Telefones 32-6419 e 42-8334.

ATENÇÃO — 30 geladeiras constando as melhores, serão liquidadas desde 150.00. Muito gêlo, pinturas novas. — Rua da Relação, 55, térreo.

ATENÇÃO — Compro uma geladeira e um ar condicionado funcionando bem. Pago e resolvo na hora. Tel.: 36-3652.

ADMIRAL — Ar condicionado, mod. Imperial, 1 HP, nôvo, Cr$ 900 mil, urgente. Av. Copacabana, 610-J — Galeria.

BRASTEMP, geladeira Duplex (2 portas), retilínea, mod. 1966, superluxo, vendo hoje 650 mil. — Av. Copacabana 610-J.

BRASTEMP Príncipe — Completamente nova. Grande ocasião. 235 mil. R. Figueiredo Magalhães, 28, ap. 904.

COMPRO geladeiras usadas, pago bem. Atendo rápido. Telefone 30-3320. Araújo.

COMPRO geladeira e TV, mesmo parada. Pago bem. Tel.: 34-3922.

GELADEIRA G E, Frigidaire, Brastemp, Admiral e outras marcas, 7, 8, 9, 10, 12 e 13 pés, em perfeito funcionamento. Vendo a partir de 100 mil. Rua Senador Dantas 19, sala 205. Tel. 22-5700.

GELADEIRA Hotpoint 8,5 pés, vendo em ótimo estado com porta útil, perfeito funcionamento. 29-1914.

GELADEIRA Westinghouse, 10 pés cong. horizontal, porta aproveitável, muito gêlo. Cr$ 230 mil. Av. Copacabana 610-J — Galeria.

GELADEIRA — Vende-se urgente, grande, GE e uma Climax, 7 pés, em perfeito estado — 36-7425.

GELADEIRA Kelvinator, 8 pés, novinha, de luxo. Vendo barato para desocupar lugar. Av. Copacabana. 861, ap. 1 208.

GELADEIRA — Admiral 11 pés, retilínia de luxo pouco uso — 350 000, preço de custo 850 000 — Av. Gomes Freire, 740 ap. 902 — Urgente.

GELADEIRA Philco 12 pés em perfeito estado. Vendo a preço de ocasião. Rua Paula Freitas 87, ap. 401.

GELADEIRA FRIGIDAIRE superluxo, 9 pés. Vendo urgente, 340 mil. Rua Edmundo Lins, 38, ap. 303, próx. Siq. Campos. Copacabana.

GELADEIRA — GE, 11 pés, moderna, c/ prateleiras na porta, congelador inteiriço, gavetas. 280 mil — R. Araújo Leitão, 108, c/ 11 — Eng. Nôvo.

GELADEIRA Kelvinator, 9 pés, ampla e confortável, prateleiras na porta, ótimo funcionamento. Vende-se: Cr$ 220.000. — R. Gustavo Sampaio, 676 — 911. Leme.

GELADEIRA moderna 7 pés, porta útil, congelador inteiriço e interior em côr, ótimo funcionamento. Preço 190. Copacabana, 583/608. Tel. 32-3461.

GELADEIRA — Vendo uma Kelvinator 8,5 pés, ótimo estado. — Rua Senador Dantas, 19 ap. 607.

GELADEIRAS — Oficina especializada. Pintamos a domicílio, Cr$ 55 mil, serviço perfeito, fica nova, igual de fábrica, Sr. Silva — 32-5013.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO — Conserto no mesmo dia e no local, c/ garantia. Tel. 22-3655.

GELADEIRAS — Vendo gelando muito bem — Diversas marcas a partir de 120 000. Rua Lavradio 169-A — Lapa.

GELADEIRA Frigidaire — Grande, própria para pequeno bar — muito gêlo — Cr$ 160 000 — Urgente. Rua Lavradio 169-A. Lapa.

GELADEIRA GELOMATIC a querosene na embalagem — Vendo para desocupar lugar, motivo viagem — Av. 28 de Setembro, 313 — 58-1392 — 38-5145.

HOJE 30 geladeiras serão liquidadas desde 150.000. Muito gêlo. As melhores — Rua da Relação, 55, térreo.

KELVINATOR americana, vendo urg., motivo viagem c/ garantia. Machado Assis, 6.

TÉCNICO de geladeira e ar condicionado conserta qualquer marca e pinta-se no local com garantia, não cobramos visita. Tel. 27-7589. Antônio.

VENDO balcão frigorífico usado 3 m — Tratar na Rua Nicarágua n. 224 — Penha — Telefone 30-1681.

VENDO Geladeira Philco, importada, 9 1/2 pés e um sofá-cama Probel. Av. Paulo de Frontin n.º 172.

VENDO uma geladeira GE 150 000 — Rua Dois de Maio, 630, Jacaré. Tel. 49-9430.

VENDE-SE 1 geladeira GE americana, 9 pés e meio Cr$ 450 000. Rua Tumucumak, 111, Cavalcanti.

Ar Condicionado
FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

Ar Condicionado
GELADEIRAS
TELEFONE: 52-4230

Pintam-se, reformam-se enrolamentos de motores, colocação de máquina e carga de gás.

Ar Refrigerado
Geladeiras
VENTILADORES

E televisão. Para negócio à vista, não compre sem nos consultar — Rua Joaquim Palhares, 104-A — Estácio de Sá.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s/ uso, som espetacular. Vendo urgente, 260 000 — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4 — Copacabana — Tel. 37-7350.— Qualquer hora.

APARELHOS TELEVISÕES novos, Philco, Standard, Zenith, ABC, Philips, Teleking. Novos, na embalagem, garantia de fábrica. — Preços inferiores às liquidações. O menor preço do Rio. Rua das Marrecas n. 43. Tel. 42-4774.

ATENÇÃO — Compro TV, radiofono stereo, m. lavar, geladeira, ar condicionado. 57-2539.

ATENÇÃO! — Compro uma TV, um estéreo, pago e resolvo na hora. Tenho urgência. Telefone a qualquer hora para 36-3652.

À VISTA — Compro TV e geladeira. Pago o melhor preço na hora. Tel.: 37-6517.

APARELHO TV Philco B-118 — 3D, nova, na embalagem, preço de oportunidade. Aceito troca por usada. Av. Copacabana 610-J — Galeria.

CONJUGADO RCA Tele-King 17 e 21 pol. 3 rot. automatico, com rádio. Vendo urgente 150 mil — Rua Senador Dantas 19, sala 205 Tel. 22-5700.

COMPRO 1 TV e 1 geladeira — Pago à vista. Resolvo na hora. Tel.: 37-2789.

COMPRO televisão, radiovitrolas, toca-discos. Pago bem. Telefone 30-3320. Araújo.

COMPRO televisão, qualquer estado, marca, ano. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

ESTÉREO PORTÁTIL EMERSON — Vendo lote 40 mil. Rua Senador Dantas 19, sala 203.

GRAVADOR japonês portátil, novinho, 120 mil vitrola estéreo portátil 98 e div. rádios transistor, desde 38. Tel. 32-3461.

HI-FI Standard Electric, 12 discos — 1966, Superautom., ondas curtas, novo, s/ uso, 280 mil. — Av. Copacabana, 610-J.

INVICTUS TV 21", ótima, pouco uso, Cr$ 165 mil. Av. Copacabana, 610-J — Galeria.

RADIOVITROLA Telefunken, Hi-Fi, mod. Melodia, móvel jacarandá, vendo urgente. Rua Edmundo Lins n.º 38, ap. 303, próx. da Siq. Campos — Copacabana.

RADIOVITROLA Standard Electric Hi-Fi automática, marfim, 200 mil. Av. Gomes Freire, 776, s/ 902.

STEREO — Vende-se da marca Phillips com pouco uso, 2 canais de som, rádio com freqüência modulada, 4 faixas de onda. Preço: 400 000. Tratar com Celma. Rua Astreia, 127 ap. 201.

TV PHILCO 17" marfim tipo consolete cinema nos 5 canais 148 000 — 49-8515.

TV — Vendo urgente, 190 000, ótima nos 5 canais, vale 600 000 Dona Nair. Avenida Automóvel Clube 1 577, a 100 metros da Avenida João Ribeiro.

TELEVISÕES NOVAS — Aceito trocas. Grande liquidação. Preços baratíssimos. Zenith 13 pol. portátil, Standard Electric 23 pol. Tele-King embalagem. Urgente — Tel 22-5700. Rua Senador Dantas 19, sala 205. Cinelândia.

TELEVISÃO 21" — Marfim, vendo uma com ótimo funcionamento com pequeno defeito, só hoje, baratíssimo, 29-1914.

TV ZENITH importada, 19", impecável, Cr$ 240 mil. — Av. Copacabana, 610-J — Galeria.

TV PHILCO 19", USA, impecável em todos os canais. Pouco uso 410. Av. Copacabana, 610-J.

TV PHILCO 23". Vendo, mod. 1965, contrôle remoto, marfim, nôvo. Av. Copacabana, 209 — apartamento 807.

TV STANDARD ELECTRIC 23", nôvo, um cinema nos 5 canais, urgente. Av. Copacabana 209 — ap. 807.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas de fama, como GE, Admiral, Standard Electric, Telefunken e outras de 19", 21", 23". Tôdas funcionando muito bem nos 5 canais e ao preço de fim de estoque. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO General Electric 19 port., seminova, outra Zenith 21" Admiral 21", Standard 21", GE 21" e 23" e outras tôdas em ótimo func. nos 5 canais. Aproveite estou vendendo barato mesmo. Ver na Rua Mayrink Veiga, 11, ap. 701. P. Mauá.

TELEVISÃO Sony, portátil, pilha e luz, com canais de UHF, modelo 67, na embalagem. — Telefone 42-0364.

TV S. ELECTRIC 23" 1966, de luxo, pouco uso, TV 74, 430 mil. R. Figueiredo Magalhães, 28 — ap. 904.

TELEVISÃO ZENITH 23", americana, um cinema nos 5 canais, ocasião. Cr$ 230 000. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37 - 4.º andar.

TELEVISÃO PHILIPS — 21. Em perfeito estado, imagem de cinema. 185 000. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TV VENDO 2 por 180 mil, Zenith, contrôle remoto, tenho um conjugado com rádio e toca-discos e freqüência modulada, faço barato. Aceito oferta. Rua Lavradio, 27 sala 2.

TOCA DISCO Garrad, automático, 4 rotações, modêlo 210, importado, seminôvo, 130 000 — Rua Estácio de Sá, 17, casa 16, ap. 103.

TV Phillips 21", moderna, 110 graus cor marfim vendo e vitrola Stand electric 220 000. Av. Copacabana 861 ap. 1 208.

TV Admiral 19" portátil, antena própria, novo, 280 000, Barata Ribeiro 185, ap. 601. Praça Arco Verde.

TELEVISÃO PHILCO — Importada — 17 polegadas — portátil — em perfeito funcionamento, vende-se por 195 000 cruzs. na R. Visconde de Pirajá n. 135 — 703 — Tel. 47-1427 — Favor tratar à noite.

TELEVISÃO PHILCO 21", ótima imagem. Vendo urgente 250 mil. Rua Edmundo Lins n.º 38, ap. n.º 303, próx. Siq. Campos — Copacabana.

TELEVISÕES — Tenho várias marcas e tamanhos, portáteis e de mesa, a partir de 100 mil — Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TELEVISÃO 23", Emerson, modêlo bem recente, boa imagem em todos os canais, 330 000. R. Barata Ribeiro, 411/202.

TV Philips pouco uso, imagem de cinema, côr marfim, urgente. Rua Barata Ribeiro, 411 ap. 202.

TELEVISÃO 21 pol., Admiral, ótima imagem. Moderna. 220 mil. Av. Copacabana, 750, ap. 501.

TELEVISÃO 21" de mesa, imagem espetacular nos 5 canais preciso vender urgente 180 000 a quem chegar primeiro. Rua Taylor 31, ap. 624. Glória.

TV — 23", mod. 1967, autom., T-PHILIPS, n/ embalagem, garantia total. Urg. 493 000. R. São Francisco Xavier, 236. Telefone: 34-5902.

TELEVISÃO 21" — Marfim — Particular. Vendo funcionando perfeitamente 5 canais — Cr$ 220 mil. Rua Riachuelo 148, ap. 805.

TELEVISÕES — Liquido 45 TVs de tôdas as marcas 17" a 23", cinema nos 5 canais a partir de 120 mil, preço especial para revendedores. Rua do Riachuelo, 392 sob.

VENDO televisão c/ defeito por Cr$ 80.000; bicicleta aro 26, .. 40.000. Trav. Alm. Protógenes Guimarães, 60, ap. 102 (Largo do Machado).

VENDE-SE urgente 1 amplificador Giannini, de 40 watts, 0 km. Tel. 47-1192.

VENDE-SE televisão Philco de 21", em perfeito estado. Rua Sá Ferreira, 44, ap. 1103. Tel.: .. 27-6629.

Alta Fidelidade

Modêlo 67 — Sem uso. Vendo, 260 000, urgente, com garantia, 4 rotações, contrôle eletrônico desligando tudo quando finda programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-disco Standard eletrônico. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, Tel. 37-7350 — Copacabana.

Compro 1 TV
Tel.: 57-1596
E 1 GELADEIRA MODERNA

Rádio Pilhas

Calça Lee novidades p/ presentes camp. v. mundo, tergal, sabonetes, saias, blusas, vestidos, preços p/ revenda — R. México, 45, 2.º andar sala 205.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar- etc.)

ASPIRADOR DE PÓ — Vende-se um nôvo da marca Electrolux. Tratar Rua Astreia 127 ap. 201. — Preço: 150 000.

ENCERADEIRAS — Espetacular liquidação, Electrolux, pela metade do preço: Lustrene, Arno, Real, de 75 00 por 46 000; Citylux, Epel, de 74 por 41 000; Walita, Starlux, de 72 000 por 35 000 e outras por 25 000; aspirador de pó Electrolux, abaixo do custo — Rua da Carioca 28, sob. Entrada pela joalheria.

ENCERADEIRA 3 escôvas nova, 50 mil, liquidificador Arno ou Walita 30 mil, batedeira Walita 45, máq. costura Singer 130. — Tel. 32-3461.

MÁQUINA Singer — Com motor, pouco uso — Motivo viagem. Melhor oferta. Av. Copacabana, 610 ap. 1 212 — Das 12 às 17 horas.

MÁQUINA DE LAVAR Torga, automática, perfeito funcionamento. Vendo 120 mil. Av. Gomes Freire, 176 — 902. Centro.

MÁQUINA de costura Singer gabinete, luxo, motor, farol etc., sem uso. Ocasião única, 160 000. Rua Estêves Júnior 70/202. Praça São Salvador.

VENDE uma máquina de costura Singer, antiga. Telefone ..... 57-3251.

VENDE-SE uma máquina de costura Singer antiga em perfeito funcionamento. 80.000 — Rua dos Araújos, 111, c/ 1.

VENDO 2 máquinas de costura Singer e Minerva, com ou sem motor. Av. N. S. Copacabana, 860, ap. 1 001. 36-0123.

VESTUÁRIO

ABC MODAS — Dep. fab. S. Paulo — Revendedores compram a prazo. Centro. Av. Rio Branco, 156, 10.º andar — Madureira — Estrada Portela, 29 — 2.º andar.

BIQUÍNIS de praia, aceito encomendas, entrega imediata. Marechal Mascarenhas de Morais, 96, ap. 801 — Dona Sofia.

PERUCAS — Fabricantes, vendo diversas. Demonstro em casa, cabelos naturais, 120 mil cada. Telefone 52-0777 — José Carneiro.

PARTICULAR vende lindas penas aigretts e alguns adornos próprios para carnaval. Algumas pedras semipreciosas para fantasias de luxo ou alta costura. — Rua Prudente de Morais 1 620, ap. 24.

VENDE-SE peruca inteira, castanha. Cr$ 200 000, Valentim, Copacabana 1 110/204.

VENDE-SE lindo vestido de noiva, de zebeline francesa, manequim 42. Ver com detalhes. Grinalda importada de Paris. Armado pela Dalila. Preço 600.000. Tel. .... 57-2854.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se último modêlo. Preço: 250 mil. Telefone 46-0475.

VENDE-SE lindo vestido noiva verão Point d'esprit c/ véu, Cr$ .. 300·000. Tel.: 27-9514.

VENDO vestido de noiva rendado, manequim 42-44 e uma peruca cast. implant. Ver de manhã — Ladeira Tabajaras, 130, ap. 202. Copacabana.

Ternos usados

Calças, camisas, sapatos Compram-se — Paga-se mais que qualquer outro
Tel.: 22-3231

Ternos usados
Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

RELÓGIO pulso Omega Constellation calendário inoxidável, nôvo, garantia fábrica. Cr$ 450 000, Prudente Morais, 83 ap. 102 — Ipanema.

VENDO pulseira italiana de ouro, 72 grs. 450 mil e colar de pérolas cultivadas, 1 volta, 160 mil. Tel. 27-7405, depois das 19 horas.

VENDE-SE um relógio Patek de ouro e dois Omega — Bolsa Cr$ 480 mil. Um broche de gravata brilhante Cr$ 180 mil — Telefone 45-2095 — Queiroz.

ÓCULOS — CINE-FOTO

ACESSÓRIOS ROLLEI — Filtros usados, rolleinares, pára-sois, cabeça panorâmica, adaptador de chapas etc. PHOTOKINA oferece por preço excepcional. Av. Rio Branco, 133, loja E. 52-8606.

BINÓCULO Prismático Omega, 30 x 50, longo alcance. Vendo um nôvo, com estojo. Hoje 105 mil. Tel. 42-0364 — Lopes.

DISTAGON 60 mm, para HASSELBLAD 500 C e 1 000 F. Oportunidade. Cr$ 400 mil e 220 000. Av. Rio Branco, 133-E — Tel. 52-8606.

MAMYIAFLEX uma lente normal, outra grande angular. Preço metade da loja. Tel. 42-3100.

PROJETOR REVERE — Sonoro 16 mm em estado de novo — Vendo barato — Tratar com Mário na Rua Dr. Aníbal Moreira n. 34 — ap. 102 — Tijuca.

PROJETOR de cinema 16 mm, sonoro, americano, perfeito, Kodakscope, vendo, 400 mil, filmes, vendo ou troco. Tel. 57-0222.

VENDO projetor de cinema sonoro, Bell & Howell portátil 16mm. 350 mil, urgente. 47-9383.

DIVERSOS

TELEVISÃO — Vendo, Philco, modêlo 58, 17 polegadas, portátil. Cr$ 250 000. Aspirador de Pó Walita Cr$ 100 000. Perfeito funcionamento. Av. Visconde de Albuquerque, 349, ap. 403 — Leblon.

VENDO urgente 1 geladeira, 1 TV 19", 1 ferro GE automático, 1 aspirador etc. Rua Voluntários da Pátria, 187, ap. 508.

VENTILADOR A PILHA — Tel.: 42-2142 — Av. Rio Branco, 120 — 1210.

VENDEM-SE 3 malas grandes estrangeiras. Rua Visconde Pirajá n.º 3 ap. 75 — 7.º andar.

VENDO todos objetos por 180. Barbeador, liquidificador, óculos, 4 quadros e flach. Tel. 58-3264. Máquina escrever e sofá-cama.

VENDEM-SE um sofá-cama, uma mesa fórmica, uma bicicleta para menino, um armário peq. — Av. Prado Júnior n.º 136/217.

Compro tudo

Atendo rápido. Pago na hora, TV, geladeiras, máquinas de qualquer tipo, móveis etc. — 29-1914.

Compro tudo
58-8183

Moedas
E OBJETOS ANTIGOS

Pago à vista, resolvo hoje. — Tel. 36-1219.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ÁREAS INDUSTRIAIS com galpões casa fôrça, ótimos p/ depósitos, garagens etc. Av. Brasil — Av. Suburbana, adjacências. Trat. R. José Maurício 101 s/ 212, Penha. Tel.: 30-1336.

ALUGA-SE área industrial 160 m2. Contrato 10 anos — Cr$ 175 000 mensais. Combinar Otacílio, tel. 23-4333, 17,30 às 18,30.

GALPÃO, p/ indústria, depósito, vendo próx. Av. Brasil, c/ 1 200 m2, c/ tel., 50 KVA, financiado 4 anos. Inf. Av. Rio Branco, tel. 81-1105 (CRECI 628), 43-7445, Gavazzi.

GALPÃO 430 m2, junto à Av. Brasil — Fechado — 2 pavimentos. Estrutura metálica Cr$ 25 000 de entrada, saldo 30 meses s/ juros. Tratar tel.: 30-4092 c/ Sr. Alzair. CRECI 340.

GALPÃO — Aluga-se à Rua General Pedra n. 367, com 800 m2, todo fechado. Não tem colunas, estrutura metálica. Telefone. Serve para garagem ou representação. — Ver no local.

VENDE-SE fábrica. Máquinas e contrato nôvo. 49-8550. Thomas — 20 horas.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AÇOUGUE. Vende-se pela melhor oferta. Ver Rua Araçatuba, 19-A — Praça Coelho Neto.

ATENÇÃO — Urgente — Vendo ou admito sócio em firma tip. mercado. Vende de tudo, féria, 9 m., cont. novo 5. Alug. não paga e recebe, tem moradia, muito lucro. Pode botar café e bar. Motivo outro negócio. Grande oport. Tem tel. 26-3797.

ATENÇÃO: Bar caipira, em Madureira, cont. novinho, chope da Brahma salg., vit., féria 8 500, tudo em pé, inst. ótimas, somente bebidas, tel. 23-0449, na Confiança, Av. Pres. Vargas, 1 146 — 9.º and. Vende e ajuda: Amadeu Queiroz.

ATENÇÃO: Bar caipirinha, em Botafogo, cont. nôvo. Féria superiores a 16 000. Chope da Brahma, salg. pizzas, tudo em pé, raríssima oportunidade. Tel 23-1509, na Confiança, Av. Pres. Vargas, n. 1 146. 9.º, vende e ajuda: Amadeu Queiroz.

ATENÇÃO — Copacabana — Vende-se mercearia e quitanda com bom movimento e bom ponto. Motivo de viagem. Ver e tratar com o Sr. Antônio. Av. N. S. de Copacabana n.º 26-B.

AÇOUGUE — Vende-se. Tratar na Rua Barão de Mesquita 133. Tijuca.

AÇOUGUE — Féria 15 milhões. Preço 15 milhões com 5 de entrada, mais detalhes com Pinto. Rua do Carmo, 38 no Bar.

AÇOUGUE — Vende-se, R. Pedro Américo, boa freguesia. Preço 25 000 000, c/ 12 de entrada. Tratar c/ o próprio na R. Bento Lisboa n. 2 — Sr. Juárez.

ALUGA-SE loja c/ res., ponto comercial. Ver na Rua Gen. Savaget, 67. Mar. Hermes.

ALUGA-SE salão de cabeleireiro. R. Santo Amaro, 4, sala 2.

AVES E OVOS — Vende-se uma casa toda montada ou aceito como parte de pagamento, automovel — Ver e tratar junto ao Mercado Quatrocentão — Sr. Aluísio Campo de São Cristóvão.

BARBEARIA — Vende-se na Rua Santo 618-B, próximo da Rua Clarimundo de Melo, — Cascadura.

BOTEQUIM — Vende-se, entrada 4 000 000 com duas moradias, sobreluga barbearia, também serve para indústria, Rua Goiás 1246.

BAR — AVENIDA BRASIL - Vendo horario comercial, feria de 5 000 000 — Entregue e empregados. Base de 40 000 com 18 000 urgente — Tratar com o proprio na padaria na Rua São Luís Gonzaga n. 213.

BARES, caipiras, lanchonetes, padarias, pôsto gasolina, quitandas, casas de aves, armazéns. Vendem-se. Temos para todos os preços. Não perca tempo. Empresta-se dinheiro para ajuda da compra. Tratar Av. N. S. da Penha, 52-B — Nogueira.

BAR — Vende-se na Abolição, féria 2 500, tem boa residência, casa boa para um casal, faz contrato nôvo, trat. na P. Tiradentes, 9 S/s 901 e 902, Marinho.

BARES Caipiras, Restaurantes, Botequins, temos em todo o Est. da Guanabara, alguns destes tem residência, bons contratos e boas férias, desde 5 a 15 milhões, trat. na Praça Tiradentes 9 s/ 901 e 902 — Marinho.

BAR — Vende na Rua Álvaro de Miranda 210, boa féria, bom contrato, ver e trat. no local — Pilares.

BAR CAIPIRA na P. da Bandeira, fer. 6 milhões, muito lucrativa, facilitamos, trat. na Praça Tiradentes 9, s/ 901 e 902, Marinho.

BAR CAIPIRA — No Méier, em prédio de esquina, instalação nova, fr. 7., entr. 20 dos compradores. R. Etelvina 3-A, em frente a Estado de Olaria.

BAR — Ramos c/ moradia e tel. Mal trabalhado fr. 2 200, entr. 3 500, não dá comida, só em bebidas. Rua Etelvina 3-A, em frente a Est. de Olaria.

BAR — Centro da Penha, contrato, prédio e instalação tudo nôvo, fr. 3 500 entr. 7. R. Etelvina 3-A. em frente a Estação de Olaria.

BAR — Penha c/ chope da Brahma, fr. 9, entr. 38 dos compradores, contrato e instalação tudo novo tem 3 quartos independentes. R. Etelvina 3-A, em frente a Estação de Olaria.

BAR — Cordovil, entregue a empregados, fr. 3., entr. 4, outro caipira ricamente instalado em prédio c/ 2.500 do comprador, não paga a instalação. R. Etelvina 3-A, em frente a Estação de Olaria.

BAR — Abolição c/ chope da Brahma, fr. acima de 6 500, entr. 15 dos compradores, contrato e instalação nôvo, de esquina R. Etelvina 3-A, em frente a Estação de Olaria.

BARES — Caipiras, lanchonetes, restaurantes, nos melhores pontos da Cidade Maravilhosa; ótimas casas embaixo de edifícios com entradas de 40% do preço; assistência técnica permanente. Para maiores detalhes, procurem o Geraldo ou Gilson, na Pça. Tiradentes, 9, 4.º, sala 411. 32-6957.

BAR — Vende-se de esquina, com muito movimento. Contrato a firma nova com 5 anos. Telefone 32-2747.

BAR — Vende-se no Centro. — Café, bar, caldo de cana, f. 8 500, contrato nôvo, aluguel barato. Preço 100 000 000. 50 de entrada. Horário comercial, na Bento Lisboa, 2. c/ Sr. Juarez.

BAZAR — Vende-se em ótimo ponto, com instalação e bom estoque. Facilita-se o pagamento. Tratar à Rua Filgueira Lima, 11-A — Riachuelo.

BAR CAIPIRA — Vende-se, Praça Saenz Peña, b. contrato, edif. c/ apenas 20 m. dos compradores, casa mal trabalhada, f. 8 m. Bar c/ minutas, Praça Saenz Peña, chope da Brahma, f. 14 m., precisando obras. Contrato nôvo, c/ apenas 45 m. dos compradores. Fin. grande parte. Rua da Glória, 338, 1.º — Leonel ou Figueiredo.

BAR CAIPIRA — Catete, vende-se, edif. b. contrato, peq. aluguel, f. 5,5 m. Vendemos outro caipira, f. 6,5 m., c/ as mesmas condições e c/ apenas 18 m. dos comp., fin. parte. Inf. Rua da Glória, 338, 1.º — Leonel ou Figueiredo.

BAR — Vende-se parte de um sócio, no Centro, horário comercial. Foi inaugurado há 15 dias. Grande oportunidade. 10 000 000 de entrada. Para fazer negócio, na Bento Lisboa, 2, com Sr. Juárez.

BAR MERCEARIA — Vende-se no Catete, primeiro contrato, 5 anos a começar. Grande estoque. — Preço 20 000 000 com 10 de entrada, na Bento Lisboa n.º 2, c/ Sr. Juárez.

BAR — Vende-se no Centro, horário comercial cont. 3 anos e oito meses. Paga 50 mil de aluguel. Preço 50 000 000, com 23 de entrada, na Bento Lisboa n. 2, c/ Sr. Juárez.

BAR — Vendo, contrato nôvo, féria 3 000 000. Entr. 7 000 000, al. 60 000, motivo não ser do ramo. Estr. Int. Magalhães, 813-B.

BAR E CAFÉ — Vendo na Piedade, c/ moradia, féria 3 500, contrato nôvo, aluguel antigo. Infs. Ivan. Tel. 28-0135. Tratar Conde Bonfim, 369, s/ 902. CRECI 354.

BAR — Vende-se, bem montado, contrato nôvo edifício. Por não ter quem trabalhe. R. Ana Neri 750-B.

BAR — Vende-se ou troca-se por taxi ou caminhão. Rua Ornelas n. 2 — Piedade.

BOMBA DE GASOLINA — Vendo na Estrada Intendente Magalhães, 3 535, Realengo. Féria de 8 a 10 milhões mensais. Contrato novo de 5 anos. Tratar Av. Rio Branco, 185, sala 707, das 16 às 18 hs. Tel. 42-7173.

BAR CAIPIRINHA no centro, loja edifício, próximo do Largo da Carioca, contrato nôvo, férias progressivas. Chopp Brahma, vitaminas, salgadinhos, vende e ajuda mais — Antonio Queiros. Pres. Vargas, 446 — 2.º andar.

BAR CAIPIRA no melhor ponto de Botafogo, contr. novo, alug. ral, férias 14 milhões, tudo em pé e a base de bebidas. Grande clientela e certa. Vende por divergência de sócios — Antonio Queiros. — Pres. Vargas, 446 2.º andar.

BAR CAIPIRA — Sendo a melhor casa de Copacabana, loja edifício, contrato bom, férias de vulto, ponto excepcional, ótima freguesia, muito lucrativa. Vende e ajuda mais — Antonio Queiros. Pres. Vargas, 446 2.º andar.

BAR CAIPIRA no centro do Méier, contrato bom, loja edifício, aluguel rel., grande férias, podendo ainda desenvolver muito mais, Chopp Brahma, vende e ajuda mais aos seus amigos. Antonio Queiros. Pres. Vargas, 446 2.º andar.

BAR CAIPIRA — Lanches, no melhor ponto do centro da cidade, loja de edifício, contrato bom, férias 12 milhões, progressiva, Chopp Brahma, lucrativa, vende e ajuda mais — Antonio Queiros — Pres. Vargas, 446 — 2.º andar.

BAR CAIPIRA no centro, esquina, com grande moradia desocupada, férias progressivas, Chopp Brahma, tudo a base de bebidas, lucrativa, vendo com 15 milhões dos compradores. Antonio Queiros. Pres. Vargas, 446 2.º andar.

BAR CAIPIRA no Castelo, contrato bom, férias convidativas, casa moderna, ótima copa, aluguel baratíssimo, horário comercial, clientela seleta. Vende e ajuda mais aos amigos. Antonio Queiros. Pres. Vargas, 446 2.º andar.

BAR E CAFÉ no melhor ponto de São Cristovão, contrato direto, aluguel rel., férias convidativas, esquina, a melhor copa, motivo urgente, vende e ajuda mais aos seus amigos. Antonio Queiros. Pres. Vargas, 446 — 2.º andar.

BAR E LANCHONETE no melhor ponto do Catete, contr. 7 anos, aluguel relativo, férias 9 milhões, chopp, salgadinhos, ótimas instalações, vende e ajuda mais aos amigos — Antonio Queiros — Pres. Vargas, 446 — 2.º andar.

BAR E CAFÉ, Lanches, no melhor ponto da Penha, juntamente com a loja, muito bem instalada, Chopp Brahma, vitaminas, salgadinhos, lucrativo — Vende e ajuda mais aos amigos — Antonio Queiros — Pres. Vargas, 446 — 2.º andar.

BARBEARIA — Vende-se. Av. Brás de Pina, 648. Penha Circular — Tratar pelo tel. 29-9899.

BOMBONIERE — Charut, art. p/ presentes. Vende-se, Pôsto 6, Av. Rainha Elizebeth 100-A. Férias 3 mil. sinal 1,5 mil. Motivo doença. Tratar Rua Lapa 155, s/ 5. Tel. 22-0926, 10-12 horas.

BAR — Vendo urgente. Melhor ponto Madureira. Mot. outro negócio. Rua Carolina Machado n. 504-B, c/ Orlando.

BOTEQUIM — Vende-se bom contrato, não paga aluguel, boas férias. Tratar com o proprietário na Rua João Vicente, 535.

BAR CAIPIRA na Zona Sul, cont. nôvo. Féria de 11 000 inst. novinhas, casa de esquina, chope da Brahma, pizzas, vit., salg. ótimo ponto comercial. Tel. 23-1509, na Confiança. Av. Pres. Vargas, n. 1 146, 9.º and. Vende Amadeu Queiroz.

BAR CAIPIRA, na Zona Sul, cont. nôvo. Féria superior a 13 000, prédio nôvo, chope da Brahma, salg., pizzas, inst. finíssimas, ótimo ponto comercial, tel. 23-0449, na Confiança. Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º, ajuda, Amadeu Queiroz.

BAR LANCHES, na Tijuca, cont. nôvo. Féria de 15 000, prédio nôvo, inst. de fino gôsto, chope da Brahma, salg., pizzas, churrasqueto, grande oportunidade. Tel.: .. 23-0449 na Confiança, na Av. Pres. Vargas, 1 146, 9.º vende, Amadeu Queiroz.

BAR caipirinha, na Zona Sul, c. cont. nôvo. Féria de 16 000, sòmente em bebidas, salg., pizzas, e vitaminas, prédio nôvo, magnífico ponto comercial. Tel. 23-0449 na Confiança, na Av. Pres. Vargas, 1 146, 9.º, vende e ajuda — Amadeu Queiroz.

CAIPIRA Centro, 13 de féria, instalações de luxo e chopp, horário comercial, vendemos e ajudamos na compra. Caipira Cinelândia, 9 de féria, chopp da Brahma e quase não paga aluguel, vendemos em boas condições por motivo de viagem. Lanchonete centro, 12 de féria, chopp da Brahma e casa muito lucrativa, vendemos com 30 dos compradores. Caipira centro, 20 de féria, somente salgadinhos e bebidas, rara oportunidade. Chopp da Brahma, contrato nôvo e horário comercial, vendemos barato e emprestamos para ajuda da compra. Caipira Botafogo, 9 de féria, chopp da Brahma, contrato nôvo e casa muito lucrativa. Vendemos com 30 dos compradores. Caipira Tijuca, 10 de féria, bom contrato e melhor negócio, vendemos com 25 dos compradores. Caipira S. Cristóvão, 5 de féria, tudo em pé chopp da Brahma, vendemos com 18 dos compradores. Caipira Méier, 3 de féria, edifício e ótimo contrato, vendemos com 10 dos compradores. Caipira Inhaúma, 3 de féria e boa moradia, com 5 milhões dos compradores temos negócio. Caipira Méier, instalações de luxo, chopp e salgadinhos, horário comercial, vendemos muito barato, e ajudamos. Caipira Ramos, 4 de féria, contrato na escritura, linda moradia, 30 com 10 dos compradores. Org. Cont. Cruzeiro, Av. 13 de Maio, 23, s/ 510/518 com Eduardo ou Manolo.

CANTINA com ótima freguesia. Ponto de movimento. Lanches, café, salgados, transpasso livre e desembaraçado. Tratar no local com o proprietário. Av. Rio Branco n. 277, sobreloja — Cinelândia. — Aluguel 40 mil.

CABELEIREIRO. Vendo ótima instalação. Preço barato. Cont. nôvo 5 anos. Urgente. R. Cardoso de Morais, 468. Ramos. Tel. 30-0686.

CONFEITARIA — IPANEMA. — Vendo, contr. novo, grande salão, condições ótimas — Tratar na Rua do Rosário n. 155, sala 202, sòmente à tarde.

CABELEIREIRO — Vende-se salão com boa freguesia, na Praça Barão de Drummond, com Cr$ 1 000 000 de sinal e oito prestações de Cr$ 500 000. Tratar na Praça Saenz Peña, 55, ap. 603, à noite.

CAFÉ, BARES, LANCHONETES — Do Centro à Zona Norte, em ótimos pontos. Vende. Tratar na Rua Lucídio Lago n. 91, sl. 405 — Méier. Tel. 49-0241, c/ Andrade ou Orlando, diàriamente.

CAFÉ, BAR E RESTAURANTE — Vendo de esquina, todo nôvo. Preço de ocasião. Tratar à Rua Em. Guandagui 1 764 — Mesquita.

CASA DE FRUTAS e mercearia — Vende-se no melhor ponto do Engenho Nôvo. Contrato 5 anos. Tratar Rua Barão de Bom Retiro, 1184 c/1. Tel. 29-5580. Facilita-se.

CAFÉ E BAR Caipira, todo em pé, féria 15 milhões, em prédio nôvo, alug. 120, esquina — Preço 80, detalhes c/ Pinto — Rua do Carmo, 38 no Bar.

CAIPIRAS vendo no centro, féria 9 500. Entr. 35 000; caipira vendo f. 7 500; ent. 19 000. Caipira vendo f. 3 000; entr. 7 000. Sr. Agenor. R. Vde. Rio Branco 377-A 2.º s/ 8. Niterói.

CAIPIRA — COPACABANA. — Vende-se, preço de 60 milh. — entrada a combinar — contrato de 5 anos, féria de 6,5 miln. — Ajudamos na compra. Organ. Contáb. Alves na Rua do Rosário n. 172 — sala 201 com o Sr. Sousa ou Sr. Teixeira.

CAIPIRA — IPANEMA — Vende-se, preço de 17 milh., féria de 2 milh., contrato novo, entrada 7 milh. — Ajuda-se na compra — Org. Cont. Alves, na Rua do Rosário n. 172, sala 201, com o Sr. Sousa ou Sr. Teixeira.

CAIPIRA — LEBLON — Vende-se — Preço de 40 milh., féria de 5 milh. contrato de 5 anos — Entrada a combinar. Organização Contábil Alves na Rua do Rosário n. 172 — sala 201 — Sr. Sousa ou Sr. Teixeira.

CAIPIRA — PÔSTO 2 — Vendo abaixo da féria, tem 4 1/2 anos de contrato, outro Pôsto 5 — Contrato a começar, aluguel barato, vendo pela féria, outro na Praia de Botafogo, féria 4 1/2, c/ 12 de entrada, 5 anos de contrato; 2 próximos ao Largo do Machado, com CHOPE de BRAHMA; VÁRIOS NO CENTRO. Tendo também no subúrbio, casas tôdas com contratos novos e preços abaixo da féria, também tenho PADARIAS, AÇOUGUES, MERCEARIAS e ETC., ajudo na entrada. Melhores detalhes na Rua do Catete n.º 274, ap. 309.

CAIPIRA em Vila Isabel fer. 6 milhões. Cont. 7 anos, aluguel relativo inst. de luxo, facilitamos melhores detalhes c/ Marinho. P. Tiradentes 9, S/s 90112. Sede Própria. Tel. 32-5427.

CAIPIRA em Copacabana, fer. 11 milhões, inst. de luxo bom contrato, aluguel relativo, facilitamos parte da entrada, melhores detalhes c/ Marinho. P. Tiradentes n.º 9, S/s 901 e 902. Sede própria.

CAIPIRINHA em Botafogo, fer. 11 milhões, contrato de 5 anos, inst. moderníssimas, tem chopp da Brahma. Trat. na A Pioneira com Marinho que lhes dará melhores informações. Praça Tiradentes n.º 9, S/s 901.

COPACABANA — Vende-se salão de cabeleireiro, loja de frente de rua. Tratar tel. 27-3161.

CAXIAS — Vendo padaria c/ prédio, 4 lojas, um ap. e terreno para construir tudo novo e moderno, féria só no balcão, 11 milhões. Preço 150 milhões bem financiado. E outra loja com 200 m2, ponto excelente para padaria c/ fôrça. Av. Rio—Petrópolis 1 699, c/ 107 — Olímpio.

CASA PEÇAS — Grande ponto. Tem tel., grande oficina, bom estoque, rara oportunidade. Motivo sócios. Empresta-se dinheiro para ajuda da compra. Tratar na Av. N. S. da Penha, 52-B — Nogueira.

DUAS QUITANDAS ou uma adega. Vende-se urgente um dos três negócios, por não poder gerenciar a todos. Bem localizados. Ver e tratar na Rua Correia Dias n. 256-H. — Vigário Geral, com Francisco.

DOCES para restaurante, passa-se freguesia e pequeno fabrico, inclusive utensílios para confecção. Informações 30-3521 com Adelci.

EXCEPCIONAL oportunidade, vendo grande fábrica de aparelhos iluminação em galpão de 220 metros; grande freguesia e estoque, pode faturar 20 milhões ou aceito sócio com pequeno capital c/ boa retirada. Tratar urgente c/ Sr. Raul, Est. Portela 66, Madureira.

FÁBRICA DE LINGUIÇA — Passo leg. a quem indenizar inst. e vendo máq. de c/ encher ling. Rua Rodrigo Silva, 6, 3.º and. s/ 6.

FARMÁCIA — Vende-se, tenho 2. Não posso estar à testa. Vendo uma urgente. Tem residência, consultório. Aluguel não pago, recebo — 17 000 por mês. — Telefone 48-3360.

FARMÁCIA — Vende-se em frente a Estação da Penha, com ou sem o prédio. Informações pelo tel.: 30-9590.

FARMÁCIA — Passa-se ou troca carro como parte do pagamento, bom ponto, firma nova. Motivo dona não entender do ramo. Ver e tratar na Rua Aimoré n. 196-A. — Penha.

FARMÁCIA — Vende-se bem localizada. Aluguel antigo c/ telefone, bom movimento. Tratar c/ Costa. 25-9910.

FARMÁCIAS — Drogarias — Minervino vende nos melhores pontos, 14 às 17h — 22-8801 — Av. Rio Branco, 108 s/603.

ILHA DO GOVERNADOR — Depósito de banana com instalações, único na ilha. Passa-se o contrato da loja. Excelente ponto no Cacuia. Ver e tratar na Estrada do Galeão, 620-A, das 15 às 17 horas ou pelo tel. 96-1586.

LOJA de Calçados — Vende-se 3 milhões, com ou sem estoque. Serve para outro ramo, contrato novo. Motivo não poder ficar à testa. Tem seção conserto. Rua Bahia 265. Paulicéa. Caxias.

LANCHONETE junto à Bonsucesso, fer., 13 500 mil, casa muito lucrativa, inst. de 1.ª, melhores informações c/ Marinho. P. Tiradentes, 9, S/s 901 e 902.

LANCHONETE em Bonsucesso, fer. 6 500 mil, 5 anos de contrato feito à firma, inst. de luxo, tem residência, trat. na P. Tiradentes, 9, S/s 901/2, com Marinho.

LOJA — Com artigos p/ limpeza, cerâmica, miudezas em geral. Pode acrescentar armarinho. Ótima loja em excelente ponto da Tijuca, c/ telefone. Passo barato por não ser do ramo. Tels. 22-7226 — 34-5452.

LANCHONETE moderna, bom ponto. Vende-se. Rua Miguel Angelo, 662-A — Cachambi.

LOJA de peças de automóveis — Vendo c/ oficina de eletricista. R. C. de Bonfim, 264, Loja 2. PEsMlelá ETAOI ETAO

LANCHONETE — E. Dentro, com moradia, inst. nova, alug. 50.000, cont. 5 anos. F. 3.500. Infs. Ivan. Tel. 28-0135. Tratar: Conde Bonfim, 369/902. CRECI 354.

LOJA EM COPACABANA — Passa-se com ótima freguesia. Pagamento com grande facilidade. Contrato de 5 anos. Tratar pelo telefone 57-7021, das 8 às 12 horas.

LOJAS DE FERRAGENS — Vende-se ou passa-se contrato. Ver R. Constante Ramos, 146 — Tel.: .. 36-1005.

LANCHONETE em Madureira — Vende a aceita troca por açougue — Ver na Rua Capitão Couto Meneses, 6, aluguel 20 mil.

LANCHONETE — Vende-se a mais luxuosa de São João de Meriti com contrato nôvo. Ver e tratar na Rua Manuel Francisco da Rosa, n. 126 — Centro.

LOJA — Passo contrato. Rua Marquês de Abrantes, 232, esquina da Praia de Botafogo. Ver no local e tratar R. Fernandes Guimarães 43-A, c/ Campos.

LOJA — COPACABANA — Vendo mercearia e quitanda, ótimo movimento, contrato nôvo, pequeno aluguel. Ótimas condições de pagamento. Inf. Administração Fidex Ltda. — Av. Copacabana, 709, gr. 501. — CRECI 210. — Tel. 36-4002.

LARGO DO MACHADO — Passam-se duas lojas, juntas ou separadas, bom contrato. Largo do Machado n. 8, loja H. Tel. 25-7409.

MERCEARIA quitanda, vende-se uma ótimo ponto. Rua André Cavalcante, 45-C — Centro.